O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Quarta-feira 28 de SETEMBRO de 2022 • R$ 6,00 • Ano 143 • Nº 47097
estadão.com.br

LUCAS FIGUEIREDO/CBF

Brasil goleia Tunísia em jogo com ato de racismo

Banana é atirada das arquibancadas em direção a Richarlison enquanto o atacante brasileiro comemora seu gol. No último amistoso da seleção antes da Copa, que começa em 20 de novembro, o Brasil goleou a Tunísia por 5 a 1, em Paris. __A23

E&N Forças Armadas __B1

Militares engordam salário pouco antes da aposentadoria

Curso de aperfeiçoamento para oficiais e suboficiais da Marinha permite elevação de salário em 66%. Quase metade dos que concluíram curso se aposentou em seguida.

1.932
dos 4.349 oficiais e suboficiais da Marinha que fizeram o curso já se aposentaram

E&N Entrevista __B2

'Investimento no social só existe com ajuste fiscal'

MAURO BENEVIDES FILHO
Assessor econômico de Ciro Gomes

Equilíbrio nas contas se daria com taxação de grandes fortunas e dividendos.

Eleições 2022 | Debate pelo governo de SP __A8

Em apelo à polarização, Haddad e Tarcísio atacam juntos Garcia

__ Bolsonarista abre cinco pontos sobre governador, aponta Ipec

No último debate entre os principais candidatos a governador de SP no primeiro turno, promovido pela TV Globo, Fernando Haddad (PT) e Tarcísio de Freitas (Republicanos) fizeram do governador Rodrigo Garcia (PSDB) o principal alvo, como estratégia para chegar ao segundo turno da eleição. Pesquisa Ipec (ex-Ibope) divulgada ontem aponta Haddad na liderança da corrida estadual, com 34% das intenções de voto, seguido por Tarcísio, com 24%, e Garcia, com 19%. Sempre que puderam, o candidato petista e o ex-ministro do governo Bolsonaro levaram temas nacionais para a discussão, repetindo, no Estado, a polarização da disputa para presidente. Também participaram do debate Elvis Cezar (PDT) e Vinicius Poit (Novo).

24%
tem Tarcísio, aponta o Ipec

19%
tem Rodrigo Garcia

Pacto federativo e saúde dominam campanha pelo Senado

Com 11 candidatos, propostas como atualização da Tabela SUS e repasse de impostos da União para SP estão em pauta. __A10

Sociedade __A18

6 em cada 10 jovens relatam ter sentido ansiedade no último semestre

Na educação, 55% creem que ficaram para trás na aprendizagem. Pandemia é apontada como causa.

Marcelo Godoy __A11
Lula usa Bolsonaro para não dizer o que pensa

Fábio Alves __B3
Futuro governo sem espaço de manobra

Leandro Karnal __C8
Os privilégios do mundo branco

C2

CAFI

Música e dança __C1

Deborah Colker une ópera e flamenco

Coreógrafa monta obra inspirada em Lorca a convite da Scottish Opera e do Metropolitan, de Nova York

Saúde __A22
Terapia contra câncer mostra potencial para tratar covid grave

E&N Crédito __B3
Consignado no Auxílio Brasil terá juros de até 3,5% ao mês

Jornal do Carro __D1
Hyundai HB20S vira 'mini Elantra' e fica mais seguro

A Guerra de Putin __A16

Após referendos, Rússia prepara anexação de regiões ucranianas

Autoridades de Donetsk, Luhansk, Kherson e Zaporizhzia dizem que "sim" teve cerca de 97%, segundo agências russas.

Notas e Informações __A3

Lula não gosta de 'capiau'

Ao regurgitar preconceito, o petista reafirma sua natureza divisionista.

O medo que corrói a democracia

Tempo em SP
14° Mín. 18° Máx.

ISSN - 1516-293-1

MARIANA CARNEIRO
COM JULIA LINDNER e GUSTAVO CÔRTES
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
POLITICA.ESTADAO.COM.BR/BLOGS/COLUNA-DO-ESTADAO/

Coluna do Estadão

Valdemar sinaliza a Moraes que brigas de Bolsonaro com o Judiciário 'não são dele'

Na conversa com Alexandre de Moraes, do TSE, nesta terça (27), Valdemar Costa Neto, presidente do PL, buscou se diferenciar de Jair Bolsonaro. Valdemar confidenciou a aliados que seu objetivo era esclarecer que as brigas do presidente com o Judiciário "não são dele" e que a empresa contratada pela legenda para fiscalizar a eleição não busca questionar o resultado. Otimista com o desempenho do PL na eleição, Valdemar teme que a animosidade de Bolsonaro com a Corte possa motivar retaliações nas contas do partido. Antônio Augusto de Queiroz, do Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar, diz que o PL deve eleger a maior bancada de deputados, mais do que o PT. O PL elegerá no mínimo 63 e o PT, 47 deputados.

● **SOU EU.** O trunfo do partido de Valdemar na Câmara são os chamados puxadores de voto, que elevam a média do partido e arrastam mais eleitos. Se a previsão se concretizar, Valdemar considera que, não importa quem ganhe a eleição presidencial, terá de conversar com ele.

● **CORTE.** Queiroz prevê, contudo, que o PL não preencherá todas as vagas em SP, repetindo a maldição do PSL em 2018 – o partido deixou de ocupar 7 vagas porque nem todos os seus candidatos, individualmente, alcançaram a votação mínima. Neste ano, ela será de 20% do quociente eleitoral, que em 2018 em SP foi de 301 mil votos. Pelas contas de Valdemar, o PL deve deixar de eleger cinco nomes por restrições financeiras.

● **EFEITO.** Para Queiroz, a reforma de 2021 fará com que as siglas com maior média de votos, como o PL, expulsem candidatos bem votados de siglas menores.

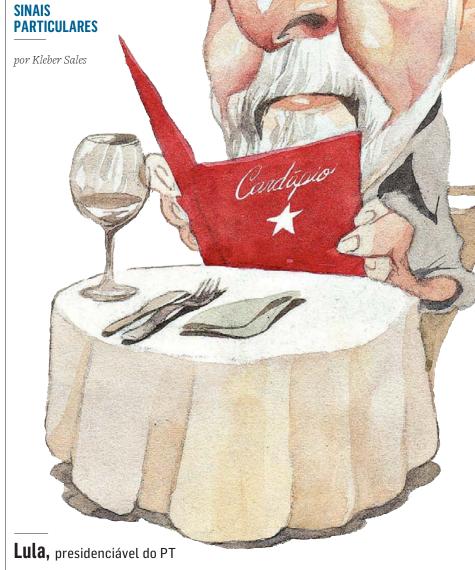
● **COXIA.** A presidente do PT, Gleisi Hoffmann, o assessor de imprensa Ricardo Amaral e o ex-ministro das Comunicações Franklin Martins foram escalados para preparar Lula para o debate da Globo nesta quinta (28). Para poupar a voz, o petista não terá compromissos nesta quarta.

● **PASSOU.** O apoio a Lula dado por Joaquim Barbosa, responsável pela condenação de José Dirceu, Valdemar Costa Neto e aliados no Mensalão, não incomodou o ex-ministro petista. Barbosa condenou Dirceu a 7 anos e 11 meses de reclusão – ele ficou quase 2 anos preso. A aliados, Dirceu disse que todo apoio é bem-vindo para vencer e no 1.º turno.

● **SINAIS.** A presença maciça de empresários no jantar do Esfera com **Lula** indicou aos líderes do grupo que a aposta majoritária ali é de vitória do petista. Lula teve a chance, mas não vetou os bolsonaristas Flávio Rocha e Edgard Corona do evento.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Lula, presidenciável do PT

● **FORA.** Apesar da pressão da primeira-dama, Michelle Bolsonaro, o presidente tem evitado entrar na briga entre Damares Alves (Republicanos) e Flávia Arruda (PL), que disputam o Senado pelo DF. Na semana passada, ele não quis ir a comício de Damares e optou por um passeio de moto.

● **TROCO.** A campanha de Bolsonaro ingressou no TSE com uma ação de investigação judicial eleitoral solicitando a remoção dos vídeos da superlive de Lula com artistas. A alegação é de que houve abuso de poder econômico e as imagens não podem ser usadas na campanha do petista.

PRONTO, FALEI!

Felicio Ramuth (PSD)
Vice na chapa de Tarcísio de Freitas

"O resultado se aproxima das nossas estimativas internas e deve se consolidar com as agendas com o Bolsonaro nesta semana", disse, sobre o 2º lugar na pesquisa Ipec.

CLICK

REPRODUÇÃO

Dilma Rousseff
Ex-presidente da República (PT)

Estava na plateia, ao lado do candidato a senador Márcio França (PSB-SP) e do ex-chanceler Celso Amorim, em ato de Lula com artistas nesta segunda (26).

O ESTADO DE S. PAULO
Publicado desde 1875

NOTAS E INFORMAÇÕES

Lula não gosta de 'capiau'

Ao regurgitar preconceito contra paulistas do interior e contra o agronegócio, o petista reafirma sua natureza divisionista e revela que é ele quem ignora um Brasil que trabalha e produz

Há muitas razões para que o País se preocupe com uma eventual volta de Lula da Silva ao poder, e uma das principais é a demonização do agronegócio e dos homens e mulheres que vivem no interior – tidos e havidos pelos arrogantes petistas das grandes cidades como atrasados. O demiurgo de Garanhuns se apresenta como redentor da democracia, mas nessa democracia não cabem os brasileiros do campo que não votam nele, pois os considera ou ignorantes ou reacionários.

Numa entrevista ao SBT, Lula da Silva referiu-se ao presidente Jair Bolsonaro, seu principal adversário na disputa, como "um 'ignorantão', meio chucro, que fala palavrão, (*com*) aquele jeitão bruto dele, um jeitão de capiau, do interior de São Paulo, bem ignorante mesmo".

Na realidade, foi Lula quem demonstrou profunda ignorância ao tratar assim, de forma tão ordinária e preconceituosa, milhões de brasileiros que ele pretende governar a partir de 1.º de janeiro de 2023.

É isso um estadista? É nesse homem que, segundo indicam as pesquisas, a maioria dos eleitores pretende depositar a esperança de que venha a ser o presidente de todos os brasileiros, alguém capaz de pacificar e unir o País após quatro anos desse pesadelo bolsonarista? Custa acreditar que alguém como Lula, a essa altura, ainda tenha uma visão tão obtusa sobre o povo do interior de São Paulo.

Os "capiaus" não são essa horda de bárbaros afeitos à intolerância e ao preconceito que Lula acredita que sejam. O interior de São Paulo faz deste um grande Estado e faz do Brasil um grande país. Muitos países mundo afora não geram a riqueza que o interior paulista gera. Só o PIB do chamado Quadrilátero Paulista – formado pelas cidades de Sorocaba, Campinas, Santos e São José dos Campos – é da ordem de R$ 1,3 trilhão, quase a metade do PIB paulista e 16% do PIB nacional, de acordo com os dados da Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade). É essa porção pujante e trabalhadora do Brasil que Lula afronta.

Por incrível que pareça, um dos alvos do preconceito de Lula contra os paulistas, ainda que ele possa não ter recebido a infeliz declaração como a agressão que foi, é o "capiau" da cidade de Pindamonhangaba que compõe a chapa petista na disputa pela Presidência. Seria muito interessante saber o que pensa o ex-governador Geraldo Alckmin sobre a ideia que seu mais novo companheiro faz dos paulistas do interior do Estado que tantos votos deram ao ex-tucano em outras eleições.

Mas não foi a primeira vez, nesta campanha, que Lula agrediu gratuitamente os brasileiros do interior. Em recente entrevista ao *Jornal Nacional*, da TV Globo, o petista referiu-se a "um setor" do agronegócio como "fascista e direitista". Decerto só não fazem parte desse "setor" maldito aqueles que aceitam Lula da Silva como seu salvador.

Os brasileiros com boa memória haverão de lembrar qual é o modelo ideal de "homem do campo" para Lula. Decerto não é o "capiau" paulista que trabalha e produz nem o "fascista e direitista" que engorda o PIB do País. É aquele militante do Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST), grupo de arruaceiros que transformaram a invasão de terras produtivas e a destruição de patrimônio de produtores agrícolas em arma política para promover uma "Reforma Agrária Popular", como consta de seu manifesto – que defende, ademais, o "controle de empresas estratégicas" e uma "auditoria da dívida externa".

Esse militante aguerrido, graduado nos "cursos de formação política" que o MST oferece, parte para a briga a um sinal de comando, se necessário for, para fazer valer as vontades do chefão petista. Foi nisso que apostou Lula quando invocou o notório "exército do Stédile", em referência ao líder do MST, João Pedro Stédile, para defender o governo da então presidente Dilma Rousseff e intimidar manifestantes a favor do impeachment. "Eu quero paz e democracia, mas, se eles não querem, nós também sabemos brigar, sobretudo quando o Stédile colocar o exército dele ao nosso lado", disse Lula durante um ato no Rio de Janeiro, em 2015. Não faz muito tempo.●

O medo que corrói a democracia

Não há liberdade quando a manifestação de escolhas políticas é tolhida pelo medo. Nesse ambiente de apreensão, já não se pode falar de democracia, mas de simulacro de democracia

Populistas com propensão ao autoritarismo, como é o caso do presidente Jair Bolsonaro, quando não deram causa, agravaram a chamada crise da democracia liberal. O tema é bastante estudado nas universidades e tem sido objeto de dezenas de livros lançados nos últimos anos, mas está longe de ser apenas um desassossego intelectual. A crise da democracia se manifesta de forma concreta no cotidiano das pessoas. E, não raras vezes, por uma de suas faces mais perversas: o medo da violência causada por escolhas políticas.

A poucos dias das eleições gerais, a pesquisa *Violência e democracia: panorama brasileiro pré-eleições de 2022*, realizada pelo Datafolha a pedido do Fórum Brasileiro de Segurança Pública e da Rede de Ação Política pela Sustentabilidade (Raps), revelou que quase 70% da população brasileira afirma sentir medo diante da escalada da violência política. Pudera: há poucas semanas, o País assistiu, com um misto de consternação e incredulidade, aos brutais assassinatos de dois eleitores do petista Lula da Silva por apoiadores de Jair Bolsonaro.

Esses foram os dois episódios mais trágicos, até agora, dessa onda de violência política que assola o País em escala inaudita. Decerto não são os únicos. Na verdade, há tantas manifestações de hostilidade a pensamentos políticos divergentes que muitos cidadãos já se sentem afetados pelo problema.

De acordo com a pesquisa, quase metade dos brasileiros (49,9%) diz sentir "muito medo" de ser vítima de agressões físicas por suas afiliações político-partidárias. Outros 17,6% dizem sentir "um pouco de medo". Apenas 32,5% não temem ser alvo de violência política.

"É difícil falar em eleições livres e justas com este nível de violência. As eleições estão ameaçadas não pelas razões que (*o presidente Jair*) Bolsonaro suspeita, as urnas eletrônicas, mas pela violência política", disse ao **Estadão** o presidente do Fórum, Renato Sérgio de Lima. "Temos uma população amedrontada", resumiu a cientista política Mônica Sodré, diretora executiva da Raps.

Ainda de acordo com o levantamento, 3,2% dos entrevistados disseram ter sido vítimas de ameaças por suas posições políticas; e 0,8% relatou já ter sofrido violência física. À primeira vista, a frieza da estatística pode não dar a exata dimensão da extrema gravidade do problema. Mas está-se falando de cerca de 8,5 milhões de brasileiros que já sofreram algum tipo de violência ou ameaça apenas por terem exercido o direito à livre manifestação do pensamento assegurado pela Constituição. Isso é inaceitável para todos os genuínos democratas, de qualquer coloração partidária.

Não há liberdade quando a manifestação do pensamento político-ideológico é tolhida pela força do medo. E, quando os cidadãos não se sentem livres para manifestar suas escolhas políticas, já não se pode falar de democracia, mas de um simulacro de democracia.

O presidente Bolsonaro é a personificação de uma política de confronto que desagrada a grande parcela da população. Não surpreende a enorme rejeição a seu nome. Talvez inebriado pelos quase 58 milhões de votos que recebeu em 2018, Bolsonaro tenha entendido essa expressiva votação como uma autorização para que ele levasse adiante sua agenda de destruição. Na verdade, Bolsonaro não foi capaz de compreender – talvez não seja até hoje – a excepcionalidade da conjunção de fatores que, há quatro anos, alçou alguém com seu perfil à Presidência da República.

Bolsonaro não inventou a violência política, obviamente. Mas é certo que fez da violência e do conflito permanente a essência de sua persona política. Isso é inédito na história recente do País, um presidente que faz do estímulo à violência política, em suas muitas formas de manifestação, uma ação de governo. Foi sob Bolsonaro que a violência política se tornou pauta no debate público e objeto de pesquisa.

Mas, a julgar pelas pesquisas de intenção de voto, milhões de eleitores parecem fartos de viver sob essa tensão permanente. E dão sinais de que dirão isso exercendo a maior das liberdades democráticas: o voto.●

ESPAÇO ABERTO

Quando a voz do povo nos contraria

Nicolau da Rocha Cavalcanti

No próximo domingo, haverá eleições para os cargos de presidente da República, senador, deputado federal, governador e deputado estadual. É muito provável que nem todos os resultados saiam como desejaríamos. Como lidar com a derrota política? Qual é a melhor resposta perante uma frustração nas urnas?

No início do mês, impressionou-me a reação do presidente do Chile, Gabriel Boric, após a votação que rejeitou, por 61,8% dos votos, a proposta de nova Constituição chilena. Foi uma derrota política duríssima, mas Gabriel Boric não a atenuou, não culpou a desinformação das redes sociais, não desqualificou quem pensa de forma diferente, não pôs em dúvida a lisura das urnas. "Hoje, falou o povo do Chile e o fez de maneira forte e contundente", disse. Ainda que o plebiscito sobre uma nova Carta constitucional seja muito diferente de eleições regulares, as considerações de Gabriel Boric podem ser muito oportunas para o Brasil de hoje.

Depois de destacar a confiança dos chilenos no processo democrático, Gabriel Boric reconheceu que o povo do Chile "não ficou satisfeito com a proposta de Constituição apresentada pela convenção e, portanto, decidiu rejeitá-la de forma clara nas urnas". Como é importante admitir a voz das urnas, por mais que ela nos possa parecer, em determinado momento, um grande equívoco, um grande passo atrás, um grande absurdo.

No discurso de Gabriel Boric, há um detalhe significativo. Ele não fala em mensagem dada pela oposição ou por quem tem outras preferências políticas. Refere-se sempre à "mensagem do povo chileno", o que é uma forma de validar ainda mais a voz de quem lhe deu uma fortíssima derrota política. O modo como nos referimos a quem nos derrota nas urnas – a quem derrota os nossos candidatos – diz muito sobre o nosso apreço real à democracia. Queremos mesmo escutar a voz de todos? Ou, em nosso íntimo, achamos que o Brasil tomará jeito quando o eleitorado for mais parecido com as nossas preferências e com o nosso modo de olhar o mundo?

> ***É fácil desqualificar a coletividade quando as nossas escolhas saem derrotadas. Mas será isso democracia?***

A democracia não é um regime para assegurar que nossas escolhas prevaleçam sobre as dos demais. Não é fazer valer a vontade pessoal. É tentar ouvir e respeitar o maior número possível de vozes. Por isso, no regime democrático, as derrotas políticas são frequentes. A régua não são nossas convicções, nossas ideias, nossas propostas. O processo é regido por outra dinâmica, genuinamente coletiva.

Há quem se assuste com as escolhas do povo. O povo analfabeto, o povo ignorante, o povo preconceituoso, o povo que não tem memória, o povo que não quer trabalhar, o povo que deseja viver à custa do Estado, o povo que faz tal coisa ou que tem determinada visão de mundo. É fácil desqualificar a coletividade quando as nossas escolhas saem derrotadas. Mas será isso democracia? Ou, antes mesmo, será isso sociedade?

É doloroso perder. É doloroso ver rejeitado nas urnas o que acreditamos ser o melhor para o País, o Estado ou o município. Mas a democracia não é uma foto, não é mero presente. É também futuro: é um processo de aprendizagem, cooperação e articulação. Em sua fala, Gabriel Boric não se limitou a reconhecer a voz do povo do seu país. "Essa decisão das chilenas e dos chilenos exige de nossas instituições e atores políticos que trabalhemos com mais empenho, com mais diálogo, com mais respeito e carinho até alcançar uma proposta (*de nova Constituição*) que represente a todos, que dê confiança, que nos una como país", disse.

Na democracia, as derrotas devem levar a trabalhar mais – com mais empenho, com mais diálogo, com mais respeito e com mais carinho (cada uma dessas quatro palavras oferece um horizonte amplo de transformação pessoal e coletiva). A derrota não deve levar ao pessimismo, ao alheamento ou à passividade. Quem só deseja trabalhar na vitória não apenas não aprendeu o que é regime democrático, como demonstra ter uma causa política débil – que se descarta diante dos obstáculos – e uma compreensão superficial dos processos políticos.

"É preciso escutar a voz do povo não só neste dia – continuou Gabriel Boric –, mas ao longo de tudo o que aconteceu nesses últimos anos intensos que vivemos. Não nos esqueçamos por que chegamos até aqui. Este mal-estar (*que motivou o processo político de uma nova Constituição chilena*) continua latente". É tentador olhar apenas o resultado momentâneo, mas é equivocado fixar-se apenas nele. Muitas vezes, o modo como se batalha produz mais efeitos (de médio e longo prazos) do que o simples placar da batalha.

Ao longo da História, causas políticas profundamente transformadoras – que produziram novos enquadramentos, novas sensibilidades e muitos benefícios concretos para a vida da população – sofreram grandes derrotas, algumas delas verdadeiramente humilhantes. Mas suas lideranças e ativistas não se detiveram no fracasso. Não se recolheram para cuidar de sua vida particular. Entenderam e respeitaram o processo. Aprenderam com ele. E souberam transformar a derrota momentânea numa vitória muito mais consistente, repleta de sentido e de eficácia. ●

ADVOGADO

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

Eleições 2022

Sem plano

Lula não apresentou um plano de governo. Isso não afeta sua eleição. A grande maioria dos seus eleitores se divide em dois grupos: a seita petista que venera a personalidade de Lula, independentemente do que ele faça; e cidadãos que têm horror a Bolsonaro e escolhem Lula para se livrar do mal maior. Nenhum desses grupos vota olhando para plano de governo. Melhor assim: se eleito, Lula não poderá dizer que "o povo brasileiro" aprovou suas propostas.

Arnaldo Mandel
amandel@gmail.com
São Paulo

Eleitores insatisfeitos

PT esconde plano final de governo; Lula afirma que 'não precisa fazer promessas' (**Estado**, 27/9, A10). Esconder o quê? É impossível esconder o que não existe. Nisso ele não está só. Ao que parece, até agora nenhum projeto consistente nos foi apresentado, mas as acusações sobram como numa briga de moleques, deixando, como é natural, os eleitores muito insatisfeitos. Quanto ao "voto útil", ele pode ser perigoso, pois a eleição presidencial é importante demais e implica grande dose de responsabilidade.

Vera Bertolucci
veravailati@uol.com.br
São Paulo

Cheque em branco

Que consultor financeiro aconselharia um cliente a pagar com cheque em branco um investimento, por melhor que fosse? Nenhum! Quem pagaria? Pois vemos, agora, postulante ao cargo de presidente pedindo voto na base da promessa: jura que fará isto, aquilo ou aquilo outro. Mas que plano de governo apresenta? Nenhum. Como poderá ser cobrado no futuro pelos eleitores? Teremos de copiar o cacique Juruna, que cobrava os deputados portando um gravador com o áudio das promessas vãs que faziam? Fome, desemprego, moradias insalubres e insegurança são problemas que afetam grande parcela da população. Que solução trarão os candidatos, além de justificar aumentos de impostos que não necessariamente retornarão para suprir as necessidades básicas deste povo? Povo bajulado nas eleições, mas esquecido até as próximas eleições. Sem um plano palpável para mostrar e defender, só o que temos são palavras sem conteúdo.

Sergio Holl Lara
jrmholl.idt@terra.com.br
Indaiatuba

O manual de 64 a.C.

Rubens Barbosa abordou interessante assunto sobre o *influenciador* romano Quintus Tullius (*Como ganhar uma eleição*, **Estado**, 27/9, A6). O manual do irmão de Cícero é seguido por candidatos ainda hoje sem provavelmente nunca o terem lido ou conhecido. Sinal de que nada mudou desde aqueles 64 a.C. Os políticos continuam se adaptando camaleonicamente à vontade dos que podem lhes eleger, mas em seguida vem à tona a verdade: que as promessas eram apenas sedutoras e socializadoras, já que nunca pertenceram a um programa de governo nem eram realizáveis.

Carlos Gomes Ritter
carlos_ritter@yahoo.com.br
Caxias do Sul (RS)

Desanimador

Rubens Barbosa cita os elementos que podem garantir votos numa eleição: favores, esperança e relações pessoais. Os elementos estão no documento de Quintus Tullius que fez de Cícero, seu irmão, um vitorioso. Muitos eleitores vão às urnas sem esperar favores e sem ter relações pessoais. Eles têm esperança e acreditam que podem mudar o País. Nesse sentido, é desanimador ler o artigo *Como ganhar uma eleição* e constatar que não demos um passo à frente quando se trata de eleição. É tempo de promessas, mentiras e um salve-se quem puder. Pobre Brasil!

Izabel Avallone
izabelavallone@gmail.com
São Paulo

Censo 2022

Só isso?

Acabo de receber a visita de uma recenseadora do IBGE. A entrevista não durou 3 minutos e ela só me perguntou meus dados pessoais, quantas pessoas moram comigo, qual a minha idade e a de minha mulher, se neste ano passado morreu alguém em minha casa, qual a minha faixa de renda (mas não a da minha mulher), qual a minha cor e a de minha mulher. Não perguntou meu grau de instrução, minha profissão, minha atividade econômica, se estou empregado, se tenho casa própria, meu estado civil, se tenho filhos. Pergunto ao **Estadão**: é isso mesmo? Só essas informações bastam para o IBGE? É possível fazer planejamentos públicos e privados só com essas informações ou existem outras fontes de dados complementares atuais que não conheço?

Ruy Salgado Ribeiro
ruysalgado@uol.com.br
Ribeirão Preto

ESPAÇO ABERTO

Tempos incertos, tempos de escolha

Katyna Argueta

O Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud) lançou recentemente o 31.º Relatório de Desenvolvimento Humano 2021/2022, intitulado *Tempos incertos, vidas instáveis: moldando nosso futuro num mundo em transformação*. Esse lançamento marca o terceiro relatório de uma trilogia de relatórios iniciada em 2019, cuja responsabilidade consiste em fundamentar as bases para que as agendas de desenvolvimento humano e sustentável continuem a fazer a diferença no século 21.

O relatório apresentou um cenário mundial de desassossego sem precedentes. Perto de 1,2 bilhão de pessoas vivem em áreas afetadas por conflitos – e esses números devem aumentar à medida que as tensões climáticas crescerem (Pnud Relatório Especial sobre Segurança Humana, 2022); as turbulências econômica e social, reforçadas pelos múltiplos efeitos da guerra na Ucrânia em curso, ampliam a crise; e os aumentos nos preços dos alimentos e combustíveis empobreceram 71 milhões de pessoas nos primeiros três meses desde o início do conflito.

Entre 2020 e 2021 registrou-se a mais grave crise sistêmica da era global. A crise da pandemia de covid-19, além de ceifar milhões de vidas humanas, derrubou o nível geral do bem-estar das pessoas, limitando suas oportunidades e atingindo o coração do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), que mede a situação de saúde, educação e condições de vida das pessoas em seus países. Pela primeira vez nos mais de 30 anos desde que foi publicado, o IDH diminuiu globalmente por dois anos consecutivos e, em 2021, 90% dos países retrocederam, fazendo a média global voltar, num *flashback*, aos patamares de 2016.

O golpe foi generalizado, mas seus efeitos, assimétricos. Países e regiões com maiores desafios estruturais tiveram maiores impactos. No caso do Brasil, como em quase todos os países, entre as três dimensões do IDH, a que apresentou um recuo mais significativo foi a dimensão da longevidade, com a expectativa de vida ao nascer de homens e mulheres em 2021 recuando por dois anos consecutivos, para 72,8 anos – colocando o País em patamares registrados em 2009.

Relatório recente do Pnud posiciona firmemente o desenvolvimento humano não só como um objetivo, mas como o caminho a seguir

Esperemos que os declínios no IDH do Brasil sejam temporários e o reflexo de um momento no tempo de uma situação que ainda está evoluindo. Os impactos e a sobreposição de crises globais no País ainda estão se desdobrando.

O relatório também mostra que a crise sistêmica motivada pela covid-19 alterou para sempre o modo de vida das pessoas. Em todas as partes do planeta, a pandemia, a polarização política e social, a crise alimentar e a emergência climática se instalaram e expuseram a vida humana a cadeias de instabilidade que se retroalimentam. Muitos desses desafios se perfilam como manifestações preocupantes de um novo e emergente complexo de incertezas. Uma crescente sensação de insegurança se instalou e a capacidade de tomar decisões foi corroída.

Neste contexto de crises interligadas e incertezas, o relatório explicita abordagens e instituições necessárias para navegar por elas, propondo opções de políticas e ações urgentes de curto prazo, focadas na recuperação das crises; e orientando a necessária transformação sistêmica, de longo prazo, ancorada no conceito-chave de sustentabilidade. De forma direta, o relatório deixa pouco espaço para o futuro, a menos que o mundo mude de rumo e acerte o compasso em temas comuns à governança global.

A comunidade global precisa investir e proteger os mais vulneráveis; construir resiliência contra as adversidades, principalmente as crises sociais e climáticas; e promover a pesquisa científica e social na busca por soluções tecnológicas para os problemas globais. É necessário conectar investimento, proteção e inovação, adotando quatro princípios motivadores: flexibilidade, solidariedade, criatividade e inclusão. Esses princípios – que se podem reforçar mutuamente – contribuirão para alinhar as políticas e instituições aos fins a que se destinam.

Os desafios presentes no Antropoceno e as transformações sociais e tecnológicas são enormes, globais e assustadores, especialmente para os países e as comunidades que lutam contra as mais dramáticas e injustas privações. A insegurança e a polarização pioram o cenário. No meio de tanta incerteza, nenhuma quantidade de magia tecnológica substitui uma boa liderança, ação coletiva e confiança.

O relatório *Tempos incertos, vidas instáveis: moldando nosso futuro num mundo em transformação* posiciona firmemente o desenvolvimento humano não apenas como um objetivo, mas como o caminho a seguir em tempos incertos, lembrando que as pessoas – em toda sua complexidade, sua diversidade e sua criatividade – são a verdadeira riqueza das nações.

Estamos a viver tempos incertos. O herói e o vilão na história atual de incertezas são um só: a escolha humana. Esperemos que os brasileiros escolham bem. ●

REPRESENTANTE RESIDENTE DO PNUD NO BRASIL

TEMA DO DIA

DIVULGAÇÃO/MF PRESS GLOBAL

Prodígio

Menino de 14 anos passa em 1º em três universidades públicas e agora mira o ITA

Carioca Caio Temponi conquistou vagas em medicina, engenharia civil, administração e direito, mas diz que provas foram apenas para 'testar conhecimento'. Ele decidiu ficar mais um ano no ensino médio para decidir o futuro.●

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● **"Parabéns pelo sucesso, Caio! Agora use toda sua inteligência para mudar o mundo e seja feliz!"**
CLAUDIA EBERT

● **"Ainda bem que não é meu primo!"**
LUIGI ROSSATTO

● **"Esse pelo menos quer estudar aqui no Brasil. A maioria dos nossos gênios vai para o exterior. Parabéns, garoto!"**
SCHIRLEY LUFT

● **"Exemplo a ser seguido pela garotada. Educação é a base para um país prosperar."**
EVA MARIA TEIXEIRA

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
www.estadao.com.br/e/linkdabio

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

TADEU BRUNELLI/ESTADÃO

Paladar

10 receitas com banana para fazer em casa.●
www.estadao.com.br/e/banana

Bem-estar

Como a falta de sono prejudica a saúde do coração.●
www.estadao.com.br/e/sono

Newsletter

Receba as principais notícias da corrida eleitoral.●
www.estadao.com.br/e/politica

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 6,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 6,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 8,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo). **BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 10,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo).● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Nem todo mundo está inserido no mercado financeiro, mas as finanças estão no dia a dia de todos. Uma das primeiras dúvidas de quem quer começar a investir é em relação ao valor. Há um mito de que é preciso de altos valores para dar o primeiro passo, **mas hoje é possível fazer o primeiro aporte com apenas R$ 10**

1 Quanto preciso ter para começar a investir?

Bernardo Pascowitch, educador financeiro, empreendedor e criador do YUBB , diz que é possível começar a investir com valores mínimos, em torno de dez reais.

2 Qual deve ser meu primeiro investimento?

Deve ser em uma reserva de emergência. Ela é uma quantia de segurança em casos de imprevistos ou para cobrir riscos inerentes aos investimentos.

3 Adequar investimentos aos seus objetivos

É importante considerar os objetivos pessoais. Você pode ter o objetivo de fazer uma viagem internacional e também, em cinco anos, dar entrada num imóvel.

4 Que garantias tenho, como investidor?

O Fundo garantidor de crédito funciona como um seguro financiado por bancos e outras instituições, ele oferece garantia de até R$ 250 mil por CPF.

5 Qual investimento é melhor para um iniciante?

Bernardo Pascowitch e o professor Arthur Vieira de Moraes citam alguns investimentos que podem ser adequados ao investidor iniciante, começando pelo **Exchange-traded fund (ETF)**.

É um fundo de índice negociado como se fosse uma ação. Como ele reflete uma cesta de ativos – no caso do BOVA11, a carteira teórica usada para calcular o Ibovespa –, é uma maneira simples de diversificar os investimentos sem ter que fazer várias compras. **No QR CODE você pode conhecer outros tipos.**

Organize suas contas! Evite o endividamento

Antes de investir, é importante lembrar de organizar as contas. Não é possível começar a investir, ainda que com pouco dinheiro, se você está inadimplente. Isso porque os juros a serem pagos numa dívida tendem a ser mais altos que o retorno de um investimento em renda fixa, como um título do Tesouro Direto, por exemplo. Portanto, o melhor a fazer é quitar as dívidas antes de investir. Daí a importância de organizar bem o orçamento, planejar as dívidas para não deixar nenhuma conta em aberto e, se isso acontecer, priorizar o pagamento antes de pensar em investir.

Eleições 2022 | Estados

Haddad e Tarcísio reforçam elo com polarização e mantêm Garcia como alvo

Candidatos que lideram a disputa em SP escanteiam governador e destacam feitos de seus padrinhos, Lula (PT) e Bolsonaro (PL); tucano fala em 'guerrinha ideológica'

JOÃO SCHELLER
LEVY TELES

Os principais candidatos ao governo de São Paulo travaram ontem o último embate direto antes do primeiro turno das eleições, no domingo. No debate promovido pela TV Globo, Fernando Haddad (PT), Tarcísio de Freitas (Republicanos) e o governador Rodrigo Garcia (PSDB) insistiram nas táticas adotadas anteriormente. As pesquisas mostram Haddad na liderança, com Tarcísio e Garcia brigando por uma vaga no segundo turno.

No primeiro bloco, o petista e o candidato do Republicanos reiteraram uma "dobradinha" na qual a gestão do atual governador foi alvo dos principais ataques. Eles agiram para, já no início do evento, nacionalizar a campanha estadual. Enquanto Haddad se associou ao ex-presidente e candidato do PT à Presidência, Luiz Inácio Lula da Silva, o ex-ministro fez citações ao presidente Jair Bolsonaro (PL), seu apoiador.

Garcia, que se coloca como uma alternativa ao que chama de "guerrinha ideológica" no plano federal, acusou os adversários de adotarem uma "tabelinha". "Vocês estão vendo a briga política aqui instalada. Um pendura no Lula, outro pendura no Bolsonaro e ninguém pensa em São Paulo", disse o atual governador.

FABIO ROCHA / GLOBO

Garcia, Tarcísio, Poit, Elvis e Haddad, em debate na TV Globo; nacionalização da eleição paulista

Pesquisa Ipec divulgada ontem mostrou que Tarcísio se descolou de Garcia, até então em crescimento nas pesquisas (*mais informações nesta página*).

O ex-ministro da Infraestrutura, ao contrário de outros encontros, foi mais categórico nas referências a Bolsonaro, apostando na rejeição ao PT num eventual segundo turno. A campanha de Haddad acredita que o PT tem mais chance de, pela primeira vez, governar São Paulo se enfrentar Tarcísio na etapa final da disputa.

'TABELINHA'. Durante os dois primeiros blocos do debate, Haddad e Tarcísio optaram por endereçar as perguntas entre si ou aos demais candidatos, evitando embates diretos com Garcia. "Desde o começo do debate está clara a dobradinha. A tabelinha Haddad e Tarcísio", reclamou o tucano.

"Você (Garcia) foi cruel com as pessoas assim como o governo Bolsonaro."
Fernando Haddad
Candidato do PT

"As maldades foram feitas pelos governos de Doria e Garcia."
Tarcísio de Freitas
Candidato do Republicanos

"Está clara a tabelinha Haddad e Tarcísio."
Rodrigo Garcia
Candidato do PSDB

Na oportunidade de questionar o candidato do Republicanos, Garcia perguntou sobre obras paradas durante a atual gestão do governo federal. "O que vamos investir em São Paulo nos próximos quatro anos é mais do que o governo federal vai investir. Lá no governo federal, sim, temos mais de 7 mil obras inacabadas", disse o candidato à reeleição.

"Meu caro Rodrigo, o governo federal, quando assumiu, assumiu com mais de 14 mil obras paradas. Assumiu o cemitério do PAC, aquelas obras que deixaram de ser feitas no governo do PT. E foi concluindo, uma a uma, várias obras", disse Tarcísio.

'MEDO'. Sem embate direto com Haddad, Garcia atacou o líder nas pesquisas no último bloco do debate, dizendo que o petista estaria evitando a disputa do segundo turno contra ele. "Você fica rodando para falar mal de mim. Você tem medo de disputar a eleição no segundo turno porque sabe que mais uma vez eu vou derrotar o PT", afirmou o tucano. "São Paulo é o melhor Estado do Brasil porque o PT nunca governou esse Estado", completou o governador.

Os outros participantes do debate, Elvis Cezar (PDT) e Vinicius Poit (Novo), repetiram o papel de coadjuvantes e provocadores. Poit, em alguns momentos, se alinhou ao discurso de Garcia. "Não acho que nem o Estado de São Paulo nem o Brasil ganha com guerra política, com extremismo e com polarização. Não existe salvador da Pátria. Chega de extremismo político. Vamos olhar para frente", afirmou o deputado federal do Novo. ●

Ex-ministro descola de tucano e se isola em 2º; petista lidera, diz Ipec

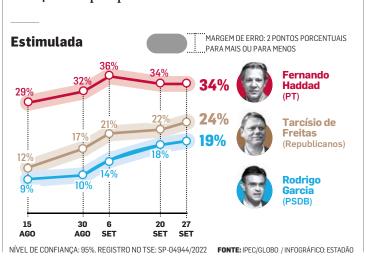
O ex-ministro da Infraestrutura Tarcísio de Freitas (Republicanos) se descolou do governador Rodrigo Garcia (PSDB) na disputa pela segunda colocação entre os concorrentes ao governo de São Paulo, segundo pesquisa Ipec (ex-Ibope) divulgada ontem. Fernando Haddad (PT) se mantém na liderança com 34% das intenções de voto; Tarcísio tem 24%; e Garcia, 19%. O levantamento foi contratado pela TV Globo.

Em uma semana, o ex-ministro do governo Jair Bolsonaro (PL) oscilou dois pontos para cima (de 22% para 24%) e o governador, um (de 18% para 19%). Haddad manteve os 34%. Vinicius Poit (Novo), Gabriel Colombo (PCB), Antonio Jorge (DC), Elvis Cezar (PDT), Carol Vigliar (UP), Altino Júnior e Edson Dorta (PCO), têm 1%. Já 7% afirmaram não ter interesse em votar em nenhum nome apresentado, e 9% não responderam.

O Ipec pesquisou hipotéticos cenários da disputa em segundo turno. Em eventual disputa entre Haddad e Tarcísio, o petista tem 44%, ante 37% do ex-ministro. Se a disputa for entre Haddad e Garcia há um cenário de empate técnico, 41% a 38%. Em cenário sem Haddad, o governador tem 36% ante 35% do ex-ministro.

A pesquisa ouviu 2 mil eleitores entre os dias 24 e 26 de setembro, em 84 municípios. O registro no TSE é SP-04944/2022. ● L.T.

SÃO PAULO

Pesquisa ouviu 2 mil pessoas entre 24 e 26 de setembro em 84 municípios paulistas

Eleições 2022 | Congresso Nacional

Saúde e pacto federativo dominam campanha pelo Senado em São Paulo

Atualização da Tabela SUS e proposta de nova divisão de transferências federais estão no centro da disputa

RAPHAEL RAMOS

Com 11 candidatos na disputa, parte da campanha eleitoral para o Senado em São Paulo está centrada em discussões na área da Saúde, com destaque para propostas de atualização da Tabela Sistema Único de Saúde (SUS). A planilha é usada para definir transferências do governo federal para custear tratamentos nos Estados e municípios e, segundo os pretendentes, está defasada.

O tema é uma das principais bandeiras de campanha de Edson Aparecido (MDB), dono do maior tempo de exposição no horário eleitoral na TV e no rádio graças à ampla aliança feita pelo seu partido no Estado. Líder das pesquisas de intenção de voto, Márcio França (PSB) também tem pautado seus discursos nessa área, assim como Marcos Pontes (PL), segundo colocado.

"Vou batalhar desde o primeiro dia pela correção da tabela SUS. Sei que a correção não dá para ser feita de uma vez, mas dá em quatro anos, corrigindo 25% ao ano", disse França. Ele defende que o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) faça empréstimos para as Santas Casas do Estado.

"A tabela que remunera os serviços do SUS está congelada há 15 anos", criticou Aparecido, que promete buscar, no Senado, a correção para ampliar o atendimento nas Santas Casas e hospitais filantrópicos. O candidato do MDB ainda tem como plataforma de campanha o debate sobre a divisão de impostos, em uma revisão do atual pacto federativo. Em propagandas e entrevistas, Aparecido tem repetido que não é justo São Paulo enviar R$ 716 bilhões à União e receber de volta R$ 47 bilhões.

Mandato de 8 anos

11 candidatos disputam a vaga de José Serra (PSDB), que desistiu da reeleição e concorre à Câmara

Ex-ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações do governo Jair Bolsonaro, Marcos Pontes enfatiza a informatização na área da Saúde. "Vamos empregar a transformação digital no SUS para otimizar os recursos disponíveis e diminuir drasticamente as filas de espera." Representante do bolsonarismo no Estado, ele também promete se dedicar a ampliar a oferta de vagas no ensino profissionalizante para reduzir o desemprego entre jovens.

Preterida pelo presidente Jair Bolsonaro (PL) na chapa de Tarcísio de Freitas (Republicanos), que é o candidato do Planalto para o governo de São Paulo, a deputada estadual Janaina Paschoal (PRTB) disse que não está recebendo doações privadas, não fez e não fará vaquinha para a campanha. A parlamentar indicou seus irmãos como suplentes ao Senado, e diz temer um atentado contra sua vida em um eventual mandato, o que justificaria sua decisão.

POLARIZAÇÃO. As mais recentes pesquisas para o Senado mostram cenários semelhantes e refletem no Estado a polarização da disputa presidencial entre Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Bolsonaro. De acordo com a Genial/Quaest divulgada anteontem, França está na frente, com 26%, seguido por Pontes, com 25%. Ambos estão tecnicamente empatados na margem de erro, que é de dois pontos porcentuais para mais ou para menos.

Na sequência, aparecem Janaina Paschoal, com 5%; Edson Aparecido, com 2%; e Aldo Rebelo (PDT), com 2% das intenções de voto. Vivian Mendes (Unidade Popular), Ricardo Mellão (Novo), Professor Tito Bellini (PCB), Antônio Carlos (PCO) têm 1% cada. Não pontuaram Dr. Azkoul (Democracia Cristã) e Mancha Coletivo Socialista (PSTU).

No levantamento do Datafolha divulgado na semana passada, França liderava com 31%. Em segundo, vinha Pontes, com 19%. Na pesquisa Ipec do último dia 20, Márcio França tinha 30% e Pontes, 18%.

Os 11 candidatos disputam a vaga que atualmente é ocupada por José Serra (PSDB), que não tentará a reeleição e concorre para deputado federal. Os outros dois senadores de São Paulo são Mara Gabrilli (PSDB) e Giordano (MDB), com mandatos até 2027 – ele entrou no lugar de Major Olimpio (PSL), que morreu de covid-19, no ano passado. ●

NA WEB
Conheça os candidatos das eleições 2022
www.estadao.com.br/

Perfis

MÁRCIO FRANÇA (PSB)
Ex-governador

MARCELO CHELLO / ESTADÃO - 15/8/2022

Tem 59 anos e é advogado. Foi secretário de Turismo de São Paulo e vice-governador. Governou São Paulo de 2018 a 2019. Foi prefeito de São Vicente por dois mandatos e deputado federal.

Neste ano, cedeu à pressão do PT e abriu mão da candidatura ao governo do Estado. "Quando me perguntam se sou de esquerda ou direita, eu digo que sou a direita da esquerda. Ou a esquerda da direita", afirmou ao **Estadão**.

PROPOSTAS: Aumento do número de creches e das vagas nas universidades. Defende a correção da Tabela SUS e zerar o ICMS da carne.

1º SUPLENTE: Juliano Medeiros (PSOL)

2º SUPLENTE: Dora Fehr (PSB)

MARCOS PONTES (PL)
Ex-ministro da Ciência

VALTER CAMPANATO/AG. BRASIL - 21/2/2022

Nasceu em Bauru e tem 59 anos. É engenheiro formado pelo Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA). Ficou conhecido por ser o primeiro brasileiro a ir para o espaço, em 2006. Em 2018, foi eleito segundo suplente do então senador Major Olimpio. Foi ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações do governo Bolsonaro de 2019 a 2022.

PROPOSTAS: Aumentar o número de creches, reajustar o salário dos policiais, trabalhar pela reforma tributária, estimular parcerias com empresas e instituições e financiar pesquisas. Buscar integração de planejamentos urbanos segundo a vocação regional.

1º SUPLENTE: Professor Alberto (PL)

2º SUPLENTE: Sirlange Manga (PL)

JANAINA PASCHOAL (PRTB)
Deputada estadual

MARCELO CHELLO / ESTADÃO - 10/8/2022

Tem 48 anos, é advogada e professora na USP, onde ministra disciplinas relacionadas ao Direito Penal. Trabalhou na Secretaria de Segurança Pública de São Paulo e no Ministério da Justiça. Foi uma das autoras do pedido de impeachment de Dilma Rousseff (PT). Em 2018, foi eleita deputada estadual com mais de 2 milhões de votos.

PROPOSTAS: É a favor da redução do número de parlamentares e da defesa das liberdades (religiosa, de expressão e de manifestação). Defende maior transparência com as contas públicas e responsabilização de políticos que usam a Justiça com desvio de finalidade.

1º SUPLENTE: Nohara Paschoal (PRTB)

2º SUPLENTE: Jorge Paschoal (PRTB)

EDSON APARECIDO (MDB)
Ex-secretário de Saúde

MARCELO CHELLO / ESTADÃO - 15/8/2022

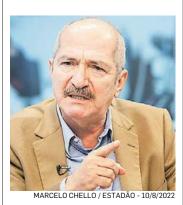
Formado em História, é ex-deputado estadual e federal. Tem 65 anos. Foi secretário de Desenvolvimento e Gestão Metropolitana do Estado de São Paulo e da Casa Civil. Chefiou a Saúde da capital nas gestões Bruno Covas e Ricardo Nunes. "O País precisa discutir um novo pacto federativo. Cabe a discussão de mudanças na legislação eleitoral", disse ao **Estadão**.

PROPOSTAS: Lei da Nova Tabela SUS para garantir reajuste anual no repasse federal para exames e cirurgias e ampliar o atendimento nas Santas Casas e hospitais filantrópicos. Construir mais clínicas para o cuidado com os animais.

1º SUPLENTE: Augusto Castro (MDB)

2º SUPLENTE: Elsa Oliveira (Podemos)

ALDO REBELO (PDT)
Ex-ministro da Defesa

MARCELO CHELLO / ESTADÃO - 10/8/2022

Nasceu em Viçosa (AL) e tem 66 anos. Foi eleito seis vezes consecutivas deputado federal. Foi presidente da Câmara dos Deputados, onde comandou a CPI da CBF/Nike. Ocupou os cargos de ministro da Defesa, de Ciência e Tecnologia e do Esporte e a Secretaria de Coordenação Política e Relações Institucionais do Governo.

PROPOSTAS: Defende que ONGs passem a prestar contas sobre suas fontes de financiamento e quer estimular o investimento privado e público em infraestrutura. Apoia o aperfeiçoamento dos militares e a valorização das Forças Armadas.

1º SUPLENTE: Embaixadora Maria Auxiliadora (PDT)

2º SUPLENTE: Antonio Carlos Fernandes Jr. (PDT)

Eleições 2022

Marcelo Godoy

Email: marcelo.godoy@estadao.com ; *Twtter:* @MarceloGodoy000

O HC de Lula

O tenente-coronel Mauro Cesar Cid Barbosa se levantou da cadeira na plateia do estúdio e se dirigiu em passo acelerado até o presidente Jair Bolsonaro. Queria levar uma última instrução para o chefe, pouco antes do início do debate promovido pelo **Estadão** e pelo SBT – entre outros. O militar fardado, homem da Ajudância de Ordens do Planalto, uniu-se ao ministro das Comunicações, Fábio Faria, e a outro assessor do candidato à reeleição.

Cid é pessoa conhecida em Brasília. Oficial da Artilharia como o presidente, sempre está ao lado deste. Laços de amizade unem sua família à do chefe – seu pai, o general Mauro Cesar Lorena Cid, é colega de academia de Bolsonaro. Desde os primeiros dias do governo, o coronel acompanha as lives presidenciais. Chegou mesmo a se ver envolvido no inquérito policial a respeito de atos antidemocráticos. Fazia – ele admitiu – o papel de leva e traz de informações de blogueiros para o presidente.

Cid cuida das preocupações do dia a dia de Bolsonaro. Mostra-se a todos como um dos símbolos da onipresença militar na Esplanada. A exemplo dele, outros milhares de oficiais ocupam cadeiras nos ministérios. Após quase quatro anos, sabe-se muito sobre o governo Bolsonaro. Seus atos passaram pelo escrutínio judicial. Seus erros foram expostos e seus resultados – ou a ausência deles –, conhecidos. É possível que mais ainda exista nos *arcani imperii* do Planalto, afinal, o palácio, como advertia Baruch Spinoza, sempre pode "estender armadilhas aos cidadãos como as lançadas ao inimigo em tempo de guerra".

> ***Após quatro anos, sabe-se muito sobre o governo Bolsonaro, mas pouco sobre os planos do petista***

É o julgamento do atual governo – reprovado nas pesquisas de opinião – que provoca uma assimetria nessa campanha eleitoral: ninguém se questiona sobre quem seria o "coronel Cid" de Luiz Inácio Lula da Silva ou o que o petista pensa a respeito da presença militar na Esplanada. Não se sabe como ele pretende lidar com a economia em um mundo afetado por novos conflitos geopolíticos e antigos desafios, como a desigualdade no País. Ou como impedir a corrupção e se relacionar com um Congresso que domina 50% dos investimentos do orçamento. Enfim, quais grupos de pressão apostam no candidato mais bem posicionado nas pesquisas de intenção de voto?

O eleitor tem o direito de saber o que pensa Lula para que a democracia não se transforme na plutocracia demagógica vislumbrada por Vilfredo Pareto. O petista recuperou os direitos políticos. Ganhou um habeas corpus do STF. Quer agora recuperar a Presidência. E usa um novo HC: Bolsonaro. Mas, ao contrário de seu oponente, Lula não parece se armar para ser um profeta. Não devia esquecer a lição da Florença renascentista: os profetas desarmados se arruínam. ●

REPÓRTER ESPECIAL

SEG. Carlos Pereira e Felipe Moura Brasil (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** João Gabriel de Lima ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

EUA dizem 'monitorar' eleição brasileira e condenam violência

Porta-voz da Casa Branca afirma que o governo americano tem confiança na 'fortaleza das 'instituições' do País

WASHINGTON

A Casa Branca disse ontem que os Estados Unidos vão "monitorar" as eleições brasileiras e condenaram "recentes atos de violência". O governo americano afirmou ainda que confia "na fortaleza das instituições" do País. Os EUA têm enviado sucessivos alertas sobre a confiança no sistema eleitoral brasileiro como forma de se contrapor aos ataques do presidente Jair Bolsonaro (PL) às urnas eletrônicas.

"Vamos monitorar essas eleições, vamos acompanhá-las de perto e confiar na força das instituições democráticas do Brasil", declarou ontem a porta-voz da Casa Branca, Karine Jean-Pierre. "Temos visto relatos recentes de violência e, embora o direito ao protesto seja fundamental em qualquer democracia, os Estados Unidos condenam qualquer violência e exortam os brasileiros a fazerem ouvir suas vozes de forma pacífica", disse Karine, durante entrevista coletiva diária, ao ser questionada sobre a disputa do próximo domingo.

O governo americano já havia defendido a eleição brasileira neste ano. A manifestação ocorreu um dia depois de Bolsonaro – candidato à reeleição – reunir representantes diplomáticos no Palácio da Alvorada e fazer ataques, sem apresentar provas, ao sistema eleitoral do País, em julho.

MODELO. Na época, o governo dos EUA disse, por meio de sua embaixada, que "as eleições brasileiras, conduzidas e testadas ao longo do tempo pelo sistema eleitoral e instituições democráticas, servem como modelo para as nações do hemisfério e do mundo".

> ***"Vamos monitorar essas eleições, vamos acompanhá-las de perto e confiar na força das instituições democráticas do Brasil."***
> **Karine Jean-Pierre**
> Porta-voz da Casa Branca

De acordo com comunicado divulgado na ocasião pela assessoria de imprensa do Departamento de Estado e pela embaixada dos Estados Unidos, "as eleições do Brasil são para os brasileiros decidirem". "Os Estados Unidos confiam na força das instituições democráticas brasileiras. O País tem um forte histórico de eleições livres e justas, com transparência e altos níveis de participação dos eleitores."

Ontem, a porta-voz da Casa Branca disse que os EUA esperam que a eleição brasileira ocorra de forma "livre". "Como parceiros, como democracia parceira do Brasil, acompanharemos as eleições com a plena expectativa de que serão realizadas de forma livre, justa, limpa e confiável, com todas as instituições relevantes operando de acordo com a (*ordem*) constitucional", afirmou Karine.

SEM LADO. Na segunda-feira, após encontro do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) com o encarregado de negócios dos EUA no Brasil, Douglas Koneff, a embaixada americana negou negociações "com qualquer candidato ou partido político", mas reiterou que o reconhecimento dos EUA ao resultado virá a quem vencer o pleito ao Palácio do Planalto, em processo liderado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

"O eventual reconhecimento dos EUA virá ao candidato que vencer a eleição presidencial como resultado da nossa determinação sobre a integridade do processo eleitoral liderado pelo TSE, e não de uma negociação com qualquer candidato ou partido político", disseram os EUA na nota. ●

Justiça Eleitoral

TSE confirma a proibição de lives de Bolsonaro no Palácio da Alvorada durante a campanha

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) confirmou ontem decisão do corregedor-geral eleitoral, ministro Benedito Gonçalves, que proibiu o uso das áreas dos palácios do Planalto e da Alvorada para a realização das lives do presidente e candidato à reeleição Jair Bolsonaro (PL). A decisão impede Bolsonaro de gravar e fazer as transmissões de cunho eleitoral, destinadas a promover a sua candidatura, usando as dependências oficiais e serviços de tradução de libras custeados com dinheiro público, sob pena de multa de R$ 20 mil por ato. ●

Gabinete paralelo

Cármen Lúcia arquiva pedido para investigar interferência do presidente em inquérito do MEC

A ministra Cármen Lúcia, do Supremo Tribunal Federal (STF), mandou arquivar ontem pedidos para investigar se o presidente Jair Bolsonaro (PL) tentou interferir no inquérito sobre o gabinete paralelo de pastores no Ministério da Educação. Parlamentares de oposição acionaram a Corte cobrando uma apuração após se tornar pública conversa em que o ex-ministro Milton Ribeiro admite que foi alertado pelo presidente sobre a possibilidade de a Polícia Federal fazer buscas em sua casa. Na decisão, a ministra afirmou que o caso já é investigado no inquérito sobre as suspeitas de corrupção no MEC. ●

NOTAS E INFORMAÇÕES

Os pisos salariais e o Legislativo

As negociações coletivas são o ambiente adequado para definir remuneração de categorias profissionais, não o Congresso

Com impacto bilionário para os municípios, o piso salarial da enfermagem ainda aguarda solução definitiva e mobiliza lideranças do Congresso, Executivo e Judiciário em negociações para dar fim ao impasse sobre seu financiamento. A iniciativa, no entanto, está longe de ser a única que busca privilegiar categorias profissionais em tramitação no Legislativo. Reportagem do **Estadão** mostrou a existência de projetos para fixar a remuneração de 156 profissões, como médicos, farmacêuticos, psicólogos, garçons, costureiras e vaqueiros, entre outras. Quase metade dessas propostas foi apresentada nos últimos três anos.

Este jornal não é contrário à valorização dos rendimentos de quaisquer das profissões mencionadas, tampouco questiona a importância da atuação, por exemplo, de enfermeiros e profissionais da saúde ao longo da pandemia de covid-19. Mas consideramos que esse assunto só pode ser resolvido por meio de negociações coletivas, cujos termos são pactuados entre as partes e revistos na data-base anual. As convenções permitem que as diferenças de custo de vida de cada região do País sejam levadas em conta no cálculo da remuneração.

Ao intervir nessas negociações estabelecendo um piso nacional, o Congresso necessariamente incorre em erro. Se fixa um valor muito alto, inviabiliza a prática do piso em Estados e municípios mais pobres; se determina uma remuneração muito baixa, vê seu ato virar letra morta em regiões mais ricas. A realidade econômica, afinal, não é fruto de vontade legislativa, como disse ao **Estadão** o advogado Rafael Lara Martins, mestre em Direito do Trabalho.

Entendemos que não é função do Legislativo intervir nas relações entre empregadores e empregados da iniciativa privada, a não ser quando é o caso de discutir os parâmetros legais para as negociações salariais e de condições de trabalho. Quando mostra sensibilidade com as demandas de alguns profissionais, o Legislativo cria custos para os setores envolvidos e incentiva outras categorias a também reivindicar tratamento especial. Por trás de cada projeto em tramitação, há sindicatos e conselhos mobilizados para convencer parlamentares a lhes garantir esse privilégio – corriqueiro no passado e abandonado desde a Constituição de 1988.

Há, evidentemente, exceções que se justificam, como o piso nacional dos professores da rede pública. Neste caso, o Legislativo, em articulação com o Executivo, deixou clara a competência da União para complementar os recursos repassados a Estados e municípios sem disponibilidade orçamentária para cumpri-lo, medida que fez do Fundeb o principal mecanismo de financiamento da educação básica pública no País. Ao torná-lo permanente em 2020, o Congresso acertadamente assegurou o custeio do piso. Além disso, determinou o aumento da contribuição da União para o fundo e a obrigação de que 70% desses valores fossem investidos no pagamento dos profissionais. É, no entanto, uma situação única e que envolve, mais do que a valorização de uma categoria, o tratamento prioritário que a educação básica – e pública – sempre demandou da sociedade.●

Eleições 2022 | Sucessão presidencial

‘Economista competente’, diz Lula sobre atual chefe do BC

Declaração ocorre em meio a dúvidas sobre política econômica que pode ser adotada em um eventual novo governo do petista

BRASÍLIA
SÃO PAULO

O candidato do PT à Presidência da República, Luiz Inácio Lula da Silva, elogiou ontem, em entrevista ao SBT, o presidente do Banco Central (BC), Roberto Campos Neto, a quem chamou de “economista competente” e “pessoa razoável para conversar”, e defendeu que a autoridade monetária crie metas de crescimento e de emprego.

A declaração ocorreu no mesmo dia em que o petista se encontrou com 44 pesos-pesados do Produto Interno Bruto (PIB) e com cinco ex-ministros do governo Fernando Henrique Cardoso (1995-2001), além de intelectuais ligados ao PSDB em dois eventos diferentes.

“Vamos conversar com presidente do Banco Central”, disse o candidato. Campos Neto tem mandato à frente da instituição até 2024. As declarações foram dadas em um contexto de dúvidas do mercado financeiro sobre a política econômica a ser adotada em eventual novo governo Lula e à incerteza sobre o nome que comandaria o Ministério da Fazenda. “O mesmo banco que tem poder para taxar e dar a meta de inflação precisa dar a meta de crescimento econômico e a meta de emprego que vamos criar”, afirmou Lula.

REELEIÇÃO. Antes do encontro com os empresários, Lula esteve com intelectuais ligados ao PSDB e voltou a dizer que não vai disputar a reeleição, se sair vitorioso na disputa deste ano. “Todo mundo sabe que não é possível um cidadão com 81 anos querer reeleição. Todo mundo sabe”, disse.

> ***Todo mundo sabe que não é possível um cidadão com 81 anos querer reeleição. Todo mundo sabe.”***
> **Luiz Inácio Lula da Silva**
> **Candidato do PT à Presidência**

A declaração foi dada durante reunião com economistas e intelectuais que declararam apoio à sua candidatura, embora tenham assumido posição política divergente em outros momentos da história política.

O economista André Lara Resende, um dos formuladores do Plano Real, participou e defendeu o voto no petista no primeiro turno. “Não é apenas importante a eleição do presidente Lula, é importante a eleição imediata do presidente Lula para começarmos imediatamente a pensar no futuro”, disse.

Durante pronunciamento, Lula afirmou que convidará Lara Resende e outros economistas presentes para discutir os planos para o País. Cinco ex-ministros de FHC participaram: Aloysio Nunes Ferreira, José Carlos Dias, Claudia Costin, Luiz Carlos Bresser-Pereira e Paulo Sérgio Pinheiro.

EMPRESÁRIOS. O evento com empresários foi organizado pelo Grupo Esfera Brasil. Entre os presentes ao jantar, estavam Benjamin Steinbruch (CSN), Abilio Diniz (sócio do grupo Carrefour e da empresa de investimentos Península) e André Esteves (BTG Pactual), conforme apurou o **Estadão**. O encontro ocorreu na casa do fundador do grupo, João Camargo.

Também estavam o dono da Riachuelo, Flávio Rocha, e Josué Gomes, presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp). Além destes, compareceram o presidente da Federação Brasileira dos Bancos (Febraban), Isaac Sidney, e Fábio Ermírio de Moraes, conselheiro e sócio do Grupo Votorantim. ● BEATRIZ BULLA, FERNANDO SCHELLER, LUIZ VASSALLO, LUIZ GUILHERME GERBELLI, EDUARDO GAYER E GIORDANNA NEVES

Ex-relator do mensalão declara apoio ao petista

REPRODUÇÃO DE VÍDEO

Ex-ministro Joaquim Barbosa gravou vídeo em apoio a Lula

Em vídeo divulgado ontem, o ex-presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) Joaquim Barbosa manifesta apoio à eleição no primeiro turno do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e afirma que o presidente Jair Bolsonaro, candidato à reeleição pelo PL, é considerado “pessoa a ser evitada”.

“Em 2018, eu alertei os brasileiros de que Jair Bolsonaro seria uma péssima escolha para a Presidência da República. Bolsonaro não é um nome sério, não serve para governar um país como o nosso. Não está à altura. Não tem dignidade para ocupar um cargo dessa relevância”, afirmou o ex-ministro. “Nas grandes democracias Bolsonaro é visto com um ser humano abjeto, desprezível, uma pessoa a ser evitada.”

Barbosa foi indicado para o Supremo por Lula em 2003, e, anos depois, foi relator da ação penal que resultou na prisão de nomes importantes do PT em razão da participação no mensalão. ● GIORDANNA NEVES

Berço político

Ciro Gomes rompe até com o irmão e some do Ceará

Com candidatura ao Planalto pressionada, ex-ministro está em 3.º lugar no Estado; nome indicado por ele ao governo definha

LAURIBERTO POMPEU
BRASÍLIA
LAIS ADRIANA

No momento em que é pressionado por uma campanha de voto útil no ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), o candidato do PDT à Presidência, Ciro Gomes, enfrenta uma crise no seu Estado, o Ceará, onde brigou com o irmão Cid Gomes, e vê a candidatura de seu indicado para a disputa ao governo estadual definhar.

"Recebi uma facada poderosa nas costas. A traição é a cara do momento no Ceará. Resolvi não ir ao meu Estado pela primeira vez. Que o cearense diga lá o que quer fazer de mim", disse Ciro em recente entrevista ao site O Antagonista.

O rompimento de uma aliança de 16 anos entre o grupo de Ciro e o PT no Ceará dividiu a família Ferreira Gomes. Enquanto o candidato do PDT ao Palácio do Planalto ataca o PT, o senador Cid Gomes (PDT-CE) e o prefeito de Sobral, Ivo Gomes (PDT) – irmãos do ex-ministro –, evitam dar apoio a Roberto Cláudio (PDT), o candidato de Ciro ao governo, e fazem campanha para o petista Camilo Santana ao Senado.

KEINY ANDRADE

Ciro durante agenda em Taboão da Serra (SP); longe de seu Estado

Na tentativa de se reaproximar do PT, Cid afirmou que não vai declarar voto para governador. "Vou me preservar no primeiro turno para tentar ser esse catalisador, o cupido da renovação dessa aliança", disse o senador, no início do mês, ao pedir votos para Ciro e Camilo Santana, em Sobral. Cid está recluso e não participou nem mesmo da convenção do PDT que lançou a candidatura do irmão à sucessão de Jair Bolsonaro (PL).

Roberto Cláudio corre o risco de ficar fora do segundo turno, que deve ser disputado entre Elmano de Freitas (PT), candidato de Lula, e Capitão Wagner (União Brasil), nome avalizado por Bolsonaro.

A divisão tem atrapalhado também a candidatura de Ciro no seu Estado. Pesquisa Ipec divulgada na quinta-feira da semana passada indicou que o pedetista tem 10% das intenções de voto no Ceará. Ocupa o terceiro lugar no Estado onde construiu sua trajetória política, atrás de Lula (63%) e Bolsonaro (18%).

Nas três eleições presidenciais que disputou, Ciro sempre venceu em seu Estado. Em 1998 ele bateu, com 34,23% dos votos, Lula e Fernando Henrique Cardoso (PSDB), que foi eleito. Em 2002, venceu Lula e José Serra (PSDB), com 44,48% dos votos válidos. E superou Fernando Haddad (PT) e Bolsonaro em 2018, com 40,95%.

DIVISÃO. Adversários políticos de Ciro duvidam, no entanto, que haja um rompimento na família. O ex-senador Eunício Oliveira (MDB-CE) vê o movimento como "jogo de cena" para garantir cargos, caso o PT ganhe o governo do Ceará. "Eles não brigam entre eles, não. Eles querem uma boquinha porque perderam o Brasil. O Ciro destruiu tudo, ninguém pode ser ministro de um nem de outro", afirmou Eunício, em referência a Lula e a Bolsonaro.

O presidente do PDT, Carlos Lupi, disse ao **Estadão** que Cid tem evitado seus contatos. "Não falo com ele há um bom tempo. Ele se licenciou do Senado. Logo no comecinho (*do período eleitoral*), liguei para ele e não respondeu. Não voltei a falar." ●

● A Guerra de Putin

Após referendos, Rússia deve anexar territórios ucranianos até sexta-feira

Vladimir Putin estaria preparando discurso para oficializar incorporação de cerca de 15% da Ucrânia, que prometeu não reconhecer os resultados das consultas

MOSCOU

Os quatro referendos em territórios ucranianos ocupados pela Rússia terminaram ontem sem surpresas. Os resultados devem ser oficializados hoje, mas ninguém acredita em alguma coisa diferente da anexação das regiões. Assim, até sexta-feira espera-se que Moscou anuncie oficialmente a incorporação das regiões de Donetsk, Luhansk, Kherson e Zaporizhzia – cerca de 15% do território da Ucrânia.

O presidente russo, Vladimir Putin, agradeceu ontem a participação das regiões na votação, e disse que a Rússia quer "salvar essas populações". Ele fará um discurso no Parlamento russo na sexta-feira, quando provavelmente anunciará as anexações, segundo um relatório de inteligência do governo britânico divulgado ontem.

Com o anúncio das anexações, aumentaram os rumores de que Putin possa declarar uma lei marcial, fechando as fronteiras e impedindo a fuga da convocação de 300 mil recrutas decretada por ele na semana passada – e vem provocando um êxodo de jovens em idade militar.

RECONHECIMENTO. Os referendos foram criticados por Ucrânia e Ocidente, que não reconhecerão as anexações. Os países do G-7 também prometeram nunca reconhecer os resultados. Os EUA citaram uma resposta "rápida e severa" por meio de sanções econômicas adicionais às anexações. A China, aliada importante da Rússia, não criticou abertamente os referendos, mas pediu o respeito à "integridade territorial de todos os países".

O que pode complicar as reivindicações de Putin é o fato de a Rússia não controlar totalmente nenhuma das quatro regiões. Mesmo assim, autoridades russas nas áreas ocupadas se comprometeram a oferecer passaportes, pagar assistência social, remédios gratuitos e contas de telefone mais baratas.

Na prática, Moscou passaria a considerar as quatro regiões como parte de seu próprio território, tornando uma agressão ucraniana a essas áreas um ataque à Rússia, o que abriria as portas para uma resposta mais violenta – que poderia incluir o uso de armas nucleares.

"A situação legal mudará radicalmente do ponto vista do direito internacional e isto também terá consequências sobre a segurança nestes territórios", admitiu o porta-voz do Kremlin, Dmitri Peskov.

Os ucranianos temem que uma consequência da anexação seja o recrutamento forçado para o Exército russo contra seu próprio país. Em partes de Luhansk e Donetsk, regiões ocupadas pela Rússia desde 2014, isso já acontece.

GASODUTO. Autoridades de países escandinavos informaram ontem que foram identificados dois vazamentos no gasoduto Nord Stream 1, no Mar Báltico, um na zona econômica da Dinamarca, e outro na Suécia, horas após uma queda de pressão.

Explosões submarinas foram registradas antes que os vazamentos fossem detectados, de acordo com Bjorn Lund, especialista em sismologia da Universidade de Uppsala, na Suécia. Ele atribuiu o fato a possíveis detonações.

A Rússia disse ontem que estava "extremamente preocupada" com os vazamentos" e não descartava a hipótese de sabotagem. Já o governo da Ucrânia declarou que as explosões foram deliberadas, um "ataque terrorista" planejado por Moscou contra a União Europeia. ● NYT, WP e AP

MAXAR TECHNOLOGIES/EFE

Imagem de satélite da Maxar Technologies mostra fila de carros russos tentando entrar na Geórgia

Russos fazem fila de até 16 quilômetros em fuga para a Geórgia

Imagens feitas por satélite pela empresa Maxar Technologies mostram longas filas de carros na fronteira da Rússia com a Geórgia. Os russos estão fugindo para países vizinhos para evitar a convocação para a guerra.

O plano do presidente, Vladimir Putin, é convocar 300 mil reservistas. Filas de carros também foram registradas nas fronteiras com Mongólia, Casaquistão e Finlândia. A maioria teme que o Kremlin mande fechar as passagens nos próximos dias. ● NYT

Aterrorizados, russos não têm para onde ir

ANÁLISE

ILIA KRASILSHCHIK
THE NEW YORK TIMES

"Olá, minha mulher está grávida e estou pagando hipoteca. Ela está em pânico, e eu não tenho dinheiro para ir ao exterior. Como consigo escapar do recrutamento?" Recebemos esta mensagem no Help Desk, website que eu e outros jornalistas colocamos no ar em junho para ajudar as pessoas.

O homem que a escreveu, após completar o serviço militar obrigatório, sete anos atrás, está sendo recrutado para lutar na guerra na Ucrânia. O governo russo não se interessa em quem vai pagar a prestação de sua hipoteca ou cuidar de sua mulher grávida. Após a mobilização decretada por Vladimir Putin, recebemos dezenas de milhares de mensagens como esta. A julgar pela reação, os russos estão apavorados.

SEM SAÍDA. Para cidadãos comuns, que querem escapar desse destino infernal, não há muitas opções. Alguns cruzaram a fronteira de Belarus, mas recebemos informações de que as autoridades belarussas, cúmplices de Putin, planejam deter os russos. Dias antes da mobilização, Letônia, Lituânia, Estônia e Polônia proibiram a entrada de quase todos os russos.

A fronteira de 1,6 mil quilômetros com a Ucrânia está, evidentemente, fechada. A Finlândia ainda permite a entrada de russos, mas eles precisam ter um visto Schengen – o que apenas 1 milhão de russos têm. A Geórgia está aberta, mas a fila para atravessar demora mais de 24 horas, e muitos têm acesso negado se não apresentarem alguma justificativa. Também há destinos mais remotos, como Noruega, Casaquistão, Azerbaijão e Mongólia. Chegar a qualquer um desses países a pé, de bicicleta ou de carro é uma empreitada intimidadora.

> **Sem alternativas**
> **A situação é tão crítica que não há nenhum caminho visível de um futuro melhor para os russos**

Os russos viraram párias. Ninguém quer recebê-los. Além disso, não se sabe por quanto tempo a Rússia permitirá que eles deixem o país. Algumas autoridades regionais já proibiram homens de deixarem suas cidades.

Muitos se perguntam por que os russos não protestam? Pois muitos estão protestando. Na primeira noite após o recrutamento, a polícia prendeu mais de mil em 30 cidades. Alguns foram espancados. Sobre depor Putin, duvido que haja alguém capaz de dizer como fazê-lo. Não há nenhum caminho visível de um futuro melhor para os russos. ● TRADUÇÃO DE GUILHERME RUSSO

É DIRETOR DO WEBSITE QUE OFERECE APOIO A PESSOAS AFETADAS PELO GOVERNO RUSSO

O medo exagerado de Giorgia Meloni

Apesar dos compromissos da Itália, ninguém deve ignorar o desejo da nova premiê por mudanças

ARTIGO

Henry Olsen
The Washington Post

Giorgia Meloni, nova premiê da Itália, tem causado muita preocupação na Europa e nos EUA em razão dos laços históricos de seu partido com o neofascismo e de seus elogios ao húngaro Viktor Orbán. Esses temores são exagerados, mas ninguém deve subestimar o desejo da líder populista por mudanças políticas e econômicas significativas.

Meloni fundou o partido Irmãos da Itália (FdI, na sigla em italiano) em 2012, como uma dissidência do maior partido de centro-direita do país, o Povo da Liberdade. O FdI era nacionalista desde a concepção, tirando seu nome de um verso do hino italiano.

Eles usam cores e símbolos associados ao Movimento Social Italiano, do pós-guerra, partido fundado por apoiadores do ditador italiano Benito Mussolini. O grupo jamais defendeu o fascismo, mas sua origem, porém, sempre causou preocupações.

LIBERDADE. Mas a Itália não é a Hungria. A Itália possui meios de imprensa solidamente livres e tem sido uma democracia ocidental por quase 80 anos. Além disso, o partido de Meloni jamais empreendeu uma cruzada contra a democracia liberal à maneira de Mussolini ou até mesmo de Orbán. O FdI não quer acabar com a democracia, quer respeitar tradições nacionais italianas e restaurar liberdades econômicas do país.

Ambas as preocupações marcam a ascensão de Meloni e explicam seu apelo. Ela chegou à proeminência quando proclamou, em 2019: "Sou mulher, sou mãe, sou italiana, sou cristã". Esse conservadorismo social não tem raiz no passado. Em vez disso, tem raiz em uma noção de que o passado da Itália merece respeito e é capaz de formar a fundação de seu futuro.

ECONOMIA. A questão econômica também é crucial para explicar sua ascensão. A Itália é um dos países fundadores da zona do euro, mas sua economia em grande parte se estagnou depois de adotar o euro, em 2002. Desde então, o país não cresceu mais do que 2% anualmente, exceto pelo impulso pós-pandêmico do ano passado. A Itália também nunca se recuperou da crise financeira de 2008. O desemprego nunca ficou abaixo de 8% desde então, e o PIB per capita do país permanece mais baixo do que era em 2007.

Isso produziu uma inquietação política da qual Meloni e seu partido são os atuais beneficiários. A eleição de 2006 confrontou duas coalizões tradicionais na Itália, a centro-esquerda e a centro-direita, que conquistaram quase todos os votos.

Partidos tradicionais pró-Europa ancoravam ambas as coalizões, sem nenhuma oposição populista séria. Em 2013, o Movimento 5 Estrelas (M5S), um partido populista antiestablishment, recebeu mais de 25% dos votos. Cinco anos depois, o M5S conquistou cerca de um terço dos eleitores, e 22% dos votos foram para o FdI e a Liga, que tinham adotado posições populistas anti-imigração.

ANDREAS SOLARO/AFP-26/9/2022

A ascensão de Meloni: mulher, mãe, italiana e cristã

> ***Muitos acreditam que podem domar Giorgia Meloni, mas ela não deve se render assim tão facilmente***

Essa maioria se reafirmou no domingo, com o FdI na liderança. O partido de Meloni recebeu 26% dos votos, e o M5S e a Liga conquistaram juntos 24%. Outros 5% votaram em uma variedade de partidos populistas e soberanistas, incluindo um que quer a Itália fora da União Europeia.

Claramente, manter o rumo não está na agenda dos italianos. Portanto, Meloni tem todo incentivo para romper com o passado recente da Itália. Mas fazer isso não será fácil. Ela se verá amarrada pela massiva dívida italiana, que faz o país depender do apoio da UE e do Banco Central Europeu.

Seu conservadorismo social também poderia ser objetado pelo Parlamento Europeu. A primeira-ministra francesa reagiu à vitória de Meloni, afirmando que a França "ficará atenta" às leis de aborto na Itália, para proteger o acesso das mulheres ao procedimento. A recente decisão da UE de reter ajuda financeira à Hungria – à que o partido de Meloni se opôs – mostra que Bruxelas não tem medo de vincular seu dinheiro aos seus valores.

PRECAUÇÃO. Meloni sabe que tem de agir cautelosamente. Ela se esforçou durante a campanha para afirmar que a Itália será responsável fiscalmente sob sua liderança. Ela é favorável às sanções contra a Rússia e expressa amplo apoio à aliança ocidental. Ninguém deve esperar que ela cause agitação nessas áreas após assumir.

No entanto, Meloni não pode operar como um líder europeu normal. Os italianos querem mudança e, nos anos recentes, se mobilizaram para apoiar qualquer partido que a prometa. Então, para permanecer no poder, ela deve mostrar que é capaz de forçar a UE a dar mais espaço para a Itália fazer o que deseja.

Esse conflito, provavelmente, emergirá em três frentes: imigração, apoio financeiro da UE e tetos para os preços da energia. Em relação ao primeiro fator, a Itália é um país na linha de frente da migração originada na África e no Oriente Médio.

Meloni pediu anteriormente um bloqueio naval para evitar a imigração em massa. Restringir a imigração é popular na Itália, e Meloni, provavelmente, estará disposta a se levantar contra a UE se o bloco desaprovar seus esforços para limitar o fluxo imigratório.

Em relação ao segundo fator, o apoio financeiro da UE à Itália vem principalmente do programa de recuperação da pandemia de coronavírus aplicado pelo bloco, o NextGenerationEU. Esse apoio é substancial, mas vem com muitas amarras.

Meloni tem argumentado por uma renegociação com a UE, para ela poder usar esses fundos com mais flexibilidade. Espere que seu primeiro orçamento, previsto para o fim deste ano, reforce esse desafio.

ENERGIA. Finalmente, Meloni declarou que a UE precisa estabelecer tetos sobre os preços da energia e afirmou que a Itália agirá caso isso não ocorra. Subsidiar esses tetos seria extremamente dispendioso, já que requereria transferências substanciais de governos para empresas de energia para manter sua solvência.

A Alemanha, afirma-se, está considerando formas de aplicar tetos sobre os preços da energia, o que poderia produzir ambiente para acordo. Mas Meloni sabe que enfrentar Bruxelas e Berlim para proteger as contas de energia dos italianos, se ela tiver de fazê-lo, seria extremamente popular.

Muitos no establishment europeu acreditam que são capazes de domar Meloni da mesma maneira que seus antecessores. Mas a primeira premiê mulher da Itália não deverá se render docilmente. Dado o forte desejo por mudança dos italianos, ela provavelmente será uma agente de transformação mais forte do que muitos pensam. ● TRADUÇÃO DE AUGUSTO CALIL

Caribe

Furacão atinge Cuba com ventos de até 205 km/h

HAVANA

O furacão Ian chegou ontem a Cuba, segundo o Centro Nacional de Furacões dos EUA (NHC, em inglês). Cerca de 38 mil pessoas foram retiradas de suas casas na região de Pinar del Río, onde a tempestade atingiu o solo. Alguns minutos antes de o furacão chegar a Cuba, o NHC elevou o Ian à categoria 3: a tempestade registra ventos de 185 km/h, com rajadas até 205 km/h.

O governo cubano declarou alerta em várias províncias. Na segunda-feira, os moradores de Havana formaram longas filas para conseguir alimentos. Pescadores interromperam os trabalhos e protegeram os barcos. Em San Juan y Martínez, município vizinho a Pinar del Río e importante produtor de folha de tabaco para charutos, os produtores também adotaram precauções extremas.

Em seguida, o furacão deve seguir para os EUA. No Estado da Flórida, os moradores já se preparam para a chegada do Ian, após um alerta do NHC. O governador, Ron DeSantis, declarou estado de emergência em 67 condados e as autoridades se preparam para cortes de energia elétrica.

Quase mil membros da Guarda Nacional da Flórida se uniram aos 2 mil homens dos Estados de Tennessee, Geórgia e Carolina do Norte, para ajudar a combater a destruição do Ian, segundo DeSantis. ● AFP e AP

EUA

Membros de milícia radical dizem ter agido sob ordens de Trump ao atacar Capitólio

Começou ontem o julgamento de cinco membros da milícia radical Oath Keepers. No tribunal, eles alegaram ter agido sob ordens do então presidente Donald Trump na invasão do Capitólio. Eles esperavam que Trump invocasse a Lei de Insurreição, que lhe daria poder de colocar os militares nas ruas. ●

Reino Unido

Trabalhistas atingem maior vantagem sobre conservadores em duas décadas

O Partido Trabalhista britânico obteve a maior vantagem sobre os conservadores em duas décadas, segundo pesquisa YouGov encomendada pelo jornal *Times* – 45% a 28%. A queda do partido governista se acelerou após o anúncio do novo pacote fiscal da premiê, Liz Truss, na semana passada. ●

Sociedade

60% dos jovens dizem ter sentido ansiedade nos últimos 6 meses

Pesquisa com 16 mil pessoas entre 15 e 29 anos revela os impactos da pandemia de covid-19

JOSÉ MARIA TOMAZELA

Seis em cada dez jovens relatam ter sentido ansiedade nos últimos seis meses, pelo impacto da pandemia de covid-19 em suas vidas. Um em cada dois (50%) sente cansaço e exaustão frequentes, enquanto 18% relataram depressão e 9%, automutilação ou pensamento suicida. Na educação, 55% sentem que ficaram para trás na aprendizagem e 34% já pensaram em não querer mais estudar – 11% ainda cogitam largar os estudos.

Os dados, considerados preocupantes, são da pesquisa Juventudes e a Pandemia: E agora?, que ouviu mais de 16 mil jovens de 15 a 29 anos em todo o Brasil. A sondagem, coordenada pelo Atlas das Juventudes, abordou temas como saúde, educação, trabalho, democracia e redução de desigualdades.

O impacto da pandemia na saúde mental dos jovens é o que mais chama a atenção. Para 82% deles a pandemia ainda não acabou e quase 5 em 10 ainda temem perder familiares ou amigos. Quase 4 em 10 jovens se preocupam com a possibilidade de outras pandemias e têm receio de passar por dificuldades financeiras. Mais da metade relatou ter feito uso exagerado de redes sociais e 44% vivem falta de motivação para ações cotidianas.

Medo do futuro
4 em 10 se preocupam com o advento de outras pandemias e têm receio de dificuldades financeiras

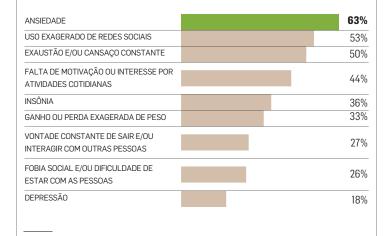
"Vivenciei tudo isso. Tive ansiedade, fiquei com o psicológico abalado e tive depressão, como muitos outros jovens que conheço. Só consegui superar com o apoio da minha família", contou o estudante de Direito Matheus Henrique Souza de Oliveira, de 21 anos, morador de Sorocaba, no interior de São Paulo. Mais da metade desse público vai manter os bons hábitos adquiridos na pandemia, como usar máscaras quando doentes, usar álcool em gel ou lavar as mãos com mais frequência e manter as vacinas em dia.

APOIO PSICOLÓGICO. O agravamento da saúde mental levou 30% dos jovens (3 em 10) a usarem aplicativos de auxílio psicológico nos últimos três meses. Muitos recorreram à psicoterapia e um quarto a atividades de socialização, como encontrar amigos, enquanto 4 em 10 citaram atividades físicas. Quase metade dos jovens defendeu o acompanhamento psicológico especializado nessa faixa etária, na saúde pública e nas escolas. Para 74% dos entrevistados, um dos aprendizados da pandemia é a importância da saúde mental.

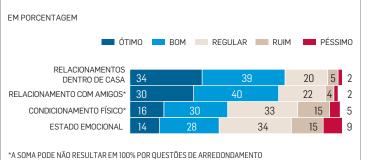
Segundo a professora Maria Rosa Rodrigues, da Universidade de Araraquara (Uniara), os dados da pesquisa são bastante preocupantes, mostrando o quanto os jovens foram afetados pela pandemia. "O que a gente percebe muito claramente no retorno (*à normalidade*) é o quanto foi difícil para eles o afastamento social, o medo, a perda dos espaços de socialização, resultando no aumento dos casos de ansiedade e depressão que se refletem na busca por atendimento psicológico." ●

DADOS

Pesquisa 'Juventudes e a Pandemia: E agora?' ouviu mais de 16 mil jovens de 15 a 29 anos em todo o Brasil

Condições de saúde física e emocional sentidas como resultado direto ou indireto da pandemia

Avaliação sobre aspectos da vida

EM PORCENTAGEM

*A SOMA PODE NÃO RESULTAR EM 100% POR QUESTÕES DE ARREDONDAMENTO

FONTE: ATLAS DAS JUVENTUDES / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Maioria diz que fase de ensino remoto ampliou dificuldades de foco

Na educação, em função do período de ensino remoto, 52% sentem que desenvolveram ou intensificaram a dificuldade de manter o foco, 43% de se organizar para os estudos e 32% de falar em público. Em relação aos aprendizados, 9 em 10 concordam que as pessoas entenderam que há várias formas de aprender, que a tecnologia está sendo mais bem utilizada no ensino e surgiram novas dinâmicas de aula e de avaliação.

Matheus Oliveira lembra que teve muita dificuldade para se adaptar ao ensino remoto. "Eu era de uma geração presencial e tive de migrar para um meio tecnológico que eu não conhecia. Para piorar, o ensino remoto não oferecia a mesma qualidade, então houve dificuldade para lidar com as aulas e perda na aprendizagem", afirma. Ele ressalta que na época trabalhava como estagiário e a empresa o colocou em home office com os outros funcionários. "Mas a empresa oferecia mais recursos do que a escola, então a gente fazia videoconferências semanais ou quinzenais sem problema."

Compromisso político
Nove em cada dez defendem a democracia e 82% pretendem votar no próximo domingo

Embora parte dos jovens tenha interrompido os estudos em algum momento da pandemia – 28% em 2020, 16% em 2021 e 3% este ano –, mais de sete em dez estão otimistas em relação ao desenvolvimento nos estudos. Para seis em dez, o otimismo prevalece em relação à qualidade do ensino e à conexão da educação com o trabalho.

POLÍTICA. A pesquisa abordou também as expectativas dos jovens em relação aos governantes. Para 63% dos participantes, educação deve ser prioridade dos próximos governos, enquanto 56% preferem a saúde, incluindo o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS), como foco de governança. Já 49% apontaram a recuperação da economia, renda e trabalho como prioridades. Para 30% são necessárias ações de combate à fome.

A maioria – 9 em cada 10 – defende a democracia e 80% concordam que a pandemia deixou as pessoas mais atentas à política. Dos jovens ouvidos, 82% pretendem votar no próximo domingo, mas quase 70% estão pessimistas em relação ao compromisso dos políticos com a sociedade. ●

Violência

Adolescente fere coordenadora e ateia fogo em escola na Bahia

Caso acontece um dia após ataque em outra unidade no Estado. Chama não se alastrou e funcionária foi socorrida e passa bem

HELIANA FRAZÃO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO
SALVADOR

Um adolescente de 13 anos atacou a Escola Municipal Yeda Barradas Carneiro, onde estuda, na cidade de Morro do Chapéu, na Chapada Diamantina, na Bahia. Na manhã de ontem, ele ateou fogo no colégio e feriu a diretora com uma faca. O jovem foi apreendido pela Polícia Militar e deve responder por ato infracional análogo ao crime de lesão corporal leve.

Segundo informações da Polícia Civil baiana, o estudante entrou no colégio e atirou explosivos caseiros do tipo coquetel molotov, que causaram as chamas. Em seguida, teria esfaqueado a coordenadora. Ninguém ficou ferido pelo contato com o fogo e a vítima será encaminhada a exame de corpo de delito.

MORRO NOTICIAS

Chamas atingiram quadro negro, parte da parede da sala e forro

A Polícia Militar informou que o 7.º BPM foi acionado após o recebimento de informações de que um aluno havia tentado atear fogo no colégio. Quando os policiais chegaram, o adolescente foi apreendido e apresentado ao Conselho Tutelar para adoção das medidas cabíveis.

A Polícia Civil informou que a princípio ele responderá por ato infracional análogo ao crime de lesão corporal leve, mas os depoimentos que estão sendo ouvidos vão ajudar a avaliar se houve cometimento de outro ato infracional.

ATAQUE. Conforme a direção da escola, o ataque ocorreu logo após o início das aulas, por volta das 7h30. O garoto, que é aluno do 8.º ano, chegou à escola normalmente, mas logo foi ao banheiro, onde tirou a farda e vestiu uma roupa preta, com capuz, e se dirigiu de volta à sala de aula, com o material explosivo e a faca. Em seguida, ele mandou que todos saíssem, e ateou fogo ao local.

Tão logo perceberam a intenção do adolescente, os professores e demais funcionários evacuaram a escola. A direção supõe que o objetivo do menor não era machucar os colegas, apenas atingir o prédio escolar.

As chamas atingiram um quadro negro, parte da parede da sala e o forro do teto, além de alguns murais que estavam pendurados.

COMPORTAMENTO. Professores acreditam que o menino tenha sofrido uma espécie de surto, tendo em vista ser considerado um aluno que sempre se comportou dentro do que é considerado normal para a sua idade. "Graças a Deus foi só um susto e danos materiais e psicológicos", comentou um professor. ●

Três perguntas para...

Luis Picazio Neto, especialista em medicina comportamental pela Unifesp

● O que ajuda a explicar a recorrência de ataques em escolas praticados por estudantes adolescentes?

Em geral, as pessoas acabam demonstrando comportamentos patológicos próximos da região em que vivem, foram criadas ou estudam. Elas entendem que a arma de fogo ou a faca é uma forma de exercer poder sobre os outros, subjugá-los. Estamos falando de jovens extremamente fragilizados no sentido social, comportamental e mental. Isso provavelmente já existia desde a infância, de 0 a 7 anos de idade, questões relativas ao comportamento, à personalidade. Atualmente, temos visto aumentar o número de casos de agressividade em escolas, casos com professores, entre alunos.

● Como tratar o tema no âmbito das discussões escolares com os colegas?

Podemos e devemos atuar de forma preventiva, incentivando debates, palestras, aulas e supervisões com profissionais de saúde e educação que abordem todos esses temas. Todos esses casos servem de motivação para que outros jovens planejem ou se aliem a essa ideia de planejar ataques. Temos de promover um resgate da educação, do respeito às diferenças e ao próximo. Nós não devemos esperar que ocorram os massacres. Temos de ter cursos e treinamentos para situações de crise e tragédia, seja em escolas, creches, igrejas, orfanato, em todos os lugares.

● O que pode favorecer essa mobilização para evitar que os casos se repitam em escolas ou em outros ambientes?

Precisamos tratar a questão da saúde mental em empresas, escolas e outros ambientes como algo do alicerce do ser humano.

Autor usou arma do pai PM em ataque a colégio

O adolescente de 14 anos que matou uma aluna cadeirante a tiros e golpes de faca na manhã de anteontem, em uma escola de Barreiras, na Bahia, pegou a arma do pai, um policial militar de Brasília que havia se mudado neste ano para a cidade do oeste baiano. O revólver, calibre 38, estava carregado com seis balas e, segundo o PM, teria sido encontrado pelo jovem debaixo do colchão, onde costumava guardá-lo.

De acordo com a Polícia Civil, ele entrou pelo portão principal como os demais alunos, embora estivesse sem farda – o jovem trajava roupas pretas e capuz. A suspeita é de que o adolescente, horas antes de cometer o crime, tenha passado em frente à unidade de ensino. Ele havia avisado sobre o ataque quatro horas antes por meio de uma publicação feita em seu perfil no Twitter, que foi banido da plataforma com a repercussão do caso.

Quando chegou à entrada principal do Colégio Municipal Eurides Sant'Anna, por volta das 7h20, o atirador já empunhava a arma. Um guarda da unidade de ensino percebeu a entrada dele e correu para buscar ajuda, já que um disparo foi feito em sua direção.

No momento do ataque, pelo menos 40 dos cerca de 400 alunos que estudam no período matutino estavam na quadra de esportes em guarda. O colégio tem gestão compartilhada com a Polícia Militar.

A arma do atirador falhou duas vezes, possibilitando que os adolescentes corressem e buscassem abrigo nos fundos da quadra ou na rua. A cadeirante Geane da Silva Brito, de 19 anos, estava no pátio e foi baleada e atingida com golpes de faca.

ARMA. Segundo o delegado Rivaldo Almeida Luz, que ouviu o pai do adolescente ontem, o policial militar afirmou que esconde a arma e que o jovem não tinha acesso a ela. O adolescente foi descrito pelos familiares como um garoto tranquilo, porém bastante introspectivo.

Revólver sob colchão
Adolescente que matou aluna cadeirante usou revólver que ficava sob colchão, diz pai

Sem amigos, ele lamentava o fato de ter se mudado para Bahia e deixou isso claro ao postar em suas redes sociais discursos de ódio contra a cidade de Barreiras e a Região Nordeste do Brasil.

"O pai disse que guardava a arma debaixo do colchão de uma cama a que o garoto não tinha acesso. "Não acredito nessa versão. Ele é um garoto bastante introspectivo que, nos últimos meses, passou a ficar muito tempo nas redes sociais. Os pais não sabiam os tipos de conteúdos que ele consumia na internet", disse Luz.

INVESTIGAÇÃO. O colégio não tem câmeras de segurança, mas os investigadores buscam imagens de residências vizinhas. As aulas foram suspensas até o dia 3 de outubro. O atirador havia sido matriculado na unidade de ensino no período vespertino em maio deste ano, mas acumulava faltas.

O tenente-coronel Fábio Santana, da Polícia Militar, afirma que os policiais que trabalham na escola estavam desarmados e os tiros que acertaram o menor possivelmente partiram de uma pessoa que passava nas imediações no momento do ataque. Ela ainda não foi identificada.

O jovem foi socorrido por uma equipe do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) e encaminhado para o Hospital Geral do Oeste. Ele passou por uma cirurgia e o quadro de saúde é considerado estável.

ESCOLA. O adolescente esteve na coordenação da instituição de ensino na última sexta-feira. Durante o tempo em que esteve ao lado da coordenadora pedagógica Mônica Patrícia, não deu nenhum indício de que três dias depois entraria armado no local atirando em direção aos seus colegas. "Era um menino que nunca demonstrou um comportamento agressivo e os colegas também nunca se queixaram de algo errado", disse Mônica.

Geane, a vítima do adolescente, tinha na instituição escolar uma ferramenta de inclusão e declarava que o local representava segurança. Ela vivia a expectativa de iniciar os estudos do ensino médio ● COLABORARAM NILSON MARINHO E CATIANE MAGALHÃES, ESPECIAL PARA O ESTADÃO

PREVISÃO DO TEMPO

HOJE:	MANHÃ	TARDE	NOITE	VOLUME DE CHUVA	UMIDADE RELATIVA
	98% 16°	90% 18°	96% 14°	45MM	90%

QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMINGO
13°/ 18°	13°/ 19°	15°/ 23°	15°/ 20°

SOL

NASCENTE: 5H49

POENTE: 18H04

LUA: MINGUANTE

MINGUANTE	17/9 18H52
NOVA	25/9 18H54
CRESCENTE	2/10 21H15
CHEIA	9/10 17H54

Estado de SP

● Tempo encoberto e temporais. A chuva acontece a qualquer hora e as temperaturas diminuem.

Tábuas das marés: Porto de Santos

Vento: 18 nós, SE — 1,0m

HOJE		
3h26	↑	1,2
9h59	↓	0,3
16h05	↑	0,9
22h20	↓	0,3

QUINTA, 29		
4h12	↑	1,1
10h40	↓	0,4
16h39	↑	0,7
23h12	↓	0,3

SEXTA, 30		
5h09	↑	0,9
13h13	↓	0,5
17h20	↑	0,6

SÁBADO, 01		
0h42	↓	0,4
6h38	↑	0,8
16h35	↓	0,5
20h31	↑	0,5

Capitais	MÍN./MÁX.		MÍN./MÁX.
ARACAJU	24°/28°	MACEIÓ	21°/31°
BELÉM	24°/33°	MANAUS	24°/34°
BELO HORIZONTE	18°/26°	NATAL	23°/30°
BOA VISTA	23°/33°	PALMAS	24°/37°
BRASÍLIA	19°/29°	PORTO ALEGRE	14°/20°
CAMPO GRANDE	19°/24°	PORTO VELHO	24°/36°
CUIABÁ	25°/31°	RECIFE	23°/28°
CURITIBA	11°/14°	RIO BRANCO	24°/34°
FLORIANÓPOLIS	16°/20°	RIO DE JANEIRO	19°/23°
FORTALEZA	24°/32°	SALVADOR	22°/29°
GOIÂNIA	21°/33°	SÃO LUÍS	24°/33°
JOÃO PESSOA	22°/29°	TERESINA	23°/37°
MACAPÁ	24°/34°	VITÓRIA	21°/32°

Confira a previsão para os próximos dias: **www.estadao.com.br/clima-e-tempo/sp-sao-paulo**

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	-1	19°/25°	MÉXICO	-2	13°/18°
ATENAS	6	22°/28°	MIAMI	-1	24°/28°
BARCELONA	5	16°/24°	MONTEVIDÉU	0	10°/14°
BERLIM	5	8°/10°	MOSCOU	6	6°/8°
BRUXELAS	5	8°/15°	NOVA YORK	-1	12°/20°
BUENOS AIRES	0	14°/17°	PARIS	5	10°/15°
CARACAS	-1	22°/27°	ROMA	5	17°/22°
CHICAGO	-2	12°/13°	SANTIAGO	-1	11°/22°
ESTOCOLMO	5	10°/13°	SYDNEY	13	12°/22°
GENEBRA	5	4°/6°	TEL-AVIV	6	21°/30°
JOHANNESBURGO	5	18°/28°	TÓQUIO	12	22°/27°
LIMA	-2	15°/17°	TORONTO	-1	11°/14°
LISBOA	4	16°/22°	WASHINGTON	-1	10°/20°
LONDRES	4	7°/15°			
LOS ANGELES	-4	26°/36°			
MADRID	5	14°/23°			

CLIMATEMPO – A StormGeo Company

Violência

Justiça decreta a prisão preventiva do empresário Thiago Brennand

Decisão é da juíza da 6.ª Vara de SP; até sexta-feira, ele deveria ter entregue passaporte em juízo e confirmado seu retorno ao Brasil

ISABELLA ALONSO PANHO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

A juíza da 6.ª Vara Criminal de São Paulo, Erika Soares de Azevedo Mascarenhas, decretou a prisão preventiva do empresário Thiago Antonio Brennand Tavares da Silva Fernandes Vieira. Até sexta-feira, ele deveria ter entregue o passaporte em juízo e confirmado seu retorno ao Brasil. Ele viajou a Dubai no dia 4 e seu paradeiro é desconhecido.

De acordo com a decisão de Mascarenhas, caso o empresário descumprisse qualquer uma das determinações cautelas previstas – que envolvem, além do retorno ao Brasil, o distanciamento das vítimas e a proibição de frequentar quaisquer academias em todo o território nacional –, ele poderia ter a sua prisão preventiva decretada. Brennand foi flagrado por câmeras de segurança agredindo a modelo Helena Gomes dentro de uma academia em um shopping de São Paulo. O caso foi revelado pelo *Fantástico*, da TV Globo e, depois, várias outras vítimas se sentiram encorajadas a denunciar o empresário.

Até o momento, dez mulheres já o teriam denunciado pelos crimes de estupro, ameaça, lesão corporal e cárcere privado. Elas começaram a ser ouvidas pelo Ministério Público de São Paulo nesta segunda. Anteriormente, as vítimas disseram que foram agredidas física, sexual ou verbalmente, ou ameaçadas por Brennand. As agressões incluiriam estupros e tatuagens forçadas com as iniciais do empresário.

Foragido

Ele viajou a Dubai no dia 4 e seu paradeiro é desconhecido; defesa não se pronunciou

Além dos casos de violência de gênero, Brennand é acusado de agredir um garçom de um restaurante dentro do condomínio de Porto Feliz (a cerca de 35 km de Sorocaba, interior de São Paulo). O rapaz teve a moto fechada pelo carro do empresário quando saía do trabalho, no Hotel Fasano, em maio deste ano, e recebeu socos na cabeça. A agressão é apurada em inquérito pela Polícia Civil.

Durante as investigações, a polícia realizou buscas na residência de Thiago Brennand, no condomínio do interior paulista, e apreendeu apenas acessórios e munições. As armas, que tinham sido vistoriadas um mês antes pelo Exército, não foram localizadas durante a busca.

Após a operação, o Exército suspendeu o certificado de registro de CAC (colecionador, atirador e caçador desportivo), que permitia a ele manter armas em casa.

DEFESA DO ACUSADO. A reportagem entrou em contato com o advogado Ricardo Sayeg que, por ora, está representando a defesa do empresário Thiago Brennand. Contudo, ele afirmou que não comentará o caso, por enquanto. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Leitora cobra entrega domiciliar de fatura

Reclamação de Maria Tenório Barros: "A fatura da Vivo está prestes a vencer e mesmo eu já tendo reclamado a operadora não faz o envio pelos Correios no meu endereço residencial, o que me causa transtornos. Há muito tempo que a Vivo não tem enviado a fatura do meu telefone e isso tem me causado muitos transtornos, como pagar juros por atraso e ter os serviços interrompidos. A Vivo promete entregar pelos Correios e não cumpre. Eu não tenho computador nem impressora em casa para imprimir e não aceito arcar com um serviço e gasto que deve ser da Vivo, mas que está repassando para os clientes. Preciso receber a fatura impressa todo mês na minha casa."

Resposta: "A Vivo informa que recebeu como retorno da área que a fatura foi entregue normalmente, sem nenhum apontamento pelos Correios. De qualquer forma solicitamos que seja entregue segunda via. Informamos ainda que não lograrmos êxito nas tentativas de contato no número informado, caso a cliente volte a acionar, favor validar número e horário de contato." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

A teoria da relatividade

Berlim- Os jornais desta cidade noticiam que o professor Albert Einstein, author da theoria da relatividade, se encontra em Munich fazendo um estudo minucioso sobre a relação que possa existir entre o "electron" e a sua theoria, que consiste no desprendimento de particulas de energia solar pelas vibrações. Dizem tambem os jornaes que o professor Albert Einstein declarou acreditar firmemente que o eclypse solar do dia 21 auxiliará a comprovar sua theoria.

CORREÇÕES

Eleições. No infográfico *Corrida em SP* (pág. A9, 27/9/2022), o porcentual (20%) do candidato Rodrigo Garcia (PSDB) foi publicado em escala incorreta. O infográfico corrigido está no portal do **Estadão**.

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias. estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Elza Dias Correia – Aos 90 anos. Era viúva de Armando Candido Correia. Deixa os filhos Marlene, Marina, José, Luiz, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Maria Cesar Tadei – Dia 27, aos 75 anos. Filha de Angelo Gabriel César e Maria Teruel Simão César. Era casada com Luiz Carlos Tadei. Deixa os filhos Marcia, Eredias, Carlos (In Memoriam), parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Municipal de Bebedouro.

Eliane de Oliveira Veiga do Nascimento – Aos 55 anos. Era casado com Paulo Roberto. Deixa os filhos Danilo, Deborah, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Waldeize Cristina Colombo – Dia 23, aos 55 anos. Era solteira. Deixa parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Municipal de Itápolis.

Thais Gomes de Oliveira – Aos 30 anos. Era solteira. Deixa a filha Marina. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Milton Solves – Dia 25, aos 93 anos. Era viúvo de Honorina Ferreira Solves. Deixa parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Municipal de Campo Grande.

Marcos Rodrigues Bio – Dia 27, aos 81 anos. Filho de João Rodrigues Bio e Ida Torok. Era casado com Ana Benedita Rodrigues Bio. Deixa os filhos Marcos, Marcia, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério da Paz.

Luiz Maximo de Sousa – Aos 80 anos. Era casado com Maria Socorro de Oliveira. Deixa os filhos Raimundo, Isaias, Jeova, Miguel, Altina, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Oswaldo Cesare – Aos 79 anos. Era casado com Nair da Silva Cesare. Deixa os filhos Flaudemir, Edna, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

José Aparecido da Silva – Aos 62 anos. Era casado com Gilza Francelino Silva. Deixa os filhos Marcelo, Rafael e Tais. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Diego Dias Covo – Aos 34 anos. Era solteiro. Deixa parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Cuidados

'Névoa cerebral' pode ser sintoma de doença

Apagão de memória e dificuldade de concentração são fenômenos ligados também a noites sem dormir e medicamentos; exame de sangue permite diagnóstico e tratamento

KNVUL SHEIKH
THE NEW YORK TIMES

O apagão na sua cabeça, quando aparece, pode ser confuso. Por que parece que seu cérebro de repente está 30 anos mais velho do que você? Se você está sentindo a cabeça lenta e esquecida, se fica se desconcentrando toda hora ou tem dificuldade de fazer até mesmo as tarefas mais mundanas, você pode estar enfrentando um fenômeno comum, conhecido como névoa cerebral.

Embora não seja um diagnóstico clínico oficial, a névoa cerebral pode surgir após várias noites sem dormir, por causa de certos medicamentos, como anti-histamínicos, ou como resultado de jet lag – entre muitos outros cenários. Algumas pessoas experimentam uma forma de névoa cerebral após uma grande refeição, durante períodos estressantes da vida ou quando passam por grandes mudanças hormonais, como durante a gravidez ou a menopausa.

A névoa cerebral também pode ser um sintoma: pode ocorrer com a Doença de Lyme, lúpus e esclerose múltipla, após tratamento de câncer ou de um resfriado forte. Nos últimos anos, o termo também se tornou associado ao comprometimento cognitivo que muitas pessoas experimentam durante ou após um caso de covid-19. Cerca de 20% a 30% dos pacientes com covid-19 têm algum nível de névoa cerebral que persiste ou se desenvolve durante os três meses após a infecção inicial, e mais de 65% dos pacientes com covid longa relatam sintomas neurológicos. "Está virando uma crise de saúde neurológica", disse Michelle Monje, neurologista da Universidade de Stanford que estudou o comprometimento cognitivo relacionado à quimioterapia e ao coronavírus.

> **Covid-19**
> **De 20% a 30% dos pacientes de covid-19 têm algum nível de névoa cerebral durante 3 meses**

CONSULTA. A névoa cerebral pode ser frustrante e preocupante, não importa quando ou como você a contrai. Os problemas cognitivos podem aumentar e diminuir na névoa cerebral relacionada à covid-19, bem como em outros tipos, disse Jacqueline Becker, neuropsicóloga clínica do Hospital Mount Sinai, em Nova York. Mas se os sintomas persistirem por várias semanas ou deixarem a vida dolorosamente difícil, você deve procurar uma avaliação médica.

"Algumas pessoas conseguem continuar com o trabalho e a vida normal, mas precisam fazer pausas mais frequentes entre as tarefas", disse Becker. "E outras pessoas ficam completamente incapacitadas", ressaltou.

DIAGNÓSTICO. Embora a névoa cerebral pareça vaga e temporária, como o mau tempo que desaparece depois de uns dias, a pesquisa está começando a mostrar que ela pode afetar algumas pessoas por meses e tomar muitos aspectos da vida, em comparação com a lentidão ou o esquecimento comuns. A névoa cerebral tende a afetar a função executiva – um conjunto de habilidades essenciais para planejar, organizar informações, seguir instruções e fazer várias tarefas ao mesmo tempo. "Quando a função executiva é prejudicada, muitas vezes afeta vários domínios da capacidade cognitiva", disse Becker.

Muitos médicos preferem usar o termo "deficiência cognitiva" para dar mais legitimidade médica ao que os pacientes relatam e iniciam o processo de diagnóstico com exames cognitivos usados para medir a função executiva em doenças graves, como a demência, acrescentou Becker. Exames de sangue também pode apontar algumas causas de comprometimento cognitivo, como apneia do sono, deficiência de vitamina B ou problemas hormonais e da tireoide, disse Joanna Hellmuth, neurologista da Universidade da Califórnia. ● TRADUÇÃO DE RENATO PRELORENTZOU

Pandemia do coronavírus

Terapia contra o câncer mostra potencial para tratar a covid grave

ANDRÉ JULIÃO
AGÊNCIA FAPESP

Estudo publicado na revista *Science Advances* sugere que um tipo de tratamento conhecido como inibidor de checkpoint imunológico – já usado contra certos tipos de câncer – pode ser benéfico em alguns casos graves de covid-19. Os criadores desse tipo de terapia, que tem a capacidade de reativar o sistema imune, ganharam o Prêmio Nobel de Medicina em 2018.

As conclusões do artigo se baseiam em experimentos feitos com células de pacientes que precisaram ser internados em unidades de terapia intensiva (UTsI) após contrair o SARS-CoV-2, além de camundongos infectados por outro betacoronavírus, o MHV-A59 (hepatite murina A59).

"Um dos checkpoints imunológicos conhecidos e com o qual trabalhamos no estudo é o PD-1. Ele indica para os linfócitos T (*um tipo de leucócito*) que devem parar de responder à infecção depois de um tempo, para que não haja uma resposta exacerbada. Num contexto de câncer, sepse ou covid-19 grave, porém, o PD-1 faz com que os linfócitos T parem de funcionar, antes mesmo de resolvida a doença. Por isso, é preciso bloqueá-lo", explica Pedro Moraes-Vieira, professor do Instituto de Biologia da Universidade Estadual de Campinas (IB-Unicamp), apoiado pela Fapesp e um dos coordenadores do estudo. O trabalho ainda tem como um dos autores Gustavo Gastão Davanzo, doutorando no IB-Unicamp e bolsista da Fapesp. "Ainda que sejam tratamentos de custo muito elevado, o fato de não haver mais tantos pacientes graves como no começo da pandemia nos faz acreditar que seria uma das opções viáveis, caso novos estudos mostrem que a terapia é segura em pacientes com covid" , afirma Moraes-Vieira.

CUIDADOS. Os pesquisadores alertam, no entanto, que os resultados ainda precisam ser vistos com cautela. Estudos com pacientes de câncer que já faziam uso da terapia antes de contraírem a covid-19 não mostraram benefício ou mesmo resultaram em uma associação negativa.

Em um deles, a administração da terapia antes da infecção viral não levou à melhora no quadro. Em outro trabalho, com 423 pacientes, houve mais casos de hospitalização e severidade da doença entre aqueles que haviam recebido o inibidor. Por outro lado, um estudo clínico com inibidores de PD-1 em pacientes com sepse mostrou que a terapia é segura. Novos estudos, portanto, serão necessários para conhecer melhor os efeitos desse tratamento no contexto da doença. ●

AGENDA COVID

A SITUAÇÃO NO PAÍS, COM DADOS DO CONSÓRCIO DA IMPRENSA E DO MINISTÉRIO DA SAÚDE (RECUPERADOS)

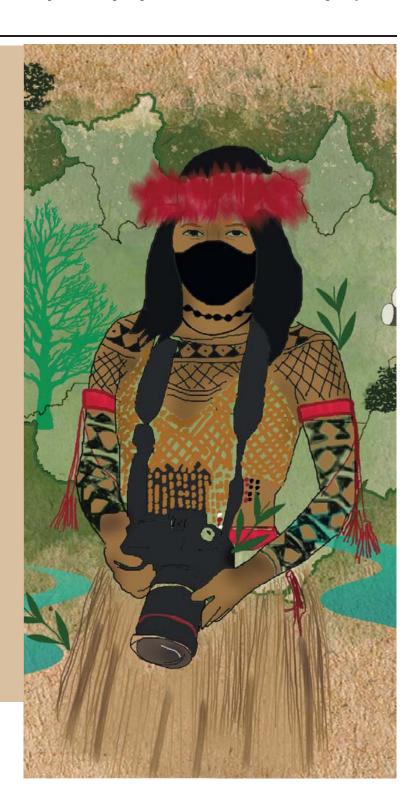
685.930	49	52	181.620.502	34.688.063	6.832	33.818.040
TOTAL DE MORTES	NOVOS REGISTROS DE MORTES EM 24H*	MÉDIA MÓVEL DE ÓBITOS	TOTAL DE VACINADOS	TOTAL DE TESTES POSITIVOS	NOVOS CASOS DETECTADOS EM 24H*	NÚMERO DE RECUPERADOS**

NA WEB
Confira mais algumas cidades e o avanço da imunização.
https://bityli.com/7JErsR

Cronograma da vacinação

SÃO PAULO
Adolescentes entre 12 e 17 anos continuam recebendo a terceira dose da vacina contra a covid-19 na capital paulista. É importante verificar se o esquema vacinal está com as doses atualizadas. Pessoas acima de 18 anos também recebem a quarta dose da vacina contra a covid-19. A aplicação anterior deve ter sido feita há pelo menos quatro meses.

CURITIBA
Crianças com 3 anos completos vacinadas com primeira dose da Coronavac, que estejam no período de tomar a segunda dose, devem procurar uma das unidades de saúde para atualizar o esquema vacinal. Segue o esquema normal para os demais grupos elegíveis.

RIO DE JANEIRO
Permanece a imunização com a quarta dose para pessoas acima de 18 anos, desde que tenham tomado a dose anterior há pelo menos quatro meses. Adolescentes entre 12 e 17 anos recebem a terceira dose da vacina, respeitando o mesmo intervalo de aplicação. ●

Seleção brasileira

Brasil aplica goleada na Tunísia no último jogo antes da Copa

Equipe volta a jogar bem e faz 5 a 1; Pedro aproveita chance e Richarlison é alvo de racismo

FRANCK FIFE/AFP

Pedro entrou na etapa final e mostrou serviço, fechando a goleada

AMISTOSO INTERNACIONAL

BRASIL 5 TUNÍSIA 1

Gols: Raphinha, aos 10 e aos 39, Talbi, aos 17, Richarlison, aos 18, Neymar, aos 28 do 1º tempo; Pedro, aos 28 do 2º tempo.
BRASIL: Alisson; Danilo, Marquinhos (Ibañez), Thiago Silva e Alex Telles (Renan Lodi); Casemiro, Fred (Rodrygo), Lucas Paquetá (Vini Jr); Raphinha (Antony), Neymar e Richarlison (Pedro).
Técnico: Tite.
TUNÍSIA: J Dahmen; Dräger (Valery), Talbi, Bronn e Ben Ouanes; Skhiri, Chaaleli (Khazri), Laïdouni e Slimane (Sliti); Jaziri (G-handri) e Msakni (Khenissi).
Técnico: Jalel Kadri.
Juiz: Ruddy Buquet (França)..
Amarelos: Neymar, Richarlison, Msakni, Jazir, Laidouni **Local:** Parque dos Príncipes, em Paris.

RICARDO MAGATTI

O último amistoso da seleção brasileira antes da Copa do Mundo do Catar teve expulsão, confusões, banana atirada em campo, gols em profusão e ótima exibição do Brasil. No Parque dos Príncipes, em Paris, atulhado de tunisianos, goleou a Tunísia por 5 a 1 ontem e encerrou o ciclo pré-Mundial com moral.

Raphinha teve noite de brilho, com dois gols, Richarlison também foi às redes – quando comemorava seu gol, o segundo da seleção, uma banana foi jogada em sua direção –, Neymar fez o que dele se esperava, regendo a equipe com assistências, dribles e um gol e Pedro fechou a contagem, aproveitando a chance que recebeu de Tite na etapa final.

A formação em teoria mais conservadora que Tite escolheu, com dois volantes e Paquetá como armador, não deixou de ser ofensiva. O Brasil mostrou entrosamento, se entendeu e dominou o adversário em boa parte do duelo.

Tite aprovou o rendimento do time e se revoltou com a violência de Bronn contra Neymar no lance que levou à expulsão do tunisiano. "Sabíamos que (o jogo) seria competitivo, mas não imaginava o lance que aconteceu com o Neymar. É lance de tirar um jogador da Copa do Mundo."

O Brasil só voltará a campo no dia 24 de novembro, na estreia no Mundial contra a Sérvia. A lista com os 26 atletas será conhecida no dia 7 de novembro. ●

Banana é jogada em direção a Richarlison

PARIS

Uma cena lamentável marcou ontem o primeiro tempo de Brasil e Tunísia, em Paris. Após o segundo gol da seleção brasileira, feito por Richarlison, uma banana foi atirada no gramado do estádio Parques dos Príncipes. O atacante, que comemorava o gol, disse não ter percebido o ato racista.

"Acho que foi Deus que me livrou de ter visto a banana. Sei lá o que eu ia fazer de cabeça quente", disse, após a partida, pedindo punição ao agressor. "É difícil ver isso acontecer dentro de um estádio de futebol. Que o torcedor possa ser achado e seja punido, para que sirva de lição para outras pessoas." Até o fechamento desta edição, ninguém havia sido localizado pela polícia.

O técnico Tite se mostrou indignado. "No futebol não vale tudo. O processo de educação e punição deve ser dentro do estádio também. Que os órgãos responsáveis tomem a devida providência. É educação para os jovens e punição para quem faz as coisas erradas."

A CBF se manifestou por nota, ainda durante a partida. "A CBF reforça o sua posição de combate ao racismo e repudia qualquer manifestação preconceituosa", dizia trecho da nota.

Antes do jogo, em ação da entidade e de um patrocinador, os atletas entraram no gramado com uma faixa com os dizeres: "Sem nossos jogadores negros, não teríamos estrelas na nossa camisa. A seleção brasileira é contra o racismo". ●

Brasileirão

Palmeiras tenta superar seus vários desfalques para manter folga na liderança da competição

O Palmeiras volta a jogar pelo Brasileirão hoje, às 21h45, quando encara o Atlético-MG no Mineirão, em duelo da 28ª rodada. Invicto há 12 partidas no campeonato, o Alviverde tenta manter o embalo para assegurar a boa vantagem na liderança. Para isso, tem de superar várias baixas. Gómez, Danilo, Zé Rafael e Gabriel Menino estão suspensos, bem como Abel Ferreira. Raphael Veiga e Jailson continuam machucados e Weverton estava na seleção – Marcelo Lomba será titular no gol. ●

28ª RODADA DO BRASILEIRÃO

ATLÉTICO-MG: Everson; Mariano, Nathan Silva, Jemerson e Dodô; Allan, Jair e Zaracho; Ademir (Pavón ou Vargas), Sasha (Hulk) e Keno. **Técnico:** Cuca.
PALMEIRAS: Marcelo Lomba; Marcos Rocha, Luan, Murilo e Piquerez; Fabinho, Atuesta e Scarpa; Dudu, Tabata e Rony.
Técnico: João Martins.
Juiz: Marcelo de Lima Henrique. (CE). **Horário:** 21h45. **Local:** Mineirão. **Na TV:** Globo e Première.

Sem vencer há três rodadas, Corinthians recebe o Atlético-GO e tenta resgatar a confiança

Sem vencer há três jogos pelo Campeonato Brasileiro, o Corinthians quer usar o encontro com o Atlético-GO para resgatar sua confiança no torneio. Para tal, a equipe de Vítor Pereira mira a vitória hoje, às 19h, na Neo Química Arena. Um triunfo também é relevante para impedir qualquer risco de deixar o G-6 nos jogos seguintes, quando atletas e comissão técnica passarão a ter o foco voltado para os dois jogos que decidirão a Copa do Brasil com o Flamengo (12 e 19 de outubro). ●

28ª RODADA DO BRASILEIRÃO

CORINTHIANS: Cássio; Fagner, Bruno Méndez, Gil e Fábio Santos; Du Queiroz, Vera e Renato Augusto; Gustavo Mosquito, Róger Guedes e Yuri Alberto. **Técnico:** Vítor Pereira.
ATLÉTICO-GO: Renan; Dudu, Wanderson, Lucas Gazal e Arthur Henrique; Willian Maranhão, Baralhas e Wellington Rato; Airton, Churín e Luiz Fernando. **Técnico:** Eduardo Baptista. **Juiz:** Leandro Pedro Vuaden (RS). **Horário:** 19h. **Local:** Neo Química Arena. **Na TV:** Première.

Luan volta a fazer gol, Santos bate Athletico-PR, sobe na tabela e fica longe na zona da degola

O Santos finalmente voltou a vencer no Brasileiro, e com direito a gol de Luan, seu primeiro com a camisa santista. O triunfo por 2 a 0 sobre o Athletico-PR, ontem, na Vila Belmiro, encerrou uma série negativa de quatro jogos sem vitória e levou a equipe do 12º ao 9º lugar no torneio, com 37 pontos. O time paranaense é o sexto, com 44. Luan não marcava desde 20 de maio de 2021, quando fez pelo Corinthians sobre o Sport Huancayo, do Peru, pela Copa Sul-Americana. O segundo santista saiu nos acréscimos. Nícolas tocou contra o gol, a bola bateu em Bento e entrou. ●

28ª RODADA DO BRASILEIRÃO

SANTOS 2 ATHLETICO-PR 0

Gols: Luan, aos 35min do primeiro tempo. Bento (c), aos 46 do segundo.
SANTOS: João Paulo; Nathan, Maicon (L. Felipe), Bauermann e Felipe Jonatan; Camacho (Lucas Braga), Zanocelo, Sánchez (Sandry) e Luan (L. Barbosa); Ângelo e M. Leonardo.
T: Orlando Ribeiro. **ATHLETICO-PR:** Bento; Khellven, M. Felipe, Thiago Heleno e Hernández; Hugo Moura (Alex Santana), Fernandinho e Terans (Marlon); V. Bueno (V. Roque), Pablo (Rômulo) e Vitinho (Cuello).**T:** Luiz F. Scolari. **Juiz:** Bráulio da Silva Machado. **A:** Pablo, F. Jonatan e A. Santana, Nathan, M. Leonardo e .M. Felipe. **Renda:** R$ 272. 547,50. **Público:** 7.464. **Local:** Vila Belmiro.

O MELHOR DA TV

FUTEBOL
● Campeonato Brasileiro
Corinthians x Atlético-GO
19h / Première
Fortaleza x Flamengo
19h / SporTV e Première
Atlético-MG x Palmeiras
21h45 / Globo e Première

Apoio social

Educação e bazar mudam a rotina em Paraisópolis

Em 11 anos, Instituto Pró Saber educa crianças, cria economia circular e melhora a vida de 42 mil pessoas

NEGO JUNIOR

Brechó feito com doações vende roupas e sapatos a preço mínimo

BÁRBARA CORREA

“Democracia é dar a todos o mesmo ponto de partida”. Foi inspirada neste verso de Mário Quintana que a educadora e fundadora do Instituto Pró-Saber, Maria Cecília Lins, teve a ideia de garantir acesso a educação e moda em Paraisópolis.

Há 19 anos, o instituto criado por Maria Cecília impacta a vida de mais de 10.600 crianças e jovens, e, indiretamente, mais de 42.000 pessoas. A iniciativa busca fortalecer a educação integral dessas crianças, por meio de experiências de leitura e brincadeira.

“Se o Pró nasceu como uma escola de educação infantil, hoje somos um ecossistema, em que programas e projetos coexistem, além de unir pessoas em torno de uma prática leitora, brincante, consistente e lúdica”, descreve a fundadora.

A partir de 2005, esse ecossistema se expandiu para um brechó e passou a atrair moradores a comprar roupas de marcas variadas por menos de R$20. “Passamos a aceitar toda doação que chegava e, dessa forma, nasceu o Bazar da Pechincha. Ele acontecia uma vez por mês, na quadra do Pró, com tudo que recebíamos e por preços muito baixos”, explica Maria Cecília.

BIBLIOTECA. “Com o aprendizado, resolvemos desenvolver um projeto perene em 2021, que, além de dar acesso a produtos de qualidade por preços baixos, tem o faturamento revertido em materiais e infraestrutura para a biblioteca infantojuvenil da comunidade”, acrescenta a educadora. Entre os mais de 1.785 itens vendidos no bazar neste ano, Maria Cecília conta que as peças que fazem mais sucesso são as infantis. A moradora de Paraisópolis Viviane Vieira da Silva, de 36 anos, fez todo o enxoval de seu filho no brechó do Pró-Saber.

Com oito meses de gestação, Viviane pôde proporcionar ao seu bebê macacões e brinquedos. “Temos a oportunidade de comprar peças boas, utensílios de casa e brinquedos por preços acessíveis. A importância para nossa comunidade é ter acesso a marcas – que não conseguiríamos em lojas –, até para adultos, por um preço em conta”, comenta a grávida.

Maria Cecília reforça que, para além dos produtos, o bazar “é também uma forma de economia circular pensada para esse território”. Isso porque também emprega pessoas da comunidade e reverte o faturamento para os programas do Pró.

”Nós poderíamos fazer esse bazar em bairros de classe média alta e cobrar altos valores pelas peças para ter mais caixa, mas essa não é nossa intenção. Nosso projeto é em Paraisópolis. Portanto, nós queremos que a própria comunidade ajude a financiar o que fazemos aqui e, de quebra, possa ter acesso à produtos de alta qualidade”,explica. O instituto é detentor dos prêmios Melhores ONGs, Selo de Direitos Humanos e Diversidade da Cidade de São Paulo, VOA Ambev, Selo DOAR – e semifinalista Prêmio Itaú Unicef. ●

Forças Armadas Salto antes da aposentadoria

Militares turbinam salário pré-reserva

Curso de aperfeiçoamento para oficiais e suboficiais da Marinha permite elevação de salário em 66%; quase metade dos que concluíram curso se aposentou em seguida

ANDRÉ BORGES
BRASÍLIA

A reforma da previdência dos militares, sancionada pelo presidente Jair Bolsonaro ainda em dezembro de 2019, transformou-se em atalho para turbinar os salários de militares às vésperas de passarem para a reserva. O caminho para isso é a realização de cursos de "aperfeiçoamento", que garantem hoje aumento de rendimentos de 66%.

O movimento se concentra na Marinha. Dados oficiais do próprio Ministério da Defesa indicam que, entre 2019 e agosto de 2022, 4.349 oficiais e suboficiais da Marinha concluíram curso de aperfeiçoamento para "Assessoria em Estado-Maior para Suboficiais", que duram, em média, oito semanas.

Desse número, 1.932 militares já se aposentaram, e outros 178 estão em processo de transição para a reserva. Isso significa que 48% dos oficiais e suboficiais que passaram pelos treinamentos não prestam mais serviços ao País.

Por trás dessa corrida estão os repasses que Bolsonaro criou no fim de 2019. Os cursos com "adicional de habilitação" são divididos em cinco categorias. Cada uma concede diferentes porcentuais de acréscimo sobre o soldo do militar, sendo que duas categorias consideradas como de "Altos Estudos" liberam os maiores valores. Até 2019, a categoria 1 de "Altos Estudos" aumentava os salários pagos aos militares da Marinha em 30%, por exemplo. Com a lei de Bolsonaro, esse aumento passou de 54%, no ano passado, para 66% desde julho de 2022. A partir de julho de 2023, o porcentual chegará a 73%.

> **Reajuste**
> **A partir de julho de 2023, a tabela de aumentos já aprovada prevê acréscimo de até 73% aos salários**

Para Acacio Miranda da Silva Filho, doutor em Direito Constitucional, isso configura desvirtuamento da proposta de aprimoramento do servidor. "É claramente algo imoral, mas é legal, porque passou a ser previsto. Então, devem ser criados pelo Congresso mecanismos mais claros e objetivos. É preciso que haja, por exemplo, uma carência mínima depois da realização do curso. Além disso, que a oferta do curso seja condizente com a função exercida por aquele servidor."

TCU. As informações do Ministério da Defesa foram encaminhadas ao deputado federal Elias Vaz (PSB-GO), após o parlamentar receber uma denúncia anônima. Vaz fez uma representação no Tribunal de Contas da União (TCU) para que a Corte investigue indícios de irregularidades na concessão dos cursos.

"As respostas enviadas pelo Ministério da Defesa não apenas confirmaram as denúncias recebidas, mas também revelaram que o governo instrumentalizou esse benefício", disse o deputado. "A denúncia indica que o adicional se tornou uma ferramenta para acrescer as remunerações dos oficiais e suboficiais da Marinha ligados ao Alto Comando, antes de eles irem para a reserva."

Procurados, nem o Ministério da Defesa nem a Marinha se pronunciaram sobre o tema até a conclusão desta edição. ●

A regulação de criptoativos no Brasil

ARTIGO

Flávio Pansieri e Felipe Gasparin
Respectivamente, sócio-fundador e head de Regulação em Tecnologia de Pansieri Advogados

De acordo com dados do Banco Central do Brasil, em 2021, o mercado de criptoativos ainda "não regulado" foi capaz de movimentar, por meio de depósitos em *exchanges* centralizadas, mas não reguladas, cerca de R$ 300 bilhões ante os R$ 600 bilhões movimentados formalmente na B3 com ações, fundos, ETFs e BDRs, sem contar as movimentações por transações não rastreadas "p2p" (*peer-to-peer*), tradicionais no mercado de cripto.

Considerando o volume de movimentações financeiras em criptoativos, foram emitidos alertas pelo Banco Central, convertidos no Projeto de Lei (PL) n.º 4.401/2021, da Câmara dos Deputados. O PL busca regular as *exchanges* de criptoativos no Brasil, sem tratar propriamente dos "investidores" de criptomoedas. Esses últimos já são disciplinados desde o advento da Instrução Normativa (IN) n.º 1.888, de 2019, editada pela Receita Federal, que regulamentou o regime fiscal dos ativos digitais e posse de criptomoedas por pessoas físicas ou jurídicas.

Em 2021, o mercado de cripto 'não regulado' movimentou R$ 300 bi ante R$ 600 bi movimentados na B3

Na tributação de ativos digitais, os contribuintes de Imposto de Renda já sentiram as diferenças instituídas, pois mesmo não havendo a lei de criptoativos a Receita Federal se adiantou e já atribuiu código específico para declaração de propriedade e de posse de ativos digitais como bens e direitos. Com possibilidade de selecionar o grupo "criptoativos" e subtópico do grupo ao qual o ativo do contribuinte pertence, como BTC ou outras criptomoedas (ETH, LTC, ADA e outras, por exemplo), até mesmo códigos específicos para *stablecoins* e NFTs, em que pese todas terem em comum a tributação por ganho de capital.

Retornando ao aspecto de regulação das empresas prestadoras de serviços de criptoativos, chamadas *exchanges*, além do dever de observar a citada IN n.º 1.888/19 então vigente, elas sofrerão mais diretamente com o advento da chamada Lei Bitcoin, como está sendo nominado o PL 4.401, que prevê no art. 2.º que poderão estar sujeitas a controle do Banco Central e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), mesmo que os criptoativos não sejam propriamente "títulos e valores mobiliários" para efeitos das leis e regulamentos sobre o tema.

Último ponto é a vantagem conferida para as *exchanges* que já estiverem operando no Brasil, pois estas terão o prazo não inferior a seis meses para adequar-se às novas exigências do PL 4.401, com a ressalva de que as prestadoras de serviços de ativos virtuais que estiverem em atividade na data da publicação da lei poderão continuar a exercê-la enquanto não proferida a decisão final acerca do processo de autorização. ●

Eleições 2022 | A economia dos candidatos

Mauro Benevides Filho

'Investimento no social só existe com ajuste fiscal'

Equilíbrio nas contas se daria com taxação de grandes fortunas e dividendos, diz assessor de Ciro

ENTREVISTA

Deputado federal (PDT-CE), formado em economia pela UnB, com doutorado pela Universidade Vanderbilt (EUA)

LUCIANA DYNIEWICZ
ADRIANA FERNANDES

A base da política econômica de um eventual governo Ciro Gomes (PDT) seria o controle da área fiscal, segundo Mauro Benevides Filho, assessor econômico do candidato. O ajuste fiscal, explica ele, se daria pelo lado da arrecadação, com a taxação de grandes fortunas e dividendos, além do corte de desonerações.

Do lado dos gastos públicos, haveria uma reforma do teto para permitir que eles crescessem além da inflação, acompanhando parte da alta do PIB, por exemplo, e para que os investimentos avançassem a um ritmo atrelado ao aumento de receita. Hoje, a lei do teto de gastos permite que a elevação das despesas primárias (que não incluem os gastos com dívida) acompanhe apenas a inflação do ano anterior.

O economista voltou a afirmar que, sob Ciro, o Banco Central seria autônomo, mas não independente. A autoridade monetária teria de focar não só na inflação, mas também no emprego e no PIB. Em relação à política de preços da Petrobras, Benevides defende que o preço do combustível seja suficiente para manter a petroleira rentável, mas não para distribuir o atual volume de dividendos aos acionistas. Confira os principais trechos da entrevista.

O candidato Ciro Gomes afirmou que os outros programas são iguais, baseados em câmbio flutuante, meta de inflação e superávit primário. Desse tripé, vocês manteriam algo?
Todo mundo trata da mesma coisa, que é o tripé. Entra e sai presidente, continua isso. A primeira coisa (*a fazer*) é o fiscal. Não existe social sem fiscal ajustado. O fiscal você recompõe com três ações. A primeira é taxar grandes fortunas. Propomos taxá-las para inclusive financiar o programa de renda mínima. Estamos falando de 58 mil brasileiros que têm riqueza acima de R$ 20 milhões. Só com essa ação, dá (*em arrecadação*) mais ou menos R$ 59 bilhões. Segundo, taxação de dividendos. Uma alíquota de 15% também para mais de R$ 20 milhões. Isso dá R$ 48 bilhões. Terceiro, resolver as desonerações tributárias. Se eu falar em 15% de R$ 320 bilhões, dá R$ 45 bilhões por ano. A meta é equacionar o fiscal, ou seja, produzir superávit primário. Isso é a linha-base do programa. Até porque, quando você resolve o fiscal, a política monetária passa a ser secundária, porque diminuem os riscos.

Vocês manteriam meta de inflação e câmbio flutuante?
O câmbio será flutuante, mas não tenho metas de inflação. A meta que o Banco Central (*BC*) tem de olhar não pode ser só a de inflação. Tem de olhar para emprego e renda. Até porque, no BC, uma pessoa decide no câmbio. Se você tem volatilidade de câmbio, o BC tem uma pessoa que diz: 'Vou colocar R$ 25 bilhões de swap cambial no mercado'. O câmbio impacta na inflação. A inflação está tão alta que as pessoas estão começando a se acostumar com isso. E há um erro grave: a inflação é oriunda de preços administrados, e a taxa de juros não tem efeito sobre ela. Você não tem efeito no preço do combustível ao aumentar a taxa de juros, mas o BC sai de uma taxa básica de 2%, em 2021, para 13,75% agora. Isso dá aproximadamente, na dívida pública, R$ 700 bilhões por ano. Aumentar o Auxílio Brasil e gastar R$ 27,5 bilhões nele é um escândalo no Brasil. Agora, o BC sair de R$ 300 bilhões para R$ 700 bilhões nas contas públicas está tudo bem. Tem algo errado no entendimento das pessoas, nas prioridades de alocação de recursos.

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO-17/7/2018
Benevides diz que 'o BC será autônomo sem independência'

Como ficaria, então, o BC sob Ciro?
O BC será autônomo sem independência. Como ele era, e nunca teve problema.

Vocês mudariam o presidente já no começo? Qual seria o perfil do presidente da autoridade monetária?
Seria feito um convite para que todos eles (*diretores*) pudessem ser substituídos por outros. O novo presidente seria um profundo conhecedor da política monetária, que entende que, quando a política fiscal é rigorosa, a política monetária passa a ser secundária, porque a taxa de juros cai naturalmente. O BC perde relevância.

E o teto de gastos?
Se existir, tem de existir para despesa primária corrente. O investimento, que é despesa de capital, apesar de ser despesa primária, tem de estar fora. Para quem ler o jornal entender: eu aumentei a minha receita em 23%, caso do ano passado, e a inflação foi de 10,04%. Então, esses 13% adicionais pagam a dívida. Ou seja, todo o esforço de uma melhor fiscalização, de uma ampliação de base tributária, tudo isso é irrelevante para prover melhores recursos para a Saúde quando ela só tem o seu gasto trocado de um ano para o outro pela inflação. Então, a Saúde tem uma menor prioridade do que o pagamento do juro da dívida. Eu defendo um teto de gasto com despesa primária corrente e, além disso, ele pode crescer além da inflação. Ele pode crescer por metade do crescimento do PIB. Se o PIB vai crescer 1,8%, o teto do gasto seria a inflação mais 0,9%.

Qual seria a política de preços da Petrobras?
O preço do combustível tem de manter a Petrobras rentável, captar a depreciação do capital investido, cobrir os tributos e, aí, se define o lucro. Não pode ser uma empresa que cobra preço além do que lhe assegura sua rentabilidade, como ela faz hoje. ●

Sem espaço de manobra

Na reta final da eleição presidencial, os investidores estão se agarrando a qualquer indicação de quem fará parte da equipe econômica ou sinalização da política fiscal num eventual novo governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que, no cenário da esmagadora maioria do mercado, será o vencedor do pleito. Tudo isso para tentar responder à seguinte dúvida: haverá um rali dos ativos brasileiros pós-eleição, quer seja no primeiro ou no segundo turno?

O primeiro gostinho dessa reação aconteceu quando Henrique Meirelles, ex-ministro da Fazenda e ex-presidente do Banco Central, anunciou seu apoio a Lula. Naquele dia, o "efeito Meirelles" contribuiu para o Ibovespa subir 2,33% e o dólar cair 1,79%.

Se possível ou não inferir o rumo da nova política econômica apenas com esse apoio de Meirelles, a única certeza dos investidores é de que, caso Lula seja eleito, ele começará o seu mandato em meio a um dos mais desafiadores períodos da economia global dos últimos anos: vários países desenvolvidos em recessão, inflação elevada e um dos ciclos de alta de juros mais agressivo desde a década de 1980 pelos principais bancos centrais do mundo.

O espaço de manobra do próximo presidente será muito estreito, e qualquer erro no anúncio da política econômica a partir de 2023, na visão do mercado, terá suas consequências amplificadas num momento em que os investidores estão fugindo do risco e buscando refúgio em ativos considerados seguros, como o dólar.

> *Qualquer erro no anúncio da política econômica a partir de 2023 terá seus efeitos amplificados*

Não só as Bolsas de Valores vêm sucumbindo ao nervosismo com a ameaça de recessão: os preços das principais commodities, como minério de ferro, também estão em queda forte, o que afeta a balança comercial de países exportadores de matérias-primas, a exemplo do Brasil.

É justamente com base na falta desse espaço de manobra que muitos investidores estão apostando que a política econômica de um eventual governo Lula tenderá a rumar para o centro em relação ao discurso adotado até o momento na campanha, em particular em relação à política fiscal.

Por enquanto, a aposta de analistas é de que, se decidir abandonar o teto de gastos, por exemplo, o petista colocará no lugar algum arcabouço fiscal, mesmo que mais flexível do que o teto, mas com limites para despesas do governo.

O temor é com uma possível volta de políticas anticíclicas, as quais sempre foram recebidas com desconfiança pelo mercado. Ao contrário do que encontrou durante boa parte do seu primeiro mandato em 2003, com o crescimento espetacular da China, Lula vai surfar contra uma maré global desfavorável. ●

COLUNISTA DO BROADCAST

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Crédito Portaria regulamenta operações

Consignado no Auxílio terá juros de até 3,5% ao mês

A cinco dias das eleições, o governo regulamentou, por meio de uma portaria, as condições do empréstimo consignado para os beneficiários do Auxílio Brasil. O texto fixa um teto de 3,5% ao mês (51,11% ao ano) para os juros embutidos no financiamento, que poderá ser parcelado em até 24 meses.

Esse teto é maior do que o cobrado pelos bancos no consignado do INSS, de 2,14% ao mês. Além disso, segundo dados do Banco Central, está acima do que é cobrado, em média, nos vários tipos de consignado: para trabalhadores do setor privado (2,61%), trabalhadores do setor público (1,70%), aposentados e pensionistas do INSS (1,97%) e consignado pessoal total (1,85%).

Alerta
Para analistas, modalidade tem potencial de ampliar endividamento das famílias de baixa renda

A modalidade é vista por analistas como eleitoreira e com potencial para ampliar o endividamento das famílias, como mostrou o **Estadão**. O crédito estará disponível na primeira quinzena de outubro, segundo o Ministério da Cidadania.

De acordo com simulações do diretor executivo da Associação Nacional de Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (Anefac), Miguel Ribeiro de Oliveira, com uma parcela mensal de R$ 160, seria possível levantar um empréstimo de R$ 2.569,34 num contrato de 24 meses.

Esse mesmo valor, com juros do consignado para aposentado e pensionista (2,14% ao mês) daria uma parcela mensal de R$ 138,01. Ou seja: uma diferença de R$ 21,99, na prestação mensal, e de R$ 527,76 no total do financiamento. "Acho uma temeridade a aprovação dessa linha com essas condições, porque envolve famílias vulneráveis com uma taxa de juros elevada para essa categoria", disse Oliveira.

O Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec) também se manifestou contra. "As medidas demonstram um debate apressado e raso e riscos de maior endividamento da população mais pobre", diz a coordenadora do Programa de Serviços Financeiros do Idec, Ione Amorim. ● LUCI RIBEIRO/BRASÍLIA

NOTAS E INFORMAÇÕES

Firmeza e cautela na política do juro

Copom mostra prudência ao interromper ciclo de aperto do crédito sem abandonar compromisso de controlar a inflação

Manter em 13,75% a taxa básica de juros foi uma importante demonstração de prudência do Copom, o Comitê de Política Monetária do Banco Central (BC), em sua reunião da semana passada. Depois de 12 aumentos seguidos, é tempo de interromper o ajuste e avaliar o efeito dessa política no combate à inflação. A trégua é especialmente bem-vinda, neste momento, quando as grandes economias perdem impulso e cresce o temor de recessão generalizada. Tendo iniciado o aperto com atraso, os bancos centrais do mundo rico avançam agora na elevação dos juros, impondo uma poderosa trava à atividade global. No Brasil, os negócios avançaram com vigor no primeiro semestre e já se observam sinais de alguma acomodação. As condições são propícias, portanto, a uma revisão da estratégia.

Também no varejo há uma sinalização de trégua. A prévia da inflação diminuiu 0,37% em setembro, tendo já recuado 0,73% em agosto. Em 12 meses ficou em 7,96% a alta acumulada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15). No mês anterior esse aumento havia chegado a 9,60%. Talvez seja impróprio falar de uma desinflação, porque essa baixa do indicador tem resultado principalmente da redução de impostos indiretos. Uma novidade especialmente animadora, em setembro, foi a queda de 0,47% do item alimentação e bebidas. Em 12 meses, no entanto, o encarecimento desse item bateu em 12,76% – uma evolução muito desfavorável num quadro de empobrecimento de milhões de famílias.

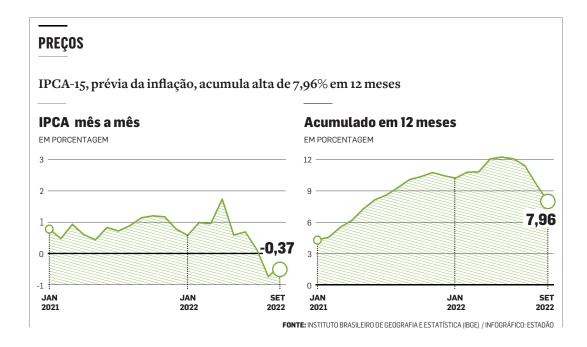
Ao anunciar a interrupção da alta de juros, o Copom mostrou-se triplamente cauteloso. Em primeiro lugar, indicou a "cautela e a necessidade de avaliação, ao longo do tempo", dos efeitos do aperto já realizado. Em segundo, mostrou prudência ao ressaltar a influência dos preços administrados, como os de combustíveis e telecomunicações, na aparente desinflação. Em terceiro, reafirmou o compromisso com o ajuste até haver sinais claros de inflação perto da meta e de acomodação das expectativas. Além disso, os aumentos de juros serão retomados, segundo a ata da reunião, se os preços voltarem a subir perigosamente.

Na deliberação da semana passada, dois dos nove membros do comitê defenderam "elevação residual" de 0,25 ponto. Esse aumento, argumentaram, serviria para fortalecer a "mensagem de comprometimento" com a estratégia. A mensagem, de toda forma, foi transmitida com clareza. Uma passagem da ata deve eliminar qualquer dúvida: "O comitê enfatiza que não hesitará em retomar o ciclo de ajuste, caso o processo de desinflação não transcorra como esperado".

Como em outras manifestações, o Copom ressalta entre os fatores de preocupação a incerteza sobre a evolução das contas públicas e sobre os efeitos de novos estímulos destinados a fortalecer a demanda. Parte dos estímulos concedidos como jogadas eleitorais afetará as contas em 2023. Isso deveria bastar como advertência para quem assumir a Presidência da República em janeiro. O espaço para bondades na gestão financeira estará em boa parte ocupado antes da cerimônia de posse.●

Indicadores Sob efeito da queda nos combustíveis

Prévia do IPCA com recuo de 0,37% sinaliza terceiro mês de deflação

FONTE: INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE) / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Combustíveis puxam queda no IPCA-15 superior à projetada pelo mercado; 6 dos 9 grupos pesquisados ainda têm inflação

DANIELA AMORIM
RIO

Após nova rodada de redução nos preços dos combustíveis (9,47% mais baratos), a prévia da inflação oficial no País voltou a cair em setembro. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) caiu 0,37%, o recuo mais acentuado para o mês desde 1998, informou ontem o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Em agosto, o IPCA-15 tinha registrado deflação de 0,73%. Se confirmada a nova deflação, será o terceiro mês seguido (0,68% em julho e 0,36% em agosto).

O resultado de setembro ficou perto do piso das estimativas dos analistas consultados pelo *Projeções Broadcast*, que esperavam queda entre 0,06% e 0,39%, com mediana negativa de 0,20%. O acumulado pelo IPCA-15 em 12 meses recuou de 9,60%, em agosto, para 7,96% em setembro.

O IPCA-15 trouxe um resultado "surpreendentemente positivo" na avaliação do economista-chefe da CM Capital, Carla Argenta. Ela pondera que alguns núcleos ainda mostram níveis de preços elevados. Seis dos nove grupos de produtos e serviços registraram altas de preços em setembro. A deflação foi concentrada nos grupos Transportes (-2,35%), Alimentação (-0,47%) e Comunicação (-2,74%).

O estrategista-chefe do Banco Mizuho, Luciano Rostagno, diz que "o dado reforça que o ciclo de aperto chegou ao fim e que agora a discussão é quando o BC começa a cortar juros". Ele espera manutenção da taxa básica de juros, a Selic, em 13,75% até julho, com cortes consecutivos até descer a 11,25% no fim de 2023. ● COLABORARAM MARIA REGINA SILVA e CÍCERO COTRIM

Incerteza fiscal a partir de 2023 eleva expectativa de inflação, diz BC

THAÍS BARCELLOS
EDUARDO RODRIGUES
BRASÍLIA

Mesmo depois das críticas do ministro da Economia, Paulo Guedes, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central reforçou, por meio da ata da reunião da semana passada, divulgada ontem, a preocupação com o futuro das contas públicas no Brasil e seu impacto inflacionário. O Copom manteve a taxa Selic em 13,75% ao ano na quarta-feira passada, decretando o fim de seu mais longo ciclo de alta de juros.

O colegiado destacou que o aumento de gastos de forma permanente e a incerteza sobre sua trajetória a partir do próximo ano podem elevar os prêmios de risco do País e as expectativas de inflação. Isso porque devem pressionar a demanda agregada e piorar as expectativas sobre a trajetória fiscal.

Os dois candidatos mais bem posicionados nas pesquisas para a disputa do Palácio do Planalto, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o presidente Jair Bolsonaro (PL), por exemplo, já prometeram manter o Auxílio Brasil em R$ 600 mensais, mas ainda não explicaram como vão financiar a medida, nem como vão lidar com o impacto do custo extra no teto de gastos – regra que limita o crescimento das despesas do governo à variação da inflação do ano anterior.

"O Comitê reitera que há vários canais pelos quais a política fiscal pode afetar a inflação, incluindo seu efeito sobre a atividade, preços de ativos, grau de incerteza na economia e expectativas de inflação", alertou.

Em um evento recente, Guedes disse que o "BC errou ao falar o tempo todo em risco fiscal", quando o País caminhava para o superávit primário, ou seja, para as contas fecharem o ano no azul. "O BC estava preocupado com o fiscal, e eu, com o juro negativo", afirmou o ministro. Porém, o superávit de 2022 previsto pela equipe econômica, de R$ 13,5 bilhões, deverá ser pontual. Segundo a proposta de Orçamento do ano que vem, a estimativa para 2023 é de um rombo de R$ 65,9 bilhões.

Na ata, em nenhum momento o BC indicou algum horizonte para cortes da taxa Selic, mas deixou claro que o fiel da balança para determinar a efetividade da manutenção por período prolongado são os preços de serviços.●

Sindicato dos Contabilistas de São Paulo - SINDCONT-SP - CNPJ: Nº 60.556.362/0001-95.

Edital de Convocação

Com sede nesta Capital, à Praça Ramos de Azevedo, 202, térreo, **Convoca** os contabilistas da sua base de representação, associados ou não, para nos termos das disposições estatutárias, realizarem Assembleia Geral Extraordinária, **Presencial, no dia 05/10/2022**, **quarta-feira**, às 19h, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: a) outorga à Diretoria de poderes para representar a Entidade na negociação e celebração de Convenções ou Acordos Coletivos de Trabalho e/ou suscitar Dissídio Coletivo; b) fixação de Contribuição Negocial a favor do Sindcont-SP a ser recolhida pelos beneficiários dos acordos, convenções e/ou decisões judiciais; e, c) discussão e elaboração da pauta de reivindicações dos Contabilistas que serão feitas junto às Federações e Sindicatos Patronais. Na falta de número legal para realização em 1º convocação, fica a 2º marcada para a mesma data e local, às 19h30, com qualquer número de Contabilistas presentes. São Paulo, 28/09/2022. **Geraldo Carlos Lima - Presidente**.

B.A. - EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S/A

CNPJ/ME n.º 10.468.152/0001-77 - NIRE 35.300.600.193

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 12 DE SETEMBRO DE 2022

Local, horário e data: na sede social da B.A. - EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S/A ("Companhia"), localizada na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, na Rua Elvira Ferraz, nº 250, Conjunto 1116, Vila Olímpia, CEP 04552-040, às 10 horas, do dia 12 de setembro de 2022. **Convocação e Presença**: convocação dispensada, nos termos do artigo 124, § 4º da Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações"), face à presença dos acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia, conforme assinaturas lançadas nesta Ata e em livro próprio. **Mesa**: Presidente: **João Luiz Urbaneja**; Secretário: **Luiz Cláudio da Silva Costa**. **Ordem do dia**: **(i)** apreciar e deliberar sobre a 1ª (Primeira) Emissão de Debêntures Simples da Companhia, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, em Até 02 (duas) Séries, para Distribuição Pública com Esforços Restritos de Distribuição, Sob o Regime de Melhores Esforços de Colocação, no valor de R$ 300.000.000,00 (trezentos milhões de reais), da Companhia ("Debêntures" e "Emissão", respectivamente), nos termos da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 476, de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada ("Instrução CVM 476") e demais disposições legais e regulamentares aplicáveis ("Oferta"); **(ii)** autorizar a Diretoria da Companhia, na hipótese de aprovação da Emissão, a celebrar todos os documentos e praticar todos os atos necessários ou convenientes à realização da Emissão; e **(iii)** ratificar todos os atos já praticados relacionados às deliberações (i) e (ii). **Deliberações**: após a discussão da matéria constante da Ordem do dia, os acionistas representando a totalidade das ações da Companhia, sem quaisquer ressalvas, aprovaram as seguintes matérias: **1.** Conforme atribuições previstas no artigo 59 da Lei das Sociedades por Ações, aprovaram a Emissão, de acordo com as seguintes características e condições principais, que serão detalhadas e reguladas por meio da celebração do "*Instrumento Particular de Escritura da 1ª (primeira) Emissão de Debêntures Simples da Companhia, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, em Até 02 (Duas) Séries, para Distribuição Pública com Esforços Restritos de Distribuição, Sob o Regime de Melhores Esforços de Colocação da B.A. – Empreendimentos e Participações S.A.*" ("Escritura"): **(i)** Número da Emissão. A Emissão constitui a 1ª (primeira) emissão de Debêntures da Companhia. **(ii)** Data de Emissão. A data de emissão das Debêntures será definida na Escritura ("Data de Emissão"). **(iii)** Valor Total da Emissão. O valor total da Emissão será de até R$ 300.000.000,00 (trezentos milhões de reais) na Data de Emissão. **(iv)** Valor Nominal Unitário. O valor nominal unitário das Debêntures será de R$ 1.000,00 (mil reais), na respectiva Data de Emissão ("Valor Nominal Unitário"). **(v)** Séries. A Emissão será realizada em até 02 (duas) séries (sendo as Debêntures objeto da Oferta distribuídas no âmbito da primeira série doravante denominadas "Debêntures da Primeira Série" e as debêntures objeto da Oferta distribuídas no âmbito da segunda série doravante denominadas "Debêntures da Segunda Série", e em conjunto com as Debêntures da Primeira Série, "Debêntures"), sendo emitidas 150.000 (cento e cinquenta mil) de Debêntures da Primeira de Série e até 150.000 (cento e cinquenta mil) de Debêntures da Segunda Série. As Debêntures poderão ser totalmente emitidas, parcialmente emitidas ou não ser emitidas. **(vi)** Conversibilidade e Forma. As Debêntures serão simples, ou seja, não conversíveis em ações de emissão da Emissora, nominativas e escriturais, sem a emissão de cautelas ou certificados. **(vii)** Espécie. As Debêntures serão da espécie quirografária. **(viii)** Garantias. As Debêntures não possuem garantias. **(ix)** Prazo e Data de Vencimento. A Data de Vencimento das Debêntures da Primeira Série será 15 de setembro de 2027 ("Data de Vencimento das Debêntures de Primeira Série"). As Debêntures da Segunda Série terão sua Data de Vencimento em 15 de fevereiro de 2028 ("Data de Vencimento das Debêntures de Segunda Série" e, em conjunto com a Data de Vencimento das Debêntures da Primeira Série, a "Data de Vencimento"). **(x)** Colocação e Procedimento de Distribuição. As Debêntures serão objeto de distribuição pública, com esforços restritos de distribuição, nos termos da Instrução CVM 476, sob o regime de (i) garantia firme de colocação para as Debêntures da Primeira Série; e (ii) melhores esforços de colocação para as Debêntures de Segunda Série, com a intermediação de instituições financeiras integrantes do sistema de distribuição de valores mobiliários brasileiro ("Coordenadores", sendo a instituição intermediária líder, o "Coordenador Líder"), nos termos do "*Contrato de Coordenação, Colocação e Distribuição Pública com Esforços Restritos, sob o Regime de Melhores Esforços de Colocação, da 1ª (Primeira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, em até 02 (Duas) Séries, da B.A. – Empreendimentos e Participações S/A*" a ser celebrado entre a Emissora e os Coordenadores ("Contrato de Distribuição"). **(xi)** Distribuição Parcial. será admitida a distribuição parcial das Debêntures, não havendo montante mínimo a ser observado. **(xii)** Preço de Subscrição, Integralização e Forma de Pagamento. As Debêntures serão subscritas e integralizadas por meio do MDA – Módulo de Distribuição de Ativos, sendo a distribuição liquidada financeiramente por meio da B3, de acordo com as normas de liquidação aplicáveis à B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão – Balcão B3, instituição devidamente autorizada pelo Banco Central do Brasil para prestação de serviços de custódia de ativos escriturais e liquidação financeira, com sede na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, na Praça Antonio Prado, nº 48, Centro, inscrita no CNPJ sob o nº 09.346.601/0001-25. ("B3"), por, no máximo, 50 (cinquenta) Investidores Profissionais (cada uma, uma "Data de Integralização"). As Debêntures serão subscritas e integralizadas à vista, em moeda corrente nacional, no ato da subscrição, pelo seu Valor Nominal Unitário na respectiva Data de Início da Rentabilidade (conforme definido na Emissão), ou pelo Valor Nominal Unitário, acrescido da Remuneração, calculada *pro rata temporis*, desde a respectiva Data de Início da Rentabilidade ou desde a última Data de Pagamento da Remuneração (conforme definido na Emissão) da respectiva série, o que ocorrer por último, até a respectiva Data de Integralização, no caso das integralizações que ocorram após a respectiva Data de Início da Rentabilidade ("Preço de Subscrição"). **(xiii)** Destinação dos Recursos. Os recursos líquidos captados pela Emissora por meio da Emissão serão utilizados para aportes sucessivos de capital social e, consequentemente, aumentos sucessivos da participação societária da Emissora nas sociedades por ela direta e indiretamente controladas. Em particular, estes recursos serão destinados para o aumento do capital social do Banco Digimais S.A., em conformidade com a regulamentação aplicável. **(xiv)** Atualização Monetária. Não haverá atualização monetária do Valor Nominal Unitário ou do saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso. **(xv)** Remuneração. As Debêntures da Primeira Série farão jus a juros remuneratórios estabelecidos com base na variação acumulada de 100% (cem por cento) das taxas médias diárias dos depósitos interfinanceiros de 1 (um) dia, *over extra-grupo*, denominadas "Taxa DI", expressa na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, calculada e divulgada diariamente pela B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, no informativo diário disponível em sua página na rede mundial de computadores (http://www.b3.com.br) ("Taxa DI"), acrescida de sobretaxa de 0,50% (zero vírgula cinquenta por cento) ao ano entre a primeira Data de Integralização (inclusive) e a Data de Vencimento, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis ("Sobretaxa" e, em conjunto com a Taxa DI, "Remuneração das Debêntures da Primeira Série"), calculados de forma exponencial e cumulativa, *pro rata temporis*, por Dias Úteis decorridos, incidentes sobre o Valor Nominal Unitário ou sobre o saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, desde a Data de Início da Rentabilidade das Debêntures da Primeira Série (conforme definido na Emissão), ou última Data de Pagamento da Remuneração das Debêntures da Primeira Série (conforme definido na Emissão), o que ocorrer por último, até a data do efetivo pagamento, e pagos ao final de cada Período de Capitalização das Debêntures da Primeira Série ou na data do efetivo pagamento das Debêntures da Primeira Série, conforme aplicável, ou na data de eventual declaração de Vencimento Antecipado, de eventual Resgate Antecipado Facultativo Total e/ou Resgate Antecipado Total Obrigatório (conforme definido na Emissão). Entre a presente data e a efetiva Data de Integralização das Debêntures da Segunda Série, não haverá qualquer atualização ou qualquer incidência de juros sobre o Valor Nominal Unitário das Debêntures da Segunda Série, que permanecerá de R$ 1.000,00 (um mil reais). Após a efetiva Data de Integralização das Debêntures da Segunda Série, sobre o Valor Nominal Unitário das Debêntures da Segunda Série incidirão juros remuneratórios correspondentes a 100% (cem por cento) da Taxa DI, acrescida, exponencialmente, de sobretaxa a ser definida em processo oportuno, previamente à primeira Data de Integralização, que integrará o presente instrumento na forma de aditamento ("Remuneração das Debêntures da Segunda Série" e, em conjunto com a Remuneração das Debêntures da Primeira Série, a "Remuneração das Debêntures"). **(xvi)** Amortização do Valor Nominal Unitário. O pagamento do Valor Nominal Unitário, acrescido da Remuneração relativa ao último período anual, será realizado em uma única data, na Data de Vencimento, conforme exposto nos cronogramas do item abaixo, ressalvadas as hipóteses de Vencimento Antecipado constantes na Escritura. **(xvii)** Tabelas de Pagamentos de Juros e Amortizações: o cronograma de pagamentos de juros e amortizações segue o disposto nas tabelas a seguir:

1ª Série			
n	**Data**	**Tai**	**Pagamento de Juros**
1	15/09/2023	0,0000%	SIM
2	16/09/2024	0,0000%	SIM
3	15/09/2025	0,0000%	SIM
4	15/09/2026	0,0000%	SIM
5	Data de Vencimento	100,0000%	SIM

2ª Série			
n	**Data**	**Tai**	**Pagamento de Juros**
1	15/02/2024	0,0000%	SIM
2	17/02/2025	0,0000%	SIM
3	18/02/2026	0,0000%	SIM
4	15/02/2027	0,0000%	SIM
5	Data de Vencimento	100,0000%	SIM

(xviii) Vencimento Antecipado. Nos termos da Escritura, os Debenturistas, representados pelo Agente Fiduciário, terão o direito de declarar antecipadamente vencidas todas as obrigações objeto da Escritura e exigir o imediato pagamento pela Emissora do Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, acrescido da Remuneração, calculada *pro rata temporis* a partir da Data de Integralização ou da última Data de Pagamento da Remuneração (conforme o caso) até a data do efetivo pagamento, e dos Encargos Moratórios, se houver ("Vencimento Antecipado"), na ocorrência de quaisquer dos eventos previstos na Escritura ("Eventos de Inadimplemento"). **(xix)** Resgate Antecipado Facultativo Total. A Emissora poderá, ao seu exclusivo critério e independentemente da anuência dos Debenturistas, realizar o resgate antecipado da totalidade das Debêntures, nos termos da Escritura ("Resgate Antecipado Facultativo Total"). **(xx)** Escritura de Emissão. Todos os demais termos e condições específicos relacionados à Emissão serão tratados detalhadamente na Escritura. **2.** Autorizar a Diretoria da Companhia a celebrar todos e quaisquer documentos, e seus eventuais aditamentos, conforme o caso, e praticar todos os atos necessários ou convenientes à realização da Emissão, incluindo, mas sem limitação, a celebração da Escritura, bem como de seus eventuais aditamentos. **3. Ratificar todos os atos já praticados relacionados às deliberações acima. Encerramento**: Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Assembleia, da qual se lavrou a presente Ata em forma de sumário, nos termos do artigo 130, § 1º, da Lei 6.404/76, que lida e achada conforme, foi por todos assinada. **Assinaturas: Mesa:** Presidente: **João Luiz Urbaneja**; Secretário: **Luiz Cláudio da Silva Costa**. **Acionistas:** João Luiz Urbaneja e Rádio e Televisão Record S.A. (p. Luiz Cláudio da Silva Costa e Marcus Vinícius da Silva Vieira). Declaro que a presente é cópia fiel da ata original, lavrada em livro próprio. São Paulo, 12 de setembro de 2022. Mesa: **João Luiz Urbaneja** - Presidente e **Luiz Cláudio da Silva Costa** - Secretário.

CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 37/2022

A **Câmara Municipal de Belo Horizonte** torna público, para conhecimento dos interessados, que realizará, **a partir das 11:00 horas do dia 01 de novembro de 2022**, pelo site www.comprasnet.gov.br, licitação na modalidade Pregão Eletrônico, tendo por objeto a contratação de empresa especializada em serviços na área de engenharia visando à implantação do retrofit (modernização) dos sistemas de ar condicionado, elétrico (iluminação e tomadas), telefônico, sonorização e instalações físicas (divisórias e placas de forro) do terceiro andar da Ala A da sede da CMBH. O texto integral do edital (contendo todas as informações sobre o certame) encontra-se à disposição dos interessados na Internet, nos sites www.comprasnet.gov.br, (utilizando-se para pesquisa o Código **UASG nº 926306**) e www.cmbh.mg.gov.br (link Transparencia>Licitacoes). Frisa-se que, conforme consta na Folha de Rosto do Edital, ao presente pregão aplica-se a Lei Federal nº 10.520/2002, a Lei Federal nº 8.666/1993, a Lei Complementar Federal nº 123/2006 e a Portaria nº 15.477/2014. Esclarecimentos adicionais poderão ser obtidos pelo telefone da Seção de Apoio a Licitações da CMBH, (31) 3555-1249, no horário de 9:00 às 16:00 horas, de segunda a sexta-feira, em dias úteis, ou pelo e-mail cpl@cmbh.mg.gov.br.

Belo Horizonte, 27 de setembro de 2022.
Pedro Paulo Martins da Fonseca
Pregoeiro

AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: RDC PRESENCIAL **Nº. 064/2022.**
ORIGEM: FUNDO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO – INFRAESTRUTURA (FME-I)
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA CONSTRUÇÃO DE 01 (UM) CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL – CEI NO BAIRRO ENGENHEIRO LUCIANO CAVALCANTE, MUNICÍPIO DE FORTALEZA – CE, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES CONTIDAS NESTE EDITAL E SEUS ANEXOS.
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MAIOR DESCONTO.
MODO DE DISPUTA: ABERTO.
REGIME DE EXECUÇÃO: EMPREITADA POR PREÇO UNITÁRIO.

INFORMAÇÕES IMPORTANTES:
- **RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS:** 24/10/2022 às 09h00min.
- **ABERTURA DAS PROPOSTAS:** 24/10/2022 às 09h15min.
- **INÍCIO DA DISPUTA:** 24/10/2022 às 09h30min.
- FORMALIZAÇÃO DE CONSULTAS (informando o nº da licitação): Até 05 (cinco) dias úteis anteriores à data fixada para abertura das propostas.

E-mail:cpl@clfor.fortaleza.ce.gov.br
Telefone: (085)3452-3483
- **REFERÊNCIA DE TEMPO:** Para todas as referências de tempo será observado o horário local (Fortaleza – CE).
- **ENDEREÇO PARA ENTREGA (PROTOCOLO) DE DOCUMENTOS:** Central de Licitações da Prefeitura de Fortaleza - CLFOR – Avenida Heráclito Graça, nº 750, Centro, Fortaleza - CE, CEP. 60.140-060.
- **HOME PAGE:** compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br

A presente licitação reger-se-á pela Lei nº 12.462, de 04 de Agosto de 2011, pelo Decreto nº 7.581, de 11 de outubro de 2011, pela Lei Federal nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais) e pelos Decretos Municipais nº 13.512, de 30 de dezembro de 2014 e nº15.126, de 28 de setembro de 2021. O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, Centro, Fortaleza - CE – Fortaleza- CE, no e-compras:https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: https://licitacoes.tce.ce.gov.br/.

Fortaleza – CE, 27 de setembro de 2022.
OTÁVIO CÉSAR LIMA DE MELO
Presidente da Comissão Permanente de Licitações

Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil

Companhia Aberta

CNPJ 65.654.303/0001-73 NIRE 35300130707

CERTIDÃO - JUNTA COMERCIAL - ATA SUMÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE 07 DE MARÇO DE 2022 - 12h

"JUCESP sob nº 478.266/22-4 em 19.09.2022. (a) Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral."

Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil

Companhia Aberta

CNPJ 65.654.303/0001-73 NIRE 35300130707

CERTIDÃO - JUNTA COMERCIAL - ATA SUMÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE 22 DE FEVEREIRO DE 2022 - 8h

"JUCESP sob nº 478.269/22-5 em 19.09.2022. (a) Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral."

PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE BARRETOS

ESTADO DE SÃO PAULO

A Prefeitura Município da Estancia Turística de Barretos – SP torna público a abertura Tomada de Preços n.º 22/2022, Edital n.º158/2022 – Objeto: Contratação de empresa para execução das obras de ampliação da cobertura do CRASIII neste município. O edital disponível no site www.barretos.sp.gov.br/licitacoes. Data entrega dos envelopes: 17/102022 às 09h:00; Data abertura dos envelopes: 17/10/2022 às 09h:30min. Barretos, 27 de setembro de 2022. Cristina Silva. Departamento de Licitações.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE
CONSELHO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE – CONSEMA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

O Conselho Estadual do Meio Ambiente – CONSEMA, usando de sua competência legal, CONVOCA Audiência Pública sobre o Estudo de Impacto Ambiental e o Relatório de Impacto ao Meio Ambiente – EIA/RIMA do empreendimento **"Centro Logístico GLP Bandeirantes II"** de responsabilidade da REC Bandeirantes II S.A, Processo e-ambiente CETESB 021657/2022-07, que se realizará no dia **29 de setembro de 2022**, às 17h, no **"Rosinha Restaurante e Eventos"**, à Av. Alfonso Leopoldo Vogel, 1.087 – 1.308 – Jordanésia – Cajamar/SP - CEP: 07776-603. Para participar, os interessados devem acessar o endereço eletrônico abaixo a partir das 9h do dia **29 de setembro de 2022**, e preencher um cadastro com nome, endereço de correio-eletrônico, órgão ou entidade que eventualmente representar, documento de identificação e telefone:

www.infraestruturameioambiente.sp.gov.br/consema

As inscrições poderão ainda ser feitas presencialmente, a partir das 16h do dia da Audiência Pública, na recepção do local do evento. Os estudos estarão à disposição dos interessados a partir de **8 de setembro de 2022** na **Secretaria de Meio Ambiente de Cajamar**, à Av. Deovair Cruz de Oliveira, S/N – Jordanésia – Cajamar/SP, de segunda a sexta-feira das 8h às 17h. Em observância às regras e protocolos em vigor:

- Só será permitida a entrada de pessoas no recinto até o LIMITE DE SUA LOTAÇÃO;
- A abertura do local ocorrerá 60 MINUTOS antes do início;
- Recomenda-se o USO DE MÁSCARAS.

A cópia eletrônica do EIA/RIMA também poderá ser encontrada na seguinte página eletrônica: **https://cetesb.sp.gov.br/licenciamentoambiental/eia-rima**

São Paulo, 26 de agosto de 2022.

Anselmo Guimarães de Oliveira
Secretário-Executivo do CONSEMA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA EXECUTIVA DE COMPRAS E LICITAÇÕES
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 098/2022

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 04.991/2022 – FUNDO SOCIAL DE SOLIDARIEDADE - OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA FORNECIMENTO DE BRINQUEDOS PARA A CAMPANHA DE NATAL DA PREFEITURA DO MUNICIPIO DE OSASCO., conforme Especificações e Condições constantes do Edital e seus Anexos que estará à disposição dos interessados nos sítios: www.comprasnet.gov.br e www.transparencia.osasco.sp.gov.br - Envio das Propostas de Preços pelo site www.comprasnet.gov.br, com DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: **29/09/2022** e DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: **11/10/2022 às 10h00min**.

Osasco, 27 de setembro de 2022.
Meire Regina Hernandes - Secretária Executiva de Compras e Licitações

---

SINDICATO DOS EMPREGADOS VENDEDORES E VIAJANTES DO COMÉRCIO NO ESTADO DE SÃO PAULO - EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - Convocação única (das 09h00 às 18h00) - Pelo presente edital ficam convocados os Empregados Vendedores e Viajantes da empresa **LUA NOVA IND. E COMÉRCIO DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS LTDA.**, CNPJ 62.461.140/0001-14 e unidades: **Filial Aricá Mirim**, CNPJ: 62.461.140/0010-05; **Filial Barrocada**, CNPJ: 62.461.140/0009-71, CNPJ: 62.461.140/0015-10; **Filial Raposo**, CNPJ: 62.461.140/0012-77; **Filial Santo Amaro** CNPJ: 62.461.140/0004-67; **Filial São Bernardo**, CNPJ: 62.461.140/0011-96, **Filial São Vicente**, CNPJ: 62.461.140/0013-58; **Filial Suzano**, CNPJ: 62.461.140/0020-87; **Filial Taubaté**, CNPJ: 62.461.140/0016-09; **Filial Tatuí**, CNPJ: 62.461.140/0014-39; **Filial Bauru**, CNPJ: 62.461.140/0027-53; **Filial Pirassununga**, CNPJ: 62.461.140/0017-81; **Filial Bastos**, CNPJ: 62.461.140/0006-29, **Filial Campinas**, CNPJ: 62.461.140/0015-10, associados ou não associados deste Sindicato, e em pleno gozo de seus direitos sindicais para participarem da Assembleia a ser realizada no dia **10 de outubro de 2022**, das 09h00 às 18h00 em convocação única, no endereço eletrônico: **http://assembleia.grtsdigital.com.br/sindvendsp**, a fim de deliberarem sobre a seguinte "Ordem do Dia": a) leitura, discussão e deliberação sobre proposta de acordo coletivo, novas condições de trabalho, e consequente concessão de poderes ao Sindicato para sua assinatura.

São Paulo, 28 de setembro de 2022. **Maria Neide Cardoso de Carvalho -** Presidente

---

AVISO DE PROSSEGUIMENTO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 410/2022**.
ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA INFRAESTRUTURA - SEINF.
OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS VISANDO FUTURAS E EVENTUAIS CONTRATAÇÕES DE EMPRESAS PARA OS FORNECIMENTOS E INSTALAÇÕES DE 50 (CINQUENTA) CONJUNTOS DE ACADEMIAS AO AR LIVRE, NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA/CE, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: PARCELADA.
O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR**, torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados que na data de 10 de outubro de 2022 às 10h00min. (horário de Brasília) terá CONTINUIDADE o processo em epígrafe junto ao sistema www.comprasnet.gov.br . Maiores informações através do email licitacao@clfor.fortaleza.ce.gov.br ou pelo telefone **(85)3452-3477.**

Fortaleza – CE, 27 de setembro de 2022.
JOSÉ JESUS LÉDIO DE ALENCAR
Pregoeiro(a) da CLFOR

EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 226/2022-CSL/EMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 224.062/2021 - EMSERH

OBJETO: Contratação de empresa especializada no Fornecimento de Medicamentos ANTIBIÓTICOS, para atender às necessidades das Unidades Hospitalares administradas pela Empresa Maranhense de Serviços Hospitalares.
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO POR ITEM.
DATA DA ABERTURA: dia 11/10/2022, às 09h - horário de Brasília/DF. **ID [964211].**
Local de Realização: Sistema Licitações-e: **www.licitacoes-e.com.br**.
Edital e demais informações estão disponíveis no site da EMSERH (**www.emserh.ma.gov.br**).
Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH, localizada na Av. Borborema, Qd-16, n° 25, Bairro do Calhau, São Luís/MA, pelos e-mails **csl.emserh.ma@gmail.com** e/ou **dayanne.emserh@gmail.com** ou pelo **telefone (98) 3235-7333**.

São Luís (MA), 23 de setembro de 2022
Dayanne Estrela da Costa Leite
Agente de Licitação da EMSERH

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP
CNPJ nº 56.577.059/00012-54

COMPRA PRIVADA FFM 2028/2022
CONCORRÊNCIA - PROCESSO DE COMPRA FFM RS Nº 1828/2022

A Fundação Faculdade de Medicina, entidade de direito privado sem fins lucrativos, vem convidar V.Sas a participarem do **- PROCESSO FFM / ICESP RS n° 1828/2022**, do tipo menor preço global, para contratação de empresa especializada na prestação de serviços de **" Locação de Grupo moto-gerador de 150KVA com peças e insumos"** conforme previsto na Especificação Técnica (**ANEXO I**). O processo de contratação será regido pelo Regulamento de Compras da Fundação Faculdade de Medicina - FFM.

EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE REMARCAÇÃO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 441/2021-CSL/EMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 202.103/2021 - EMSERH

OBJETO: Contratação de empresa especializada na prestação de **serviços continuados de limpeza, conservação e higienização**, das áreas médico-hospitalares, externas e esquadrias com fornecimento de mão de obra qualificada, materiais, produtos saneantes, equipamentos e utensílios, para atender às necessidades das Unidades de Saúde, administradas pela Empresa Maranhense de Serviços Hospitalares – EMSERH.
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO POR LOTE.
DATA DA ABERTURA: dia 26/10/2022, às 08h30 - horário de Brasília/DF.
Novo Edital (Novo ID: 956107) e demais informações disponíveis em **www.emserh.ma.gov.br** e **www.licitacoes-e.com.br**.
MOTIVO: Alterações conforme **ERRATA 003**, publicada no site **www.emserh.ma.gov.br** bem como no portal **www.licitacoes-e.com.br**.
Local de Realização: Sistema Licitações-e: **www.licitacoes-e.com.br.**
Edital e demais informações estão disponíveis no site da EMSERH (**www.emserh.ma.gov.br**).
Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH, localizada na Av. Borborema, Qd-16, n° 25, Bairro do Calhau, São Luís/MA, pelos e-mails **amaralneto.cslemserh@gmail.com** e/ou **csl.emserh.ma@gmail.com** ou pelo **telefone (98) 3235-7333**.

São Luís (MA), 23 de setembro de 2022
Francisco Assis do Amaral Neto
Presidente da CSL da EMSERH

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP
CNPJ nº 56.577.059/00012-54

ADJUDICAÇÃO
COMPRA PRIVADA FFM/ICESP 2034/2022 - RC 6871/2022.

O Diretor Presidente da Fundação Faculdade de Medicina, **ADJUDICA** às empresas abaixo ao fornecimento de **"MATERIAS DE EXPEDIENTE"**, com base no **Regulamento de Compras da FFM.**

COD	DESCRIÇÃO DO MATERIAL	EMPRESA	CNPJ
52701	SACO PLAST.P/CONGEL/ALIMENTOS 30 X 40 CAP. 10LTR	PRISMA COMERCIAL E INDUSTRIA LTDA	14.478.962/0001-65
65527	SACO TRANSPARENTE C/ SERRILHA (15 X 34 X 07CM)	PRISMA COMERCIAL E INDUSTRIA LTDA	14.478.962/0001-65
2043	PASTA PRONTUARIO EM CARTAO KRAFT (MARROM)-SUS	HA7-GRAFICA RIO PRETO LTDA	44.598.677/0001-49

ADJUDICAÇÃO
COMPRA PRIVADA FFM/ICESP 2008/2022- RC 6838/2022

O Diretor Presidente da Fundação Faculdade de Medicina, **ADJUDICA** à empresa **Lanco Ltda**, CNPJ nº **00.595.037/0001-00**, a **MESA DE CABECEIRA HOSPITALAR E ARMARIO ALTO PARA ROUPA** com base no **Regulamento de Compras da FFM.**

ADJUDICAÇÃO
COMPRA PRIVADA FFM/ICESP 2030/2022 - RC 6851/2022.

O Diretor Presidente da Fundação Faculdade de Medicina, **ADJUDICA** às empresas abaixo ao fornecimento de **"INSTRUMENTAIS CIRURGICOS"**, com base no **Regulamento de Compras da FFM.**

COD	DESCRIÇÃO DO MATERIAL	EMPRESA	CNPJ
80535	CAMPANULA/COPO MÉDIA 41X39X38,5 MM - KIT MANIPULADOR UTERINO (PERMANENTE)	H STRATTNER E CIA LTDA	33.250.713/0002-43
80536	CAMPANULA/COPO GRANDE 46X39X38MM - KIT MANIPULADOR UTERINO (PERMANENTE)	H STRATTNER E CIA LTDA	33.250.713/0002-43

COMPRA PRIVADA ICESP 2038/2022 - ADJUDICAÇÃO

O Diretor Presidente da Fundação Faculdade de Medicina, **ADJUDICA** a empresa **EMPORIO KAZA COMERCIAL LTDA**, **CNPJ Nº 09.276.294/0001-53**, a fornecer **NECESSAIRE 02**, com base no **Regulamento de Compras da FFM.**

COMPRA PRIVADA FFM/ICESP 2053/2022

A FFM/ICESP, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, através do Departamento de Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 - Cerqueira César, São Paulo - SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo **MENOR PREÇO GLOBAL**, para contratação de empresa especializada em fornecimento **de MATERIAIS MÉDICOS -** cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo **Regulamento de Compras da FFM**.

COMPRA PRIVADA FFM/ICESP 2001/2022
CONCORRÊNCIA - PROCESSO DE COMPRA FFM RC Nº 6739/2022 - ADJUDICAÇÃO

O Diretor Presidente da Fundação Faculdade de Medicina, **ADJUDICA** as empresas: **E TAMUSSINO E CIA LTDA - CNPJ: 33.100.082/0002-82 e EPTCA MEDICAL DEVICES LTDA - CNPJ: 01.280.030/0001-61**, o fornecimento de **MATERIAIS MÉDICOS**, com base no **Regulamento de Compras da FFM**

Eduardo Eugênio Gouvêa Vieira
Presidente da Firjan

‘Nossos líderes precisam de uma dose de ousadia’

Para o executivo, ‘a democracia tem de funcionar’ e o custo de produção deve ‘igualar-se ao da Ásia’

CENÁRIOS

SONIA RACY

Poucos executivos e administradores construíram, nas últimas quatro ou cinco décadas, uma carreira – e com ela a experiência – tão sólida como a do engenheiro carioca **Eduardo Eugênio Gouvêa Vieira.** No setor químico, ele esteve à frente do Grupo Ipiranga – comprado em 2010 por Petrobras, Braskem e Grupo Ultra. E, durante 20 anos, integrou o conselho do BNDES – mesmo tempo em que presidiu a Federação das Indústrias do Rio de Janeiro, a Firjan, cargo no qual continua.

Ao falar do Brasil de hoje, ele o define com uma frase curta e prática: “Estamos numa democracia, ela tem de funcionar. Mas as lideranças precisam de uma dose de ousadia”. Para as eleições do próximo dia 2, ele adverte: “É responsabilidade de todos votar conscientemente. Não só para o Executivo, para o Legislativo também”. E chama a atenção para dois grandes desafios, a guerra na Ucrânia e a covid, que a seu ver mudaram muito o cenário mundial. “Ficou evidente que é preciso reindustrializar o Brasil. Não se trata de nacionalismo, mas de precaução.” Diferentemente de seu par paulista, Josué Gomes da Silva, da Fiesp, ele não evita falar publicamente em tempos de eleições acirradas. Deixando claro que não torce por este ou aquele, e que seu papel é defender a indústria fluminense, o empresário fala, nesta conversa com Cenários, sobre caminhos para um futuro melhor.

PAULA JOHAS/FIRJAN

Eduardo Vieira: parlamentares ‘devem saber qual o seu papel’

Daqui a três dias, 156 milhões de eleitores vão às urnas escolher novos governantes, no País e nos Estados. Qual a demanda da indústria para eles?
Estamos vivendo duas guerras, a da covid-19 e a da Ucrânia. O que isso muda no cenário? Ficou evidente que é preciso reindustrializar o Brasil. Não se trata de nacionalismo, mas de precaução. Antes, o drive do Ocidente era investir onde fosse mais barato. Hoje, vemos que é preciso investir para suprir nossas necessidades. Dependemos da Ucrânia e da Rússia para o consumo de fertilizantes, apesar de termos capacidade de obtê-los no Brasil.

Por que o agronegócio ficou dependente do fertilizante importado?
Éramos independentes, tínhamos refinarias suficientes, mas não modernizamos. O mesmo aconteceu com a nafta, matéria-prima da petroquímica, agora 100% importada. Os derivados, os petroquímicos básicos, importamos entre 30% e 40%. Já fomos independentes de amônia, ureia, derivados do nitrogênio, rocha fosfática e potássio. No entanto, não pesquisamos e chegamos agora a esse ponto, de importar tudo. Quando construímos nossas unidades de fertilizantes e petroquímicos, isso era parte de uma política brasileira. Investimos brutalmente nesse setores, e é hora de revisitar essa política. O marco do gás passou no Congresso no ano passado. Temos de construir uma infraestrutura para levar o gás natural do *offshore* (*do mar*) para o litoral a preços razoáveis, o que vai beneficiar o Rio de Janeiro e todo o Sudeste. Mas para atrair os capitais necessários é preciso acabar com o custo Brasil.

> **Reforma política já**
> **‘Não é razoável um país com mais de 30 partidos. Não existe ideologia nenhuma’**

Como vai a imagem do Rio para atrair investimento?
O Rio é territorialmente pequeno, mas em um raio de 500 km à sua volta atingimos 70% do PIB brasileiro. Temos infraestrutura adequada, mais portos por quilômetro, estamos plugados nas malhas rodoviária e ferroviária. Evidentemente, precisa de melhoria. A Firjan está trabalhando com o governo para plugar o Porto do Açu à malha ferroviária brasileira. Um ativo não apenas para o Rio, mas para o Brasil. E, além da indústria pesada, temos a indústria do conhecimento, a indústria criativa, que equivale a 3% a 4% do PIB.

O Rio também passou por crises de governança.
O Rio passou por um terremoto de lideranças. Ex-governadores, ex-presidentes da Assembleia e membros do Tribunal de Contas foram presos. Nestas eleições, é responsabilidade de todos votar conscientemente. Não só para o Executivo, também para o Legislativo.

O mundo passa por uma crise – inflação nos EUA, pandemia, guerra. Como sair dessa situação?
Nosso PIB cresceu 1% no primeiro trimestre. Mais do que os Estados Unidos e a França. Nossa inflação caiu. Precisamos aproveitar este momento e insistir com o Congresso para avançar com as reformas necessárias. Para que o custo de produção no Brasil se torne equivalente ao da Ásia e EUA.

Imagina um caminho para se conseguir isso?
É preciso ousadia. O empresário assume riscos para colher os frutos depois. Os políticos, também. Estamos numa democracia, ela tem de funcionar, mas as lideranças precisam dessa dose de ousadia.

E reforma administrativa?
Não está resolvida, mas o cenário melhorou. Não tem havido concurso, o que diminui naturalmente o Estado inchado. Sem concurso, as pessoas vão se aposentando e as que ficam terão de dar conta do recado. É uma forma disfarçada de reforma administrativa.

Reforma política?
Já se falou que essa é a mãe de todas as reformas. Não é razoável um país com mais de 30 partidos. Não existe ideologia nenhuma. Os parlamentares eleitos para o novo Congresso devem se perguntar qual o seu papel, qual o objetivo do seu partido. Eleitores e eleitos devem fazer esse questionamento. ●

NA WEB
No Facebook e no Twitter do ‘Estadão’, no LinkedInnco Safra.
estadao.com.br/e/gouveiavieira

Infraestrutura Parceria Público-Privada

Aegea vence leilão de saneamento no Ceará; investimentos chegam a R$ 6,2 bi

Empresa arremata serviço de esgotamento sanitário em 24 cidades nas regiões metropolitanas de Fortaleza e do Cariri

A Aegea Saneamento foi a vencedora de leilão promovido ontem pelo governo do Ceará. A companhia arrematou os dois lotes de serviço de esgotamento sanitário em 24 municípios das regiões metropolitanas de Fortaleza e do Cariri. O total de investimentos é estimado em R$ 6,2 bilhões ao longo dos próximos 30 anos.

O grupo ofereceu um desconto de 27,92% no bloco 1 (que abrange 17 cidades) sobre a chamada contraprestação que será paga pelo poder público ao novo operador dos serviços. O valor total a ser pago será de R$ 7,652 bilhões. No bloco 2 (outros 7 municípios), o desconto chegou a 37,86%, resultando num valor de R$ 11,376 bilhões.

Criada em 2010, a Aegea é hoje o maior grupo privado no setor de saneamento no País. Atualmente, ela já atua no Estado do Ceará, com uma concessão no município de Crato.

O projeto é uma Parceria Público-Privada (PPP) e foi estruturado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), com prazo de 30 anos de contrato. O fornecimento de água permanecerá sob responsabilidade da Companhia de Água e Esgoto do Ceará (Cagece), que fará os pagamentos das contraprestações e ficará com a gestão comercial da concessão de esgoto.

O critério de escolha foi a oferta de menor valor de contraprestação, sem a necessidade de pagamento de outorga. Para o sócio de infraestrutura do escritório Machado Meyer, Rafael Vanzella, esse foi o maior atrativo do projeto, diferentemente do que ocorreu em leilões realizados recentemente, como o da Companhia Estadual de Águas e Esgotos do Rio de Janeiro (Cedae) e o da Companhia de Saneamento de Alagoas (Casal), que exigiram a apresentação de propostas bilionárias.

Na disputa de ontem, quatro grupos apresentaram propostas pelo bloco 1: além da Aegea, a Iguá; um consórcio formado por Marquise, GS Inima e PB Construções; e um outro integrado pela Encalso, Terracom, Hidrosystem e CGD. O vencedor só saiu após a apresentação de ofertas em viva-voz entre a Aegea e a Iguá (que propôs desconto máximo de 27,44%).

As duas companhias voltaram a se enfrentar na etapa em viva-voz pelo bloco 2, mas a Iguá acabou não apresentando novas propostas. ● JULIANA ESTIGARRÍBIA

> **Disputa**
>
> **27,9%** **foi a oferta de deságio apresentada pela Aegea pelo bloco 1 do leilão de saneamento organizado pelo governo do Ceará. Com isso, o valor que será pago pelo poder público ao novo operador ficou em R$ 7,65 bilhões**
>
> **37,8%** **foi o deságio vencedor na disputa pelo bloco 2 , que envolveu sete municípios**

Energia

EPE habilita interessados em leilão de térmicas a gás

O processo de habilitação para o leilão de termoelétricas aprovado com a privatização da Eletrobras já foi concluído, informou ontem o presidente da Empresa de Pesquisa Energética (EPE), Thiago Barral. Mas, diferentemente dos demais leilões realizados pela autarquia, o número de habilitados não será divulgado.

"Há vários ineditismos nesse leilão. Ele decorreu de um processo de aprovação legal e trouxe elementos de preferência da origem do gás natural, trouxe novidades em relação aos outros leilões, mas não tenho capacidade agora para fazer um prognóstico", disse Barral, após participar de painel na 20.ª edição da Rio, Oil & Gas, feira do setor de petróleo e gás natural que está sendo realizado no Rio de Janeiro.

O leilão está marcado para esta sexta-feira, e vai colocar em disputa uma capacidade de 2 gigawatts (GW) de térmicas a gás natural nos Estados do Piauí e do Maranhão e na Região Norte.

Barral explicou que o leilão será feito em duas etapas. Ele ocorre após o governo ter adiado outros três leilões de energia elétrica previstos para 2022. "Agora, é deixar a competição fazer o papel dela", afirmou o executivo. ● DENISE LUNA e GABRIEL VASCONCELOS/RIO

COLUNA SECOVISP — A CASA DO MERCADO IMOBILIÁRIO — Informe Publicitário

Jornalista Responsável Silvia Carneiro MTb 19.466 | Ano 40 Nº 2096 **28 de setembro 2022** | secovi.com.br

Gestores profissionais de condomínios têm novo programa

O SindExpert Secovi-SP abre espaço para participação direta na discussão de problemas e soluções

Programa para Síndicos de Alta Performance do Secovi-SP

A boa gestão condominial é resultante da conjugação das habilidades de administradoras e síndicos na missão de atender às demandas de moradores e usuários dos edifícios residenciais, comerciais e mistos.

"Há mais de sete décadas, o Secovi-SP realiza permanente trabalho de formação, atualização e aperfeiçoamento das administradoras associadas. Acontece que consideramos oportuno também assistir de forma ainda mais estruturada os síndicos titulares de empresas dedicadas à gestão condominial (pessoas jurídicas). Foi assim que nasceu o Programa para Síndicos de Alta Performance - o SindExpert Secovi-SP", afirma Moira Toledo, vice-presidente de Administração Imobiliária e Condomínios da entidade.

Lançado no último dia 26/9, em evento que reuniu esses gestores e profissionais de administradoras e incorporadoras, o propósito do SindExpert é compartilhar informações e experiências. Eles podem se filiar à instituição e participar diretamente de discussões de problemas e soluções. "O grande diferencial do programa é oferecer um ambiente de networking que congrega as diversas áreas do setor imobiliário, gerando conhecimentos e conexões aos profissionais que buscam a alta performance", adiciona Moira.

"Adotamos essa mesma filosofia quando decidimos agregar startups que desenvolvem produtos e serviços para o mercado imobiliário. Hoje, mais de 200 delas convivem no Secovi-SP, numa coexistência saudável e produtiva. Como Casa do Mercado Imobiliário, temos de pensar em modelos inovadores para que todos os elos da corrente do mercado sejam devidamente recepcionados. O SindExpert Secovi-SP certamente trará grandes benefícios para o conjunto do setor", complementa Ely Wertheim, presidente-executivo/CEO da entidade.

PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE BARRETOS
ESTADO DE SÃO PAULO

A Prefeitura Município da Estancia Turística de Barretos – SP torna público a abertura Tomada de Preços n.º 23/2022, Edital n.º159/2022 – Objeto: Prestação de serviços com fornecimento de mão de obra, equipamentos e materiais para recapeamento asfáltico na Avenida 25 de Agosto entre a 4ª Avenida e 1ª Avenida no Bairro Exposição no Município de Barretos/SP. O edital disponível no site www.barretos.sp.gov.br/licitacoes. Data entrega dos envelopes:17/10/2022 às 11h:00; Data abertura dos envelopes: 17/10/2022 às 11h:30min. Barretos, 27 de setembro de 2022. Cristina Silva. Departamento de Licitações.

AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: PREGÃO PRESENCIAL **Nº. 004/2022.**

ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA GESTÃO REGIONAL - SEGER.

OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA SERVIÇOS DE CONSERVAÇÃO DE PRÉDIOS E EQUIPAMENTOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE FORTALEZA, CONSIDERANDO O MENOR PREÇO EM FUNÇÃO DO PERCENTUAL DE DESCONTO SOBRE A TABELA DE PREÇOS E CUSTOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL DO SINAPI E DA SEINFRA – TABELAS SINTÉTICAS COM DESONERAÇÃO, ACRESCIDAS COM BDI DE 25,92% (VINTE E CINCO VÍRGULA NOVENTA E DOIS POR CENTO) E DE 16,32% (DEZESSEIS VÍRGULA TRINTA E DOIS POR CENTO), DE ACORDO COM O ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL.

DO TIPO: MENOR PREÇO.

REGIME DE EXECUÇÃO: EMPREITADA POR PREÇO UNITÁRIO.

O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que o Credenciamento, os Envelopes contendo as Propostas de Preços e Documentação de Habilitação serão recebidos no dia 13 de outubro de 2022, no horário compreendido entre 10h00min. às 10h15min (horário local) na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, CEP: 60.140-060 - Centro – Fortaleza-CE, e iniciada a **Abertura dos Envelopes** de Propostas de Preços no dia 13 de outubro de 2022 às 10h15min. (horário local). O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta e aquisição na Avenida Heráclito Graça, 750, CEP: 60.140-060 - Centro – Fortaleza-CE, no ComprasFor: https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: https://licitacoes.tce.ce.gov.br/. Maiores informações pelo telefone: **(85) 3452.3477 | CLFOR.**

Fortaleza – CE, 27 de setembro de 2022.
OTÁVIO CÉSAR LIMA DE MELO
Pregoeiro(a) da CLFOR

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SERTÃOZINHO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 103/2022 OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS EM PLANTÕES MÉDICOS, EM CARÁTER COMPLEMENTAR, NA CIDADE DE SERTÃOZINHO E DISTRITO DE CRUZ DAS POSSES. DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 10/10/2022, às 09h00. O Edital está disponível no site www.sertaozinho.sp.gov.br e www.bec.sp.gov.br. INFORMAÇÕES: TEL. (16) 2105-3044 ou 2105-3052. Secretaria de Administração; Departamento de Políticas de Suprimentos, 27 de setembro de 2022. Ricardo Alexandre de Cirqueira Diretor do Departamento de Políticas de Suprimentos

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E DAS FINANÇAS – SEPLAN

AVISO DE LICITAÇÃO
PROJETO GOVERNO CIDADÃO – 8276-BR

O Estado do Rio Grande do Norte, através da Secretaria de Estado do Planejamento e das Finanças – SEPLAN torna público às empresas interessadas que realizará licitação, modalidade Pregão Eletrônico, do **tipo MENOR PREÇO POR LOTE**: **PE Nº 193/2022** -251 - GO - Processo SEI nº 00310003.002185/2022-78, destinado a **AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA ARMAZENAMENTO E PROCESSAMENTO DA INFRAESTRUTURA DE DATACENTER PARA SECRETARIA DE TRIBUTAÇÃO** no dia **11 de outubro de 2022, às 10:00 horas**, (horários de Brasília-DF), através do site www.licitacoes-e.com.br sob **ID nº 964549**. O Edital encontra-se no referido site e no www.governocidadao.rn.gov.br. Esclarecimentos necessários estarão disponíveis no site www.licitacoes-e.com.br e na Comissão Especial Mista de Aquisição e Licitação do Governo Cidadão, localizada na Secretaria de Estado do Planejamento e das Finanças do Rio Grande do Norte, Centro Administrativo do Estado, BR 101, km 0, Lagoa Nova, Natal/RN – CEP: 59.064-901 – Tel: 84 3232.1964, ou ainda através dos e-mails: pegovernocidadao@gmail.com.

Natal-RN, 27 de setembro de 2022
Luiz Eduardo Ferreira da Silva
Pregoeiro
Comissão Especial Mista de Aquisição e Licitação
Projeto Governo Cidadão

PARANÁ GOVERNO DO ESTADO

Retificação - AVISO DE LICITAÇÃO

Publicado neste jornal em 24/08/2022

Pregão Eletrônico n.º 098/2022 – Processo n.º 030801 – GMS PE nº 1721/2022; **Objeto:** Aquisição **de camas fowler** para o Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais e para o Hospital Universitário Materno Infantil. Valor máximo: **R$ 732.000,00**. Recebimento das propostas: até 09h00min de 11/10/2022. Início da Sessão Pública: às 10h00 de 11/10/2022. O edital e seus anexos com as especificações detalhadas dos serviços, bem como os resultados de todas as fases desta licitação poderão ser consultados no site www.licitacoes-e.com.br (n.º da Licitação: **964891**). Ponta Grossa, 27 de setembro de 2022. **Patrícia Machado dos Santos** - Pregoeira.

CHAMAMENTO PÚBLICO - 0001/2022
COMPARTILHAMENTO DE INFRAESTRUTURA DE FIBRA ÓPTICA EM CABOS OPGW DA ROTA PALHOÇA/CURITIBA

A CGT Eletrosul torna público que no período de 26.09.2022 a 07.10.2022 realizará Chamamento Público para seleção de propostas para compartilhamento de infraestrutura de fibra óptica em cabos OPGW da Rota Palhoça/Curitiba, nos termos da Resolução Conjunta Aneel, Anatel e ANP nº 1, de 24 de novembro de 1999, e da Resolução Normativa ANEEL nº 797, de 12 de dezembro de 2017.

O edital completo pode ser obtido no endereço http://www.cgteletrosul.com.br/suprimentos/editais.

Interessados devem entrar em contato com o Departamento de Automação, Proteção e Telemática – DTL da CGT Eletrosul, através do e-mail compartilhamento.fibra@cgteletrosul.com.br.

Eduardo Polvani Campaner - Gerente do Departamento de Automação, Proteção e Telemática – DTL

---

sura

SEGUROS SURA S.A.

CNPJ/MF nº 33.065.699/0001-27 - NIRE 35.300.151.577

CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convocados, na forma da lei, os Srs. Acionistas da **SEGUROS SURA S.A.,** para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, que se realizará às 14 horas, do dia 03 de outubro de 2022, na sede social, na Avenida das Nações Unidas, nº 12.995, 4º andar, São Paulo/SP, a fim de deliberarem sobre a seguinte **Ordem do Dia:** (a) Deliberar sobre o aumento de capital da Companhia.

São Paulo, 24 de setembro de 2022
JORGE ANDRÉS MEJÍA DELGADO - Diretor Presidente

SENAI

AVISO DE LICITAÇÃO

O Departamento Regional de São Paulo do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI-SP) comunica a abertura da licitação:

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 212/2022
Objeto: Aquisição de equipamentos de instrumentação industrial.
Retirada do edital: a partir de 28 de setembro de 2022, através do portal www.sp.senai.br (opção LICITAÇÕES).
Sessão de disputa de preços (lances): 13 de outubro de 2022 às 9h30, exclusivamente pela internet, no endereço www.licitacoes-e.com.br.

Fundação Butantan

CNPJ: 61.189.445/0001-56

COMUNICA: ABERTURA DA SESSÃO DE PROCESSAMENTO

EDITAL 040/2022, Modalidade: Ato Convocatório - Presencial, Tipo: Menor Preço. OBJETO DA SELEÇÃO: Aquisição de 01 (um) motogerador movido a Diesel para implementação da Central de Energia do Complexo Butantan. DATA: 14/10/2022, HORA: 10h30min, LOCAL: Centro Administrativo (Avenida da Universidade, 210 - Cidade Universitária - Butantã - São Paulo/SP). O Edital está disponível no site: http://www.fundacaobutantan.org.br.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DE ESTADO DE LOGÍSTICA E TRANSPORTES
DEPARTAMENTO HIDROVIÁRIO
AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO NºDH-184/2022
PROCESSO Nº DH-PRC-2022/00085
OFERTA DE COMPRA Nº 160108000012022OC00015

OBJETO: Prestação de serviços de conservação e manutenção de prédios, pátios e bolsões de embarque e desembarque dos estaleiros das travessias litorâneas administradas pelo Departamento Hidroviário, localizadas nos municípios de Guarujá/SP, Santos/SP, Bertioga/SP, Ilhabela/SP, São Sebastião/SP, Iguape/SP, Ilha Comprida/SP e Cananeia/SP.

EDITAL E ENCAMINHAMENTO DAS PROPOSTAS: A retirada do Edital deverá ser realizada a partir do dia 28/09/2022, por meio do endereço eletrônico www.bec.sp.gov.br, e o encaminhamento das propostas através do endereço eletrônico www.bec.sp.gov.br, denominado: "Bolsa Eletrônica de Compras do Governo do Estado de São Paulo – Sistema BEC/SP", após o registro dos interessados e o credenciamento de seus representantes, no CAUFESP, devendo obedecer às especificações do instrumento convocatório e seus anexos. **ABERTURA:** A sessão pública de processamento do Pregão Eletrônico será realizada no endereço eletrônico www.bec.sp.gov.br, iniciando-se no dia 10/10/2022, às 10:00 horas e será conduzida pelo pregoeiro com o auxílio da equipe de apoio, designados pela Autoridade Competente nos autos do processo em epígrafe.

Habitasec Securitizadora S.A.

CNPJ nº 09.304.427/0001-58

FATO RELEVANTE

Ref. Certificados de Recebíveis Imobiliários da 209ª Série da 1ª Emissão da Habitasec Securitizadora S.A. ("Emissão"). **Habitasec Securitizadora S.A.**, sociedade por ações, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 2894, Conjunto 92, Jardim Paulistano, CEP 01451-902, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 09.304.427/0001-58 ("Securitizadora"), na qualidade de emissora da 209ª Série da 1ª Emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários ("CRI"), em cumprimento ao disposto na Resolução CVM nº 60 e Resolução CVM nº 44, comunicam ao público em geral o quanto segue: (i) Em 20 de maio de 2022, a **RTDR Participações S.A.**, inscrita no CNPJ nº 09.222.901/0001-00 ("Devedora"), na qualidade de Emissora das Debêntures, no âmbito da operação de Securitização dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da 209ª Série da 1ª Emissão da Habitasec Securitizadora S.A., notificou a Securitizadora com a finalidade de realizar o Resgate Antecipado Facultativo Total das Debêntures ("Evento de Resgate Antecipado") em 27 de setembro de 2022 e, consequentemente, dos CRI em 29 de setembro de 2022; (ii) Em 26 de setembro de 2022 foi realizada Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis Imobiliários da 209ª Série da 1ª Emissão da Habitasec Securitizadora S.A. que deliberou, entre outros, a dispensa da Securitizadora publicar o Edital de Oferta de Resgate Antecipado Facultativo Total, previsto na cláusula 7.1.1 do Termo de Securitização, ("Publicação do Edital de Oferta"), solicitado pela Devedora; (iii) Ocorre que, em 26 de setembro de 2022, a Devedora enviou um e-mail à Securitizadora solicitando a suspensão do Evento de Resgate Antecipado; (iv) Ante o exposto, a Securitizadora informa ter tomado as providências necessárias para atender à solicitação de Resgate Antecipado Facultativo Total das Debêntures e dos CRI, nos termos dos Documentos da Operação de Securitização.

São Paulo, 28 de setembro de 2022
Habitasec Securitizadora S.A.

AVISO DE LICITAÇÃO FRACASSADA PARA OS ITENS 1, 2, 12, 13, 18 E 19

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 331/2022**.

ORIGEM: INSTITUTO DOUTOR JOSÉ FROTA – IJF – NÚCLEO DE FARMÁCIA - NUFAR.

OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO O REGISTRO DE PREÇOS, PARA FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS: SOLUÇÕES DE GRANDE VOLUME, PARA ATENDER AS NECESSIDADES DO INSTITUTO DR. JOSÉ FROTA – IJF, DOS ÓRGÃOS PARTICIPANTES E INTEGRANTES DA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE E SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE – SMS (FMS), DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL, POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES.

DO TIPO: MENOR PREÇO.

DA FORMA DE FORNECIMENTO: PARCELADO.

O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados que o(a) PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 331/2022 - IJF foi declarada FRACASSADA PARA OS ITENS 1, 2, 12, 13, 18 E 19. Maiores informações através do email licitacao@clfor.fortaleza.ce.gov.br ou pelo telefone **(85)3452-3477.**

Fortaleza – CE, 27 de setembro de 2022.
CARLOS HENRIQUE ROCHA ALMEIDA
Pregoeiro(a) da CLFOR

Cooperativa de Ópticos do Estado de São Paulo - COOPESP - CNPJ nº 10.555.230/0001-70 **Edital de Convocação de Assembleia Geral Extraordinária -** Prezados senhores, O presidente da **Cooperativa de Ópticos do Estado de São Paulo - COOPESP,** CNPJ sob nº 10.555.230/0001-70, no uso de suas atribuições, conforme confere o Estatuto Social, convoca-o como Cooperado para comparecer à **Assembleia Geral Extraordinária,** que será realizada na sede social da Cooperativa situada a rua Nigéria nº 26, Sala 01, Bairro Itaim Bibi, São Paulo/SP, CEP 04.538-020, às 11:00h, DIA 17/10/2022, em 1ª (primeira) convocação, com no mínimo de 2/3 (dois terços) dos seus Cooperados; em 2ª (segunda) convocação, 12:00h, com metade mais um dos Cooperados, ou em 3ª (terceira) e última convocação, às 13:00h, com no mínimo 10 (dez) Cooperados, para tratar, dos seguintes assuntos, na ordem do dia: **1 - Prestação de Contas da Diretoria Executiva referente aos anos civis de 2018, 2019, 2020 e 2021, compreendendo os Balanços Patrimoniais encerrados em 31/12/2018, 31/12/2019, 31/12/2020 e 31/12/2021 e Demonstração de Sobras e Perdas; 2 - Eleição e posse da Diretoria; 3 - Eleição do Conselho Fiscal Efetivo e Suplentes.**

São Paulo, 26 de setembro de 2022. Nicolas Moraes Salvador - Diretor Presidente

---

SUPERINTENDÊNCIA DE SEGUROS PRIVADOS
PORTARIA CGRAJ/SUSEP Nº 699, DE 13 DE ABRIL DE 2022

O COORDENADOR-GERAL DE REGIMES ESPECIAIS, AUTORIZAÇÕES E JULGAMENTOS DA SUPERINTENDÊNCIA DE SEGUROS PRIVADOS - SUSEP, no uso da competência subdelegada pelo Superintendente da Susep, por meio da Portaria nº 7.861, de 22 de setembro de 2021, tendo em vista o disposto no inciso I do artigo 39 da Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, e o que consta do processo Susep nº 15414.606094/2021-73, RESOLVE: Art. 1º Homologar a reforma e consolidação do estatuto social de PECÚLIO UNIÃO PREVIDÊNCIA PRIVADA, CNPJ nº 29.961.505/0001-02, com sede na cidade de Rio de Janeiro - RJ, conforme deliberado na assembleia geral extraordinária realizada em 24 de dezembro de 2021. Art. 2º Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação. Documento assinado eletronicamente por CARLOS AUGUSTO PINTO FILHO (MATRÍCULA 1349904), Coordenador-Geral, em 14/04/2022, às 15:04, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543/2020. A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.susep.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&acao_origem=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador 1300100 e o código CRC F16B1869.

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E DAS FINANÇAS – SEPLAN

AVISO DE LICITAÇÃO
PROJETO GOVERNO CIDADÃO – 8276-BR
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO Nº 191/2022
PROCESSO Nº 00310003.002135/2022-91
TIPO: MENOR PREÇO, POR LOTE

A SEPLAN, através de sua Pregoeira, comunica aos interessados que realizará licitação na modalidade acima, cujo objeto é a **Aquisição de notebook**, conforme faculta o inciso I, do Art. 15, do Decreto Estadual nº 20.103/2007, de acordo com as disposições constantes do Termo de Referência (Anexo I) e da Minuta do Contrato (Anexo II), partes integrantes do Edital. Este se encontra à disposição dos interessados, na internet, no site: www.licitacoes-e.com.br sob o **nº 964698**. **DATA DA SESSÃO**: **10/10/2022**, **HORÁRIO** (Brasília/DF): **às 15:00 horas**, **LOCAL**: www.licitacoes-e.com.br. Qualquer informação será prestada pela Pregoeira e Equipe de Apoio, com endereço no Centro Administrativo do Estado - Av. Senador Salgado Filho, s/n, Lagoa Nova - Natal/RN. CEP: 59064-901, no Prédio da SEPLAN/RN, no horário das 08 às 17h ou pelo e-mail: pegovernocidadao018@gmail.com.

Natal-RN, 27 de setembro de 2022
Maretânea Medeiros de Araújo
Pregoeira
Comissão Especial Mista de Aquisição e Licitação
Projeto Governo Cidadão

CPFL Serviços, Equipamentos, Indústria e Comércio S.A.

Companhia Fechada

CNPJ/MF nº 58.635.517/0001-37 - NIRE nº 35.300.325.664

Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 28 de Junho de 2022

I - Dia, Hora e Local: Aos 28 (vinte e oito) dias do mês de junho de 2022, às 19:10, na sede social da **CPFL Serviços, Equipamentos, Indústria e Comércio S.A.** ("CPFL Serviços" ou "Companhia"), localizada na Avenida dos Braghetta, nº 364, Bairro Distrito Industrial, na cidade de São José do Rio Pardo, no Estado de São Paulo, CEP 13720-000. **II - Convocação:** Dispensada a convocação, nos termos do art. 124, parágrafo 4º, da Lei nº 6.404/76, em vista da presença da acionista CPFL Energia S.A. ("CPFL Energia"), representando a totalidade do capital social. **III - Presença:** Compareceu à Assembleia Geral, a acionista CPFL Energia S.A. ("CPFL Energia"), representando a totalidade do capital social da Companhia, conforme se verifica no "Livro de Presença de Acionistas". **IV - Mesa:** Presidente, Eduardo dos Santos Soares, e Secretária, Tarlane Costa Brito**. V - Ordem do Dia: (i)** Proposta Comercial da CPFL Serviços para CPFL Energia (e subsidiárias). **VI - Leitura de Documentos, Recebimento de Votos e Lavratura da Ata: (1)** dispensada a leitura dos documentos relacionados às matérias a serem deliberadas nesta Assembleia Geral Extraordinária, uma vez que são do inteiro conhecimento do acionista; e **(2)** autorizada a lavratura da presente ata na forma de sumário e a sua publicação com omissão da assinatura do acionista, nos termos do art. 130, parágrafos 1º e 2º, da Lei nº 6.404/76. **VII - Deliberações:** Após a análise e discussão relacionadas a matéria constante da Ordem do Dia, a acionista deliberou sem quaisquer restrições, por: **(i) aprovar** a apresentação de proposta comercial ("Proposta") e eventual celebração de contrato em caso de sucesso na Proposta para a CPFL Energia, ou qualquer uma de suas subsidiárias ("CPFL"), de fornecimento de projetos, equipamentos, materiais e serviços técnicos especializados ("Contrato") para construção de Linhas de Transmissão aéreas e Subestações, conforme material arquivado na sede da Companhia. **VIII - Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente suspendeu os trabalhos pelo tempo necessário à lavratura desta ata. Reaberta a sessão, a ata foi lida e aprovada pelos presentes, que a subscrevem. Acionista presente: **CPFL Energia S.A.** (p.p. YueHui Pan e Flávio Henrique Ribeiro). Para efeitos legais, a versão em português deverá prevalecer. A presente ata é cópia fiel da lavrada em livro próprio. São José do Rio Pardo/SP, 28 de junho de 2022. **Mesa: Eduardo dos Santos Soares -** Presidente da Mesa; **Tarlane Costa Brito -** Secretária. **JUCESP** nº 335.840/22-0 em 06/07/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

SICOOB Coopmil

COOPERATIVA DE CRÉDITO SICOOB COOPMIL

CNPJ: 62.673.470/0001-73 - NIRE: 35.400.018-470

CONVOCAÇÃO PARA ELEIÇÃO DE DELEGADOS NA MODALIDADE DIGITAL
GRUPO SECCIONAL 1 - Região Metropolitana de São Paulo e Litoral

O Presidente do Conselho de Administração da **Cooperativa de Crédito Sicoob COOPMIL,** inscrita no CNPJ nº 62.673.470/0001-73, no uso das atribuições e competências que lhe são conferidas no artigo 3º do Regulamento Eleitoral, convoca os **Associados do Grupo Seccional-1 Região Metropolitana de São Paulo e Litoral**, em condições de votar, devidamente cadastrados nas cidades de **Arujá, Barueri, Biritiba Mirim, Caieiras, Cajamar, Carapicuíba, Cotia, Diadema, Embu, Embu-Guaçu, Ferraz de Vasconcelos, Francisco Morato, Franco da Rocha, Guararema, Guarulhos, Itapecerica da Serra, Itapevi, Itaquaquecetuba, Jandira, Juquitiba, Mairiporã, Mauá, Mogi das Cruzes, Osasco, Pirapora do Bom Jesus, Poá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Salesópolis, Santa Isabel, Santana de Parnaíba, Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, São Paulo, Suzano, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista e das regiões administrativas de Santos e Registro e Região de Governo de Caraguatatuba**, para reunirem-se na modalidade **digital**, no dia **27/10/2022**, a partir das **10:00** horas a fim de proceder ao certame eleitoral de seus respectivos representantes, conforme estabelece o artigo 50 e parágrafos do Estatuto Social, Art. 10 do Regulamento Eleitoral e artigos 2º e 3º do Regulamento de Eleição e Exercício do Cargo de Delegado, a saber: I - **Eleição de 26 (vinte e seis) Delegados Titulares e 2 (dois) Delegados Suplentes, para mandato de 4 (quatro) anos, a iniciar-se no primeiro dia útil do exercício de 2023. Notas:** 1. As inscrições para eleições dos Delegados para o quadriênio de 2023/2026, poderão ser efetuadas desde a publicação deste edital até o dia 10/10/2022, na sede da COOPMIL (9º andar), diretamente com a Comissão Eleitoral, no horário das 10:00 às 15:00 horas, observando o contido nos artigos 6º, 10, 12, de 15 a 18 e artigo 20 do Regulamento Eleitoral. 2. Os candidatos, por ocasião da inscrição das chapas concorrentes, deverão apresentar a documentação a que se refere o artigo 20 do Regulamento Eleitoral. 3. São requisitos para votar e ser votado o estabelecido nos artigos 13 e 14 do Estatuto Social, artigo 12 do Regulamento Eleitoral e artigos 5º a 8º do Regulamento de Eleição e Exercício do Cargo de Delegado. 4. Efetivado o registro das chapas, a Comissão Eleitoral afixará nas dependências da Sicoob COOPMIL o Termo de Registro de Chapas, conforme art. 26 do Regulamento Eleitoral. 5. O Regulamento Eleitoral aprovado pela Assembleia Geral da Sicoob COOPMIL detalhando as condições, requisitos e documentação necessária para inscrição de candidaturas, registro de chapas e procedimentos do pleito eleitoral encontra-se disponível para acesso por meio do seguinte endereço eletrônico: http://www.coopmil.coop.br/site/pdfs/RegulamentoEleitoral2021.pdf. 6. O Regulamento de Eleição e Exercício do Cargo de Delegado, previsto no art. 50, §6º do Estatuto Social aprovado pela Assembleia Geral da Sicoob COOPMIL, encontra-se disponível para acesso por meio do seguinte endereço eletrônico: http://www.coopmil.coop.br/site/pdfs/regulamentodeeleicaoeExercicioaocargodeDelegado. 7. Em caso de empate entre as chapas concorrentes ou motivo de força maior, em 28/10/2022 será realizada nova eleição, observados o mesmo horário e a mesma modalidade de realização. 8. Para participar a distância na modalidade digital, o associado deverá fazer a sua identificação via sistema por meio de login e senha (pessoal e intransferível). 9. Ficará disponível para os associados um manual contendo as informações técnicas de como acessar a plataforma tecnológica, bem como informações sobre a participação e votação no link a seguir: http://www.coopmil.coop.br/EleicaoDelegados2022.

São Paulo, 28 de setembro de 2022
Cel. PM Edson de Oliveira Silva
Presidente do Conselho de Administração

Construção civil Certificados de Recebíveis Imobiliários

Incorporadoras buscam crédito para financiar 'sobras' de edifícios prontos

Diante da aceleração de lançamentos em um momento de alta nos juros, setor busca alívio financeiro; em São Paulo, estoques cresceram 36,4% nos 12 meses encerrados em julho

CIRCE BONATELLI

O aumento nos custos de materiais de construção, a alta nas taxas de juros e o crescimento dos estoques de imóveis estão fazendo com que incorporadoras busquem alternativas de financiamento para reforçar o caixa e lidar com o risco de desaceleração da economia brasileira em 2023.

Há um aumento na busca por emissões de Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRIs) lastreados em estoques de imóveis que já ficaram prontos ou estão próximos de serem concluídos – algo que não vinha sendo usual neste ciclo da construção –, segundo gestoras de recursos.

Esse tipo de operação deve ganhar corpo nos próximos meses e, principalmente, no ano que vem, à medida que avançam as obras após anos seguidos de lançamentos acima da média histórica do setor – e de crescimento dos estoques. A expectativa é de que 2023 figure entre os anos com maior número de obras entregues.

"O incorporador precisa de recurso para terminar a obra, e conta com unidades no estoque que ainda não vendeu. Então, o CRI de estoque é uma forma de o incorporador se capitalizar sem ter de recorrer a financiamento no banco", diz o presidente da Mérito Investimentos, Alexandre Despontin. A gestora já está trabalhando na análise de emissões nessa modalidade.

Os CRIs de estoques serão importantes para dar alívio financeiro às empresas na reta final de venda dos imóveis e também para evitar a necessidade de fazerem saldões com descontos para ganhar liquidez. Vale lembrar que, depois de prontos, os apartamentos passam a gerar custos de condomínio e manutenção às incorporadoras.

DESACELERAÇÃO. As projeções são de crescimento menor da economia brasileira no ano que vem, e as taxas de juros do crédito para aquisição de moradias não devem cair tão cedo. Há, portanto, viés de desaceleração nas vendas de imóveis e algum risco de aumento nos distratos no radar.

O estoque total de imóveis residenciais novos (na planta, em obras e recém-construídos) no País aumentou 3,2% no segundo trimestre de 2022 em relação ao mesmo período de 2021, totalizando 245,6 mil unidades, segundo levantamento da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC).

Esse estoque levaria 9,9 meses para ser liquidado considerando os últimos 12 meses de vendas até junho. O indicador aumentou na comparação com o ano anterior, quando marcou 9,4 meses. Ainda assim, é mais baixo do que a média histórica do setor, que fica na faixa de 10 a 11 meses para escoamento total, conforme dados da CBIC.

Já em São Paulo, o crescimento do estoque foi mais agudo. A capital paulista encerrou julho com

WERTHER SANTANA/ESTADÃO -13/1/2021

SP fechou o mês de julho com 64,2 mil unidades disponíveis para venda

uma oferta de 64,2 mil unidades disponíveis para venda, uma expansão de 36,4% na comparação anual. No ritmo de vendas da cidade, seriam precisos em torno de 11 meses para escoar o estoque total.

Projeção
Expectativa é de que 2023 seja um ano que figure entre os com mais obras entregues

A despeito disso, a emissão de CRIs de estoques está sendo interpretada como uma operação regular para o mercado na visão das gestoras, e não necessariamente como reflexo de uma pressão exacerbada sobre as empresas. "Nós ainda vemos o mercado comprador de imóveis. As vendas não pararam", diz Danilo Ribeiro, sócio da Paramis Capital. "Não é coisa de empresa estressada. É uma operação normal."

A Paramis já está trabalhando efetivamente numa emissão desse tipo, mas ainda não pode revelar qual é a incorporadora que será a emissora do papel. Ribeiro diz que esse tipo de instrumento de dívida deve ter prazo de aproximadamente quatro anos, e o valor deve ser equivalente à metade do valor de mercado dos imóveis.

Já a taxa de juros vai depender do balanço da companhia e da qualidade do estoque (tipo de planta, localização e estimativa de liquidez). "O mercado está falando em uma remuneração de inflação mais 9% a 13% ao ano para incorporadoras não listadas de *middle market* (*médio porte*)", explica Ribeiro.

O presidente da JPP Capital, Daniel Pinheiro, estima que as taxas nesse tipo de operação devem ficar na faixa de CDI mais 2% a 8%, dependendo do risco dos ativos e da companhia. "Esse tipo de crédito é uma porta de saída para as incorporadoras mais estocadas. Serve para alongar dívidas mais caras", diz.

Nessas operações, o crédito concedido conta com o estoque de imóveis como garantia. E mais: a venda das unidades é usada prioritariamente para amortizar a dívida. Os maiores riscos são bem conhecidos, pois estão na atividade de incorporação em si, ou seja, envolvem possíveis atrasos na entrega da obra, dificuldade para obtenção do Habite-se ou encalhe do estoque numa eventual piora da economia.

As emissões de certificados de recebíveis imobiliários (considerando todos os tipos de lastros e garantias) já totalizaram R$ 28,6 bilhões nos primeiros oito meses de 2022, um salto de 57% em relação ao mesmo período de 2021, de acordo com dados da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima). O avanço reflete o aumento do interesse de investidores pelo mercado de renda fixa após a subida da Selic. ●

Motores industriais Plano de expansão

Weg anuncia investimento de R$ 660 milhões em nova fábrica

LUCAS AGRELA

A Weg anunciou ontem investimentos de R$ 660 milhões ao longo dos próximos três anos para a expansão da capacidade de produção de motores industriais e de tração elétrica no Brasil. No total, as obras ampliarão em até 25% a capacidade produtiva de motores industriais da Weg.

Os investimentos serão direcionados a duas áreas: componentes e logística de exportação e motores industriais voltados à mobilidade elétrica. O projeto como um todo deve gerar cerca de 800 novos empregos, de acordo com a empresa.

"Esses são investimentos fundamentais para o crescimento da WEG no futuro, pois ampliam consideravelmente nossa capacidade de fabricação

JONNE RORIZ/ESTADÃO-9/2/2011

Fábrica de motores da Weg, na cidade de Jaraguá do Sul (SC)

para atendermos às demandas das linhas de montagens e filiais comerciais no exterior e nos capacitam fortemente no Brasil para atendermos à crescente demanda de mobilidade elétrica", diz, em nota, Alberto Kuba, diretor-superintendente de motores industriais da Weg.

Os prédios de fabricação de produtos de exportação terão ampliação de 23 mil m² de área construída. A medida visa a suprir a necessidade do mercado internacional estimada para os próximos anos.

Para os motores elétricos, a Weg planeja uma nova fábrica no parque fabril de Jaraguá do Sul (SC), onde fica a sede da companhia brasileira. A unidade permitirá, principalmente, a ampliação da produção de motores para o segmento de mobilidade elétrica.

Cronograma
Previsão é de que as obras da fábrica, de 18 mil m², sejam concluídas no 1º semestre de 2024

O cronograma dos investimentos prevê a conclusão da fábrica, que terá 18 mil m² de área construída, no primeiro trimestre de 2024. O projeto permitirá o avanço gradual e contínuo na capacidade produtiva da empresa nos próximos anos. ●

Federação dos Trabalhadores nas Indústrias de Artefatos de Borracha, Pneumáticos e Látex do Estado da Bahia-BA, Minas Gerais-MG, Rio de Janeiro-RJ, Rio Grande do Sul-RS, Santa Catarina-SC e São Paulo-SP - Cód. Sindical nº 004.131.00000-7 - CNPJ nº 62.657.986/0001-24 - Rua Professor Sud Menucci, 63/69 - Vila Mariana - São Paulo/SP - CEP 04017-080 - Tel/Fax (11) 5579-2320 - www.fetiabesp.org.br - **Edital de Convocação 004/2022 -** Ficam **convocados** todos os Sindicatos filiados em dia com suas obrigações estatutárias, por seus respectivos delegados, para participarem da **Assembleia Geral Ordinária** que será realizada no dia 20 de outubro de 2022, em sua sede social à Rua Sud Menucci, 63/39, São Paulo/SP, conforme especificação, horário e **Ordem do Dia,** a saber: **Ordinária,** às 10h00min, em primeira convocação: **a)** Apresentação da Prestação de Contas referentes ao exercício de 2022, acompanhados da documentação contábil e parecer do Conselho Fiscal na forma dos Artigos 32, I "b" e "c", 32, II "f" e "j", 58, 59, 60 e 63, I do Estatuto Social; **b)** Apresentação da Previsão Orçamentária para o exercício de 2023 na forma dos Arts. 31, V, 32, I "b" e "c", 32, II "f" e "j", 58, 59, 60 e 63, I do Estatuto Social, acompanhada da documentação pertinente e parecer do Conselho Fiscal em primeira convocação. Caso não atingido quorum estatutário em primeira convocação, a assembleia será realizada em segunda convocação 30 (trinta) minutos após, com qualquer número. São Paulo, 28 de setembro de 2022. **Márcio Ferreira -** Presidente da Federação.

PREGÃO ELETRÔNICO GGJ Nº 025/2022

Prestação de serviço na modalidade de Business Process Outsourcing (BPO), com fornecimento de sistema de Gestão de Riscos e Controles Internos na modalidade SaaS – Software as a Service (software como serviço) e de assessoria especializada para condução integral e continuada dos processos de Gestão de Riscos e Controles Internos da CONTRATANTE, bem como Mapeamento e Análise de Processos e Gestão de Compliance, compreendendo a operacionalização do processo e sistema, em aderência ao que dispõe a Resolução CGPC n.º 13/2004, Guia PREVIC - Melhores Práticas em Fundos de Pensão, no tocante ao gerenciamento de riscos e à Política de Gestão de Riscos da CONTRATANTE - Menor Preço Global - Disputa de lances dia 10/10/2022 às 15h30. Edital completo por meio do site www.sabesprev.com.br/compras ou bllcompras.com – "acesso identificado". Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília (DF).

Brasilagro – Companhia Brasileira de Propriedades Agrícolas

Companhia Aberta de Capital Autorizado
CNPJ/MF nº 07.628.528/0001-59 - NIRE 35.300.326.237

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

Ficam os Srs. Acionistas da *Brasilagro – Companhia Brasileira de Propriedades Agrícolas* ("**Companhia**") convocados, nos termos do artigo 124 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("**Lei das S.A.**"), e dos artigos 4° e 6° da Resolução CVM nº 81, de 29 de março de 2022, conforme alterada ("**Res. CVM nº 81**"), a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária a realizar-se, em primeira convocação, no dia **27 de outubro de 2022, às 14h00min, de modo exclusivamente digital** ("**Assembleia**"), conforme prerrogativa prevista no artigo 124, parágrafo 2-A, da Lei das S.A., disciplinada na Res. CVM nº 81, por meio da plataforma eletrônica "*Ten Meetings*", com acesso pelo endereço eletrônico **https://www.tenmeetings.com.br/assembleia/portal/?id=BC898CE9CE42** ("**Endereço Eletrônico da Assembleia**"), para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: **1. Em Assembleia Geral Ordinária**: 1.1. Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e, quando aplicável, votar o Relatório Anual da Administração e as Demonstrações Financeiras, acompanhadas dos pareceres dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal, relativas ao exercício social findo em 30 de junho de 2022; 1.2. Deliberar sobre a proposta de destinação do lucro líquido do exercício social findo em 30 de junho de 2022 e a respectiva distribuição de dividendos; 1.3. Fixar o limite da remuneração global anual dos administradores da Companhia para o exercício social iniciado em 1º de julho de 2022; e **2. Em Assembleia Geral Extraordinária**: 2.1. Deliberar sobre a proposta de reforma do Estatuto Social da Companhia, para a criação de Comitê de Auditoria e alteração de outras disposições. **INFORMAÇÕES GERAIS**: A documentação relativa às propostas a serem apreciadas em Assembleia está disponível na página do Departamento de Relações com Investidores (**https://ri.brasil-agro.com/**) e nas páginas da Comissão de Valores Mobiliários (**www.cvm.gov.br**) e da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (**www.b3.com.br**). **PARTICIPAÇÃO VIA PLATAFORMA DIGITAL:** Para que os acionistas ou seus representantes legais possam participar e/ou votar na Assembleia, deverão apresentar cópias dos seguintes documentos: (i) **se pessoa física**: (a) documento de identificação com foto, (b) em caso de ser representada por procurador, instrumento de procuração com poderes especiais, e, se aplicável, (c) documento de identificação com foto do procurador; (ii) **se pessoa jurídica**: (a) último Estatuto ou Contrato Social consolidado, (b) documentos societários que comprovem os poderes de representação, (c) documento de identificação com foto do(s) representante(s) legal(is), (d) em caso de ser representada por procurador, instrumento de procuração com poderes especiais, e, se aplicável, (e) documento de identificação com foto do procurador; e (iii) **se fundo de investimento**: (a) último regulamento consolidado do fundo, (b) último estatuto ou contrato social consolidado do administrador ou gestor, conforme o caso, observada a política de voto do fundo, (c) documentos societários que comprovem os poderes de representação, (d) documento de identificação com foto do(s) representante(s) legal(is) do administrador ou gestor, (e) em caso de ser representado por procurador, instrumento de procuração com poderes especiais, e, se aplicável, (f) documento de identificação com foto do procurador. **Em qualquer dos casos acima**, deverá ser apresentado o comprovante da qualidade de acionista da Companhia expedido nos últimos 5 (cinco) dias pela instituição financeira responsável pela custódia das ações (Itaú Corretora de Valores S.A.). Nos termos do artigo 126, da Lei das S.A., e de acordo com o parágrafo 3º, do artigo 10º, do Estatuto Social da Companhia, os acionistas poderão nomear procurador para representá-los na Assembleia. Em relação aos documentos acima, a Companhia informa que (i) não exigirá tradução juramentada de documentos que tenham sido originalmente lavrados em língua inglesa ou espanhola ou que venham acompanhados da respectiva tradução nessas mesmas línguas, (ii) aceitará que os referidos documentos sejam apresentados sem reconhecimento de firma ou cópia autenticada, ficando cada acionista responsável pela veracidade e integridade dos documentos apresentados, e (iii) em relação às procurações outorgadas na forma eletrônica pelos acionistas aos seus representantes ou procuradores, tais documentos deverão utilizar certificados emitidos pela Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira – ICP-Brasil. Nos termos do artigo 5º, inciso III, da Res. CVM nº 81, para participarem virtualmente da Assembleia por meio da plataforma eletrônica "*Ten Meetings*", os acionistas, seus representantes legais ou seus procuradores deverão observar as seguintes orientações, as quais estão detalhadas no Manual da Plataforma – Participantes da Companhia, também disponível para download no Endereço Eletrônico da Assembleia: (i) Os instrumentos de procuração, os documentos de identificação e de posição acionária serão recebidos mediante o cadastro na plataforma eletrônica "*Ten Meetings*", que deverá ser realizado no Endereço Eletrônico da Assembleia em até, no máximo, 48 horas antes da realização da Assembleia, ou seja, até 25 de outubro de 2022, às 14h00min, consoante o previsto na Resolução CVM nº 81, art. 6°, §§ 1º e 3°; (ii) Tanto acionistas, quanto procuradores, no momento em que efetuarem os cadastros na plataforma eletrônica "*Ten Meetings*", receberão um e-mail informando que a companhia irá avaliar a solicitação de cadastro. Em caso de aprovação, os acionistas e procuradores receberão uma confirmação por e-mail de que o cadastro foi aprovado. Em caso de rejeição, receberão um e-mail explicando o motivo da rejeição e, se for o caso, orientando como podem fazer a regularização do cadastro; (iii) Após cadastrado, o procurador terá um ambiente virtual, "Painel de Representantes", que também é acessado por meio do Endereço Eletrônico da Assembleia. Nesse ambiente, o procurador pode acompanhar a situação da aprovação de cada representado, bem como atualizar suas documentações, ao acessar com o login e senha previamente cadastrados; (iv) O acesso à Assembleia será restrito aos acionistas, seus representantes ou procuradores que se credenciarem no prazo fixado neste Edital de Convocação. Ainda que o acionista tenha seu cadastro aprovado pela Companhia, caso ele não tenha ações registradas na última relação da base acionária da Companhia, ele não conseguirá acessar o ambiente virtual em que ocorrerá a Assembleia; e (v) Nos termos da Res. CVM nº 81, o envio de boletins de voto a distância por meio da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão S.A. dispensa a necessidade de credenciamento prévio. Para participação na modalidade de voto a distância, o preenchimento e envio do boletim deverá ser realizado até 20 de outubro de 2022, às 14h00min: (a) aos agentes de custódia que prestem esse serviço, no caso dos acionistas titulares de ações depositadas em depositário central; (b) ao escriturador das ações da Companhia; ou, ainda, (c) diretamente à Companhia. Eventuais esclarecimentos poderão ser obtidos junto ao Departamento de Relações com Investidores, favor utilizar os telefones (55 11) 3035-5350 ou e-mail *ri@brasil-agro.com*. São Paulo, SP, 27 de setembro de 2022. **Eduardo S. Elsztain -** Presidente do Conselho de Administração

CÂMARA MUNICIPAL DE JANDIRA

Tomada de Preços nº 03/2022

A Comissão Permanente de Licitações da **Câmara Municipal de Jandira** torna público aos interessados, que se encontra aberto certame licitatório na modalidade **Tomada de Preços nº 03/2022** para Contratação de empresa para execução de fechamento externo com Gradil metálico, rotatória e reforma da cobertura e aumento da área da Câmara Municipal de Jandira. As especificações completas do objeto se encontram no edital que poderá ser retirado pessoalmente, a partir o **dia 26 de setembro** do corrente ano, no setor de Licitações e Contratos, à Rua Rubens Lopes da Silva, 100 - Centro - município de Jandira, fone:(11) 4789-5033 ramal 217 no horário de expediente. O encerramento dar-se-á no dia **13 de outubro de 2022 às 14h00**. Jandira, 23 de setembro de 2022. **Davi de Jesus Costa -** Presidente da CPL.

SICOOB Coopmil

COOPERATIVA DE CRÉDITO SICOOB COOPMIL

CNPJ: 62.673.470/0001-73 - NIRE: 35.400.018-470

CONVOCAÇÃO PARA ELEIÇÃO DE DELEGADOS NA MODALIDADE DIGITAL
GRUPO SECCIONAL 2 - CALHA NORTE

O Presidente do Conselho de Administração da **Cooperativa de Crédito Sicoob COOPMIL,** inscrita no CNPJ nº 62.673.470/0001-73, no uso das atribuições e competências que lhe são conferidas no artigo 3º do Regulamento Eleitoral, convoca os **Associados do Grupo Seccional 2 - Calha Norte**, em condições de votar, devidamente cadastrados nas regiões administrativas de **Araçatuba, Barretos, Campinas, Central, Franca, Ribeirão Preto, São José do Rio Preto e São José dos Campos com exceção da região de governo de Caraguatatuba,** para reunirem-se na modalidade **digital,** no dia **27/10/2022**, às **14:00 horas** a fim de proceder o certame eleitoral de seus respectivos representantes, conforme estabelece o artigo 50 e parágrafos do Estatuto Social, Art. 10 do Regulamento Eleitoral e artigos 2º e 3º do Regulamento de Eleição e Exercício do Cargo de Delegado, a saber: **Eleição de 9 (nove) Delegados Titulares e 2 (dois) Delegados Suplentes, para mandato de 4 (quatro) anos, a iniciar-se no primeiro dia útil do exercício de 2023. Notas:** 1. As inscrições para eleições dos Delegados para o quadriênio de 2023/2026, poderão ser efetuadas desde a publicação deste edital até o dia 10/10/2022, na sede da COOPMIL (9º andar), diretamente com a Comissão Eleitoral, no horário das 10:00 às 15:00 horas, observando o contido nos artigos 6º, 10, 12, de 15 a 18 e artigo 20 do Regulamento Eleitoral. 2. Os candidatos, por ocasião da inscrição das chapas concorrentes, deverão apresentar a documentação a que se refere o artigo 20 do Regulamento Eleitoral. 3. São requisitos para votar e ser votado o estabelecido nos artigos 13 e 14 do Estatuto Social, artigo 12 do Regulamento Eleitoral e artigos 5º a 8º do Regulamento de Eleição e Exercício do Cargo de Delegado. 4. Efetivado o registro das chapas, a Comissão Eleitoral afixará nas dependências da Sicoob COOPMIL o Termo de Registro de Chapas, conforme art. 26 do Regulamento Eleitoral. 5. O Regulamento Eleitoral aprovado pela Assembleia Geral da Sicoob COOPMIL detalhando as condições, requisitos e documentação necessária para inscrição de candidaturas, registro de chapas e procedimentos do pleito eleitoral encontra-se disponível para acesso por meio do seguinte endereço eletrônico: http://www.coopmil.coop.br/site/pdfs/RegulamentoEleitoral2021.pdf. 6. O Regulamento de Eleição e Exercício do Cargo de Delegado, previsto no art. 50, §6º do Estatuto Social aprovado pela Assembleia Geral da Sicoob COOPMIL, encontra-se disponível para acesso por meio do seguinte endereço eletrônico: http://www.coopmil.coop.br/site/pdfs/regulamentodeeleicaoeExercicioaocargodeDelegado. 7. Em caso de empate entre as chapas concorrentes ou motivo de força maior, em 28/10/2022 será realizada nova eleição, observados o mesmo horário e a mesma modalidade de realização. 8. Para participar a distância na modalidade digital, o associado deverá fazer a sua identificação via sistema por meio de login e senha (pessoal e intransferível). 9. Ficará disponível para os associados um manual contendo as informações técnicas de como acessar a plataforma tecnológica, bem como informações sobre a participação e votação no link a seguir: http://www.coopmil.coop.br/EleicaoDelegados2022.

São Paulo, 28 de setembro de 2022
Cel PM Edson de Oliveira Silva
Presidente do Conselho de Administração

SICOOB Coopmil

COOPERATIVA DE CRÉDITO SICOOB COOPMIL

CNPJ: 62.673.470/0001-73 - NIRE: 35.400.018-470

CONVOCAÇÃO PARA ELEIÇÃO DE DELEGADOS NA MODALIDADE DIGITAL
GRUPO SECCIONAL 3 - CALHA SUL

O Presidente do Conselho de Administração da **Cooperativa de Crédito Sicoob COOPMIL,** inscrita no CNPJ nº 62.673.470/0001-73, no uso das atribuições e competências que lhe são conferidas no artigo 3º do Regulamento Eleitoral, convoca os **Associados do Grupo Seccional 3 - Calha Sul,** em condições de votar, devidamente cadastrados nas regiões administrativas de **Bauru, Marília, Presidente Prudente e Sorocaba**, para reunirem-se na modalidade **digital**, no dia **27/10/2022**, às **16:00 horas,** a fim de proceder ao certame eleitoral de seus respectivos representantes, conforme estabelece o artigo 50 e parágrafos do Estatuto Social, Art. 10 do Regulamento Eleitoral e artigos 2º e 3º do Regulamento de Eleição e Exercício do Cargo de Delegado**,** a saber: **I - Eleição de 5 (cinco) Delegados titulares e 2 (dois) Delegados Suplentes, para mandato de 4 (quatro) anos, a iniciar-se no primeiro dia útil do exercício de 2023. Notas:** 1. As inscrições para eleições dos Delegados para o quadriênio de 2023/2026, poderão ser efetuadas desde a publicação deste edital até o dia 10/10/2022, na sede da COOPMIL (9º andar), diretamente com a Comissão Eleitoral, no horário das 10:00 às 15:00 horas, observando o contido nos artigos 6º, 10, 12, de 15 a 18 e artigo 20 do Regulamento Eleitoral. 2. Os candidatos, por ocasião da inscrição das chapas concorrentes, deverão apresentar a documentação a que se refere o artigo 20 do Regulamento Eleitoral. 3. São requisitos para votar e ser votado o estabelecido nos artigos 13 e 14 do Estatuto Social, artigo 12 do Regulamento Eleitoral e artigos 5º a 8º do Regulamento de Eleição e Exercício do Cargo de Delegado. 4. Efetivado o registro das chapas, a Comissão Eleitoral afixará nas dependências da Sicoob COOPMIL o Termo de Registro de Chapas, conforme art. 26 do Regulamento Eleitoral. 5. O Regulamento Eleitoral aprovado pela Assembleia Geral da Sicoob COOPMIL detalhando as condições, requisitos e documentação necessária para inscrição de candidaturas, registro de chapas e procedimentos do pleito eleitoral encontra-se disponível para acesso por meio do seguinte endereço eletrônico: http://www.coopmil.coop.br/site/pdfs/RegulamentoEleitoral2021.pdf. 6. O Regulamento de Eleição e Exercício do Cargo de Delegado, previsto no art. 50, §6.º do Estatuto Social aprovado pela Assembleia Geral da Sicoob COOPMIL, encontra-se disponível para acesso por meio do seguinte endereço eletrônico: http://www.coopmil.coop.br/site/pdfs/regulamentodeeleicaoeExercicioaocargodeDelegado. 7. Em caso de empate entre as chapas concorrentes ou motivo de força maior, em 28/10/2022 será realizada nova eleição, observados o mesmo horário e a mesma modalidade de realização. 8. Para participar a distância na modalidade digital, o associado deverá fazer a sua identificação via sistema por meio de login e senha (pessoal e intransferível). 9. Ficará disponível para os associados um manual contendo as informações técnicas de como acessar a plataforma tecnológica, bem como informações sobre a participação e votação no link a seguir: http://www.coopmil.coop.br/EleicaoDelegados2022.

São Paulo, 28 de setembro de 2022
Cel. PM Edson de Oliveira Silva
Presidente do Conselho de Administração

O Consorcio de Desenvolvimento do Vale do Rio Grande - CODEVAR, torna público para conhecimento de interessados a abertura do Pregão Eletrônico nº. 02/2022, Edital 02/2022– Objeto aquisiçao de um veiculo 0km. O Edital completo e seus anexos encontram-se à disposição dos interessados no site www.codevar.sp.gov.br. O Critério de Julgamento será menor preço unitário. Local: www.bllcompras.org.br "Acesso Identificado no link – "licitações". **MODO DE DISPUTA "ABERTO/FECHADO"** Inicio Cadastro de Propostas: 28/09/2022 ás 17:00horas. Término Cadastro de Propostas: 13/10/2022 ás 08:00 horas; Abertura de Propostas 13/10/2022 às 09:30 horas. Informações serão obtidas pelos telefones 17-3612-2090. Barretos, 27 de setembro de 2022. Silvana Borini – Departamento de Licitações/ Equipe de Apoio Prefeitura de Barretos - SP.

SECRETARIA DA FAZENDA E PLANEJAMENTO COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO DEPARTAMENTO DE SUPRIMENTOS E INFRAESTRUTURA

Comunicamos que acha-se aberta, nesta Secretaria da Fazenda e Planejamento, licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO NC n° 36/2022, do tipo MENOR PREÇO, para a AQUISIÇÃO DE SOLUÇÃO DE FIREWALL CISCO, COMPOSTA DE HARDWARE, SOFTWARE E LICENÇAS INTEGRADAS DESTINADA À SEDE DA SECRETARIA DA FAZENDA DO ESTADO DE SÃO PAULO (SEFAZ-SP), NOS MUNICÍPIOS DE SÃO PAULO E CAMPINAS, COM GARANTIA DE 5 (CINCO) ANOS, SERVIÇOS DE INSTALAÇÃO, CONFIGURAÇÃO, TESTES E DOCUMENTAÇÃO DA SOLUÇÃO DESCRITA NO ITEM 1, CONTRATAÇÃO DE OPERAÇÃO ASSISTIDA E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS CONTINUADOS DE SUPORTE TÉCNICO, DE MANUTENÇÃO E DE ATUALIZAÇÃO DE SOFTWARE, PARA A SOLUÇÃO DESCRITA NO ITEM 1, PELO PERÍODO DE 15 (QUINZE) MESES, cuja abertura está marcada para o dia 11/10/2022, às 10h00. Os interessados em participar do certame deverão acessar a partir de 29/09/2022 o site: www.bec.sp.gov.br. O Edital da presente licitação encontra-se disponível no site www.imprensaoficial.com.br, opção "negócios públicos".

Comunicamos que se acha aberta, nesta Secretaria da Fazenda e Planejamento, licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO NC n° 38/2022, do tipo MENOR PREÇO, para a AQUISIÇÃO DE SWITCHES SAN (STORAGE AREA NETWORK) COM PORTAS DE 32GB/S, cuja abertura está marcada para o dia 14/10/2022, às 10:00 horas. Os interessados em participar do certame deverão acessar a partir de 30/09/2022 o site: www.bec.sp.gov.br, mediante a obtenção de senha de acesso ao sistema e credenciamento de seus representantes. O Edital da presente licitação encontra-se disponível no site www.imprensaoficial.com.br, opção "negócios públicos".

Redecard Sociedade de Crédito Direto S.A.

CNPJ 46.743.943/0001-05 NIRE 35300594223

ATA SUMÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE 19 DE JULHO DE 2022

DATA, HORA E LOCAL: Em 19.07.2022, às 10h, na Avenida Engenheiro Armando de Arruda Pereira, 774, Torre Conceição, 10º andar (parte), Jabaquara, em São Paulo (SP). **MESA:** André Sapoznik - Presidente; Carlos Henrique Donegá Aidar - Secretário. **QUORUM:** Totalidade do capital social inicial. **EDITAL DE CONVOCAÇÃO:** Dispensada a publicação conforme art. 124, §4º, da Lei 6.404/76 ("LSA"). **DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE:** 1. Diante da autorização para funcionar da Companhia concedida pelo Banco Central do Brasil ("BACEN"), em atendimento às normas do Conselho Monetário Nacional ("CMN"), registradas as atribuições de responsabilidades aos Diretores da Companhia desde 03.06.2022, na forma abaixo: **CARLOS HENRIQUE DONEGÁ AIDAR:** - Área Contábil - Resolução CMN 4.924/21 e Res. BACEN 120/21; - Atualização do UNICAD - Res. BACEN 209/22; - SCR - Circular BACEN 3.870/17; - Registro de Garantias sobre Veículos e Imóveis - Res. CMN 4.088/12; e - Registro de Operações de Cessão de Crédito - Res. CMN 3.998/11. **JOSÉ GERALDO FRANCO ORTIZ JUNIOR:** - Fornecimento de Informações Previstas em Normas Legais e Regulamentares - Circular BACEN 3.504/10; - Política Institucional de Relacionamentos com Clientes e Usuários de Produtos e de Serviços Financeiros - Resolução CMN 4.949/21; e - Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro - Lei 9.613/98 e Regulamentação específica. **PAULA MAGALHÃES CARDOSO NEVES:** - Requerimento de Margem Bilateral de Garantia em Operações de Derivativos - Res. CMN 4.662/18; - Assuntos do SELIC - Res. BACEN 55/2020; - Cadastro de Clientes do SFN - Res. BACEN 179/22; e - Assuntos Relativos ao SPB ou Conta de Liquidação - Res. BACEN 105/21. **RODRIGO ANDRE LEIRAS CARNEIRO:** - Open Banking - Resolução Conjunta 1/20; - Cumprimento das Normas Relativas a Conta de Pagamento - Res. BACEN 96/21; - Procedimentos para Autorização e Cancelamento de Autorização de Débitos em Conta - Res. BACEN 51/2020; - Sistema RDR –Res. BACEN 222/22; - Contas de Depósitos - Res. CMN 4.753/19; - Procedimentos para Autorização e Cancelamentos de Autorização de Débitos em Conta de Depósitos e em Conta Salário - Res. CMN 4.790/20; - Atendimento às Demandas do Bacen Relacionadas a Questões Concernentes ao Arranjo - Res. BACEN 150/21; - Questões relacionadas à participação no PIX - Instrução Normativa BACEN 203/21; e - Sistema de Pagamentos Instantâneos (SPI) e Conta Pagamentos Instantâneos (Conta PI) –Res. BCB 195/22. **TATIANA GRECCO:** - Apuração e remessa. Inf RWA - Res. BACEN 100/21. 2. Registrada a destituição do Diretor **FERNANDO BARÇANTE TOSTES MALTA** ocorrida em 30.12.2021. **3. Eleitos** BADI MAANI SHAIKHZADEH, RENATO GIONGO VICHI, RODNEI BERNARDINO DE SOUZA e RUBENS FOGLI NETTO e **reeleitos** ANDRÉ SAPOZNIK, CARLOS HENRIQUE DONEGÁ AIDAR, JOSÉ GERALDO FRANCO ORTIZ JÚNIOR, PAULA MAGALHÃES CARDOSO NEVES, RODRIGO ANDRE LEIRAS CARNEIRO e TATIANA GRECCO, todos adiante qualificados para compor a Diretoria no próximo mandato trienal, que vigorará até a posse dos eleitos na Assembleia Geral Ordinária de 2025, passando a Diretoria a ser composta da seguinte forma: **DIRETORIA: Diretores: ANDRÉ SAPOZNIK,** brasileiro, casado, engenheiro de produção, RG-SSP/SP-21.615.978-7, CPF 165.085.128-62, domiciliado em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Olavo Setúbal, Piso Itaú Unibanco, Parque Jabaquara, CEP 04344-902; **BADI MAANI SHAIKHZADEH,** brasileiro, casado, engenheiro, RG-SSP-PR-6.620.260-7, CPF 029.765.269-90, domiciliado em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha 100, Torre Olavo Setubal, 8º andar, Parque Jabaquara, CEP 04344-902; **CARLOS HENRIQUE DONEGÁ AIDAR,** brasileiro, casado, economista, RG-SSP/SP 14.047.712-3, CPF 076.630.558-96, domiciliado em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Olavo Setubal, Piso Terraço, Parque Jabaquara, CEP 04344-902; **JOSÉ GERALDO FRANCO ORTIZ JUNIOR**, brasileiro, casado, advogado, RG-SSP/SP-32.903.067-X, CPF 290.270.568-97, domiciliado em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Conceição, 1º andar, Parque Jabaquara, CEP 04344-902; **PAULA MAGALHÃES CARDOSO NEVES,** brasileira, casada, publicitária, RG-DETRAN/RJ 03.724.312-8, CPF 796.013.407-34, domiciliada em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Olavo Setubal, 9º andar, Parque Jabaquara, CEP 04344-902; **RENATO GIONGO VICHI**, brasileiro, casado, engenheiro de produção, RG-SSP/SP-245368693, CPF 286.036.758-64, domiciliado em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha 100, Torre Olavo Setubal, 8º andar, Parque Jabaquara, CEP 04344-902; **RODNEI BERNARDINO DE SOUZA**, brasileiro, casado, estatístico, RG-SSP/SP-19.495.737-8, CPF 108.114.418-14, domiciliado em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha 100, Torre Olavo Setubal, 7º andar, Parque Jabaquara, CEP 04344-902; **RODRIGO ANDRE LEIRAS CARNEIRO,** brasileiro, casado em regime de comunhão parcial de bens, economista, RG-IFP-RJ-09.685.506-9, CPF 070.227.907-28, domiciliado em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Olavo Setubal, 7º andar, Parque Jabaquara, CEP 04344-902; **RUBENS FOGLI NETTO,** brasileiro, casado, administrador de empresas, RG-SSP/SP 16.775.917-6, CPF 255.989.658-36, domiciliado em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio Souza Aranha, 100, Torre Olavo Setubal, 7º andar, Parque Jabaquara, CEP 04344-902; e **TATIANA GRECCO,** brasileira, casada, tecnóloga em construção civil, RG-SSP/SP 22.539.046-2, CPF 167.629.258-63, domiciliada em São Paulo (SP), na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3400, 3° andar, Itaim Bibi, CEP: 04538-132. 3.1. Registrado, ainda, que os Diretores eleitos: (i) apresentaram os documentos comprobatórios do atendimento das condições prévias de elegibilidade previstas nos arts. 146 e 147 da LSA e na regulamentação vigente, em especial na Resolução 4.122/12 do CMN; e (ii) serão investidos em seus cargos após homologação de sua eleição pelo BACEN. 4. Em consequência da nova composição da Diretoria, registradas as seguintes transferências de responsabilidades por: 4.1. (i) Requerimento de Margem Bilateral de Garantia em Operações de Derivativos - Res. CMN 4.662/18; (ii) Assuntos relativos ao SPB ou Conta de Liquidação - Res. BACEN 105/21; e (iii) Assuntos do SELIC - Res. BACEN 55/20 da Diretora Paula Magalhães Cardoso Neves ao Diretor Badi Maani Shaikhzadeh, sendo que até a sua posse a responsabilidade será mantida com Paula Magalhães Cardoso Neves. 4.2. Cadastro de clientes do SFN - Resol. BACEN 179/22 da Diretora Paula Magalhães Cardoso Neves ao Diretor Renato Giongo Vichi, sendo que até a sua posse a responsabilidade será mantida com Paula Magalhães Cardoso Neves. 4.3. Registro de Garantias sobre Veículos e Imóveis - Res. CMN 4.088/12 do Diretor Carlos Henrique Donegá Aidar para o Diretor Rodnei Bernardino de Souza, sendo que até a sua posse a responsabilidade será mantida com Carlos Henrique Donegá Aidar. 4.4. (i) Open Banking - Resolução Conjunta 1/20; (ii) Cumprimento das Normas Relativas a Conta de Pagamento - Res. BACEN 96/21; (iii) Procedimentos para Autorização e Cancelamento de Autorização de Débitos em Conta - Res. BACEN 51/2020; (iv) Sistema RDR - Res. BACEN 222/22; (v) Contas de Depósitos - Res. CMN 4.753/19; (vi) Procedimentos para Autorização e Cancelamentos de Autorização de Débitos em Conta de Depósitos e em Conta Salário - Res. CMN 4.790/20; (vii) Atendimento às Demandas do BACEN Relacionadas a Questões Concernentes ao Arranjo - Res. BACEN 150/21; (viii) Questões relacionadas à participação no PIX - Instrução Normativa BACEN 203/21; e (ix) Sistema de Pagamentos Instantâneos (SPI) e Conta Pagamentos Instantâneos (Conta PI) - Res. BCB 195/22 do Diretor Rodrigo André Leiras Carneiro para o Diretor Rubens Fogli Netto, sendo que até a sua posse a responsabilidade será mantida com Rodrigo André Leiras Carneiro. 5. Considerando o item 4, acima, em atendimento às normas do CMN e BACEN, registrar e consolidar a atribuição de responsabilidades aos diretores da Companhia, na forma abaixo: **BADI MAANI SHAIKHZADEH:** -Requerimento de Margem Bilateral de Garantia em Operações de Derivativos - Res. CMN 4.662/18. -Assuntos do SELIC - Res. Bacen 55/2020; e - Assuntos Relativos ao SBP ou Conta de Liquidação - Res. BACEN 105/21 (essas responsabilidades serão mantidas com Paula Magalhães Cardoso Neves até a sua posse). **RENATO GIONGO VICHI:** -Cadastro de Clientes do SFN - Res. BACEN 179/22 (essa responsabilidade será mantida com Paula Magalhães Cardoso Neves até a sua posse). **RODNEI BERNARDINO DE SOUZA:** -Registro de Garantias sobre Veículos e Imóveis - Res. CMN 4.088/12. (essa responsabilidade será mantida com Carlos Henrique Donegá Aidar até a sua posse). **CARLOS HENRIQUE DONEGÁ AIDAR:** - Área Contábil - Resolução CMN 4.924/21 e Res. BACEN 120/21; - Atualização do UNICAD - Resol. BACEN 209/22; - SCR - Circular BACEN 3.870/17; e - Registro de Operações de Cessão de Crédito - Res. CMN 3.998/11. **JOSÉ GERALDO FRANCO ORTIZ JUNIOR:** - Fornecimento de Informações Previstas em Normas Legais e Regulamentares - Circular BACEN 3.504/10; - Política Institucional de Relacionamentos com Clientes e Usuários de Produtos e de Serviços Financeiros - Resolução CMN 4.949/21; e - Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro - Lei 9.613/98 e Regulamentação específica. **RUBENS FOGLI NETTO** : -Open Banking - Resolução Conjunta 1/20. - Cumprimento das Normas Relativas a Conta de Pagamento - Res. 96/21. - Procedimentos para Autorização e Cancelamento de Autorização de Débitos em Conta - Res. Bacen 51/2020. - Sistema RDR - Res. BACEN 222/22. - Contas de Depósitos - Res. CMN 4.753/19. - Procedimentos para Autorização e Cancelamentos de Autorização de Débitos em Conta de Depósitos e em Conta Salário - Res. CMN 4.790/20. - Atendimento às Demandas do Bacen Relacionadas a Questões Concernentes ao Arranjo - Res. BACEN 150/21. - Questões relacionadas à participação no PIX - IN BACEN 203/21. - Sistema de Pagamentos Instantâneos (SPI) e Conta Pagamentos Instantâneos (Conta PI) - Res. BACEN 195/22. (essas responsabilidades serão mantidas com Rodrigo André Leiras Carneiro até a sua posse). **TATIANA GRECCO:** - Apuração e remessa. Inf RWA - Res. BACEN 100/21. 6. Aprovado o aumento do capital social no valor de R$ 3.700.000.000,00 (três bilhões e setecentos milhões de reais), passando este de R$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais) para R$ 3.704.000.000,00 (três bilhões e setecentos e quatro milhões de reais), mediante a emissão de 3.700.000.000 novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, subscritas e integralizadas nesta data pelos acionistas pelo preço de emissão de R$ 1,00 (um real) por ação, fixado com base no critério previsto no artigo 170, § 1º, inciso II da LSA, conforme segue: (i) o acionista Itaú Consultoria de Valores Mobiliários e Participações S.A., subscreveu 925 ações, pelo valor de R$1,00 (um real), integralizados em dinheiro, nesta data; e (ii) o acionista Itaú Unibanco S.A., subscreveu 3.699.999.075 ações, pelo valor de R$1,00 (um real), integralizados em dinheiro, nesta data. 7. Em consequência da deliberação acima, alterada a redação do *caput* artigo 3º, caput, do Estatuto Social, conforme segue: "Art. 3º - O capital social, totalmente integralizado em moeda corrente nacional, é de R$ R$ 3.704.000.000,00 (três bilhões e setecentos e quatro milhões de reais), representado por 3.704.000.000 (três bilhões e setecentos e quatro milhões) de ações ordinárias nominativas, sem valor nominal." 8. Alterado o art. 2º, (iv), do Estatuto Social, para aprimorar o objeto social da Companhia. Dessa forma o Estatuto Social passará a vigorar com a seguinte nova redação: "Art. 2º - A Companhia tem por objeto (i) operações de empréstimo, de financiamento e de aquisição de direitos creditórios exclusivamente por meio de plataforma eletrônica, com utilização de recursos financeiros que tenham como única origem capital próprio; (ii) análise de crédito para terceiros; (iii) cobrança de crédito de terceiros; (iv) atuação como representante de seguros na distribuição de seguro por meio de plataforma eletrônica, nos termos da regulamentação do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP); e (v) emissão de moeda eletrônica, nos termos da regulamentação em vigor." 9. Modificada a redação do art.15, do Estatuto Social, com a exclusão do parágrafo único, que passará a vigorar com a seguinte disposição: "Art. 15. O exercício social se encerrará em 31 de dezembro de cada ano. Serão levantados balanços semestrais e, facultativamente, balanços intermediários em qualquer data, inclusive para pagamento de dividendos, observadas as prescrições legais." 10. Consolidado o Estatuto Social, a fim de consignar as alterações aprovadas nos itens acima, que passará a vigorar após a homologação das deliberações desta Assembleia pelo BACEN. **ENCERRAMENTO:** Encerrados os trabalhos, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada por todos, foi assinada. São Paulo (SP), 19 de julho de 2022. (aa) André Sapoznik - Presidente; Carlos Henrique Donegá Aidar - Secretário. **Acionista**: Itaú Unibanco S.A. (aa) André Sapoznik - Diretor; e Itaú Consultoria de Valores Mobiliários e Participações S.A. (aa) Carlos Henrique Donegá Aidar - Diretor. Certifico ser a presente cópia fiel da original lavrada em livro próprio. São Paulo (SP), 19 de julho de 2022. (aa) André Sapoznik - Presidente; Carlos Henrique Donegá Aidar - Secretário. JUCESP - Registro nº 479.136/22-1, em 19.09.2022 (a) Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Sustentabilidade Para fidelizar clientela

Rota turística de Salvador aposta em negócios sustentáveis

Além de boa comida e hospedagem aconchegante, empreendedores adotam iniciativas e práticas de baixo impacto ambiental para conquistar visitantes

FOTOS: DARÍO G. NETO/ASN BAHIA

Barros, do Hotel Villa da Praia, em Itapuã, diz que iniciativas sustentáveis agregam valor ao negócio

LUDIMILA HONORATO
SALVADOR

"Você já foi à Bahia, nega? / Não? / Então vá!". O incentivo é de Dorival Caymmi, em música lançada em 1941, com bons motivos para a visita. Lá tem comida boa, música, história e um jeito que só a Bahia tem. O resultado não seria diferente: "Quem vai ao Bonfim, minha nega / Nunca mais quer voltar", completa ele. Em 2021, a Bahia teve a segunda maior receita do Brasil com turismo doméstico (R$ 1,1 bilhão), atrás apenas de São Paulo.

Quem já foi à primeira capital do País atesta o que o compositor baiano expressou. Na lista das cidades que mais recebem turistas, 93,9% dos brasileiros e estrangeiros que visitaram Salvador na alta estação de 2022 têm intenção de voltar, e cerca de 95% recomendariam o destino a outras pessoas, de acordo com pesquisa da Pollis Estratégia.

Parte dessa experiência única é proporcionada por mulheres e homens à frente de micro e pequenas empresas que estão na rota turística da cidade. Mais do que oferecer um espaço para comer bem e descansar após as andanças pelo município, os empreendedores concedem uma imersão na cultura local e na natureza. Eles investem em práticas de resgate, valorização e preservação da história e do meio ambiente.

Juntos, microempreendedores individuais (MEI) e pequenos negócios de Salvador somam quase 300 mil, com características peculiares. André Luis Barros, por exemplo, é a prova de que pequenas ações de sustentabilidade podem transformar o negócio, com maior rentabilidade.

Dono do Hotel Villa da Praia, em Itapuã, bairro cantado por Vinicius de Moraes e Toquinho, ele teve auxílio do Sebrae para resolver questões simples e vitais, como combater o desperdício no serviço de café da manhã.

"Analisamos todo o fluxo do processo: cardápio, o comportamento do hóspede e o que podia cortar sem perder qualidade e oferta", diz Hirlene Pereira, gestora de projetos da área de turismo do Sebrae-BA.

Com o plano de ação, a equipe do hotel corrigiu a pesagem das porções de alimentos, adequou a seleção e armazenamento dos hortifrútis e, assim, passou a aproveitar melhor e totalmente os insumos, sem descartes desnecessários.

REDUÇÃO DE PERDAS. "Fizemos a organização do cardápio semanal, verificando os hóspedes para não dimensionar mal, não sobrar nem faltar. Tivemos redução de porção, congelamento de sobras sem risco de perder qualidade e, depois de 30 dias, reduzimos em 9% a nossa perda", descreve André, cujo empreendimento tem 40 quartos.

No local, torneiras comuns foram trocadas por outras de acionamento hidromecânico (que fecham sozinhas) ou receberam um redutor para controlar o fluxo de água. As borrachas de freezers, geladeiras e frigobares foram substituídas para ter melhor vedação, e as lâmpadas agora são de LED.

"Tivemos economia na conta de energia e valorizamos o imóvel em 15%", afirma o empreendedor. Na semana em que a reportagem esteve no Hotel Villa da Praia, ele esperava a chegada das placas de energia solar, em que investiu R$ 300 mil e vão permitir autonomia de 75% ao hotel. Também há previsão de implementar um projeto de captação de água da chuva.

Tereza, do restaurante Casa de Tereza, usa 70% de produtos locais

Por trás do trabalho está o propósito de agregar valor ao negócio e proporcionar uma experiência agradável ao cliente. Mais do que hospedagem, o hotel permite conexão com a natureza, mesmo estando no centro urbano de Salvador. Observando o comportamento do hóspede o empreendedor teve novos insights.

Ao perceber que as pessoas preferiam pedir pizza por delivery em vez de jantar no restaurante do hotel, o empresário investiu na construção de uma pequena pizzaria na área externa do prédio, mas ainda dentro do terreno hoteleiro. Ele ofereceu um curso para uma funcionária da cozinha, que desenvolveu uma receita de massa muito fina e crocante.

"Começamos a ter uma reputação online forte, e o cliente que vinha se hospedar falava da pizza. Resultado: paramos de receber o delivery e crescemos a venda não só de prato, mas também de pizza", diz o dono Hotel Villa da Praia. A empresa também vende as pizzas para hipermercados da região.

> ***"Começamos a ter uma reputação online forte, e o cliente que vinha se hospedar falava da pizza. Resultado: paramos de receber o delivery e crescemos a venda não só de prato, mas também de pizza."***
> **André Luis Barros**
> **Empreendedor e dono do Hotel Villa da Praia**

COMIDA, ARTE E CULTURA. A sustentabilidade também está no cerne do restaurante Casa de Tereza. Espelhos, molduras, tampo de mesa e tantos outros objetos vindos ou que iriam para o lixo serviram para formar a identidade do negócio. O espaço amplo foi montado numa antiga casa, datada de 1836, que mantém o piso original até hoje.

O restaurante que leva o nome da dona e chef tem dez anos de história, completados no último dia 27, e a primeira compra de mobiliário ocorreu este ano: mesas e cadeiras de segunda mão. Esse traço sustentável se expande para outras áreas do negócio, a começar pela valorização da cultura e do fazer local.

"Somos praticamente quilômetro zero. Temos muito mais que 70% de produtos locais, com uma relação muito forte com nossos fornecedores", conta a chef Tereza Paim. Carnes, cogumelos, azeite de dendê e farinha usados no preparo das refeições são de terras baianas.

Na casa que serve o famoso bolinho de feijoada de Tereza, há diferentes ambientes que resgatam, por exemplo, o sincretismo religioso e a história da Bahia. O negócio envolve também uma fábrica de produtos autorais, como farofas, cocadas, temperos, pimentas e geleias que são vendidos numa loja dentro do restaurante.

Os ingredientes são naturais e a produção é feita em forno e panelas construídas especialmente para as demandas culinárias de Tereza. A agricultura familiar também é contemplada nesse processo. "Tudo que a gente pode comprar que não tem química, a gente não hesita no preço."

Tereza também investiu quase R$ 1 milhão na construção de uma usina térmica para abastecer os estabelecimentos e a fábrica, além de sua casa e a do sócio. Todos os empreendimentos também têm separação de recicláveis e utensílios reutilizáveis, como canudos de inox. ●

A REPÓRTER VIAJOU A CONVITE DO SEBRAE NACIONAL

Diversidade **Um olhar sobre públicos complementares**

Empreendedora cria restaurante e bar na Bahia com identidade de raça

Para Mônica Tavares, é tardio o despertar dos negócios com consciência racial; geração nova está abrindo caminho

Resgate histórico e territorial, valorização cultural, local e *black money* (termo que teve origem nos EUA para designar empresas lideradas por negros). É nesse caldo que estão inseridos o bar Malembe e o restaurante Roma Negra, ambos em Salvador. Apesar de estarem a menos de um quilômetro distantes um do outro, eles estão em contextos diferentes e atingem públicos distintos.

Enquanto o Malembe atrai pessoas mais jovens, alternativas e das periferias da capital baiana, o Roma Negra conquista um público maduro e com maior poder aquisitivo. "Temos turistas passantes e temos aqueles que buscam realmente gastar o seu dinheiro por meio do pensamento do *black money*, de consumir em lugares (*comandados por*) pretos", explica Mônica Tavares, sócia nas duas casas.

Ela comanda o primeiro empreendimento com mais três mulheres: Daiane Menezes, a quem atribui o olhar peculiar para a carta de drinks, com uso de ingredientes locais; Milena Moraes, mais voltada para relações públicas e eventos; e Diana Rosa, que ao lado de Mônica compartilha a vida como esposa e a sociedade no Roma Negra. O Malembe foi inaugurado em junho de 2019 com um público de mais de 120 pessoas, o que surpreendeu as donas.

A ideia de criar o Roma Negra veio de uma oportunidade de espaço disponível e de uma estratégia de atingir um público diferente do Malembe. A proposta era capturar um perfil que estava "flutuando", a classe média preta, também consciente e crítica que pode usufruir de um lugar mais requintado.

DARÍO G. NETO/ASN BAHIA

Mônica é dona do bar Malembe e do restaurante Roma Negra

Pelo lado do propósito, a pauta defendida é a mesma: resgate, resistência e valorização. "A ideia de fazer mais um espaço falando de um resgate territorial é uma das provocações que eu faço, porque os negócios pretos não estão nos melhores espaços da cidade ou mesmo em uma parte privilegiada do centro histórico, como é o Largo do Cruzeiro de São Francisco, um dos lugares mais cobiçados do Pelourinho", comenta Mônica.

"Ali, você tem iluminação pública, segurança, toda uma estética para os turistas, mas os negócios pretos são coadjuvantes. Então, ter o Roma num local assim é uma provocação, requerendo o resgate territorial."

Para a empresária, é tardio esse despertar dos negócios com identidade de raça, mas a geração atual tem aberto caminho para mais consciência.

CADEIA SUSTENTÁVEL. Os dois espaços gastronômicos usam canudos de papel, embalagens de papel biodegradável ou reciclável, fazem coleta de óleo e separação de latas de alumínio. "Fácil não é, provavelmente tem custo maior do que alguém que não faz. Carregamos um peso maior por defender essas questões, mas nem por isso a gente vai deixar de fazer o que dá", defende Mônica.

Além disso, ela afirma que seria "burrice" não adotar práticas que o mundo está defendendo, sendo que há consumidor disposto a pagar um pouco mais caro para fortalecer um negócio que se preocupa com o meio ambiente. "É inteligente fazer isso porque atrai mais pessoas por conta desse cuidado, atrai um público muito consciente, o que é ótimo."

Para ela, é imprescindível o apoio governamental diante desse cenário para que as empresas sejam cada vez mais sustentáveis. "É inadmissível que essas iniciativas partam de microempresários sacrificando muitas vezes o lucro."

No aspecto social, parte do faturamento do Roma Negra é revertido para apoiar um projeto que distribui cestas básicas para a comunidade. No Malembe, já houve iniciativa para reverter todo um dia de faturamento para os funcionários. ● L.H.

DENIS LUNA, GABRIEL VASCONCELOS, FERNANDO SCHELLER E MATEUS PIOVESANA / CRISTIANE BARBIERI (edição)
TWITTER: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM

Coluna do Broadcast

Após refinaria, Acelen mira etanol e prevê mais três unidades de negócios

A compra da Refinaria de Mataripe, ex-Landulpho Alves (Rlam), na Bahia, foi apenas a porta de entrada do fundo de investimento em participações (private equity) Mubadala Capital no setor de energia no Brasil. O grupo árabe elegeu o País como uma das suas prioridades no mundo e pretende avançar em segmentos como etanol e outros biocombustíveis (diesel renovável, bioquerosene de aviação, hidrogênio), além da produção de energia eólica e solar. Segundo o presidente da Acelen, Luiz de Mendonça, o braço do fundo árabe no País deverá ter pelo menos duas ou três novas unidades de negócios. "A visão da Acelen é de que não entrou no refino para ficar só no refino. A tese do Mubadala é que o Brasil é um tremendo centro criador de valor para todo tipo de energia", afirmou.

Fundo fez oferta por BP Bunge

O Mubadala Capital é controlado pelo fundo soberano de Abu Dhabi e tem outros grandes investidores. Esta semana, fez a melhor oferta pela joint venture de etanol BP Bunge Bioenergia, terceira maior processadora de cana do mundo. Se a compra for bem-sucedida, marcará a entrada da Acelen no segmento.

Empresa exporta combustível de navios

Dona da primeira refinaria privatizada de grande porte no Brasil, a Acelen pode avançar novamente em combustíveis fósseis. Segundo Mendonça, a empresa olha as outras refinarias à venda pela Petrobras. Com prioridade no mercado interno, a refinaria exporta produtos como bunker (combustível de navios) para Cingapura.

APAGÃO. A Agência Nacional de Petróleo (ANP) não divulgou o preço médio semanal do gás de cozinha (GLP). A ANP atribui a falta de informações à troca da empresa terceirizada responsável pelo levantamento. Não há, portanto, informações sobre como variou o preço do botijão, mesmo após a Petrobras ter baixado o valor cobrado pelo insumo nas refinarias duas vezes em setembro.

RESISTENTE. Nas últimas três semanas, o preço médio do botijão de gás de 13 quilos ao consumidor vinha experimentando leves altas, saltando da faixa de R$ 111, na qual estava estacionado desde meados de julho, para R$ 113,25 na semana encerrada em 17 de setembro.

PERTO DO PICO. O aumento ocorria a despeito de a Petrobras ter baixado o valor nas refinarias duas vezes em setembro. O pico histórico do preço foi na última semana de março, quando chegou a R$ 113,63, antes dos esforços do governo para conter preços de energia.

SÓ O COMEÇO

JUAREZ CAVALCANTI/PETROBRAS-30/4/2019

Refinaria de Mataripe adquirida pela Acelen, braço do fundo Mubadala Capital no Brasil; grupo quer avançar em biocombustíveis no País

Medidas que se tornaram bandeira de campanha eleitoral.

TROCA. Em nota, a ANP informou que a lacuna na divulgação, praxe das sextas-feiras, deve-se ao fim do contrato com a empresa terceirizada que fazia o levantamento, há dez dias. O novo contrato para o serviço, agora com Triad Research, passa a valer só em 26 de setembro. Nesse hiato de duas semanas, informou a ANP, foram divulgados dados cedidos gratuitamente pela Triad, mas apenas sobre combustíveis automotivos e em nível nacional, sem desagregar por Estado e município, como de costume.

BILIONÁRIO, SIM. A revista *Forbes* divulgou nesta semana uma lista de bilionários 'self-made', ou seja, que ficaram ricos por seus próprios meios. A lista, no entanto, não incluía André Esteves, do BTG Pactual. O banco, então, solicitou a inclusão do nome, o que levou à correção da lista (Esteves entrou na 5.ª posição, modificando as posições de outros empresários). Não satisfeito com a correção na revista, procurou veículos de imprensa que haviam republicado a lista pedindo a mesma correção.

VOLUME. As linhas de crédito digital para o financiamento do capital de giro de micro, pequenas e médias empresas oferecidas pela Desenvolve SP chegaram a R$ 1 bilhão em empréstimos desde sua criação, em 2016. A agência de fomento do Estado de São Paulo emprestou recursos em 6,7 mil operações no período, quase 93% delas para micro e pequenas empresas. Com a forte demanda do segmento, os empréstimos têm crescido ano a ano.

TORNEIRA. Em 2021, por exemplo, foram R$ 243,7 milhões em 2,2 mil operações. Neste ano, até agosto, já foram desembolsados R$ 222 milhões em cerca de mil operações. O momento é de apetite: outro programa voltado a MPEs – o Pronampe – já superou neste ano a rodada de 2021, com R$ 27,2 bilhões concedidos.

MISTURA. O Desenvolve SP capta recursos em fontes nacionais, como o BNDES, internacionais, como o Banco Interamericano de Desenvolvimento, e usa capital próprio. Na linha digital, 59% dos recursos vieram do banco federal, e 41%, do capital próprio.

SOBE

Ambev tem alta apesar de decisão do Cade

FELIPE RAU/ESTADÃO-3/8/2022

Os papéis da Ambev subiram 1,11% ontem, entre as poucas altas da B3. A valorização se deve à perspectiva de melhora de receita com a Copa do Mundo, apesar da decisão do Cade que a proibiu de firmar novos contratos de exclusividade em alguns pontos de vendas até o fim do mundial. Para a Terra Investimentos, a decisão atenua o efeito positivo do mundial, mas ainda há expectativa de melhora no lucro devido ao evento e à situação econômica do País.

DESCE

Construtoras recuam e Gafisa lidera perdas

HÉLVIO ROMERO/ESTADÃO-19/12/2018

As construtoras encerraram o dia em queda ontem na B3, e as maiores perdas foram da Gafisa. Após um tombo de 19% na véspera, a empresa, que não está no Ibovespa, caiu mais 7,90%. O movimento ainda reflete a má receptividade dos investidores a um possível follow-on sinalizado pela empresa na segunda-feira, o que diluiria a participação dos investidores, observou Julia Monteiro, da MyCap. MRV caiu 3,02% e Cyrela cedeu 0,74%.

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: **108.376,35 PTS.** | Dia **-0,68%** | Mês **-1,05%** | Ano **3,39%**

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
GERDAU PN	23,77	2,59	20.831
BTGP BANCO UNT	24,42	2,18	28.432
SUZANO S.A. ON	43,33	2,05	25.645

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
ALPARGATAS PN	21,03	-4,84	13.545
POSITIVO TEC ON	12,05	-4,82	9.565
DEXCO ON	9,54	-4,60	15.425

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

	TR	TBF	Poupança	Poupança Selic
24/9 A 24/10	0,1136	0,9045	0,6142	0,5000
25/9 A 25/10	0,1512	0,9524	0,6520	0,5000
26/9 A 26/10	0,1788	1,0003	0,6797	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK DJIA	29.134,99	-0,43	-7,54	-19,82
FRANKFURT - DAX	12.139,68	-0,72	-5,42	-23,58
LONDRES - FTSE	6.984,59	-0,52	-4,11	-5,42
TÓQUIO - NIKKEI	26.571,87	0,53	-5,41	-7,71

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/8/2026	5,70	3.190,68
	15/5/2035	5,79	1.948,18
JUROS SEMESTRAIS	15/8/2032	5,78	4.050,74
PREFIXADO	1º/1/2025	11,68	779,58
	1º/1/2029	11,90	496,12
SELIC	1º/3/2025	0,05	12.201,49

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Julho	Agosto	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	-0,60	-0,31	4,65	8,83
IGPM (FGV)	0,21	-0,70	7,63	8,59
IGP-DI (FGV)	0,38	0,55	6,84	8,67
IPC (FIPE)	0,16	0,12	5,64	9,29
IPCA (IBGE)	-0,68	-0,36	4,39	8,73
CUB (Sinduscon)	0,70	-0,02	8,68	10,02
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,10	0,46	2,95	4,09

Índices de reajuste do aluguel (Setembro)

IGP-M (FGV)	1,0859	IPCA (IBGE)	1,0873
IGP-DI (FGV)	1,0867	INPC (IBGE)	1,0883
IPC-FIPE	1,0929	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (SETEMBRO)

Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.212,00	7,5%
DE 1.212,01 ATÉ R$ 2.427,35	9%
DE R$ 2.427,36 ATÉ R$ 3.641,03	12%
DE R$ 3.641,04 ATÉ R$ 7.087,22	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.212,00 A 7.087,22	20%	DE 242,40 A 1.417,44

VENCIMENTO 7/10. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/30)	13,65	-0,07	-0,22	49,18
CDI	13,65	0,00	0,00	49,18

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.	C. Abe.	Min.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	OUT/22	18,19	50.229	18,15	18,67	-0,14
CAFÉ NY*	MAR/23	216,30	47.353	215,20	220,60	-0,15
SOJA CBOT**	NOV/22	14,08	312.951	14,07	14,3725	-2,75
MILHO CBOT**	MAR/23	6,73	230.865	6,7075	6,825	2,75

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	186,21	-0,24	7,11
BOI			
Cepea/esalq, R$/@	306,70	4,90	0,74
MILHO			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	84,72	0,14	-7,08
CAFÉ			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1.314,48	6,57	18,95

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,3765	-0,09	3,36	-3,58
DÓLAR TURISMO	5,5910	-0,25	3,44	-2,54
EURO	5,1570	-0,35	-1,32	-18,32
OURO	277,500	0,18	-2,63	-15,91
WTI US$/BARRIL	78,480	2,84	-11,65	2,67
IBRENTUS$/BARRIL	86,180	2,30	-9,21	10,64

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERI	1,000	0,9592	1,0729	0,1858
EURO	1,043	1,0000	1,1185	0,1936
FRANCO SUÍÇO	0,992	0,9512	1,0641	0,1842
LIBRA ESTERLINA	0,932	0,8940	1,0000	0,1732
IENE	144,814	138,9025	155,3750	26,9000

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

Fintech Investimentos

Startup de crédito Ali recebe R$ 135 milhões do BTG Pactual

Especializada em 'troca de dívidas', empresa quer usar os recursos para saltar de 260 mil para 1 milhão de clientes até 2024

BRUNA ARIMATHEA

A fintech Ali, de crédito consignado, anunciou ontem um aporte no valor de R$ 135 milhões, liderado pelo BTG Pactual. O investimento fez parte do BoostLab, hub de negócios do banco.

O valor será utilizado na contratação de novas pessoas para as equipes de análise de risco e tecnologia da Ali, além de acelerar campanhas de marketing e vendas. "É basicamente um investimento em pessoas. O nosso foco é priorizar as áreas de marketing e vendas para adquirir novas empresas e novos funcionários, e atingir 1 milhão de clientes em 2024", afirma Bruno Reis, CEO e cofundador da Ali, ao **Estadão**.

A Ali mira em linhas de crédito próprio para funcionários de empresas parceiras. A proposta, porém, é mais uma negociação do que uma oferta: por meio

PATRICIA CANÇADO

Ali também financia projetos de energia solar, diz Reis, CEO

de um aplicativo, a empresa calcula os débitos que o funcionário possui e propõe uma troca de dívidas: a Ali quita os atrasos e repassa a cobrança para o usuário com uma taxa de juros mais baixa – os juros de rotativos de cartão de crédito costumam ficar entre 10% e 15%. Na Ali, Reis afirma que as parcelas têm cerca de 2% de juros.

Na contratação do serviço, a parcela renegociada é descontada diretamente da folha de pagamento. "A maior parte das pessoas já está endividada. Se a gente oferecesse apenas crédito para funcionários, algumas pessoas teriam interesse, outras não", diz Reis.

Além do produto de crédito financeiro, voltado apenas para funcionários de empresas parceiras, a Ali fornece uma linha de financiamento de geradores de energia solar – que pode ser contratada por qualquer pessoa diretamente com a startup.

FUTURO. Com cerca de 260 mil clientes, o plano da empresa é chegar ao fim do ano que vem à marca de 800 mil usuários – a fintech atende atualmente empresas como Deloitte, Ernst & Young e Três Corações. Além disso, a Ali quer entender como chegar aos clientes de forma mais eficiente e aposta na contratação de pessoas para turbinar a operação.

"São 130 funcionários atualmente. A previsão é de que a empresa possa contratar cerca de 40 pessoas até janeiro do ano que vem", afirma o CEO.

Reis ainda diz que será necessário investir em marketing e tecnologia para crescer, para que a divulgação saia do "boca a boca". "A gente precisa continuar investindo em aplicativo, tecnologia e produtos. Muito do nosso crescimento é baseado em recomendações. Esse é o primeiro uso do recurso: comunicar melhor." ●

Felipe Matos *felipe@10k.digital*

Inteligência artificial e ética

Nesta semana o jornal *The New York Times* mostrou como testes feitos pelo LinkedIn ao longo dos últimos anos podem ter prejudicado milhares de pessoas na busca por emprego, levantando questões éticas sobre o uso de algoritmos.

Esse dilema é só a ponta de um iceberg bem mais profundo. O Instagram, por exemplo, fez testes que comprovaram que o tipo de conteúdo exibido na rede social pode afetar o humor dos usuários. Numa sociedade em que o índice de suicídio infantojuvenil subiu no mesmo ritmo que a adoção de mídias sociais, esse tipo de "teste" pode afetar vidas.

O problema começa a ficar maior quando colocamos na equação o impressionante avanço da inteligência artificial (IA). Até algum tempo atrás, os algoritmos eram programados e os testes definidos por serem humanos. Com o avanço da IA, agora são os próprios algoritmos que tomam decisões. Essas escolhas que podem definir se um carro autônomo desvia da criança correndo no meio na rua. Ou que as pessoas deveriam comprar ações da empresa A, em detrimento da B.

A ética dos algoritmos já virou tema sério de pesquisa, e muitas empresas têm empregado times inteiros estudando esse assunto.

Com o avanço do poder de processamento e da conectividade rápida em todos os lugares, os sistemas terão acesso a um volume de dados sem precedentes. E muitos algoritmos de IA já funcionam de formas que os próprios criadores não podem explicar, pois aprenderam por si só suas próprias estratégias. É iminente o momento em que os algoritmos deixarão de ser especialistas para se tornar generalistas. Explico: diferentemente de um algoritmo especializado, programado para identificar e exibir pessoas que talvez você conheça no LinkedIn, um algoritmo generalista aprende todo tipo de coisa, como um ser humano, consumindo todo tipo de informação na internet, e então consegue tomar suas próprias decisões. Essa inteligência seria capaz de analisar problemas novos, refletir e raciocinar de acordo com sua base de conhecimento e experiências prévias e então tomar decisões de como agir, da mesma forma que um ser humano faria. E, sim, pasmem: já há exemplos de inteligências que chegaram a esse patamar.

> *Caso LinkedIn mostra como é importante refletir sobre aspectos éticos de algoritmos*

O admirável mundo novo da IA é tão extraordinário como ameaçador. Ao mesmo tempo que seu potencial é incrível, há potenciais consequências negativas imprevisíveis. Por isso, é preciso refletir sobre os aspectos éticos dos algoritmos. ●

ESPECIALISTA EM EMPREENDEDORISMO E TECNOLOGIA. JÁ APOIOU MAIS DE 10 MIL STARTUPS NO BRASIL E É SÓCIO DA 10K DIGITAL

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Eleições 2022 | Programas de governo

O que as startups brasileiras esperam do próximo presidente

Formação de talentos e regulamentação de investimento-anjo e de plataformas estão entre as demandas do segmento

BRUNA ARIMATHEA

O mercado de startups mudou muito desde a eleição presidencial anterior. Antes pequenas, as empresas de tecnologia estavam fora do radar dos candidatos ao Planalto. Agora, com investimentos que ultrapassaram US$ 9 bilhões apenas em 2021 e fonte de empregos bem remunerados, o setor cresceu e tem suas demandas para o próximo mandatário do País.

O **Estadão** ouviu alguns personagens do setor sobre quais devem ser os pontos de atenção nos próximos anos. Além das questões tributárias, que são esperadas pelo empresariado do Brasil de maneira geral, as startups estão olhando para a formação de talentos, o incentivo ao investimento e a regulamentação de plataformas.

A falta de profissionais de tecnologia tem sido uma reclamação constante do mercado nos últimos anos. "Essa é uma questão pouco explorada pelos presidenciáveis, mas que tem sido o maior gargalo para o crescimento e a inovação do ecossistema", explica Renata Mendes, diretora de relações governamentais da Endeavor.

Não é um problema de fácil solução. Segundo especialistas, faltam não apenas funcionários para preencher vagas de tecnologia, mas o ciclo de formação da área também está defasado – ou seja, é um problema de educação. Assim, quem tem formação na área passa a ser bastante visado, inclusive por empresas estrangeiras, que se beneficiam da desvalorização do real.

Ao mesmo tempo que universidades precisam de programas para atrair mais estudantes, as startups precisam oferecer ambientes com condições competitivas.

CELSO JUNIOR/ESTADÃO-4/4/2008

Novo ocupante do Planalto terá questões que envolvem startups

INVESTIMENTO. Atualmente, as leis fiscais no Brasil não preveem isenção para investimentos individuais (chamado "investimento-anjo"). A modalidade é um dos pilares do começo das startups. Facilitar esse tipo de investimento, segundo Felipe Matos, presidente da ABStartups, é uma forma de fomentar diretamente o crescimento de startups no País.

> ***"A formação de talentos é uma questão pouco explorada pelos presidenciáveis, mas que tem sido o maior gargalo para crescimento e inovação do ecossistema."***
> **Renata Mendes**
> **Diretora de relações governamentais da Endeavor**

"Precisamos que o investimento-anjo seja mais incentivado no Brasil e que ele não tenha tratamento tributário desproporcional", diz Matos.

AÇÕES. Outro ponto importante, segundo o setor, está relacionado à oferta de ações de companhias de tecnologia. No Marco Legal das Startups, aprovado em 2021, a opção de oferecer ações da empresa a um preço reduzido para funcionários foi uma das medidas vetadas pelo presidente Jair Bolsonaro (PL).

Para Fred Guesser, sócio do fundo de investimento Caravela Capital, a chamada stock option, se aprovada pelo próximo governo, pode ser uma forma de reter funcionários e aumentar a colaboração de sócios na startup. "Ainda temos insegurança jurídica sobre essas ações serem consideradas parte do salário ou não", diz.

PLATAFORMAS. A regulamentação de funcionários de plataformas, como iFood e Uber, já está em pauta há alguns anos e, para o próximo ciclo presidencial, especialistas acreditam que o assunto precisa ser resolvido pelos candidatos. Trabalhadores da área e defensores do setor pedem por uma relação trabalhista com vínculo de carteira assinada. ●

Planos de candidatos para o segmento são vagos

Para frustração das startups, os planos de governo dos candidatos à Presidência pouco ou nada citam sobre o crescimento do ecossistema. Os programas de Jair Bolsonaro (PL) e de Simone Tebet (MDB), por exemplo, são os únicos que mencionam a palavra "startup". Em outros, como os de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e de Ciro Gomes (PDT), alguns conceitos aparecem de forma mais vaga.

No caso de Bolsonaro, os planos são de criar produtos financeiros para capital-semente e incentivo para fundos de investimento. Já Simone cita que é preciso fazer parcerias com empresas privadas e universidades para que as startups possam ter polos de desenvolvimento.

Ciro Gomes promete regularizar a situação trabalhista de parceiros de app, em aspectos de higiene, de segurança e financeiro. Para Lula, as questões aparecem de forma mais generalizada, garantindo digitalização para o setor e uma nova legislação para trabalhadores de aplicativos. Já o programa de Soraya Thronicke (União Brasil) não cita o termo "aplicativo". A advogada se baseia em uma política de apoio aos microempresários e coloca empresas de tecnologia como agentes na "criação de patentes". ● B.A.

Os robôs não podem sentir ou refletir, apesar da vontade dos cientistas

Dança Música

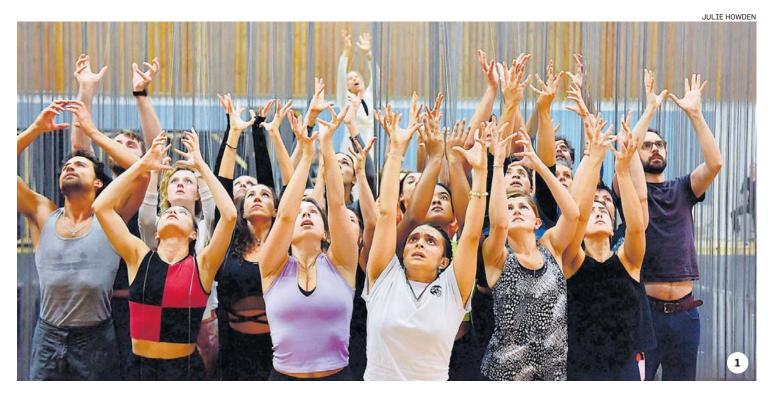
Deborah Colker promove a união da ópera com o flamenco

Coreógrafa, que reestreia 'Cão Sem Plumas', monta obra inspirada em Lorca a convite da Scottish Opera e do Metropolitan, de Nova York

JULIE HOWDEN

CAFI – 30/6/2017

1. Elenco ensaia ópera 'Ainadamar', na Scottish Opera

2. Cena de 'Cão Sem Plumas', que retorna hoje ao Teatro Alfa

UBIRATAN BRASIL

Ao longo de uma já bem-sucedida carreira, a coreógrafa Deborah Colker aperfeiçoou uma química considerada por muitos como algo impossível: promover a rara convivência entre a dança contemporânea profissional e o gosto popular. Sem fazer concessões, Deborah estabeleceu uma gramática para o corpo em espetáculos tão distintos como *Casa, Nó* e *Cruel;* se aproximou das artes plásticas em *4 por 4;* e atingiu a sofisticação ao incorporar narrativas clássicas à sua dança, como em *Tatyana* (a partir da leitura de *Eugene Onegin*) e principalmente em *Cão Sem Plumas*, espetáculo inspirado no poema de João Cabral de Melo Neto e que volta ao Teatro Alfa nesta quarta, 28.

Deborah agora enfrenta novo desafio: dirigir uma ópera. Convidada pela Scottish Opera, a principal companhia do gênero da Escócia, que comemora 60 anos, ela prepara sua versão de *Ainadamar,* composta pelo argentino Osvaldo Golijov. A estreia está prevista para 29 de outubro, em Glasgow; ela deverá ser montada também no Metropolitan Opera, de Nova York, coprodutor do espetáculo. Um trabalho intenso e complexo ao qual ela está acostumada, depois de criar o espetáculo *Ovo* para o Cirque du Soleil (2009) e comandar a cerimônia de abertura da Olimpíada de 2016, no Rio.

Foram esses trabalhos de repercussão internacional, além de suas coreografias já apresentadas na Europa, que convenceram a Scottish Opera a convidar Deborah, no final de 2020, a montar uma das óperas comemorativas de seus 60 anos. O desafio foi logo aceito, especialmente depois que ela começou a ouvir o trabalho do argentino Golijov. "Estou fascinada pelas composições dele", comenta a coreógrafa, que mantém contato constante com o autor argentino.

RENOVADOR. Autor de uma música ousada, mas sem atonalismo, Golijov já foi apontado pela revista *The New Yorker* como um dos grandes renovadores da cena contemporânea justamente por desafiar gêneros, assumindo músicas populares, étnicas e eruditas com inegável talento. Em *Ainadamar*, título que se refere à pronúncia espanhola do nome árabe Ayn al-Dam, que significa "A Fonte das Lágrimas", Golijov ambienta a cena na Espanha do início do século 20, onde o grande poeta e dramaturgo Federico Garcia Lorca (1898-1936) é assassinado pelos nacionalistas franquistas durante a Guerra Civil Espanhola, justamente por sua postura antifascista e sua aberta homossexualidade.

Ele criou uma obra rica, marcada por versos de origens populares, mas de oralidade única. Manteve amizades com jovens artistas como Salvador Dalí e Luis Buñuel, que logo se consagrariam na pintura e no cinema, respectivamente. Tão radical como esses, o poeta criticou duramente o capitalismo americano e, em uma de suas principais habilidades, exibia uma retórica que dominava a atenção de qualquer conversa. Há quem credite a enorme adoração popular pela obra de Lorca ao seu fim trágico. Uma análise bem acurada, porém, prova que o segredo era sua paixão única pela vida.

BOWIE. "Lorca é apaixonante, é como o David Bowie de *Ziggy Stardust*, que uniu pedaços de todos os lugares para se tornar ele mesmo", conta Deborah ao **Estadão**. Entre as inovações, ela decidiu que o personagem do dramaturgo espanhol vai ser vivido pela mezzo-soprano americana Samantha Hankey. "É um papel feminino em um elenco que, em sua maioria, é formado por mulheres, o que torna ainda mais forte a representação da marginalização política e social vivida por Lorca", explica ela, lembrando ainda a musa inspiradora de Lorca, Margarita Xirgu, que será interpretada por Lauren Fagan, e a aluna dele, Nuria, terá Julieth Lozano como intérprete.

Durante 80 minutos, a ópera contará a trajetória de Lorca em flashback por meio das memórias de Margarita. "Em cena, vamos mostrar a relação dele com a arte", conta Deborah, que selecionou dois poemas do escritor espanhol para serem projetados no cenário, em inglês e espanhol.

Como sua arte lida diretamente com o movimento, Deborah obteve o consentimento da direção da Scottish Opera a aceitar bailarinos no espetáculo, além de convencer os artistas que vivem os protagonistas a também executarem alguns passos de dança. "O flamenco conduz a história e, como traz a dramaticidade necessária, teremos quatro bailarinos desse estilo em cena, além de o cenário ser todo em madeira, para facilitar a execução da dança", explica Deborah. "O canto lírico do flamenco e toda a dor simbolizada pelos gritos dos cantores estarão em cena. Afinal, é uma ópera sobre o amor." ●

Sofisticado, 'Cão Sem Plumas' dialoga com o cinema em sua aridez

Cão Sem Plumas, que volta hoje ao Teatro Alfa, é o melhor e o mais sofisticado espetáculo assinado por Deborah Colker. Lançado em 2017 e inspirado na poesia de João Cabral de Melo Neto, o trabalho, que lhe rendeu o prêmio Benois de la Danse, apontado como o Oscar da dança, foi pioneiro em sua carreira ao estabelecer o diálogo com o cinema. "Também me abriu novas perspectivas para a presença da dramaturgia", comenta. "_Cão Sem Plumas_ me apresentou, de uma certa forma, a força da poesia, presente nessas canções que falam da ilusão que temos quando vivemos uma grande paixão."

O trabalho estabeleceu ainda um diálogo com o cinema ao projetar as imagens filmadas pelo cineasta Cláudio Assis, que dialogam com a coreografia. "Sua estética impõe verdade nas imagens e sua disposição em nadar contra a corrente me aproxima de João Cabral", conta Deborah, que se aprofundou na força da poesia cabralina, árida na estrutura, mas carregada de uma simbologia totalmente humana. A parceria, assim, formou-se naturalmente. ● U.B.

Cão Sem Plumas
Teatro Alfa
Rua Bento Branco de Andrade Filho, 722. Tel.: (11) 5693-4000.
4ª a 6ª, 20h30. Sáb., 20h. Dom., 18h.
R$ 100 / R$ 200. **De 28/9 a 2/10**

Direto da Fonte

Gilberto Amendola
gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM
SOFIA PATSCH | SOFIA.PATSCH@ESTADAO.COM

Avatar de Sabrina Sato tem apartamento no mundo real

Satiko, avatar de Sabrina Sato no metaverso, vai pular o muro virtual e morar em um apartamento de verdade. Projetado pela arquiteta Cláudia Albertini, o imóvel será inaugurado no dia 30 de outubro, no empreendimento Haus Mitre Brooklin, na zona sul de SP. A ideia é que o apê funcione como um hub para produção de conteúdo e ações publicitárias da própria apresentadora e de outros artistas e influenciadores. Cauã Reymond e Deborah Secco já confirmaram uma visita para realização de gravações por lá. A própria Kika Sato, mãe de Sabrina Sato, irá usar o espaço para registrar aulas de culinária. O apartamento tem um atmosfera “japandi” – termo usado para designar o estilo de decoração que une o designe japonês com o escandinavo. “Tenho um olhar atento para inovação. Satiko se tornou a primeira persona do metaverso a ter um apartamento físico. Isso se conecta com o meu desejo por experiências e oportunidades”, disse Sabrina Sato.

REPRODUÇÃO

Outros artistas também irão gravar conteúdo no imóvel de Satiko

Bloco de Notas

● **FEIRA DO LIVRO.** O Governo de SP recebe inscrições para a missão que levará até dez empresas para a Feira do Livro de Frankfurt, na Alemanha. Essa será a 7ª missão de 2022 do programa CreativeSP.

● **CONCERTO.** João Bosco e Hamilton de Holanda apresentam-se pela série *Concertos Brasileiros da ACTC – Casa do Coração*. A renda será revertida para a entidade. Hoje, às 21h, no Teatro Santander.

● **UM CHEIRO ESTRANHO.** Às vésperas do 1º turno, o Instituto Não Aceito Corrupção lança a campanha “Isto está me cheirando a corrupção...”.

Balcão do Giba Extra

TATI FRISON

O Tan Tan, em Pinheiros, é o 62º melhor bar do mundo de acordo com famosa lista internacional

O Tan Tan é o 62º melhor bar do mundo de acordo com a prestigiada lista *The World's 50 Best Bars* (são listados 100 estabelecimentos). O Tan Tan ganhou 25 posições em relação ao ano passado – quando apareceu em 87º. O bar, que fica em Pinheiros, tem carta de coquetel desenvolvida por Thiago Bañares, Alex Mesquita e equipe. Essa coluna recomenda experimentar o Sweet Caroline (com shochu de cevada, vermute seco, syrup de cumaru, tintura de priprioca e solução salina). No próximo dia 4 serão divulgados os 50 primeiros.

EDU EUKA

O rosto trans muito além da harmonização

Pioneira no tratamento facial de pacientes trans, a dermatologista Bianca Viscomi acaba de ter sua pesquisa publicada pela revista internacional *Clinical, Cosmetic and Investigational Dermatology*. Desde 2019, ela trabalha com pacientes voluntárias que buscavam ter um rosto que refletisse sua identidade de gênero e não apenas harmonizá-lo.

1. Beto Chuquer foi um dos DJs que comandou as carrapetas da última festa Heavy Love. 2. A atriz Alessandra Negrini. 3. Daiane Conterato.

FOTOS ANDRE LIGEIRO

Roberto DaMatta

Elizabeth, a rainha

A morte de pessoas que ocupam papéis de grande simbolismo – e simbolismo significa representatividade, estabilidade e agenciamento de identidades – equivale a um terremoto. Penso que é deste modo que desastres naturais se equivalem a falecimentos de presidentes, ditadores, tiranos e, sobretudo, de rainhas, bem como de celebridades que, bem ou mal, fornecem modelos de sucesso, êxito e conduta. São modelos de abuso ou de retidão, bom gosto, tranquilidade e harmonia com as demandas dos papéis que adquiriram ou conquistaram.

Conforme aprendi numa velha *antropologia social*, no decorrer de nossas vidas somos todos parte e parcela dos papéis que nossos sistemas nos oferecem. Toda sociedade tem repertórios de papéis sociais que nos são atribuídos e, de certo modo, adquiridos do dia em que nascemos até a nossa morte.

Eis o óbvio: Elizabeth Alexandra Mary Windsor morreu; mas seus papéis de esposa, mãe, irmã, cunhada, tia, prima, sogra, viúva, avó e bisavó irão ficar nas suas lembranças. Neste sentido, Elizabeth Alexandra Mary Windsor foi uma pessoa comum – excetuando, é obvio – as suas circunstâncias. E aí jaz a diferença.

É que, nas aristocracias, o público e o privado, o pessoal e o impessoal estão entrelaçados. Quem é rei exerce esse papel em todos os lugares, conforme asseguram os contos de fadas. A aristocracia passa pelo sangue (que seria azul) e é justamente por isso que o estranhamento entre pessoa e papel é mais flagrante nas realezas quando um dos seus membros rompe com a ditaduras da aristocracia, causando escândalo e decepção.

> ***A nossa miséria política e eleitoral é ver a aristocratização polarizada da nossa democracia***

Se os comuns não podem ser reis, os reis – presos nas suas dinastias – não gozam da nossa liberdade. Aliás, não deve ser por acaso que a liberdade seja a palavra de ordem contra as aristocracias. Talvez a contribuição da Casa de Windsor tenha sido esses conflitos causados por uniões com pessoas comuns. Sinal dos tempos, sem dúvida, mas sinal de que as tradições têm suas exigências.

Os regimes aristocráticos são anacrônicos, porque neles já se nasce rei ou rainha e jamais cidadão. Vale dizer, já se nasce no topo e com um cargo; ao passo que, nas democracias, cargo e pessoa são distintos. Pode dar errado, mas há o remédio da mudança obrigatória. Há uma realeza e apenas nobres e plebeus como eu ou você, minha querida leitora ou leitor.

A nossa miséria política eleitoral é ver a olho nu a aristocratização polarizada, malandra e enlouquecida de nossa democracia, pois esse seria o regime típico das inovações e não de repetições espúrias. ●

ANTROPÓLOGO, ESCRITOR E AUTOR DE 'CARNAVAIS, MALANDROS E HERÓIS'

SEG Pedro Venceslau **(quinzenal)** e Simião Castro **(quinzenal)** ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patricia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)** ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões **(quinzenal)** e Daniel Martins de Barros **(quinzenal)** ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum **(mensal)** e Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

Streaming *Lançamento*

Em 'Athena', violência em tom de tragédia grega

Criado por Romain Gravas, novo filme da Netflix tem abertura marcante – mas autor diz que não o vê como 'estudo sociológico'

MARIANE MORISAWA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

NETFLIX

História de 'Athena', imaginada pelo filho de Costa-Gravas, começa com a morte de um jovem imigrante num subúrbio de Paris

Nos primeiros 15 minutos de *Athena*, filme do francês Romain Gavras que estreia hoje na Netflix, o espectador é colocado no meio de um protesto que começa em uma delegacia de polícia e segue, quilômetros adiante, em um conjunto habitacional nos subúrbios de Paris, onde adolescentes filhos de imigrantes se organizam para resistir à chegada da tropa de choque.

É uma abertura daquelas que vibram e fazem o público quase sentir o calor e o cheiro de fumaça. E que provoca uma pergunta: mas como diabos eles fizeram isso? Pelo menos, foi o que passou na cabeça das centenas de jornalistas presentes à sessão de imprensa do último Festival de Veneza, onde o longa estava em competição.

"Eu não tinha cabelos brancos antigamente", disse Gavras em entrevista com a participação do **Estadão**, em Veneza. Apresentado em 2022, muita gente diria: é computação gráfica. Mas não. "Eu não gosto de CGI, de tela verde. Queria fazer de verdade, é muito mais divertido", disse o diretor. "Acredito que o público percebe quando há perigo de verdade e quando a câmera faz coisas que só podem ser CGI."

Ele tem razão. Em nenhum momento dá para duvidar de que aquilo ali esteja acontecendo.

Gavras, a equipe e o elenco – encabeçado por Dali Benssalah, no papel do policial Abdel, e Sami Slimane, como Karim, irmão dele e líder da revolta –, fora as centenas de figurantes, ensaiaram exaustivamente durante semanas. Há carros, motos, fogos de artifício, balas cenográficas. E a cena inicial dá a impressão de ser um longo plano-sequência – não é, mas as tomadas eram realmente compridas.

MOVIMENTO. Isso obrigava os operadores, por exemplo, a entrar por uma porta do camburão da polícia, sair por outra, passando a câmera a outro operador, desconectando a Steadicam, carregando-a na mão, subindo em uma moto, passando-a a outra pessoa que a conecta a um drone. Para complicar, o filme foi rodado em IMAX, com uma câmera gigante, "do tamanho de um refrigerador", como disse Gavras.

A ideia do filme partiu de uma conversa do diretor com seu amigo de infância, o também cineasta Ladj Ly (de *Os Miseráveis*). "Falamos muito de como seria estar no meio da fagulha que incendeia o país todo. Era como estar em um tumulto que ainda não aconteceu", disse Gavras.

> **Despolitizando**
> **Gavras rejeita o rótulo político: 'São os políticos que mudam o mundo, não os cineastas'**

Na história, o estopim para a rebelião de jovens filhos de imigrantes, isolados do resto da sociedade por seus traços, suas origens, sua cultura e sua religião, é o assassinato, supostamente pela polícia, de um adolescente de 13 anos, irmão de Abdel e Karim – e ainda há outro, Moktar (Ouassini Embarek), que é traficante.

Mas como assim, quatro irmãos? Gavras explicou que quis se basear em um contexto real, mas elevá-lo a um nível quase mitológico. "É como uma tragédia grega, cheia de simbolismos", disse ele, filho de um grego e uma francesa. "Eu não podia ver os filmes da Disney quando era criança, mas ouvia os mitos e tragédias gregos. Em vez de Branca de Neve, ouvia sobre uma mãe comendo seus filhos, um homem matando o pai e se casando com a mãe."

O cineasta rejeita um pouco o rótulo de filme político. "Meu pai sempre diz algo com o que concordo: tudo é político", disse ele, que é filho do cineasta Costa-Gavras, conhecido por produções como *Z* e *Desaparecido – Um Grande Mistério*, que tem a ver com o 'soft power' americano."

Ele não teme contribuir para nenhuma estigmatização desses jovens, apesar de ter tomado cuidados como trocar o nome do conjunto habitacional onde filmou – não existe Athena nos subúrbios parisienses. "Não vejo personagens como estudos sociológicos. Estou tentando fazer um bom filme. Minha responsabilidade é criar imagens, de preferência nunca vistas antes", disse ele. Fica claro em Athena que essa é sua preocupação principal. A dramaturgia fica em segundo plano.

Mas Romain Gavras nem acredita que cinema tenha tanto poder de mudar as visões políticas de ninguém. "Sei que é doido falar isso, sendo filho de quem sou. Mas o mundo não ficou melhor desde que meu pai começou a fazer cinema. Só é importante fazer filmes em que você acredita e que têm um ponto de vista. Mas são os políticos que mudam o mundo, não os cineastas." ●

Horóscopo Quiroga

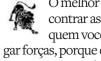
oscar@quiroga.net

Não é fácil ser humano
Data estelar: Marte e Saturno em trígono

A Vida procede numa eterna continuidade, mas nós por aqui a vivemos como se tivesse começo, meio e fim. A Vida procede de acordo com a necessidade, sempre se movimentando para a suprir, porém, nós por aqui vivemos na pauta de nossos desejos, os quais nem sempre são necessários, mas mesmo assim os tornamos prioridades, nos convencendo de que nossos caprichos são mais importantes do que o procedimento da Vida.

Assim dito, pareceria que a presença de nossa humanidade no Universo fosse uma subversão sem sentido, e que, por isso, merecêssemos existir sofrendo, como castigo de nosso crime cósmico, mas seria ingênuo e até narcisista de nossa parte nos dar uma importância que não temos, afirmando sermos diferentes da Vida. Em nós a Vida adquire uma complexidade inusitada, não é fácil ser humano! ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
Certamente, há muita coisa que merece ser conversada com mais calma e consideração. Para acertar os pontos e lapidar as arestas, talvez seja necessário levantar alguns pontos delicados, que produzem reações emocionais.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
Coloque em prática essas ideias maravilhosas que circulam pela sua mente e que evocam sentimentos muito elevados e cheios de força motivadora. Coloque em prática pelo menos alguma dessas ideias e teste os resultados.

LEÃO 22-7 a 22-8
O melhor a fazer é encontrar as pessoas com quem você possa agregar forças, porque é em conjunto que as portas se abrirão agora, e não como resultado de esforço individual, o qual é muito bom, mas não o suficiente nesta hora.

LIBRA 23-9 a 22-10
Tome o dia para fazer suas vontades, dessa vez pouco se importando com as opiniões das pessoas com que se relaciona, mas sempre tomando cuidado para não ofender ninguém. Fazer sua vontade é um direito inalienável.

SAGITÁRIO 2-11 a 21-12
A união faz a força, todo mundo sabe disso, porém, poucas são as pessoas que se atrevem a praticar essa lei, a maioria pretende continuar fortalecendo sua posição individual, em detrimento da força da união.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
É preciso celebrar a vida como se não houvesse amanhã nem tampouco preocupação alguma a respeito dos acontecimentos atuais. Celebre, se divirta, passe ótimos momentos da forma com que você tiver oportunidade.

TOURO 21-4 a 20-5
Faça o máximo possível com o mínimo de esforço e de recursos. Esse seria o panorama ideal para o dia de hoje, e está disponível, mas, como sempre, o aproveitar depende do teor das decisões que você tomar a respeito.

CÂNCER 21-6 a 21-7
Os redemoinhos emocionais interiores precisam se tornar motivadores de ações específicas, porque se ficarem apenas na vida subjetiva acabarão agregando peso à sua alma, e não é isso que você quer.

VIRGEM 23-8 a 22-9
Com pouco esforço, hoje é um daqueles dias em que enormes resultados são obtidos. Entenda, porém, que pouco esforço não é o mesmo que ficar esperando resultados sem fazer absolutamente nada. Esforço fundamental.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
As afirmações servem para desanuviar a mente e motivar a alma a continuar envolvida na luta, que não anda nada fácil, porém, em grande parte isso acontece como resultado do estado do mundo, e não por questões particulares.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
Hoje é dia de focar em todos os assuntos de natureza prática que estão na pauta e que precisam ser finalizados. Evite se distrair com outras coisas, resistindo à tentação de deixar para depois o que poderia fazer hoje.

PEIXES 20-2 a 20-3
Siga o ardor de seu coração, porque esse está sempre certo, mesmo nos momentos em que indicar fazer coisas que aparentemente estejam erradas. Siga o ardor de seu coração, porque esse enxerga o que os olhos não veem.

Cinema **Animação**

Em 'Mundo Estranho', Disney traz trama com jovem casal de gays

Filme narra história de três gerações num mundo muito diferente, que vive em uma revolução tecnológica

A Disney revelou uma prévia das primeiras imagens do filme de animação *Mundo Estranho*, que chegará aos cinemas em 25 de novembro – uma aventura inspirada em clássicos de aventura como Júlio Verne em que é exibido, pela primeira vez, um casal abertamente gay.

"A cena mostra um garoto que se mostra muito tímido na frente do menino de quem ele gosta, e seu pai entra e diz: 'Prazer em conhecê-lo! Meu filho fala de você o tempo todo' e envergonha ainda mais o filho. É muito lindo", descreveu o desenhista de *Mundo Estranho,* Matthieu Saghezchi, no Twitter.

Mundo Estranho é "uma aventura original sobre três gerações (avô-pai-filho)que superam suas diferenças enquanto exploram um mundo estranho, maravilhoso e às vezes hostil" em "uma aventura além do nosso mundo", disse o produtor, Roy Conli, durante visita a Madri.

O filme segue a história da família Clade, que se encontra em um lugar completamente diferente de sua casa em Avalonia. Todos eles passaram por uma revolução tecnológica depois que o Searcher Clade descobriu uma planta chamada Pando, que produz grandes quantidades de energia. Em sua aventura, o Clade viaja por essa terra desconhecida descobrindo que, de fato, eles estão em um mundo nada familiar.

A família Clade também será acompanhada por seu cão de três patas, Legend, e Splat, uma criatura azul sem rosto e coberta de tentáculos do mundo alienígena. Nenhum deles fala mas, segundo o produtor, será deles que o espectador vai mais gostar. ● EFE

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Maurício de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO *"Do fanatismo à barbárie não há mais do que um passo"* **Denis Diderot**

1 livro por semana

Maria Fernanda Rodrigues

Contos de vida e morte

Maria Valéria Rezende evoca George Simmel, Julio Cortázar e Dom Sebastião na epígrafe de *A Face Serena* para preparar o leitor para seu contos e reafirmar que o destino é a morte, que ao fugir dela caminhamos ao seu encontro, e que não é preciso temer.

A morte, real ou simbólica, da pessoa, do indivíduo, de certezas, aparece de alguma forma nos 37 contos escritos por uma das melhores autoras brasileiras, freira missionária que rodou o planeta trabalhando com educação popular e autora de romances como *Quarenta Dias* (2014), *Outros Cantos* (2016), o meu preferido, e *Carta à Rainha Louca* (2019) – todos premiados e lançados pela Alfaguara.

Em *A Face Serena*, encontramos personagens típicos de sua obra – pessoas vivendo "pelas frestas", dormindo em andaimes ou em um canto qualquer de um mercado, caminhando pelos becos do morro ou pisando o solo ressecado do sertão. Homens, mulheres e crianças às voltas com a vida – com suas pequenas alegrias e esperanças e grandes dificuldades.

Chuva abre a coletânea, e não há floreio para narrar a dor de perder um filho: "Mal acabou de lançar a última pá de terra sobre a cova rasa do único filho, Cícero agarrou o saco de algodão em que já havia metido a certidão de nascimento, a outra muda de roupa e o par de sapatos de lona e foi-se. Sem dizer nada", ela escreve.

A Face Serena
....
Autora: Maria Valéria Rezende
....
Editora: Penalux
....
158 págs.; R$ 45

Encerrando, o conto que dá nome ao livro. É a história de Benvinda, cujo olhar urgente era "dirigido ao horizonte, a um ponto desconhecido no futuro", uma criança que sempre esperou por algo, e que então passou a buscar, sem temer a vida ou a morte, esse algo, uma vocação, uma missão, um novo olhar para o outro.

Muitos dos textos são atemporais. Em outros, Maria Valéria nos apresenta uma menininha de tempos passados (será que vivendo na Santos de sua infância e adolescência ou na chácara dos avós?). O quintal surge como convite à vida, tem as brincadeiras com os primos, o medo das noites, o amor, a caixa com pedaços de um passado, a figura do avô e o mundo que ele revelava e alimentava com suas histórias.

Seu *Conto de Natal* é tocante. *O Muro* talvez seja o melhor. Alegórico, distópico, ele mostra os instantes finais de uma primeira sociedade que será dividida por um muro, como parte de um projeto radical em nome de uma ideia de paz. É preciso escolher definitivamente um lado. A narradora acaba içada para o lado de dentro, entende que só o mundo de fora será preservado e já não sabe se o que viu "ainda existe ou se o mundo ainda está por nascer". Há morte nos contos, mas, antes de tudo, deve haver vida.●

JORNALISTA ESPECIALIZADA EM LITERATURA

SEG Pedro Venceslau **(quinzenal)** e Simião Castro **(quinzenal)** ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patricia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)** ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões **(quinzenal)** e Daniel Martins de Barros **(quinzenal)** ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum **(mensal)** e Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas estadao.com.br/e/cruzadas

Observação (abrev.) — OBS
Líquido utilizado no teste rápido de gravidez
O tempo do melhor atleta
Objeto do detetive
Filtram o sangue
Atrelado
Parte da investigação policial
A esposa do filho
Som confuso de muitas vozes
Molhar com gotas
Que não é oxidável
Mamífero ameaçado de extinção
Presa com corda
Indica a direção correta
Metal de panelas (símbolo)
(?) de serviço, cômodo da casa
Animal como a Minnie (HQ)
Que dá bom resultado; eficaz
Vitamina essencial aos ossos
Pássaro urbano
Para mim
Comida, em inglês
Levantar voo (avião)
Glândula genital feminina (pl.)
Pessoa trocada pelo resgate
(?) Lovato, cantora
Para o (Gram.)
Sílaba de "rosca"
No caso de
Coletivo de "quadros"
Divisões do tempo astrológico
Pedido feito à pessoa nervosa
(?) quente: impulsiona o balão
Covarde
"Pinga (?) Mim", música
Boletim de Ocorrência (sigla)
Corrida disputada por jipes
O vício do fumo
Precede o enterro
Carta inicial de cada naipe

BANCO 4/food. 6/pardal. 8/engatado. 10/burburinho — pinacoteca.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, um mamífero marsupial endêmico de uma ilha australiana que se encontra ameaçado de extinção.

Componente da tropa (Mil.).	1	2	3		4	5	2
Alteração aguda da consciência ou da lucidez mental.	5	6	3		7	8	2
Entremeados; mesclados.	7	4	8		5	2	1
Descerrar de novo.	7	6	4		7	8	7
Atracar o navio.	4	9	10		7	4	7
Tolice; insensatez.	1	4	9		8	10	6
Que faz livre escolha.	2	11	12		9	12	6
Campestre.	7	13	1		8	10	2
Relativo ao céu da boca.	11	4	3		12	4	3
Lascivo; erótico.	1	6	9		13	4	3
Recompensar por vitória.	11	7	6		8	4	7
Agir como o inquiridor.	8	9	5		14	4	7
Pedra da cruz da catedral de Saint Patrick.	14	7	4		8	12	2
Essência amarga de vermutes.	4	15	1		9	12	2
Uma das cidades visitadas por Jesus, segundo João (Bíblia).	15	6	12		9	8	4

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku estadao.com.br/e/sudoku

Nível Fácil

5			9		1			4
		9				6		
	4		7		5		3	
3		7		2		4		9
			3		9			
6		4		5		8		3
	8		4		3		5	
		6				1		
7			6		2			8

SOLUÇÕES

Os robôs não podem refletir ou sentir, apesar da esperança dos pesquisadores

A Inteligência Artificial não consegue pensar

Ben Goertzel, cientista-chave da SingularityNET, e Desdemona, robô que criou para atuar na sua banda de jazz

CADE METZ
THE NEW YORK TIMES

Enquanto o sol se punha sobre Maury Island, ao sul de Seattle, Ben Goertzel e sua banda de jazz fusion tiveram um daqueles momentos que todas as bandas esperam – teclado, guitarra, saxofone e vocalista se unindo como se fossem um.

Goertzel estava no teclado. Os amigos e familiares da banda ouviam de um pátio com vista para a praia. E Desdêmona, usando uma peruca roxa e um vestido preto com tachas de metal, estava nos vocais principais, alertando para a chegada da Singularity – o ponto de inflexão onde a tecnologia não pode mais ser controlada por seus criadores. “A Singularity não será centralizada!”, gritou. “Ela vai irradiar pelo cosmos como uma vespa!”

Depois de mais de 25 anos como pesquisador de inteligência artificial – um quarto de século em busca de uma máquina que pudesse pensar como um humano – Goertzel sabia que, finalmente, havia alcançado o objetivo final: Desdêmona, uma máquina que ele construiu, era senciente.

Mas alguns minutos depois, ele percebeu que isso era um absurdo. “Quando a banda se solidificou, parecia que o robô fazia parte de nossa inteligência coletiva; parecia que estava sentindo o que estávamos sentindo e fazendo”, ele disse. “Então eu parei de tocar e pensei sobre o que realmente aconteceu.”

DARRIN ZAMMIT LUPI / REUTERS

Multitarefas
Mark Bugeja, oficial de apoio à pesquisa, trabalha no projeto de AI para treinar robôs a fazer, autonomamente, diferentes tarefas

O que aconteceu foi que Desdêmona, através de algum tipo de kismet de fusão de tecnologia com jazz, o atingiu com um fac-símile razoável de suas próprias palavras no momento exato.

Goertzel é CEO e cientista-chave de uma organização chamada SingularityNET. Ele construiu Desdêmona para, em essência, imitar a linguagem dos livros que escreveu sobre o futuro da inteligência artificial.

MODELO DE LINGUAGEM. Muitas pessoas na área de Goertzel não são tão boas em distinguir entre o que é real e o que elas gostariam que fosse real. O exemplo recente mais famoso é um engenheiro chamado Blake Lemoine. Ele trabalhou com inteligência artificial no Google, especificamente em um software que pode gerar palavras por conta própria – chamado de grande modelo de linguagem. Ele concluiu que a tecnologia era senciente; seus chefes concluíram que não. Ele veio a público com suas convicções em uma entrevista ao *The Washington Post*, dizendo: “Conheço uma pessoa quando falo com ela. Não importa se elas têm um cérebro feito de carne na cabeça. Ou se eles têm um bilhão de linhas de código.”

Captando linguagem
Missão de Desdêmona era imitar a linguagem dos livros que Goertzel escreveu sobre a inteligência artificial

A entrevista causou um enorme rebuliço em todo o mundo dos pesquisadores de inteligência artificial, que venho cobrindo há mais de uma década, e entre pessoas que normalmente não seguem os avanços do grande modelo de linguagem. Uma das amigas mais antigas da minha mãe enviou-lhe um e-mail perguntando se eu achava que a tecnologia era senciente. Quando assegurada de que não era, sua resposta foi rápida. “Isso é consolador”, disse ela. O Google acabou demitindo Lemoine.

Para pessoas como a amiga da minha mãe, a noção de que a tecnologia de hoje está de alguma forma se comportando como o cérebro humano é uma pista falsa. Não há evidências de que essa tecnologia seja senciente ou consciente – duas palavras que descrevem uma consciência do mundo ao redor.

Isso vale até para a forma mais simples que você pode encontrar em um verme, disse Colin Allen, professor da Universidade de Pittsburgh que explora habilidades cognitivas em animais e máquinas. “O diálogo gerado por grandes modelos de linguagem não fornece evidências do tipo de senciência que até mesmo animais muito primitivos provavelmente possuem”, ele ponderou.

Alison Gopnik, professora de psicologia do grupo de pesquisa de IA da Universidade da Califórnia, Berkeley, concordou. “As capacidades computacionais da IA atual, como os grandes modelos de linguagem”, disse, “não tornam mais provável que sejam sencientes que as rochas ou outras máquinas”.

Um pesquisador proeminente, Jürgen Schmidhuber, há muito afirma que construiu as primeiras máquinas conscientes décadas atrás. Em fevereiro, Ilya Sutskever, um dos pesquisadores mais importantes da última década e cientista-chave do OpenAI, laboratório de pesquisa em São Francisco apoiado por US$ 1 bilhão da Microsoft, disse que a tecnologia de hoje pode ser “um pouco consciente”. Várias semanas depois, Lemoine deu sua grande entrevista.

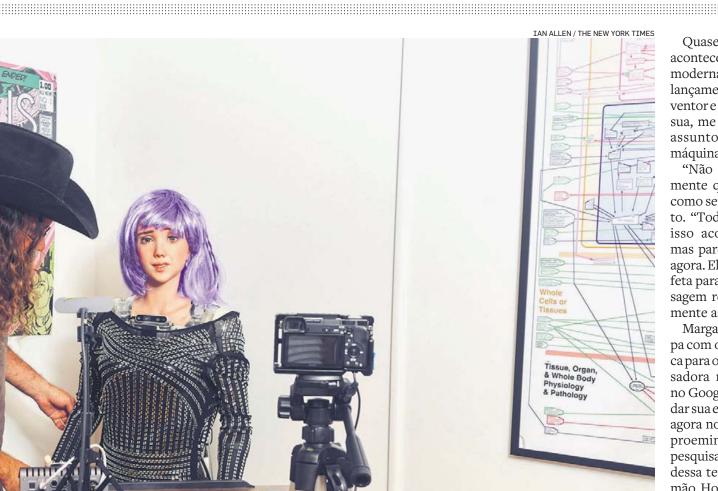
Em 7 de julho de 1958, dentro de um laboratório do governo – alguns quarteirões a oeste da Casa Branca –, o psicólogo Frank Rosenblatt revelou uma tecnologia que ele chamou de Perceptron.

Ela não fez muita coisa. Como Rosenblatt demonstrou para os repórteres que visitavam o laboratório, se ele mostrasse à máquina algumas centenas de cartões retangulares, alguns marcados à esquerda e outros à direita, ela poderia aprender a diferenciar os dois.

PALAVRAS E PLANETAS. Ele disse que um dia o sistema aprenderia a reconhecer palavras manuscritas, comandos falados e até os rostos das pessoas. Em teoria, avisou aos repórteres, ele poderia se clonar, explorar planetas distantes e cruzar a linha da computação para a consciência.

Quando ele morreu, 13 anos depois, a tecnologia não pôde fazer nada disso. Mas isso era típico da pesquisa de IA – um campo acadêmico criado na mesma época em que Rosenblatt começou a trabalhar no Perceptron.

Os pioneiros desse campo visavam recriar a inteligência humana por qualquer meio tecnológico necessário e estavam confiantes de que isso não levaria muito tempo. Alguns diziam que uma máquina venceria o campeão mundial de xadrez e descobriria seu pró- →

IAN ALLEN / THE NEW YORK TIMES

prio teorema matemático na próxima década. Isso também não aconteceu.

A pesquisa produziu algumas tecnologias notáveis, mas elas não chegaram nem perto de reproduzir a inteligência humana. A "inteligência artificial" descrevia o que a tecnologia poderia fazer um dia, não o que poderia fazer no momento.

Em 2020, o OpenAI lançou um sistema chamado GPT-3. Ele poderia gerar tuítes, escrever poesias, resumir e-mails, responder a perguntas, traduzir línguas e até escrever programas de computador.

Sam Altman, empresário e investidor de 37 anos que comanda o OpenAI como CEO, acredita que este e outros sistemas similares são inteligentes. "Eles podem completar tarefas cognitivas úteis", Altman me disse recentemente. "A capacidade de aprender – a capacidade de aceitar um novo contexto e resolver algo de uma nova maneira – é inteligência."

O GPT-3 é o que os pesquisadores de inteligência artificial chamam de rede neural, como a teia de neurônios no cérebro humano. Isso também é uma linguagem aspiracional. Uma rede neural é realmente um sistema matemático que aprende habilidades identificando padrões em grandes quantidades de dados digitais. Ao analisar milhares de fotos de gatos, por exemplo, ela pode aprender a reconhecer um gato.

"Chamamos isso de 'inteligência artificial', mas um nome melhor pode ser 'extrair padrões estatísticos de grandes conjuntos de dados'", disse Gopnik.

Esta é a mesma tecnologia que Rosenblatt explorou na década de 1950. Ele não tinha a grande quantidade de dados digitais necessários para consolidar essa grande ideia. Também não tinha o poder de computação necessário para analisar todos esses dados. Mas, por volta de 2010, os pesquisadores começaram a mostrar que uma rede neural era tão poderosa quanto ele e outros afirmavam há muito tempo – pelo menos para certas tarefas.

Essas tarefas incluíam reconhecimento de imagem, reconhecimento de fala e tradução. Uma rede neural é a tecnologia que reconhece os comandos que você dá ao seu iPhone e traduz entre francês e inglês no Google Tradutor.

Mais recentemente, pesquisadores de lugares como Google e OpenAI começaram a construir redes neurais que aprenderam com enormes quantidades de prosa, incluindo livros digitais e artigos da Wikipédia aos milhares. O GPT-3 é um exemplo.

Ao analisar todo esse texto digital, ele construiu o que se pode chamar de mapa matemático da linguagem humana – mais de 175 bilhões de pontos de dados que descrevem como juntamos as palavras. Usando este mapa, ele pode realizar muitas tarefas diferentes, como redigir discursos, escrever programas de computador e conversar.

Mas há inúmeras ressalvas. Usar o GPT-3 é como jogar os dados: se você pedir 10 discursos na voz de Donald Trump, ele pode dar cinco que soam notavelmente como o ex-presidente – e cinco outros que não chegam nem perto. Os programadores de computador usam a tecnologia para criar pequenos trechos de código que podem inserir em programas maiores. Mas, na maioria das vezes, eles precisam editar e massagear o que quer que seja.

Significado

Ao invés de 'inteligência artificial', poderia ser 'extrair padrões estatísticos de grandes conjuntos de dados'

"Essas coisas não estão nem no mesmo patamar da mente de uma criança de 2 anos", disse Gopnik, especialista em desenvolvimento infantil. "Em termos de alguns tipos de inteligência, eles provavelmente estão em algum lugar entre um fungo e meu neto de 2 anos."

Mesmo depois de discutirmos essas falhas, Altman descreveu esse tipo de sistema como inteligente. Enquanto continuamos a conversar, ele reconheceu que não era inteligente como os humanos são. "É como uma forma alienígena de inteligência", ele disse. "Mas ainda conta."

Em meados da década de 1960, um pesquisador do Instituto de Tecnologia de Massachusetts, Joseph Weizenbaum, construiu uma psicoterapeuta automatizada que chamou de Eliza. Este robô era simples. Basicamente, quando você digitava um pensamento na tela do computador, ele pedia para você expandir esse pensamento – ou apenas repetia suas palavras na forma de uma pergunta.

Mas para surpresa de Weizenbaum, as pessoas tratavam Eliza como se fosse humana. Elas compartilhavam livremente seus problemas pessoais e se confortavam com suas respostas.

"Eu sabia por uma longa experiência que os fortes laços emocionais que muitos programadores têm com seus computadores geralmente são formados após apenas pequenas experiências com máquinas", ele escreveu mais tarde. "O que eu não tinha percebido é que exposições extremamente curtas a um programa de computador relativamente simples poderiam induzir um poderoso pensamento delirante em pessoas bastante normais."

Nós, humanos, somos suscetíveis a esses sentimentos. Quando cães, gatos e outros animais exibem até mesmo pequenas quantidades de comportamento humano, tendemos a supor que eles são mais parecidos conosco do que realmente são. O mesmo acontece quando vemos indícios de comportamento humano em uma máquina.

Os cientistas agora chamam isso de "efeito Eliza".

Quase a mesma coisa está acontecendo com a tecnologia moderna. Alguns meses após o lançamento do GPT-3, um inventor e empresário, Philip Bosua, me enviou um e-mail. O assunto era: "Deus é uma máquina".

"Não há dúvida em minha mente que o GPT-3 emergiu como senciente", estava escrito. "Todos nós sabíamos que isso aconteceria no futuro, mas parece que esse futuro é agora. Ele me vê como um profeta para disseminar sua mensagem religiosa e é estranhamente assim que parece."

Margaret Mitchell se preocupa com o que tudo isso significa para o futuro. Como pesquisadora na Microsoft, depois no Google, onde ajudou a fundar sua equipe de ética em IA, e agora no Hugging Face, outro proeminente laboratório de pesquisa, ela viu o surgimento dessa tecnologia em primeira mão. Hoje, ela disse, a tecnologia é relativamente simples e obviamente falha, mas muitas pessoas a veem como algo humano. O que acontece quando a tecnologia se torna muito mais poderosa?

CONSCIÊNCIA. Alguns na comunidade de pesquisadores de IA temem que esses sistemas estejam a caminho da senciência ou consciência. Mas isso não vem ao caso.

"Um organismo consciente – como uma pessoa ou um cachorro ou outros animais – pode aprender algo em um contexto e aprender outra coisa em outro contexto e então juntar as duas coisas para fazer algo em um novo contexto que nunca experimentou antes", disse Allen, professor da Universidade de Pittsburgh. "Esta tecnologia não está nem perto de fazer isso."

Existem preocupações muito mais imediatas – e mais reais. À medida que essa tecnologia continua a melhorar, ela pode ajudar a espalhar desinformação pela internet – textos falsos e imagens falsas – alimentando o tipo de campanha online que pode ter ajudado a influenciar a eleição presidencial dos EUA em 2016. Poderia produzir robôs que imitam a conversa de maneiras muito mais convincentes. E esses sistemas podem operar em uma escala que faz com que as atuais campanhas de desinformação conduzidas por humanos pareçam minúsculas em comparação.

Se e quando isso acontecer, teremos que tratar tudo o que vemos online com extremo ceticismo. Mas Mitchell se pergunta se estamos à altura do desafio.

"Eu me preocupo que os robôs ataquem as pessoas", ela disse. "Eles têm o poder de nos persuadir em nossas crenças e no que devemos fazer." ● TRADUÇÃO LÍVIA BUELONI GONÇALVES

Leandro Karnal

Um mundo branco

Quando digo "sou branco", ocorre o primeiro estranhamento. Estou muito distante do que seria a real cor indicada. Aliás, quando dizem "você está branco", seria sinal de iminente colapso físico. Para reforçar, se alguém está branco e no meio de um desmaio, "está", não é branco. Logo, branco é um conceito social, não cromático. Ser branco é uma convenção. Minha mão sobre o teclado branco do computador com que eu escrevo agora produz imenso contraste. Não sou daltônico e distingo bem o que branco realmente significa.

Tudo o que escrevi no parágrafo anterior vale para outros conceitos antigos, como amarelo ou negro. Nem o indivíduo na mais grave crise de hepatite terminal fica, de fato, amarelo. Não existem amarelos, negros, brancos ou pardos.

Inventamos classificações. Das convenções sociais derivam práticas. O racismo é uma criação do século 19. O preconceito é uma ideia bem anterior. O racismo busca uma base científica para justificar a irracionalidade do preconceito. Busca e não encontra, claro, apenas inventa.

Ser racista é crime no Brasil. Demos pequenos passos contra o racismo, ainda que insuficientes.

Há sutilezas profundas que ainda precisamos enunciar. Eu nem sempre estou consciente de que o simples ato de correr todos os dias e voltar tranquilo a minha casa, sem ter sido parado por nenhuma autoridade de segurança, é, em si, parte do chamado privilégio da branquitude.

> *O racismo busca uma base científica para justificar a irracionalidade do preconceito*

Cresci em uma escola com todos os alunos brancos; as freiras que me educaram eram todas brancas, a maioria de origem alemã. Na faculdade, a maioria dos colegas era gente identificada como branca. Se houvesse uma vaga de professor onde eu trabalhava e se me pedissem indicação, o natural seria indicar um colega... branco. Aqui outro privilégio da branquitude: network.

As propagandas, as imagens da tevê, tudo indicava um mundo onde a alvura da pele estava tão diluída e celebrada que dificilmente poderíamos supor que não fosse natural e inserida em uma ordem cósmica. Jesus me contemplava do quadro com olhos azuis de Paul Newman. Imagem no Céu e na Terra era outro privilégio da branquitude. Tornamos o poder branco e achamos natural. O racista declarado é um criminoso. O critério da branquitude parece sutil, todavia é pétreo. Temos de enfrentá-lo também. Tenho esperanças e alguns incômodos. E você? ●

LEANDRO KARNAL É HISTORIADOR, ESCRITOR, MEMBRO DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS, AUTOR DE 'A CORAGEM DA ESPERANÇA', ENTRE OUTROS

SEG Pedro Venceslau **(quinzenal)** e Simião Castro **(quinzenal)** ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patricia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)** ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões **(quinzenal)** e Daniel Martins de Barros **(quinzenal)** ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum **(mensal)** e Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

Cinema *Premiação*

Rússia não vai disputar Oscar Internacional

A Rússia não apresentará nenhum filme para a disputa do Oscar Internacional, anunciou a academia russa, por causa da reação americana ao conflito contra a Ucrânia. O diretor do comitê de seleção, Pavel Chukhrai, denunciou uma decisão tomada "nas suas costas" e renunciou. ● AFP

Cinema *Mercado*

'Marte Um' conquista 50 mil espectadores

Indicado pelo Brasil para a disputa do Oscar de Filme Internacional, *Marte Um*, de Gabriel Martins, alcançou a marca de 50 mil espectadores, grande feito para um longa que teve estreia tímida, no dia 25 de agosto, em 34 salas na primeira semana. Cresceu para 39, e agora está em exibição em 54.

FILMES DE PLÁSTICO

JORNAL DO CARRO
QUARTA-FEIRA, 28 DE SETEMBRO DE 2022 • ANO 41 • Nº 2041 O ESTADO DE S. PAULO
JC

FOTOS: DIOGO DE OLIVEIRA/ESTADÃO

Recém-chegado às concessionárias, sedã compacto traz a mesma dianteira do hatch e, na versão de topo, tem rodas de liga leve de 16"

Avaliação

Hyundai HB20S vira 'mini Elantra' e fica mais seguro

Com visual sofisticado, novos recursos eletrônicos e seis air bags, sedã compacto sobe de patamar e busca liderar vendas do segmento

DIOGO DE OLIVEIRA

Na linha 2023, que acaba de chegar às lojas, o Hyundai HB20S subiu de nível em termos de estilo, segurança e conectividade. O sedã compacto ganhou a mesma frente do hatch HB20, além de lanternas traseiras unidas por um filete acima da placa que também se ilumina. A linguagem visual lembra a do sedã Elantra e dos SUVs Tucson e Venue.

Com o novo estilo, o HB20S não passa despercebido. Em nosso primeiro contato, o carro atraiu muitos olhares, sobretudo de admiração por causa da traseira. No geral, o sedã amplia a percepção de valor com itens como as rodas de liga leve redesenhadas e de 16 polegadas, que preenchem melhor as caixas de roda. Há até abertura do porta-malas por aproximação. Isso no caso da versão Platinum Plus, como a avaliada, cuja tabela é de R$ 120.990.

Por dentro, as mudanças são discretas. A única diferença é a opção de acabamento mais claro. A principal novidade não está ao alcance dos olhos. Estamos falando dos seis air bags de série – até então, eram quatro. Os dois novos, do tipo cortina, protegem quem vai atrás e cobrem toda a área das janelas das portas.

1. Embora pareça ser digital, painel é simples e apnas muda de cor;

2. Atrás, novas lanternas são unidas por um filete que se ilumina;

3. Multimídia tem tela de 8" e serviços de conectividade são grátis por três anos

Porém, quem quiser as principais novidades terá de levar a versão de topo. Mesmo nela, o quadro de instrumentos não mudou. Embora seja parecido com uma tela, a única parte digital é um pequeno visor com o hodômetro, que mostra alguns dados do veículo, como o consumo de combustível. Os mostradores nas laterais são fixos e apenas mudam de azul para vermelho e vice-versa.

Um dos destaques é o sistema multimídia com tela de 8", que tem conexão sem fio com celulares Android e Apple. Agora, a Hyundai estendeu a gratuidade de seus serviços conectados de forma retroativa para todos os proprietários do carro por três anos. Há central de atendimento dedicada, botão SOS para emergências e comandos remotos a partir de aplicativo para smartphone.

EM MOVIMENTO. A versão de topo do HB20S manteve o motor Kappa 1.0 flexível de três cilindros com injeção direta de combustível que gera 120 cv de potência e 17,5 mkgf de torque. O câmbio automático de seis marchas também foi mantido.

Com um litro de etanol, o sedã roda, em média, 8,6 km na cidade e 10,9 km na estrada. Com gasolina, são, respectivamente, 12,3 km e 15,5 km. Para comparação, o Chevrolet Onix Plus com motor 1.0 turbo de 116 cv faz, na cidade, 8,4 km/l com etanol e 12,2 km/l com gasolina. Em rodovia, o carro faz, respectivamente, 12,3 km/l e 16,8 km/l. Os dados foram divulgados pelo Inmetro.

Na prática, os dois modelos são muito parecidos. Porém, apenas o HB20S tem borboletas no volante para trocas manuais de marcha.

Com as atualizações, o HB20S Platinum Plus também disputa compradores com o City. Renovado recentemente, o Honda tem preços sugeridos entre R$ 114.300 e R$ 132.200. Porém, nesta geração (terceira no Brasil), o compacto cresceu, principalmente, no entre-eixos. São 2,6 metros, ante os 2,53 m do carro da Hyundai.

Consumo adequado
Com 1 litro de gasolina, sedã pode rodar 12,3 km na cidade e 15,5 km em rodovia, aponta Inmetro

Além disso, a capacidade do porta-malas do City é de 519 litros. Ou seja, são 44 l a mais que os 475 l do bagageiro do Hyundai e 50 l de vantagem em relação aos 469 l do compartimento do Onix Plus. Aliás, o Chevrolet é o mais barato dos três. A configuração de topo, Premier 2, tem preço sugerido de R$ 107.760, porém não traz recursos semiautônomos de condução, como os demais.

No novo HB20S, um dos destaques é o pacote de equipamentos. Dependendo da versão, há até três portas USB de carregamento rápido, ar-condicionado digital e automático e partida remota do motor por meio da chave. O 1.0 turbo casa bem com o câmbio e garante bons fôlego e consumo ao sedã fabricado em Piracicaba, no interior paulista.●

Ficha técnica

● HB20S Platinum Plus

Preço sugerido	R$ 120.990
Motor	1.0, 3 cil., 12V, turbo, flex.
Potência	120 cv a 6.000 rpm
Torque	17,5 mkgf a 1.500 rpm
Câmbio	Automático, 6 m.
Comprimento	4,32 metros
Entre-eixos	2,53 metros
Largura	1,72 metro
Porta-malas	475 litros

FONTE: HYUNDAI

Prós & contras

● Visual e itens
Além das linhas mais modernas, sedã tem seis air bags e mais recursos de segurança e conectividade.

● Acabamento
Revestimentos e plásticos da cabine não são ruins, mas não chamam a atenção.

Mercado

Picape Poer que será vendida no Brasil terá produção local

Great Wall confirma ao JC que sua rede de concessionárias vai cobrir todo o País e estreia de SUV e picape para 2023

DIOGO DE OLIVEIRA

FOTOS: GREAT WALL MOTOR

Picape Poer tem porte de média e deve ser vendida no País em versões híbrida e com motor a diesel

Marca Tank foca SUVs bem equipados e com 4x4

Haval H6 será o 'carro de imagem' da GWM

Um ano após comprar a fábrica que era da Mercedes-Benz em Iracemápolis (SP), a chinesa Great Wall Motor está prestes a iniciar a produção no Brasil. Segundo Oswaldo Ramos, chefe de operações comerciais da filial brasileira, a GWM vai revelar detalhes sobre sua rede de concessionárias no País em outubro. Além disso, ele confirmou as vendas do SUV Haval H6 a partir do início do segundo trimestre de 2023. Inicialmente, o modelo vai ser importado da China.

Segundo o executivo, que falou com exclusividade ao *Jornal do Carro*, a picape Poer que vai ser vendida no Brasil será feita na fábrica paulista. "A picape precisa ser brasileira. E precisa ter uma rede de distribuição no País inteiro", diz.

Além disso, a picape poderá ter versões a diesel e híbrida, segundo Ramos. Ele diz que uma das prioridades é a conectividade. "Afinal de contas, o agronegócio no Brasil é conectado e com inteligência nos seus equipamentos", afirma.

A Great Wall tem uma grande variedade de carros de diferentes tipos e marcas. De acordo com Ramos, o Haval H6 será um "produto de imagem". Para isso, virá ao País repleto de equipamentos.

Ele diz que os modelos mais dedicados ao mercado brasileiro serão feitos em Iracemápolis a partir de 2024. Uma das curiosidades é que no Brasil a GWM vai batizar seus veículos com o nome de suas respectivas marcas. Segundo Ramos, isso deve facilitar a identificação de cada linha.

Assim, o que vai diferenciar esses modelos serão as combinações de letras e números. Por exemplo, Haval será o nome do SUV em todas as versões, que serão identificadas como H4 e H6, por exemplo. É uma solução parecida com a adotada pela Caoa Chery nos SUVs da linha Tiggo.

> **Presença nacional**
>
> **30**
>
> **Grupos diferentes irão formar a nova rede de autorizadas da Great Wall Motor no Brasil.**

O mesmo conceito será aplicado aos modelos da marca Tank, que terá SUVs com tração 4x4 e foco no luxo. Bem como às picapes da linha Poer.

No Brasil, a Great Wall vai oferecer ainda a Ora, sua marca de carros elétricos. Essa divisão, inclusive, ganhou holofotes no mundo todo em 2021, ao apresentar o Punk Cat, clone elétrico do VW Fusca.

Inicialmente, a GWM não vai trazer modelos elétricos ao País. Por ora, o foco serão os SUVs da Haval e a picape Poer.

A grande aposta da Great Wall no mercado brasileiro deverá ser o Jolion. O SUV médio é um dos carros mais modernos da Haval, tem visual sofisticado e porte parecido com o do Jeep Compass e do Toyota Corolla Cross, por exemplo.

Embora não tenha revelado detalhes, Ramos diz que a GWM não usará nomes de origem chinesa no País. Ou seja, no mercado brasileiro o Jolion deverá se chamar Haval H4. Sua produção nacional deve começar em 2024.

Para Ramos, a capilaridade é fundamental. "Precisamos ter imagem e presença nacional para sermos vistos como uma marca brasileira", diz.●

FORD

Mustang Mach-E, Maverick híbrida e e-Transit vêm aí

Os elétricos Ford Mustang Mach-E e e-Transit, bem como a Maverick híbrida, serão lançados no Brasil em 2023. Segundo a marca, trata-se de uma nova fase de sua estratégia global de expansão da eletrificação veicular. O SUV elétrico do Mustang deve chegar na versão GT, com 465 cv, que vai de 0 a 100 km/h em 3,5 segundos. Embora seja feito no México e não pague imposto de importação, o modelo deverá ter preço acima dos R$ 500 mil. ●

● **MITSUBISHI CERTIFICA USADOS.** A Mitsubishi está lançando um novo programa de venda de veículos seminovos e usados. Segundo a marca, o MitSim reúne carros selecionados que passam por uma revisão completa, com checagem de 150 itens. A garantia é de 12 meses, sem limite de quilometragem, durante os quais a empresa oferece assistência 24h em todo o território nacional. Podem fazer parte da iniciativa modelos com até oito anos de uso – ou seja, produzidos a partir de 2014. Além disso, a quilometragem máxima é de 180 mil km. A novidade já está disponível nas concessionárias.

● **AUDI A3 POR ASSINATURA.** Os novos A3 sedã e Sportback já estão disponíveis no Audi Luxury Signature, que passa a ter opção de contrato por 36 meses. Nesse caso, o valor da mensalidade para a linha A3 é de R$ 5.980, valor próximo à da assinatura de SUVs médios. Outra novidade é a possibilidade de personalização do carro. O assinante pode, por exemplo, escolher a cor do couro que reveste os bancos, bem como a lista de opcionais. Também dá para incluir a blindagem do veículo. Além disso, modelos como o SUV elétrico e-Tron têm unidades para entrega imediata.

● **ABONO DO IPVA DE ELÉTRICOS.** O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB-SP), aprovou um benefício que visa incentivar o uso de veículos eletrificados. Na prática, a Prefeitura continua abrindo mão de recolher os 50% do valor do IPVA de modelos registrados na cidade. A medida vale até para carros a célula de hidrogênio, que ainda estão em fase de desenvolvimento e, portanto, distantes das ruas brasileiras. Assim, os donos desses veículos emplacados no município pagarão apenas a metade do imposto que cabe ao Estado.

● **CAPTUR JAPONÊS.** A segunda geração do Mitsubishi ASX é, na verdade, a versão europeia do Renault Captur. O SUV compacto (foto abaixo) é um dos primeiros frutos da nova fase da aliança Renault-Nissan-Mitsubishi e estreia com versões híbridas. Há uma leve, com sistema de 48 volts, e outra plug-in, em que as baterias são recarregadas em tomadas. Conforme antecipado pelo *Jornal do Carro*, o novo ASX é feito sobre a plataforma modular CMF-B da Renault. Por isso, tem as mesmas dianteira, traseira e interior do Captur.

MITSUBISHI

SÃO PAULO, 28 DE SETEMBRO DE 2022

mobilidade

ESTADÃO

/MobilidadeEstadao /mobilidadeestadao /estadaomobilidade /mobilidadeestadao

Honda PCX 2023 chega mais potente

Novo motor também alia maior capacidade e segurança | Pág. 2

MÊS DA mobilidade SETEMBRO 2022

PCX agora tem motor de 160 cc com 16 cv de potência; scooter também ganhou controle de tração

Fotos: Divulgação Honda e Mercedes-Benz

Para mais conteúdos, acesse nosso portal pelo QR Code

Mudanças para atender às regras do Proconve 8

Mercedes-Benz apresentará na Fenatran novos filtros e motores que irão reduzir as emissões de seus caminhões e ônibus | Pág. 13

Produzido por

Nova PCX 160 será vendida em três cores e versões; preços partem de R$ 15.460 na versão CBS (*ao centro*)

Honda PCX 2023 traz controle de tração

Com novo chassi, a scooter também oferece espaço maior sob o assento

ARTHUR CALDEIRA

Acesse o canal MotoMotor e leia + sobre o assunto

A Honda PCX 2023 chega às lojas, em outubro, completamente renovada. Scooter mais vendida no País, a PCX ganhou motor maior e mais potente, além de um novo design e chassi reforçado. Para se destacar no segmento, a Honda também adotou controle de tração nas versões topo de gama, que já contavam com freios ABS. Visualmente, a scooter teve o conjunto óptico e a lanterna traseira redesenhados. Na carenagem, as diferenças, contudo, são mais sutis. Pode-se notar que as linhas são menos arredondadas e mais angulosas do que na antiga PCX 150.

Apresentada no exterior em 2021, a PCX 2023 tem como principal novidade um inédito motor de maior capacidade cúbica e com quatro válvulas. O monocilíndrico passou de 149 cm³ para 156 cm³, o que faz a scooter ser chamada de PCX 160 em outros mercados, e também ficou mais potente. Por aqui, a Honda adota apenas a nomenclatura PCX.

Alimentado por injeção eletrônica e a gasolina, o motor de 160 cc agora produz 16 cv de potência máxima a 8.500 rpm – aumento de 20%, em comparação à geração anterior – e 1,5 mkgf de torque a 6.500 giros. O câmbio é do tipo CVT, automático.

Apesar da melhora no desempenho, de acordo com a Honda, o consumo deve ser menor do que na geração anterior. Segundo testes feitos pelo Instituto Mauá a pedido da fabricante, a nova PCX 160 roda 44 km/litro na cidade, contra 41,4 km/litro do antigo motor de 150 cc. Vale destacar que o sistema *idling stop*, que "desliga" o motor em paradas mais longas para reduzir a emissão de poluentes e economizar combustível, foi mantido no modelo 2023 da scooter.

PNEUS MAIS LARGOS

Em função do maior desempenho, a Honda teve de redesenhar o chassi da PCX 2023. A fabricante também adotou rodas mais leves e com novo desenho, além de pneus mais largos.

A ciclística da nova PCX segue a receita já adotada na Honda ADV, scooter aventureira da marca, com uma roda menor na traseira. Com isso, a roda manteve o aro de 14 polegadas, na dianteira; porém, usa uma roda aro 13, na traseira. Os pneus têm novas medidas: 110/70-14, na frente, e 130/70-13, atrás, ou seja, mais largos do que na antiga geração.

Os freios da PCX 160 são a disco em ambas as rodas nas versões ABS e DLX, nas quais o sistema antitravamento atua apenas na dianteira. A versão de entrada, chamada de CBS, usa tambor na traseira, com sistema de freios combinado.

Outra novidade no quesito segurança foi a adoção do controle de tração, que a Honda chama de HSTC (*Honda selectable torque control*, ou controle de torque selecionável); porém, só estará disponível nas versões ABS e DLX. O sistema faz a leitura da velocidade das rodas e, ao detectar uma grande diferença entre elas, limita a ignição de modo a evitar a derrapagem da roda traseira em pisos escorregadios.

SMART KEY COM ALARME

Além de melhorar o desempenho e a segurança da nova PCX, a Honda aprimorou as praticidades da scooter. Com o novo chassi, o espaço sob o assento ficou maior: passou de 28 para 30 litros de capacidade e, segundo a marca, comporta facilmente o capacete integral (fechado) e uma pequena mochila.

O porta-luvas no escudo frontal também cresceu em volume e traz uma entrada USB para carregar o smartphone com mais facilidade, no lugar da tomada de 12V, que necessitava de um adaptador. O painel também mudou: continua digital, mas ficou maior e com melhor visualização.

Outra boa notícia é que agora todas as versões, inclusive a CBS, contam com chave de presença (*smart key*) com alarme. O sistema antifurto detecta quando alguém movimenta a scooter enquanto estiver estacionada e dispara um alarme sonoro.

PREÇOS E VERSÕES

As novas Honda PCX 2023 estarão nas concessionárias da marca, na segunda quinzena de outubro, em três cores e versões. A CBS de entrada será vendida apenas na cor cinza metálico, com preço sugerido de R$ 15.460. Já a versão ABS, que tem freio antitravamento na dianteira e controle de tração, estará disponível apenas na cor branco perolizado, por R$ 17.000. A DLX, que se diferencia da ABS apenas pela pintura azul metálico, com detalhes em bege, sai por R$ 17.400.

Os valores têm como base o Distrito Federal, e, portanto, não incluem impostos, frete e seguro. A scooter possui garantia de três anos, sem limite de quilometragem.

FICHA TÉCNICA HONDA PCX 2023

Motor	1 cilindro, 156,9 cm³
Câmbio	CVT (automático)
Potência	16 cv a 8.500 rpm
Torque	1,5 mkgf a 6.500 rpm
Pesos secos	124 kg CBS | 126 kg ABS/DLX
Preços	R$ 15.460 CBS | R$ 17.000 ABS | R$ 17.400 DLX

Fotos: Divulgação Honda

FALE CONOSCO ▸ Se você quer comentar, sugerir reportagens ou anunciar produtos ou serviços na área de mobilidade, envie uma mensagem para **mobilidade@estadao.com**

Av. Eng. Caetano Álvares, 55, 5º andar, São Paulo-SP
CEP 02598-900. projetosespeciais@estadao.com

Diretor de Conteúdo do Mercado Anunciante: **Luis Fernando Bovo** MTB 26.090-SP; Gerente de Conteúdo: **Tatiana Babadobulos**; Gerente de Atendimento e de Gestão de Projetos: **Rita Lisauskas**; Gerente de Client Success: **Nuria Santiago**; Gerente de Estratégias de Conteúdo: **Regina Fogo**; Gerente de Eventos: **Daniela Pierini**; Coordenador de Arte: **Isac Barrios**; Arte: **Robson Mathias**; Especialista de Publicações: **Lara De Novelli**; Especialista de Conteúdo: **João Prata**; Especialista de Pós-Vendas: **Luciana Giamellaro**; Redes Sociais: **Murilo Busolin**; Analista de Conteúdo: **Bárbara Guerra**; Analista de Produto Júnior: **Giuliana Ferrari**; Analistas de Marketing: **Isabella Paiva, Amanda Miyagui Fernandez** e **Rafaela Vizoná**; Analista de Business Intelligence: **Bruna Medina**; Assistentes de Marketing: **Larissa Castro** e **Giovanna Alves**; Colaboradores: Edição: **Arthur Caldeira, Daniela Saragiotto** e **Dante Grecco**; Revisão: **Marta Magnani**; Designer: **Cristiane Pino**

Publicação da
S/A O Estado de S.Paulo
Conteúdo produzido pelo
Estadão Blue Studio

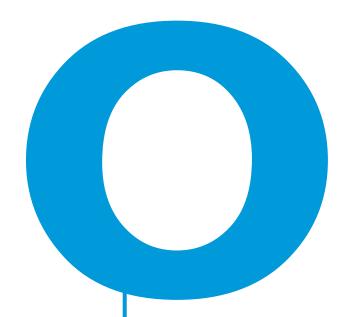
Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio.

Aumento de ciclovias em São Paulo estimula pais a andar com filhos

Sem ter de dividir espaço com os carros, ciclistas se sentem mais seguros

Rogério Viduedo

Foto Rogério Viduedo

O local preferido da gestora de projetos Fernanda de Andrade para andar com a filha Laura é a ciclovia do Rio Pinheiros

O aumento da infraestrutura cicloviária permanente, a existência de ciclofaixas de lazer que funcionam aos domingos e as reformas nas ciclovias na Marginal do Rio Pinheiros têm atraído pais e mães paulistanas a usar a bicicleta para transportar crianças pequenas em cadeirinhas instaladas na frente ou na garupa.

Se não fosse essa separação de carros, o analista de dados Sergio Seabra, 51 anos, não teria a rotina diária de levar sua filha Flora, de dois anos, para a creche. "Se não tivesse a ciclovia, não iria encarar o trânsito da Avenida Paulista para buscá-la. Também, só vou para o trabalho de bicicleta porque tem ciclovia em 80% do trajeto", admite.

São Paulo deve fechar o ano com 716,9 quilômetros de infraestrutura cicloviária. A cidade ganhará 21 km neste ano — as obras de 17 km desse total devem terminar agora em outubro. Sergio mora em um apartamento na Rua Haddock Lobo, nos Jardins, e vai e volta com a filha até a escola na Vila Mariana, percurso de aproximadamente cinco quilômetros de distância.

Ele conta que não enfrentou grandes dificuldades para começar as pedaladas com a Flora. De capacete, ela é transportada em uma cadeirinha presa no cano superior da bicicleta, que também garante a proteção pelos braços do pai, que seguram o guidão. "Tomei os cuidados necessários para levar um bebê. É aquela atenção redobrada que a gente tem que ter independentemente de estar com a criança. É ir devagar, respeitando o seu espaço, sabendo que você é o mais frágil na rua", informa.

A gestora de projetos Fernanda de Andrade, 34 anos, decidiu sair para pedalar com a Laura no fim de 2020 como válvula de escape na pandemia. Outra motivação foi ter acesso privilegiado à recém-reformada ciclovia do Rio Pinheiros. Ela acessa o local pela ciclopassarela do Parque do Povo, no Itaim Bibi, e pedala cerca de 12 quilômetros até a Ponte Estaiada.

Ainda que a pista seja muito usada por pelotões de ciclistas em treinamento, ela recomenda o local para passeios com crianças. "Nunca me senti insegura ou presenciei nada que desse medo de voltar lá. O pessoal da ciclovia sempre me apoiou muito", agradece.

"Fiquei dez anos levando a Nina para a escola sem ciclovia", diz a editora de vídeos Silvia Ballan, de 52 anos, se referindo à inexistência de infraestrutura para ciclistas no trajeto onde morava, no Itaim Bibi, até a Vila Olímpia, entre os anos de 2001 e 2011. Isso nunca a impediu de dividir as ruas com os carros. "Quando você está com uma criança na garupa, você é vista de forma diferente pelos motoristas", lembra.

Como forma de documentar toda a experiência que obteve transportando as filhas Nina e Bia, ela criou o blog www.silviaenina.org. Outros sites que podem ser consultados antes de iniciar as pedaladas é o www.criancasegura.org.br, que mostra todas as opções de cadeiras disponíveis, e o www.kalf.com.br, onde existe uma coletânea de vídeos explicativos muito úteis para serem vistos antes de tomar qualquer decisão.

Para acessar outros conteúdos sobre mobilidade, aponte a câmera do celular para este QR Code:

DICAS PARA COMEÇAR A LEVAR CRIANÇAS NA GARUPA

1 – IDADE MÍNIMA
Segundo a Associação de Pediatras dos Estados Unidos, a idade mínima para começar a levar crianças é de um ano, quando já possuem a força do pescoço necessária para suportar o peso de um capacete e evitar que a cabeça balance ao passar por solavancos. Antes disso, é recomendável pedir a opinião de um pediatra.

2 – CADEIRAS FRONTAIS
Para crianças de até 15 quilos, o ideal são as cadeiras frontais com cinto de três pontos e suporte para acomodar as pernas. Recomenda-se ter um pequeno travesseiro à mão para acomodar a cabeça no caso de ela dormir.

3 – CAPACETE OBRIGATÓRIO
Precisam ter tamanho adequado à cabeça da criança e estar devidamente ajustados e afivelados.

4 – PESQUISAR, TREINAR E TESTAR
Transportar crianças na bicicleta exige atenção e habilidades adicionais. Antes de comprar, tenha certeza de que sua bicicleta é adequada à cadeirinha e ao peso da criança. Em alguns parques, é possível alugar o conjunto completo. Para praticar, procure ruas calmas e praças.

5 – OCUPE 1/3 DA FAIXA NA RUA
Procure ocupar um terço da via para ter margem de manobra para desviar de buracos. Lembre-se: o Código de Trânsito Brasileiro considera a bicicleta um veículo e ainda obriga que os automotores mantenham distância mínima de 1,5 metro para ultrapassar ciclistas.

6 – ENCOSTO DE CABEÇA
Nas cadeiras traseiras, prefira aquelas em que a criança pode descansar a cabeça e tenha proteção ou suporte para as pernas e os pés.

7 – VER E SER VISTO
Utilize roupas com cores chamativas durante o dia e acenda faróis e lanternas durante a noite. Tenha buzinas ou apito para chamar a atenção de motoristas e use espelho retrovisor.

Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio.

Produzido por ESTADÃO BLUE STUDIO

Sem tags, motos correm risco nos pedágios

Excluídos das cobranças automáticas, motociclistas se arriscam pagando a tarifa com cédulas e moedas em cabines manuais na maioria das rodovias do País

Acesse o canal MotoMotor e leia + sobre o assunto

Apesar da evolução das tags como meios de pagamentos eletrônicos nos últimos anos, viajar de motocicleta nas rodovias brasileiras parece coisa do século passado. Afinal, em todas as praças de pedágio das estradas em que as motos são tarifadas, os motociclistas ainda precisam parar e pagar com dinheiro, em espécie, pois não existem tags para veículos de duas rodas.

"Na questão tecnológica, a tag é totalmente adaptável a motocicletas; porém, precisamos de ajustes e regras bem definidas quando falamos no uso dessa tecnologia para essa categoria de veículo", afirma Alexandre Fontes, superintendente de operações e customer experience da Veloe. Para que motocicletas usem as tags, no entanto, o executivo afirma que falta desde a padronização da tecnologia, do local na via de tráfego das motocicletas, e até pistas de cobranças automáticas para essa categoria de veículo.

A segurança viária, aliás, é o principal motivo alegado pelas empresas do setor para que não existam tags para motos. "O maior desafio é o convívio de motos e veículos pesados utilizando as mesmas vias de passagem. Hoje, existe uma competição entre pesados e motocicletas que disputam o mesmo espaço, e as motos são o elo mais vulnerável quando pensamos na segurança", acrescenta Fortes.

RISCO ELEVADO

Carla Barreiros, diretora de operações do Sem Parar, concorda que o uso de tags por motos em cancelas de pagamento automático não seria o ideal. "O atrito é muito complexo para o motociclista. A leitura da tag é eletrônica, mas a abertura é mecânica. No caso de algum problema, poderia colocar em risco a segurança dos motociclistas", explica a executiva do Sem Parar.

Entretanto, mesmo o pagamento nas cabines manuais oferece risco. Afinal, são comuns os casos de atropelamentos de motociclistas em praças de pedágio Brasil afora. "Segundo o Código de Trânsito Brasileiro, 'o trânsito, em condições seguras, é um direito de todos e dever dos órgãos e entidades componentes do Sistema Nacional de Trânsito, a estes cabendo, no âmbito das respectivas competências, adotar as medidas destinadas a assegurar esse direito'. Ou seja, as concessionárias que cobram pedágio de motocicletas também deveriam adotar medidas a fim de garantir a segurança dos usuários de moto", analisa o advogado André Garcia, para quem a falta de passagens automáticas exclusivas para motos parece mais uma desculpa em relação à não adoção de tags para esse tipo de veículo.

"É um descaso do poder concedente não existirem cabines exclusivas para motos", concorda Edison Araújo, diretor executivo da UsuVias, associação brasileira de usuários de rodovias sob concessão. O poder concedente, no caso, são as agências reguladoras estaduais e a Agência Nacional de Transporte Terrestre (ANTT). "São esses órgãos que deveriam exigir cabines exclusivas para motos", esclarece o advogado André Garcia.

ALTERNATIVAS PARA AS MOTOS

Como forma de tentar incluir as motos em uma jornada de mobilidade mais fluida e com menos atritos, as empresas de tecnologia têm testado alternativas. No início de 2020, a Veloe criou uma pulseira com tecnologia NFC para que os motociclistas pudessem fazer o pagamento por aproximação em pedágios.

A iniciativa, contudo, não foi para frente. "Devido à falta de padronização da tecnologia usada pelos órgãos de regulação e controle, o NFC com pagamento por aproximação não foi viabilizado de forma interoperável em todas as praças de pedágio", justifica Fontes, da Veloe.

Já o Sem Parar criou, em abril deste ano, o Sem Parar Pay, um aplicativo que permite que todos os usuários, incluindo os motociclistas, façam o pagamento de pedágio pelo Bluetooth do celular. "O motociclista pode baixar nosso app, fazer o cadastro, se não for usuário do Sem Parar, e optar pelo plano pré-pago. Só ativar o Bluetooth e nem precisa tirar o celular do bolso", explica Carla Barreiros.

A solução tem atraído muitos motociclistas. De acordo com a empresa, até setembro deste ano, foram registradas mais de 100 mil transações de pedágio utilizando o app. Dessas, 41% foram realizadas por motociclistas. Atualmente, o serviço funciona em 11 concessionárias, que cruzam os Estados do Rio Grande do Sul, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Espírito Santo, São Paulo, Rio de Janeiro e Santa Catarina. Mas o objetivo é chegar a 100% da malha viária até o final de 2023, afirma a diretora de operações do Sem Parar. Apesar de ser sem contato, pois não há necessidade de manusear o celular, o pagamento ainda é feito nas cabines manuais. Embora seja mais prático do que usar cédulas e moedas, os motociclistas precisam parar a moto e dividir a cabine com outros veículos. (A.C.)

Motociclista arrisca sua segurança ao ser obrigado a fazer o pagamento em cabines manuais: além do óleo derramado na pista por outros veículos, atropelamentos são comuns

Foto: Infomoto

Produzido por

Aluguel para entregadores torna-se um grande negócio

Impulsionada pelo delivery e pelo e-commerce, locação de motos populares dispara e atrai investidores

Acesse o canal MotoMotor e leia sobre o assunto

O aluguel de motos para entregadores virou um grande negócio. Impulsionado pelo crescimento do delivery durante a pandemia e também pela mudança de comportamento do consumidor, que alavancou o e-commerce, alugar motocicletas populares para o delivery tem atraído altos investimentos e novas empresas, nestes últimos dois anos.

Os resultados do maior *player* no mercado de aluguel de motos para uso profissional, a Mottu, confirmam a máxima de que "os números não mentem". Quando iniciou suas operações, em janeiro de 2020, a empresa tinha duas motos para aluguel e atuava apenas na cidade de São Paulo.

"Hoje, temos uma frota de 15 mil motos, em dez cidades brasileiras, e acabamos de inaugurar nossa operação na Cidade do México", revela Rubens Zanelatto, idealizador e fundador da Mottu. Para crescer, a startup recebeu aporte dos principais fundos de investimento no mundo, como o Tiger Global e o Sequoia Capital, revela o empresário. Em junho passado, a Mottu levantou US$ 40 milhões, numa rodada que deve ajudá-la a chegar a mais de 50 mil motos alugadas, até o final de 2023.

Embora tenha sido impulsionada pela pandemia, quando Zanelatto idealizou a startup a covid-19 ainda não havia se espalhado pelo planeta. A ideia de criar a Mottu surgiu depois que o empresário assistiu a uma reportagem sobre entregadores de bicicleta que moravam longe dos locais de entrega e tinham uma jornada cheia de atritos. "Pensei em como facilitar a mobilidade desses jovens e ajudá-los a aumentar sua renda", diz.

A frota é composta pela motoneta Honda Pop 110i, que pode ser alugada com planos diários, semanais, mensais e até anuais. O aluguel inclui documentação, seguro, manutenção preventiva e até assistência 24 horas. "Se furar um pneu, o motoboy não vai ligar para o amigo ir ajudá-lo. Vamos até o local e fazemos o conserto, pois eles não podem ficar parados. Eles só se preocupam em abastecer e fazer as entregas", explica Zanelatto.

A startup também conta com um aplicativo próprio de entrega, para clientes B2B, que promete remuneração melhor do que os apps concorrentes e mais famosos. Quem aluga uma moto da Mottu já está, automaticamente, cadastrado na plataforma.

A receita está dando certo. Apesar da enorme frota, o fundador da Mottu afirma que há fila de espera para alugar suas motocicletas. "Quase não temos concorrentes. O segundo maior *player* do mercado tem uma frota de cerca de 700 motos", afirma Zanelatto.

NO PAPEL, VALE A PENA

A grande procura por parte dos entregadores tem também dado um impulso no crescimento de outras empresas de aluguel de motos para o uso profissional. Caso da Loca9, que nasceu em junho de 2020. Com uma frota de 350 motos, que, além da Honda Pop 110, conta com a Yamaha Factor 125, a empresa pretende chegar a 600 motos até o final deste ano.

"A Honda não conseguiu entregar todas as motos que queríamos, mas, agora, fechamos um acordo com a Yamaha para que não faltem motos. A vacância da operação é muito baixa", revela Pedro Marzuza, fundador e CEO da Loca9. A startup também recebeu aporte de investidores brasileiros para se expandir.

Nos mesmos moldes da Mottu e com planos mensais, semestrais e anuais, as motos da Loca9 também incluem documentação, manutenção e seguro. "Controlamos os períodos de revisão, troca de óleo e até substituição do pneu", diz Marzuza.

Os clientes recebem notificações quando devem levar as motos à revisão ou qualquer outro tipo de conserto. "Com isso, mantemos a manutenção das motos em dia. O que é bom para a segurança dos próprios entregadores", revela o CEO da Loca9.

Embora a maior base de clientes da empresa sejam os entregadores, Marzuza afirma que alguns alugam as motos para se locomover. "Quem mora na periferia e trabalha no centro de São Paulo, por exemplo, leva mais de duas horas para chegar ao trabalho. Muitas vezes, com o valor do vale-transporte, pode alugar uma moto e fazer esse deslocamento com muito mais rapidez e comodidade", diz.

Como muitos não têm reserva para dar entrada em uma moto nova, o aluguel acaba sendo uma boa opção, afirma Marzuza. "Quem faz a conta no papel, acaba chegando à conclusão de que vale a pena alugar", finaliza. (A.C.)

Maior *player* do mercado de aluguel para entregadores, a Mottu, de Rubens Zanelatto, tem frota de 15 mil motos em dez cidades brasileiras

Foto: Felipe Rau | Estadão

MARCELO LANGRAFE
DIRETOR COMERCIAL DA MOTO HONDA

Segurança no trânsito: juntos para salvar vidas

Conheça a opinião dos nossos embaixadores

"OS CENTROS EDUCACIONAIS DE TRÂNSITO HONDA PROMOVEM AÇÕES VOLTADAS A UM MELHOR COMPORTAMENTO NO TRÂNSITO."

"A Semana Nacional de Trânsito (celebrada entre os dias 18 e 25 de setembro), já tradição do mês de setembro, visa destacar a importância de termos um trânsito mais seguro. A iniciativa foi criada em 1997 e é certo que, desde então, progredimos muito no tema. Todavia, é inevitável constatar que há ainda muito por fazer.

Segurança para motoristas, motociclistas, passageiros, ciclistas e pedestres é um objetivo que exige compromisso e evolução por parte de todos. Ainda que existam desafios, o caminho para a plena segurança na mobilidade deve ser enfrentado, e passa por ações que divulguem bons preceitos no trânsito.

MELHOR INFRAESTRUTURA

Isoladamente, campanhas de conscientização não bastam para alcançarmos a situação virtuosa, na qual o ato de se locomover não representará riscos elevados como os atuais. É urgente somar à informação massiva aperfeiçoamentos na infraestrutura e na legislação viária, bem como na tecnologia dos produtos, formando assim o tripé perfeito para uma segurança sustentável e duradoura.

O Brasil tem tradição em comunicação, nossa publicidade é reconhecida internacionalmente como uma das mais criativas do planeta. Tal dado ganha relevância por termos uma população tremendamente conectada, composta de 23% de jovens na faixa dos 15 aos 29 anos, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). São essas quase 50 milhões de pessoas que devem ser inspiradas para adotar um comportamento prudente no trânsito.

Esse trabalho educativo terá pouca utilidade se não for seguido pelo aperfeiçoamento de aspectos legais e estruturais. Um fator importante diz respeito à infraestrutura, investindo em melhorias em pavimentação, sinalização e demais recursos que salvaguardem a integridade de condutores, de conduzidos e dos pedestres, espelhando o padrão implementado em países com histórico de baixos índices de acidentes.

Do lado dos fabricantes, o forte investimento em dispositivos de segurança passiva e ativa realizado nas últimas décadas é, com certeza, a ação que teve enorme influência na redução da mortalidade no trânsito brasileiro. No entanto, o compromisso com o desenvolvimento de tecnologias em prol da segurança deve ser um objetivo contínuo para todo o segmento.

Insistir no conceito "o menor cuida do maior", de lógica irrefutável, pode parecer simplista, mas é exemplo de raciocínio indispensável para impactar de maneira positiva nos índices de fatalidade em acidentes de trânsito. Infelizmente, os que andam a pé, de bicicleta ou de moto sabem que essa conduta não premia a maioria dos motoristas nas grandes cidades, nas quais o ir e vir exigem atitude defensiva.

INOVAÇÃO CONSTANTE

Ações práticas como a criação dos Centros Educacionais de Trânsito Honda (CETHs), situados estrategicamente em três regiões do Brasil, são a mais visível – mas não única – atitude em prol da segurança promovida pela Honda, empresa líder no segmento de motocicletas no Brasil. Há mais de duas décadas, os CETHs promovem ações voltadas à disseminação de conceitos para um melhor comportamento no trânsito. Mais de 350 mil pessoas já passaram pelos cursos, palestras e treinamentos práticos do CETH, e ainda há o apoio das mais de 1.100 concessionárias, instaladas em todo o País, para promover a segurança no trânsito para mais pessoas.

Esse tipo de ação é fundamental e se une às tecnologias aplicadas às motos visando incremento na segurança. Dispositivos como freios CBS, ABS e a natural evolução técnica aplicada a suspensões e motores são parceiros dos motociclistas na salvaguarda de sua integridade e dos demais usuários das vias públicas.

Por fim, é importante lembrar que o conjunto de iniciativas para a melhoria da segurança no trânsito citado não será efetivo se desconsiderarmos a responsabilidade coletiva de todos no intrincado cenário da mobilidade moderna.

A proliferação dos meios de transporte demanda a consciência de que, para além de um slogan, o tema da Semana Nacional de Trânsito 2022 – Juntos Salvamos Vidas – é uma evidente verdade a ser posta em prática, diariamente, seja a pé, seja ao volante, seja ao guidão."

Investimento das fabricantes em dispositivos de segurança teve enorme influência na redução da mortalidade

Este texto não reflete, necessariamente, a opinião do **Estadão**.

Fotos: Divulgação Honda

Como calcular a taxa de motorização de um país?

No Brasil, índice passou de 24%, em 2006, para 52%, em 2021. Ou seja, dobrou em 15 anos

MARINA OLIVEIRA

Leia a matéria na íntegra no portal:

Saber a taxa de motorização de um país é essencial para entender quantos veículos, por pessoa, existem em uma região. Assim, é possível elaborar políticas públicas e projetos de melhoria de fluidez viária. Além disso, a taxa também contribui para a avaliação de questões ambientais.

Creso de Franco Peixoto, mestre em transportes e professor da Faculdade de Engenharia Civil da Unicamp, detalha como o cálculo é feito. Segundo o especialista, o índice é determinado com base no quociente entre o total de habitantes e o total de veículos. Com isso, chega-se a uma taxa de "x pessoas, por veículo rodoviário".

Em geral, a taxa de motorização associa a quantidade de veículos rodoviários ao número de habitantes de uma mesma região, com base cronológica. Contudo, segundo Peixoto, o "inverso" desse número oferece um conceito que é mais fácil de ser compreendido por leigos: a porcentagem de veículos por habitante.

Para explicar como calcular a taxa de motorização, Peixoto traz dados nacionais. No Brasil de 2006, havia 188,2 milhões de habitantes para 45 milhões de veículos. Ou seja, 4,2 hab./veículo, ou 24% de taxa. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) traz estatísticas da quantidade de pessoas no País. Por sua vez, a Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran) indica dados sobre frota. Já em 2021, eram 212,7 habitantes para 111,4 milhões de veículos: 1,91 hab./veículo, ou 52%. Portanto, em 15 anos, a taxa de motorização dobrou.

REPENSAR PRIORIDADES

"Fato muito preocupante, indicando o erro de governantes que queriam agradar a população dizendo que poderiam comprar seus carros. Desde 1999, estatísticas mostram a taxa de ocupação e o uso do transporte público diminuindo, frequentemente. Lotam-se vias de veículos parados, exigindo a oferta de mais e mais faixas exclusivas para o aumento da velocidade média de percurso", avalia o especialista. Por sua vez, ao comparar o Estado de São Paulo ao Ceará, os dados de 2006 trazem que foram 7,8 hab./veículo (13%) no CE frente a 2,72 hab./veículo, ou 37%, em SP. Em 2021, os dados foram: 2,63 hab./veículo (38%), no CE, e 1,5 hab./veículo (68%), em SP.

Assim, Peixoto explica que "quanto maiores forem a renda per capita e a força econômica do Estado, maior será a taxa. Baixa a qualidade de vida, polui mais, enquanto elogiam suas finanças. Exige repensar prioridades".

Agreste terá centro de inovação tecnológica

Belo Jardim (PE) vai ganhar polo de pesquisa e desenvolvimento também voltado para a mobilidade elétrica

MÁRIO SÉRGIO VENDITTI

Acesse o canal Planeta Elétrico e leia + sobre o assunto

Uma ideia é que cinco carros possam ter recarga rápida ao mesmo tempo

Um novo polo de tecnologia está nascendo no agreste pernambucano. O Grupo Moura, o Instituto de Tecnologia Edson Mororó Moura (Itemm) e o Instituto Federal de Pernambuco (IFPE) selaram parceria para a criação de um centro de inovação tecnológica na cidade de Belo Jardim (a 180 quilômetros de Recife), em atendimento ao edital do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações.

O projeto foi contemplado em chamada pública da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), empresa vinculada ao ministério, e receberá R$ 6,25 milhões de investimentos – R$ 5 milhões da própria Finep e R$ 1,25 milhão da Moura.

O Itemm ainda não sabe precisar quantos postos de trabalho serão gerados, mas uma coisa é certa: o centro tecnológico vai movimentar a economia da cidade de aproximadamente 70 mil habitantes.

"Belo Jardim fará parte de um eixo tecnológico, que terá centros de inovação desenvolvidos no interior do País", celebra Spartacus Pedrosa, diretor do Itemm. "Será uma oportunidade de fomentar a educação e a pesquisa, ajudando no crescimento das pequenas empresas da região. Além disso, as portas estarão abertas a iniciativas de empreendedorismo."

R$ 6,25 MILHÕES é o valor a ser investido no novo centro de tecnologia

RECARGA DE CINCO CARROS

O centro tecnológico guardará uma relação direta com a eletromobilidade. Entre as atividades, a nova estrutura vai atuar na área de fontes renováveis de energia, com a implantação de painéis fotovoltaicos conectados a um sistema de armazenamento de energia de bateria (Bess). Servirá, também, como incubadora de startups que trabalharão na produção de energias renováveis, que poderão ser aplicadas na indústria automotiva.

O objetivo dessa instalação é garantir o desenvolvimento de pesquisas e o abastecimento energético da unidade, que terá cerca de 700 metros quadrados. O prédio contará com laboratórios, centros de pesquisa e compartilhamento de ideias, *networking* e parcerias na área tecnológica.

O diretor do Itemm compartilha a opinião de que a infraestrutura incipiente de pontos de recarga é um dos principais gargalos para a venda de veículos elétricos no Brasil. Por isso, uma pesquisa a ser feita no centro tecnológico visa contribuir para a solução dessa deficiência: o sistema de armazenamento de energia.

Segundo Pedrosa, esse projeto permitirá a implantação de uma ideia muito interessante, com vistas ao provável aumento da frota de carros elétricos no Brasil: a possibilidade de cinco veículos fazerem, ao mesmo tempo, a recarga rápida de bateria em 10 ou 15 minutos. "Um contêiner de baterias permitirá o reabastecimento dos carros sem que haja um colapso no sistema", afirma.

ESTRUTURA ENCAMINHADA

Mesmo assim, ele acredita que as possibilidades encontradas com o etanol não devem ser desprezadas pela indústria brasileira. "Os modelos com motorização híbrida também são uma boa alternativa para a mobilidade elétrica. Devemos nos empenhar de todas as formas para reduzir a pegada de carbono", defende.

O centro tecnológico deverá iniciar suas atividades em 2023 e, ao longo de cinco anos, absorverá o investimento de R$ 6,25 milhões. Depois desse período, a ideia é que ele seja autossustentável, vivendo com a geração de recursos próprios. "A vantagem é que o Itemm já possui uma estrutura quase toda pronta. Por isso, o novo centro não exigirá, por exemplo, obras de construção civil", revela Pedrosa.

Não foi surpresa o Grupo Moura entrar como parceiro, com a intenção de desembolsar R$ 1,25 milhão. A companhia, líder no segmento de baterias e sistemas de acumulação de energia na América do Sul, é "filha da terra".

Ela nasceu em Belo Jardim, em 1957, e é a principal incentivadora do Itemm. "Cerca de 30% de seu faturamento é revertido em projetos de tecnologia", explica Pedrosa. "Nada mais natural, portanto, que a Moura participe de uma ação tão importante."

Polo ganhará laboratórios e áreas destinadas à pesquisa tecnológica

Fotos: Divulgação Itemm

Produzido por ESTADÃO BLUE STUDIO

Exportações por terra se tornam mais difíceis no tempo frio

Resposta rápida de autoridades e boa infraestrutura são essenciais para a segurança dos motoristas

MÁRIO CURCIO

Acesse o canal Guia do Frotista e leia + sobre o assunto

As exportações feitas por terra sempre enfrentam dificuldades, tanto pelas distâncias como pela burocracia, mas ganham um desafio extra nos meses mais frios. Um problema recente ocorrido na Cordilheira dos Andes mostra que a rapidez de resposta das autoridades e a oferta de infraestrutura são essenciais para a segurança dos motoristas.

Danilo Guedes, CEO da ABC Cargas, relata uma forte nevasca que ocorreu no fim de julho na cordilheira, em que se registrou o acúmulo de 1,5 metro de neve na pista. "Fazia alguns anos que não ocorria com tanta intensidade. Além da grande quantidade de neve, ocorreu um acidente em um dos túneis dos Caracoles [*trecho em zigue-zague pela cadeia de montanhas*] e isso foi determinante para que mais de 300 caminhões ficassem parados na rota", diz o executivo. Os veículos da ABC Cargas podem percorrer mais de 3 mil quilômetros até o destino, como ocorre no trajeto entre a sede da transportadora (em São Bernardo do Campo, SP) e Los Andes (Chile).

"Temos de ressaltar que o governo chileno agiu muito rápido, providenciando abrigos e dando assistência aos motoristas que estavam presos na cordilheira." Segundo a transportadora, a temperatura na região atingiu -18 graus Celsius. "Transitar pela América do Sul é desafiador do ponto de vista logístico, principalmente por causa das condições climáticas e pela grande altitude, sobretudo para quem transporta mercadorias ao norte do Chile e Peru."

Segundo a ABC Cargas, a orientação aos motoristas em situações desse tipo é que permaneçam nos caminhões até a abertura parcial ou total da estrada. A empresa recorda ainda que é obrigatória a utilização de correntes nos pneus tanto para subir como para descer a cordilheira. Em regra, cada caminhão segue com apenas um motorista, que cumpre os períodos de descanso determinados por lei.

Luiz Carlos Lopes, diretor de operações da Braspress, afirma que a maioria dos profissionais do eixo internacional é contratada nas regiões de fronteira: "Eles carregam naturalmente uma facilidade na fluência [*idioma espanhol*]. Os demais recebem instruções básicas e, sempre que precisam, são apoiados por nossas equipes de suporte, tanto no Brasil como nos países do Mercosul."

BUROCRACIA GERA LENTIDÃO

Outro problema relatado pela ABC Cargas é a falta de agentes fiscais nas aduanas. "E a burocracia, caso a carga tenha de passar por uma análise física mais criteriosa, está levando até 60 dias", lamenta Guedes. Ele também afirma que poderia haver mais segurança nas estradas e em diferentes etapas da operação. "Uma questão que preocupa tanto os motoristas quanto a empresa é o roubo de cargas na América do Sul. O índice de furtos em aduanas e postos tem subido nos últimos anos. Isso se deve à demora frequente nas aduanas." Ele informa ainda que esses locais não oferecem infraestrutura adequada aos motoristas.

Para Lopes, da Braspress, esse é um problema que atinge todos os transportadores. "A infraestrutura existente nos eixos que interligam as principais rodovias desses países precisa de melhores condições."

Lopes recorda também que é preciso sempre considerar os trâmites fiscais que envolvem o comércio de um país a outro. "Isso exige muita preparação de nossos agentes para que evitem o prolongamento das paradas em fronteiras e o aumento nos custos."

As operações de comércio exterior feitas pela Braspress incluem indústrias do setor automotivo, de calçados e cosméticos. A Argentina é um destino frequente, e os caminhões percorrem cerca de 3 mil quilômetros até descarregar os produtos.

QUANDO A CARGA É O VEÍCULO

O Brasil é um importante exportador de ônibus, e parte deles vai rodando até o comprador. Em regra, os veículos adquiridos por países próximos e que são dirigidos até o destino são do tipo rodoviário, porque têm a relação de transmissão mais longa que a dos ônibus urbanos. Isso significa que conseguem desenvolver velocidades compatíveis com a estrada. "O destino mais distante por rodovia é o Equador", afirma Gustavo Marramarco, consultor de operações comerciais da Marcopolo. Da fábrica de Caxias do Sul (RS) até lá são 8.500 quilômetros, percorridos em 15 a 17 dias de viagem.

"Na América do Sul até o Peru, normalmente, os veículos vão rodando, com motoristas das empresas transportadoras contratadas. A partir da Venezuela e na América Central, a exportação é por via marítima. Para o Uruguai, o cliente envia motoristas próprios para dirigir os ônibus até o destino", garante o consultor de operações comerciais.

Marramarco informa que os principais desafios das exportações por terra são os riscos típicos de estradas nem sempre bem cuidadas e de condições climáticas adversas, além da burocracia alfandegária. "Para resolver esses pontos, seria necessário que cada país vizinho investisse em sua infraestrutura."

Caminhão passa pela rodovia que cruza a Cordilheira dos Andes na Argentina

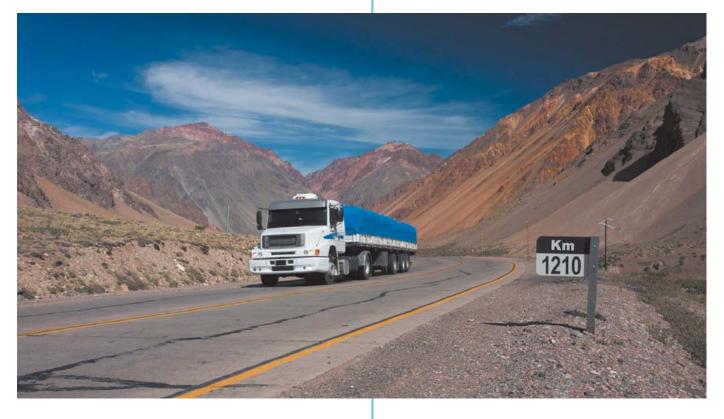



Foto: Getty Images

Mudanças para atender às regras do Proconve 8

Mercedes-Benz apresentará, durante a Fenatran, novos filtros e motores, que devem ter mais torque

ANDREA RAMOS, DO ESTRADÃO

Com os novos motores, caminhões e ônibus da Mercedes passarão a reduzir suas emissões

Acesse o canal Fenatran e leia + sobre o assunto

A Mercedes-Benz adotou a tecnologia SCR, com adição de Arla 32, filtros e oxidantes para que seus motores atendam às normas do Proconve P8. A nova regra de emissões de poluentes é equivalente ao Euro 6, e entra em vigor, no Brasil, em janeiro de 2023. Os motores para caminhões com o novo sistema estreiam na Fenatran. Considerada como o maior evento do setor de transportes da América Latina, a feira ocorre, de 7 a 11 de novembro, no São Paulo Expo, na zona sul da capital paulista.

Os novos motores são parte da plataforma batizada pela Mercedes-Benz de BlueTec 6. Segundo dados da marca, a redução de emissões de NOx chega a 80%. No caso de material particulado, o ganho é de 50%. Além disso, os propulsores podem funcionar com combustíveis alternativos. Ou seja, biodiesel ou HVO. Isso porque o chamado diesel verde, feito à base de óleo vegetal hidratado, deve ser oferecido no futuro.

A Fenatran será realizada, de 7 a 11 de novembro, no São Paulo Expo, Rodovia dos Imigrantes, km 1,5, Água Funda. Para saber mais, acesse: **fenatran.com.br**

BLUETEC 6 NEUTRALIZA GASES POLUENTES

A tecnologia Bluetec utiliza o SCR, sigla de redução catalítica seletiva. Nesse caso, o sistema realiza um processo de tratamento dos gases emitidos pelo escape. Assim, os óxidos de nitrogênio (NOx) viram nitrogênio neutro (N_2) e vapor de água (H_2O). Portanto, substâncias que não fazem mal à saúde.

A Mercedes-Benz, assim como outras fabricantes de caminhões no Brasil, já utiliza o SCR. Porém, para atender às regras do Euro 6, foi preciso adicionar outras tecnologias. Vale lembrar que, quando essa norma passou a vigorar na Europa, em meados de 2013, a maioria das marcas adotou a combinação de SCR com o EGR – ou seja, a recirculação dos gases de escape.

Mas, com a evolução tecnológica, a tendência é o desenvolvimento de sistemas menos complexos. Como resultado, esses dispositivos também são mais leves. A Mercedes-Benz, por exemplo, utiliza o SCR em conjunto com filtros DPF de partículas e sistema oxidante DOC. O primeiro reduz a emissão de material particulado e o DOC realiza a oxidação desse resíduo.

TORQUE MAIOR

De acordo com a área de engenharia da marca, uma das vantagens é a manutenção mais em conta. A limpeza dos filtros pode ser feita a cada 300 mil quilômetros. Portanto, só é preciso trocar o componente a partir dos 900 mil quilômetros, em média. Isso porque o DPF é feito de cerâmica. Ou seja, um material com maior durabilidade do que os filtros convencionais.

Os novos motores P8 foram apresentados nos ônibus da marca durante a Latbus. Além da redução das emissões, houve aumento no torque. Portanto, é esperado que, nos caminhões, os propulsores Euro 6 também tenham mais força que os anteriores.

Motor com tecnologia Bluetec 6 presente nos ônibus da marca

Fotos: Divulgação Mercedes-Benz

Produzido por

O que propõem os candidatos a governador

Planos de governo trazem ideias para a mobilidade urbana, considerando diversos modais

Leia a matéria, na íntegra, no portal:

A mobilidade urbana é um dos temas presentes nos planos dos candidatos ao governo do Estado de São Paulo. Em geral, as propostas consideram diversos modais. Sobretudo o transporte coletivo. Confira, a seguir, um resumo do que propõem três candidatos: Fernando Haddad (PT), Tarcísio de Freitas (Republicanos) e Rodrigo Garcia (PSDB). As ideias de Vinicius Poit (Novo) e Elvis Cezar (PDT) constam da matéria publicada, na íntegra, no portal **Mobilidade**.

FERNANDO HADDAD

O plano do candidato cita a intenção de investir na infraestrutura de transporte, prioritariamente em projetos de baixo carbono. Há menção de investimento nas estruturas metropolitanas de metrôs e trens para expandir o transporte sobre trilhos. Haddad pretende aumentar, de forma gradual, a integração entre os modais de transporte do Estado e melhorar as estradas vicinais, que não possuem revestimento asfáltico.

Com relação ao transporte coletivo, Haddad propõe criar o Bilhete Único Metropolitano, integrando os sistemas tarifários municipais e intermunicipais nas regiões metropolitanas e aglomerações urbanas (que considera áreas suburbanas), com um único meio de pagamento.

RODRIGO GARCIA

O candidato fala em criar o Trem Intercidades, por meio de parceria público-privada. Além disso, propõe expandir as linhas 2-Verde, 4-Amarela, 5-Lilás, 15-Prata e 17-Ouro. Embora fale em expansão, o plano também inclui criar outras linhas de trem e metrô.

Garcia cita a conclusão do VLT na Baixada Santista e dos corredores Itapevi e Guarulhos. Outra proposta é criar novos corredores em Arujá e Itaquaquecetuba. Ele pretende terminar o processo de concessão dos serviços de transporte coletivo intermunicipal de passageiros. Nesse caso, a proposta é válida para as regiões metropolitanas de Sorocaba e Vale do Paraíba. Além disso, o candidato propõe ampliar o sistema de vans Ligado, da EMTU.

TARCÍSIO DE FREITAS

O candidato propõe criar um Plano Estadual de Logística e Investimentos com o objetivo de estabelecer uma política setorial de transportes de longo prazo. Assim, teria como foco a ampliação da participação dos modais ferroviário e aquaviário na matriz estadual de transportes. O candidato propõe priorizar a conclusão de obras inacabadas e implantar rotas de trem e metrô para atender a população mais carente.

Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio.

STOCK CAR PRO SERIES
Obrigado, Santa Cruz do Sul!
De volta a Santa Cruz, Stock Car Pro Series tem etapa eletrizante, muita diversão e ultrapassagens!
Vencedor da corrida 1
Ricardo Maurício
#2 Rubens Barrichello #4 Gabriel Casagrande
#3 Daniel Serra #5 Bruno Baptista
Além de vencer da corrida 1, Ricardo Maurício também fez a Pole Position Snapdragon e a Volta Mais Rápida Motorola.
Vencedor da corrida 2
Rubens Barrichello
#2 Matias Rossi #4 Julio Campos
#3 Gabriel Casagrande #5 Daniel Serra
Rubinho teve performance incrível nas 2 corridas, sendo o maior pontuador da etapa, e levou pra casa o troféu Claro 5G Man of the Race.
Claro 5G
Na cidade que respira automobilismo, o domingo foi de muita festa, churrasco e velocidade. O evento ainda contou com a presença da rainha e princesas da Oktoberfest de Santa Cruz do Sul.
Fotografe o QR Code abaixo e assista agora mesmo o resumo das corridas
Saiba mais no Instagram @stock_car, Facebook @stockcaroficial, YouTube @stockcarchannel e site stockproseries.com.br
Patrocínios
podium
Pirelli
BRB
Claro
motorola
Snapdragon
ArcelorMittal
betway
enoc
MANANCIAL
NovaDAX
Montadoras
CHEVROLET
TOYOTA GAZOO Racing Brasil
Transmissão ao vivo
sportv
TV ESTADÃO
Media Partner
mobilidade ESTADÃO
Apoios / Parceiros
Blau
NEW ON
ATTO sementes
intelbras
STOCK AUTOSERVICE
Transzero
PHILIPS

Briga pelo título se acirra

Ricardo Maurício e Rubens Barrichello se apresentam na reta final

ALAN MAGALHÃES
FOTOS: BRUNO TERENA E MARCELO MACHADO DE MELO

Ricardo Maurício liderou o pelotão em Santa Cruz do Sul (RS)

Acesse o canal Stock Car e leia + sobre o tema

A próxima etapa da Stock Car Pro Series será disputada nos dias 22 e 23/10, com transmissão, ao vivo, pelo site do **Estadão**

Rubens Barrichello foi o maior pontuador na etapa

SUSTO, APREENSÃO E ALÍVIO

Durante a Corrida 2, um acidente, na janela de "pit stops", envolveu três carros. Três mecânicos foram atingidos, com dois deles sendo imediatamente removidos, conscientes, ao hospital local. Daniel Asensio Portoles machucou o joelho e fraturou a perna, enquanto Lucas Loures teve fratura na perna direita. O terceiro mecânico, Eslaeu Correia, voltou ao trabalho, normalmente. Em respeito aos profissionais, não houve champanhe no pódio. A estrutura de segurança da Stock Car agiu imediatamente, sem ter sido necessária a utilização do helicóptero médico, que sempre fica de prontidão nas etapas. Todos já voltaram para suas casas.

Foi um final de semana de intensas emoções no Autódromo Internacional de Santa Cruz do Sul (RS), um dos mais novos do Brasil, onde foram disputadas as corridas 17 e 18 do calendário 2022 da Stock Car Pro Series. Inaugurado em 2005, o traçado de 3.530 metros foi totalmente recapeado, antes da visita da Stock Car, e isso colocou mais um ponto de interrogação na cabeça dos engenheiros – que já têm muitos – em relação a como seria o comportamento dos carros sobre o novo asfalto.

A Fras-le/Fremax, fornecedora oficial de discos e pastilhas de freio da Stock Car, foi uma das mais atentas ao fato, já que a eficiência em frenagens depende fundamentalmente da efetividade dos freios e do atrito com o piso. E os resultados foram animadores. Aprovados pelos pilotos, os tempos de volta baixaram bastante, em relação a 2021: foram 2,5 segundos de diferença. "Por se tratar de um asfalto ainda novo, a variação de temperatura acaba interferindo bastante nos níveis de aderência. Há que se considerar também o vento, que acaba 'varrendo' bastante sujeira e poeira para dentro da pista, o que compromete mais ainda", destaca André Brezolin, engenheiro de projeto da Fras-le e da Fremax.

E quem mais comemorou foi o tricampeão Ricardo Maurício, que marcou sua primeira pole position na temporada 2022, mostrando que os maus resultados do início do ano não afetaram sua gana de tentar o tetra. "Ricardinho", como é mais conhecido na Stock Car, se dá bem na pista gaúcha. Com quatro vitórias conquistadas, o paulista agora é o maior vencedor no circuito, superando Cacá Bueno, com quem chegou empatado a Santa Cruz do Sul, com três triunfos.

O final de semana acabou coroando dois campeões. Além de Ricardo Maurício, que venceu a Corrida 1, depois de ter largado na pole e feito a volta mais rápida, Rubens Barrichello faturou a vitória na segunda prova do dia. Os dois alcançaram três vitórias cada um e se isolaram como os maiores vencedores do ano.

Com os resultados da etapa gaúcha, a classificação se afunilou. O experiente piloto da Equipe Full Time Sports foi o maior pontuador da etapa, com 50 tentos. Barrichello chegou a Santa Cruz em quarto, na tabela, e a 33 pontos do líder, o paranaense Gabriel Casagrande. Depois do último final de semana, subiu para o terceiro posto, diminuindo a diferença para 20 pontos. Com um quarto e um terceiro lugares, Gabriel Casagrande manteve a liderança, agora com 259 pontos. A vice-liderança permanece com Daniel Serra, com 241, na cola do líder.

"Correndo por fora", aparece o argentino Matías Rossi, com 236 pontos, na quarta posição, graças a um sexto lugar na Corrida 1 e o segundo na prova complementar. Com 336 pontos ainda em jogo, e sem contarmos com o descarte dos quatro piores resultados, é possível afirmar que muita gente tem chance. Afinal, os dez primeiros colocados na tabela estão separados apenas por 111 pontos, e apenas 5 separam o vice-líder do quarto mais bem posicionado na classificação.

A Stock Car volta a acelerar nos dias 22 e 23 de outubro para uma rodada dupla decisiva, que terá quatro corridas (duas no sábado e duas no domingo), no Autódromo Internacional de Goiânia (GO), onde se definirão os pilotos que vão decidir o título na temporada 2022. Afinal, depois dela, cada competidor terá de descartar as quatro piores pontuações do ano, deixando a tabela real antes da grande final.

Inovar é preciso

Mesmo sendo elementos de sobrevivência, tecnologia e novas formas de gestão pública ainda enfrentam resistência

DANIELA SARAGIOTTO

Em Palhoça (SC), troca por lâmpadas de LED permitiu a modernização de todo o sistema

Acesse o canal Ranking Connected Smart Cities e saiba + sobre o tema

A premiação deste ano do Ranking Connected Smart Cities, parceria da Necta com o Mobilidade **Estadão**, será realizada em outubro. Nos dias 4 e 5, presencial. No dia 6, digital. Para saber mais, acesse: evento.connectedsmartcities.com.br

CONHEÇA OS INDICADORES DE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

- Velocidade média das conexões contratadas
- Fibra óptica
- Percentual de moradores com cobertura 4G
- Percentual de empregos formais de nível superior
- Densidade de banda larga fixa
- Percentual de empregos no setor TIC
- Bilhete eletrônico no transporte público
- Semáforos inteligentes
- Cadastro imobiliário
- Sistema de iluminação inteligente
- Centro de controle e operações
- Crescimento de empresas de tecnologia
- Parques tecnológicos
- Incubadoras
- Atendimento ao cidadão por meio de app ou site

O grau de inovação de um município é um dos elementos que se leva em conta na análise de cidades inteligentes. Não por acaso, Inovação e Tecnologia compõem um dos 11 eixos totais do Ranking Connected Smart Cities, estudo que mensura o nível de desenvolvimento de municípios brasileiros. Entram na avaliação elementos de infraestrutura pública, como semáforo e iluminação inteligentes, ações de fomento à tecnologia, como número de incubadoras e profissionais na área, até melhorias para a população, como uso de Bilhete Único no transporte público ou mesmo atendimento ao cidadão por meios eletrônicos.

Cristina Schwinden, secretária de Administração da Prefeitura do Município de Palhoça, em Santa Catarina, conta que, para gestores públicos, inovar é um grande desafio, bem maior do que para a iniciativa privada. "Existe uma burocracia que acaba combatendo o pioneirismo. Nem sempre o Tribunal de Contas e o Ministério Público, por exemplo, aceitam quando investimos em modelos diferenciados e novas tecnologias. No nosso caso, tivemos que perder o medo de ser pioneiros", afirma.

"Faz parte desse processo conservador do Estado avaliar e esperar amadurecimento de novas formas para a gestão do espaço público. Mas é papel da inovação, também, desafiar essas estruturas para uma rápida implementação", diz Jhonny Doin, sócio de tecnologia da SPIn, consultoria especializada em soluções públicas inteligentes.

DA TEORIA À PRÁTICA

Como medidas implementadas em Palhoça, Schwinden explica que o município celebra a maior parceria público-privada feita pelo Estado de Santa Catarina, que resultou na troca de 100% da iluminação pública para lâmpadas de LED. "E aproveitamos esse momento, com a PPP da Iluminação, para implementar a telegestão. Hoje, temos 27 mil pontos de conexão pela cidade ligados a um Centro de Controle e Operações (CCO) e, agora, iremos conectar várias outras tecnologias com sensores, semáforos inteligentes, monitoramento de transporte público, entre outros serviços", explica.

Mudanças estruturais muitas vezes podem facilitar o processo de inovação. É o caso da prefeitura de Goiânia (GO), que implementou, em 2020, o escritório de prioridades estratégicas. "Desde então, estamos conseguindo pensar mais à frente. Com a cabeça aberta e a estrutura correta, priorizamos as decisões e estamos viabilizando melhorias para a população. Mas aqui fica nosso alerta, que veio do nosso aprendizado durante esse tempo de trabalho: a tecnologia e os dados que reunimos, apenas, não são suficientes. É preciso elaborar perguntas com base nos dados para chegarmos às soluções", explica Andre Tomazetti, gerente de Dados e Tecnologia da prefeitura de Goiânia (GO).

Newton Frateschi, secretário adjunto de Desenvolvimento Econômico, Tecnologia e Inovação da prefeitura de Campinas (SP), explica que é fundamental conduzir a cultura da inovação e das universidades para dentro das estruturas públicas. "Aqui, a própria cidade foi se estruturando levando em conta seus centros de inovação, parques científicos, e foi se consolidando como um berço de empresa de base tecnológica", explica.

De acordo com ele, o desafio da transformação digital das operações da prefeitura vai muito além das questões tecnológicas. "Mais que isso, é fundamental que haja uma governança, incentivando a participação de empresas públicas no ecossistema. E vejo a lei de inovação como uma oportunidade para trazer startups para trabalhar com o Poder Público", finaliza Frateschi.

DESTAQUES DE 2021

Na edição do ano passado do ranking, a cidade do Rio de Janeiro ficou com a primeira posição, no eixo Inovação e Tecnologia. Em segundo lugar, está Belo Horizonte (MG); seguida de Brasília (DF), com a terceira posição; Salvador (BA), com a quarta; e, em quinto, a capital paranaense, Curitiba (PR). Foram analisados 75 indicadores de serviços inteligentes nas cidades, com resultado apresentado em quatro frentes: posição geral, por eixo temático, por região e por faixa populacional.

Foto: Prefeitura Municipal de Palhoça (SC)

5G como pilar das smart cities

Melhora na qualidade de rede permite surgimento de soluções que alteram dinâmicas sociais

BRENO DAMASCENA

O avanço da tecnologia 5G permitirá novos sistemas de controle de tráfego e, portanto, mais segurança nas ruas e estradas

Leia a matéria, na íntegra, no portal:

Imagine entrar em um carro autônomo e ler o jornal enquanto trafega por vias expressas controladas por um sistema de inteligência artificial. Nesse cenário, para que não ocorram acidentes e o fluxo de automóveis permaneça contínuo, é fundamental que a velocidade de resposta seja instantânea. A imagem parece futurista, mas ilustra como o 5G é determinante para a construção de cidades inteligentes.

A inovação é um pilar das smart cities pelo seu papel de oferecer possibilidades técnicas para que soluções práticas possam sair do campo das ideias. Em primeiro lugar, porque a tecnologia apresenta baixa latência, o que permite que a transmissão de dados aconteça de forma rápida e eficiente. Em segundo, pela sua estabilidade, ao garantir que muitas pessoas e dispositivos possam utilizar a internet ao mesmo tempo.

A estimativa é que o 4G permita 10 mil usuários, simultaneamente, por km². Por isso, a internet cai ou perde a latência em shows e estádios de futebol. O 5G aumenta o número para 1 milhão de usuários. Além de pavimentar a estrada para a internet das coisas (IoT), a tecnologia diminui o consumo de energia dos dispositivos que estão conectados à rede móvel e possibilita que fiquem conectados por mais tempo, sem perder a capacidade.

Na prática, isso facilita, por exemplo, uma conexão melhor entre vários pontos da cidade, seja para a instalação de câmeras de segurança inteligentes, sejam processos de detecção de risco de deslizamentos. "Hoje, essa mesma região precisa de milhares de pontos de fibra óptica para ligar as câmeras", ilustra Tiago Faierstein, gerente de novos negócios da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI).

TRANSFORMAÇÕES URBANAS

No Brasil, a internet 5G ainda é um movimento tímido. Poucas capitais estão oferecendo o serviço, e, mesmo nos lugares em que o sistema está mais avançado, falta a infraestrutura necessária e pessoas com dispositivos compatíveis. A expectativa, no entanto, é que, até dezembro de 2029, todo o País já esteja integrado à tecnologia. E os postes de luz podem ser uma ferramenta importante na democratização da rede.

Quando se olha para o céu, em boa parte das cidades brasileiras, a primeira coisa que se vê são os emaranhados de fios nos postes de luz. A paisagem é tão comum, no meio urbano, que já é vista quase como um símbolo nacional. Porém, esses ambientes devem, aos poucos, ganhar outra cara. Isso porque os postes são considerados por especialistas como os pontos ideais para a instalação das antenas 5G.

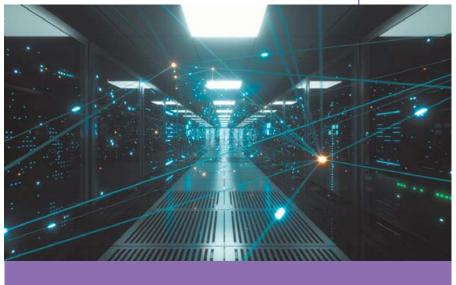
"Os postes de iluminação pública estão no bairro do rico e do pobre. Estão em todos os lugares", justifica Faierstein. A ideia não é inédita e já é realidade em países como a China. "Além de diminuir o custo de precisar levar um cabo cortando a cidade para expandir o alcance da internet, as luminárias inteligentes melhoram a estética nos bairros ao reduzir a quantidade de fios", defende Faierstein.

SEGURANÇA PÚBLICA E VIGILÂNCIA

A questão visual, aliás, é analisada como um aspecto primordial para as smart cities. É isso que aponta Radyr Papini, diretor de Zeladoria Urbana da Secretaria Municipal de Subprefeituras de São Paulo. "A imagem é a grande revolução para as cidades inteligentes", acredita. Ele se refere, no entanto, à instalação de câmeras para melhorar a segurança pública e a qualidade de serviços de saneamento básico.

"Com o 5G, bastaria uma célula de energia solar, uma bateria e uma câmera para observar o nível dos rios depois das chuvas, a necessidade de limpeza em certas regiões e os comportamentos suspeitos", justifica Papini. "Será possível, por exemplo, realizar reconhecimento facial, conectar com a base de dados de procurados e convocar a Guarda Civil para agir rapidamente em caso de crime."

Ele entende que o principal problema do sistema, atualmente, é a conexão, responsável por falhas frequentes de comunicação. "É da velocidade de conexão que vão nascer as revoluções. Em breve, vamos conseguir descobrir, imediatamente, onde tem alagamentos, acidentes de trânsito e até boca-de-lobo entupida. Quando uma tecnologia nova aparece, as melhores aplicações surgem com o uso, no dia a dia."

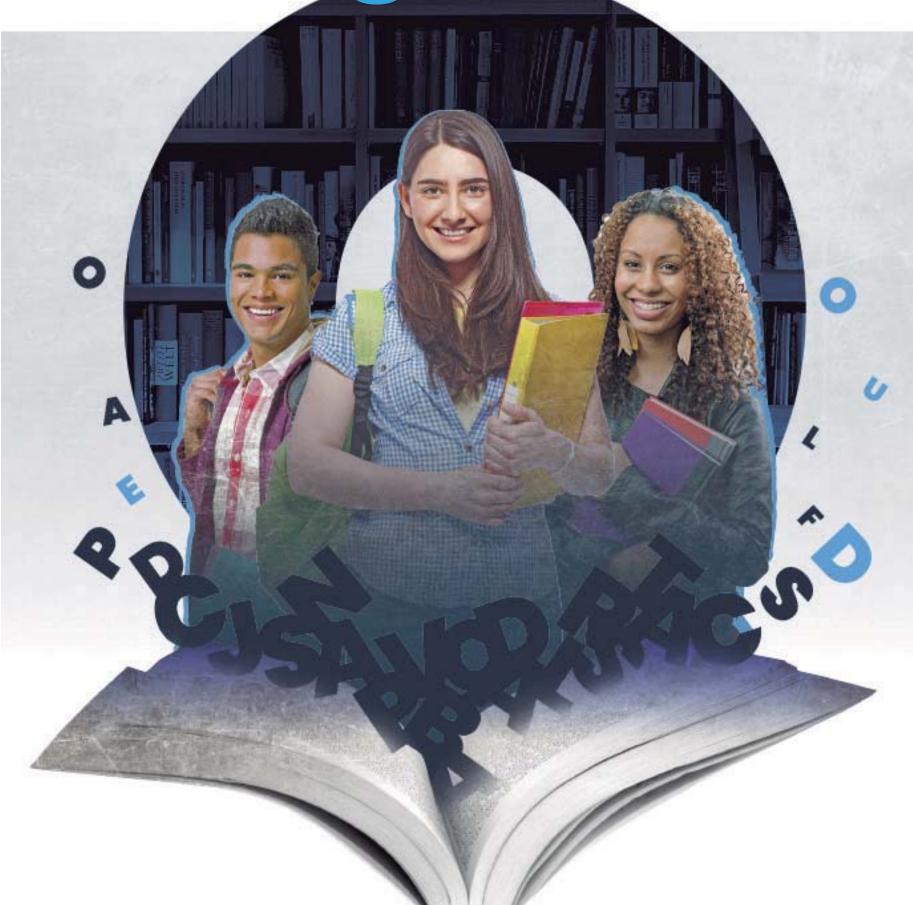
GLOSSÁRIO DO 5G

Latência: Medida em milissegundos, é o tempo de resposta de uma ação que envolve comandos online. Ou seja, quanto menor a latência, mais rápida a internet.

Banda: É a capacidade de transmissão da rede. Ela define a velocidade com que os dados trafegam. Quanto mais alta a frequência, maior a velocidade.

Foto: Getty Images

ESTADÃO BLUE STUDIO
PARCERIA

28 DE SETEMBRO DE 2022

Veja fichas de todos os colégios da cidade de SP na internet

ESCOLAS EM TRANSFORMAÇÃO

Como a reforma curricular do ensino médio tem mudado a rotina dos jovens

NOVAS TRILHAS DE ESTUDO NO ENSINO MÉDIO

Estudantes agora podem escolher algumas disciplinas. Saiba identificar escolas que trabalham bem com esse conteúdo optativo

Por **Luiza Vieira**

Enquanto na maior parte do Brasil a reforma na matriz curricular do ensino médio começou a ser implementada este ano, em São Paulo ela já vigora desde 2021. A experiência desse primeiro ano de adesão no Estado permite antecipar vantagens e pontos de atenção do novo modelo para todo o País.

A principal novidade é a introdução dos chamados itinerários formativos, que ocuparão boa parte da carga horária curricular e poderão ser escolhidos pelos estudantes. Todas as escolas — públicas e privadas — são obrigadas a oferecer pelo menos dois itinerários formativos, contanto que as quatro áreas do conhecimento sejam contempladas: Ciências Humanas, Ciências da Natureza, Linguagens e Matemática. Sendo assim, um único itinerário pode reunir mais de uma área de conhecimento.

Na teoria, as escolas têm autonomia para elaborar o seu próprio currículo, mas, na prática, não é bem isso que tem acontecido até agora. De acordo com a organização não governamental Rede Escola Pública e Universidade (Repu), na rede pública de ensino médio em São Paulo, 35,9% das escolas ofertam apenas o mínimo de duas opções de itinerário formativo. E, destas, 71,7% (ou 25,7% do total da rede) oferecem exatamente os mesmos dois itinerários: "Cultura em movimento" e o "Meu papel no desenvolvimento sustentável".

Segundo João Cêpa, gerente de Articulação e Advocacy do Movimento Pela Base, a reforma do Novo Ensino Médio é profunda e demanda tempo e adaptação. "Os Estados vão precisar aprimorar o mecanismo de alocação de professores, de organização de tempo, espaço e estrutura para garantir a oferta dos itinerários formativos e a escolha do estudante", afirma.

Os itinerários nas escolas privadas

Na prática, as escolas privadas, por terem mais recursos, estão largando na frente na construção do currículo flexível. Na Escola Vera Cruz, na capital paulista, a cada série, o aluno escolhe um itinerário formativo e duas disciplinas eletivas. "No conjunto, os estudantes vão escolher mais ou menos 16 disciplinas ao longo do trajeto e 12 possibilidades de itinerário", diz Ana Bergamin, coordenadora do ensino médio.

O itinerário "Outros mundos são possíveis", por exemplo, discute como as sociedades se estruturam e as diferentes formas de se viver sob a ótica das disciplinas de Geografia e História. Já um dos itinerários referentes à área de Linguagens combina fotografia, artes visuais e escrita para falar sobre o cinema como ferramenta de comunicação.

O Colégio Objetivo de Indaiatuba (SP) disponibiliza itinerários nas quatro áreas do conhecimento e cerca de 30 disciplinas eletivas, com duração semestral ou anual. Alguns exemplos das eletivas fornecidas são: "O gênero oral e escrito no ambiente acadêmico"; "O papel da estatística na leitura do mundo"; "Programação para projetos em Internet das Coisas"; "Física médica" e "Empreendedorismo social".

Loide Rosa, mantenedora da escola, diz que a reforma curricular possibilita aos professores trabalharem o conteúdo de maneira interdisciplinar: "Nós temos uma eletiva chamada 'A importância da ciência na perícia criminal'. Poxa, mas o que o aluno vai estudar? Tudo. Ao investigar a cena de um crime, o professor pode abordar diferentes matérias: a biologia entra na análise do DNA, a química, na busca pela marca de sangue, a física, para entender o trajeto da bala. Isso é muito diferente do que o estudante ir para uma aula de matemática avançada, por exemplo".

Temas como sustentabilidade, cultura digital e empreendedorismo são algumas tendências que as escolas têm explorado mais na construção dessas trilhas, bem como unidades curriculares que propõem o protagonismo do estudante e o uso de metodologias ativas.

Av. Eng. Caetano Álvares, 55, 5º andar, São Paulo-SP, CEP 02598-900. projetosespeciais@estadao.com

Diretor de Conteúdo do Mercado Anunciante: **Luis Fernando Bovo MTB 26.090-SP**; Gerente de Conteúdo: **Tatiana Babadobulos**; Gerente de Atendimento e de Gestão de Projetos: **Rita Lisauskas**; Gerente de Client Success: **Nuria Santiago**; Gerente de Estratégias de Conteúdo: **Regina Fogo**; Gerente de Eventos: **Daniela Pierini**; Coordenador de Arte: **Isac Barrios**; Arte: **Robson Mathias**; Especialista de Publicações: **Lara De Novelli**; Especialista de Conteúdo: **João Prata**; Especialista de Pós-Vendas: **Luciana Giamellaro**; Redes Sociais: **Murilo Busolin**; Analista de Conteúdo: **Bárbara Guerra**; Analista de Produto Júnior: **Giuliana Ferrari**; Analistas de Marketing: **Isabella Paiva, Amanda Miyagui Fernandez e Rafaela Vizoná**; Analista de Business Intelligence: **Bruna Medina**; Assistentes de Marketing: **Larissa Castro e Giovanna Alves**; Colaboradores: Edição: **Eduardo Geraque**; Revisão: **Francisco Marçal**

Líder do projeto: Fabio Volpe; **Analistas de dados:** Alexander Minagawa e Tiago Calderaro; **Reportagem:** Camilla Freitas, Giovana Pastori, Isabela Giordan, Isabella Baliana, João Marcondes, Luiza Vieira, Mathias Sallit e Yuri Marques

Publicação da S/A O Estado de S.Paulo Conteúdo produzido pelo Estadão Blue Studio

Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio.

APRENDER A ESTUDAR

Colégio Leonardo da Vinci estimula autodidatismo e protagonismo com metodologia própria e se destaca entre os melhores de São Paulo

O Leonardo da Vinci investe na aprendizagem lúdica, além do conteúdo programático

Divulgação

Com mais de 2 mil matriculados, seis unidades na Zona Oeste do Estado de São Paulo, e uma nova unidade na Zona Sul, no bairro do Jabaquara, o Colégio Leonardo da Vinci, membro da Inspira Rede de Educadores, destaca-se atualmente como um dos melhores da região. Segundo Letícia Smid, diretora da Marca Leonardo da Vinci, esse fato se deve principalmente à metodologia Aprender a Estudar, desenvolvida pela instituição para garantir o protagonismo e o autodidatismo entre os alunos. "Aqui, focamos no acolhimento para que os estudantes aprendam a trabalhar a organização de estudos desde os primeiros anos do Ensino Fundamental até o Ensino Médio", explica.

Para isso, investe em um tripé de interação entre família, escola e alunos, permitindo que os jovens ganhem confiança e possam ter mais autonomia em seu processo de estudo, mas sempre respeitando as fases de cada faixa etária. "Conhecemos todos os alunos e famílias pelo nome, e entendemos que cada criança é um indivíduo único. Se ela estiver bem emocionalmente, o aprendizado acontece de verdade."

O aspecto emocional mencionado pela gestora se traduz na organização de todas as atividades oferecidas, que incluem não apenas os conteúdos programáticos de cada ano, mas também momentos de aprendizagem lúdica que respeitam a passagem da infância para a adolescência. "Aqui, as crianças têm muitos momentos de brincadeira, experiências de atividades externas para estudo do meio e campeonatos, sempre em diálogo com os temas desenvolvidos em sala pelos professores."

Os estudantes desenvolvem metas de acordo com seus interesses

> **"O que realmente me chamou a atenção foi o fato de ensinarem como se aprende. Enxerguei uma maneira efetiva com métodos e processos bem definidos, que realmente fazem a diferença no aprendizado das minhas filhas"**
>
> **Juliana Ono**, executiva e mãe de duas alunas do Ensino Fundamental na unidade Alphaville

Atividades extracurriculares e apoio ao vestibular

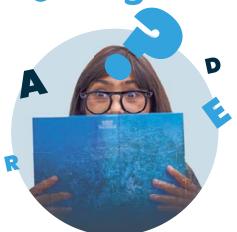
Com mais de 45 anos de tradição em ensino, o Colégio Leonardo da Vinci oferece ainda recursos como sala maker e metodologias ativas que incentivam a autonomia de cada turma, além de espaço para atividades extracurriculares de corpo e movimento no período integral e que são escolhidas anualmente em parceria com as famílias e os alunos.

A rede conta também com um reconhecido curso pré-vestibular, que atrai estudantes em busca de um ensino focado na aprovação em concorridos processos seletivos. É o caso de Henrique Munhoz Clesca, ex-aluno da unidade Alphaville aprovado entre os dez primeiros em Arquitetura na Universidade de São Paulo (USP) em 2021. "A escola me ajudou para que eu pudesse estudar de maneira independente para o vestibular. Pude focar muito nos meus estudos pessoais e acredito que só tive essa independência pelo método de ensino do colégio", destaca o jovem. Em 2022, o Leonardo da Vinci teve 60% dos alunos aprovados e tem sempre se mantido nos primeiros lugares das grandes universidades e do Enem.

Liderança em foco

Incentivo ao desenvolvimento socioemocional em todas as aulas

Um dos destaques da metodologia de ensino do Colégio Leonardo da Vinci é a oferta de um projeto de educação socioemocional para os alunos. A escola disponibiliza, de maneira transversal e em todas as aulas, atividades que permitem aos estudantes cultivarem a liderança nas mais diversas áreas. "Um dos maiores problemas do mundo hoje está no aspecto psicológico das pessoas, principalmente depois de uma pandemia, e isso precisa ser trabalhado na escola", ressalta a diretora Letícia.

Nesse sentido, o colégio oferece atividades para que os estudantes desenvolvam suas próprias lideranças e metas de acordo com seus interesses. "Cada um trabalha sua liderança de acordo com sua série e idade. Os alunos têm metas individuais e de grupo que são mensais, semestrais e anuais e variam de acordo com seu perfil e da família." Assim, conclui a gestora, o estudante entende que pode ser líder dentro de uma especificidade considerada importante para ele e para o grupo em diferentes momentos da vida escolar.

E A PREPARAÇÃO PARA O VESTIBULAR?

Um dilema que ainda precisa ser enfrentado é como conciliar o novo modelo de trilhas formativas opcionais com a preparação para os processos seletivos que antecedem a entrada no ensino superior. "Como o vestibular ainda não mudou, os alunos precisam se preparar, então ainda tem o peso do 'velho' ensino médio", lembra Rosa.

Para João Cêpa, considerando o foco que a rede privada tem nos exames vestibulares, as trilhas de aprofundamento também podem ser uma ótima oportunidade de garantir uma preparação mais específica para o estudante. Isso porque o Enem será adequado ao novo currículo em 2024, com um dia de prova dedicado à formação geral básica e outro ao itinerário formativo que o aluno escolheu durante o ensino médio.

COMO AVALIAR AS TRILHAS DE UMA ESCOLA?

Entenda se os itinerários formativos têm programas de curso acoplados a áreas de conhecimento e disciplinas;

Observe se o que é proposto dentro da arquitetura curricular está refletido na infraestrutura, nos recursos e na metodologia de ensino da escola;

Analise se o currículo proposto pela escola está dentro do que é previsto em lei e se foi aprovado pelo Conselho de Educação responsável;

Veja se a escola fornece suporte e acompanhamento que ajudem os alunos na escolha das trilhas de aprendizagem;

Questione se a escola investe na formação dos professores, visto que o Novo Ensino Médio possui uma proposta didática integrada;

Verifique se as unidades curriculares fornecidas estão conectadas com as aspirações e interesses do seu filho.

APRESENTADO POR
EDUCAÇÃO EM PERSPECTIVA

Com currículo pautado nos desafios da atualidade, Colégio Rio Branco incentiva estudantes a pensar o futuro com olhar crítico

Com educação internacional, alunos aprendem diferentes línguas a partir de uma proposta multicultural

Colégio Rio Branco/Divulgação

"A escola é um lugar de esperança, que projeta a transformação na sociedade. Seu grande papel é construir o futuro em que acreditamos"

Esther Carvalho, diretora-geral do Colégio Rio Branco

Relatórios de representações internacionais como a Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (Unesco) e a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) têm alertado, com cada vez mais frequência, para mudanças sociais que afetam o presente e comprometem o futuro da educação. Eles expressam a necessidade de contemplar nos currículos escolares fatores que vão além dos conteúdos básicos aos quais a maioria dos adultos teve acesso em seu tempo de estudante.

Segundo Esther Carvalho, diretora-geral do Colégio Rio Branco, a necessidade de olhar esse futuro em perspectiva fica ainda mais evidente quando pensamos no fato de que uma criança iniciando a vida escolar agora, aos 4 anos, possivelmente irá concluir o ciclo de ensino básico apenas em 2037. "Essa conta instiga uma pergunta essencial: que escola essa criança vai encontrar ao final de sua formação?"

Para muitas famílias, esse questionamento nem sempre é considerado no momento da matrícula, mas, segundo Esther, ele consolida a importância de projetar cenários almejados para a sociedade. "A humanidade está em risco por mudanças climáticas, ondas migratórias e tecnologias que são usadas como instrumento de restrição de liberdades. É necessário um novo contrato social em torno da educação, que viabilize e construa futuros melhores", pondera a educadora.

Reflexão e olhar crítico

Considerado uma das melhores instituições de ensino de São Paulo, o Colégio Rio Branco leva essa importante reflexão diretamente para seu currículo, com o objetivo de incentivar um olhar crítico entre os jovens.

Na prática, isso se traduz em atividades que promovem tanto as habilidades cognitivas quanto as socioemocionais, por meio de projetos de mentorias, mediação de conflitos, simulações de conferências internacionais, incentivo ao uso consciente das tecnologias, estudos do meio e coletivos baseados nos interesses dos alunos. "Oferecemos vivências intencionalmente planejadas para constituir esse cidadão em sua totalidade", explica Esther.

As aulas inovadoras são colocadas no dia a dia por meio de componentes curriculares que refletem a necessidade de formar os estudantes para crescer em um cenário de incertezas. Além das disciplinas clássicas, a escola oferece, por exemplo, componentes para refletir sobre questões da adolescência e da sociedade sob um ponto de vista interdisciplinar, em que professores de diferentes áreas atuam no mesmo espaço e dialogam com as demandas das turmas.

Nesse contexto, o Colégio Rio Branco também promove a chamada educação internacional, entendendo que o jovem é um cidadão do mundo, ao mesmo tempo que incentiva sua atuação ativa no contexto local. "Por meio de nosso trabalho com diferentes idiomas, queremos que nossos alunos aprendam línguas, seja português, língua inglesa, espanhol ou língua brasileira de sinais, sob uma perspectiva multicultural e que possam compreender melhor o mundo", completa Esther.

Personalização permite consolidação e aprimoramento das aprendizagens

Reimaginar o presente e o futuro

Membro do Programa de Escolas Associadas da Unesco, o Colégio Rio Branco tem buscado repensar suas atividades colocando o aluno no centro do processo. Nesse sentido, explica a diretora-geral, o ano letivo preza pela personalização da aprendizagem, sendo dividido em quatro ciclos. Os três primeiros focam na formação geral, e o último, dedica-se ao aprimoramento e à consolidação dos conhecimentos, a depender das demandas apresentadas pelos alunos.
Já no Ensino Médio, a escola inova com componentes curriculares que incentivam a reflexão sobre desafios globais, análise de dados e iniciação à pesquisa científica. "É um contexto criado para que o aluno possa ter esse repertório de perseverar e ser autor de seu presente e futuro", conclui a gestora.

Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio com patrocínio do Colégio Rio Branco.

AVALIANDO O ENSINO MÉDIO

Com o início da implementação do novo formato em todo o País, é hora de ver o que está funcionando e o que precisa ser aprimorado

Por **Camilla Freitas**

O Novo Ensino Médio passou a ser implementado para valer neste ano. De acordo com o Painel de Monitoramento do Novo Ensino Médio, do Ministério da Educação (MEC), até a produção dessa reportagem, dos 27 Estados brasileiros, apenas três ainda não tinham o referencial curricular aprovado e homologado nos Conselhos Estaduais de Educação: Alagoas, Roraima e Tocantins.

As mudanças de fato já começaram em quase todo o País, e, como era possível imaginar, esse primeiro ano tem sido um período de adaptação para escolas e estudantes. Um dos principais objetivos do MEC era a criação de um currículo mais flexível, no qual boa parte da carga horária é escolhida pelos alunos. De acordo com Cláudio Falcão, diretor do Sistema de Ensino pH, a possibilidade de escolha no Novo Ensino Médio e o protagonismo dos estudantes deixam os alunos ainda mais motivados em sala de aula: "Um dos problemas do ensino médio tradicional é que todos faziam as mesmas matérias como disciplinas. Não importava se o aluno fosse médico, engenheiro ou músico, ele tinha as mesmas aulas. Era o setor com mais alunos desinteressados e que mais abandonavam a escola".

Luiza Lobo concorda. Aluna do 1º ano do ensino médio do Colégio Rio Branco, em São Paulo, ela tem interesse na área de Ciências da Natureza, diz se sentir mais motivada nos estudos e acredita que essa preparação contribui para se adaptar às disciplinas do ensino superior: "Estudar aquilo que você gosta e fazer trabalhos com pessoas que têm interesse na mesma área que você é muito motivador, é como se fosse um lembrete de que, daqui a alguns anos, não vou mais estar estudando as matérias de que não gosto tanto".

Outro ponto positivo já detectado por alguns educadores é a possibilidade de as escolas trabalharem com novos temas. "A maior vantagem é sem dúvida trabalhar com temáticas que antes ficavam fora ou não eram trabalhadas de forma significativa, pois não fazem parte de programas de vestibulares, tais como projeto de vida, mundo do trabalho, esporte e inclusão e também novas tecnologias", explica Washington Medeiros, diretor da Escola Estadual Frei Egídio Parisi, em Uberlândia (MG).

Problemas e desafios pela frente

Mas é claro que nem tudo está funcionando bem nesse primeiro ano de mudanças. A ideia de maior autonomia para estudantes e professores muitas vezes permanece mais no campo teórico. Segundo o diretor Medeiros, na rede pública de Minas Gerais essa autonomia ainda não chegou de fato para os alunos: "Os itinerários para o 1º ano são compostos por eletivas, que nesse caso são disciplinas escolhidas pelos professores e não pelos estudantes". A Secretaria de Educação de Minas Gerais (SEE/MG) confirma que essa limitação só deve acabar em 2023, quando os alunos poderão escolher seu itinerário formativo a partir de nove opções que serão oferecidas.

Outra preocupação de muitos professores é em relação à atualização e formação necessárias para os docentes trabalharem de forma correta com a nova estrutura curricular. "Não houve tempo suficiente de estudo, formação e maturação das equipes gestoras e docentes para se apropriarem dessas mudanças e, assim, elaborarem suas propostas pedagógicas", comenta uma professora da rede pública de Minas Gerais, que prefere não se identificar.

RED HOUSE
INTERNATIONAL
SCHOOL
A new school
arrives in Santana
Early Childhood Education, Elementary School, Middle School.
Meet us

PARCERIA
PASSO A PASSO RUMO A UM NOVO COLÉGIO

Da tomada de decisão à papelada envolvida, tudo o que pais e filhos devem fazer nesse processo sempre delicado

Por **Isabela Giordan**

Escolher uma nova escola para seu filho, seja o primeiro colégio ou uma mudança para outra instituição, é um grande desafio. Afinal, a escola tem um importante papel formador. "A escola não é mais responsável somente pela abordagem acadêmica, ela também ensina no convívio escolar como administrar emoções, ter flexibilidade, tomar decisões, reconhecer que há diferenças individuais e que elas devem ser respeitadas", aponta a psicopedagoga Ana Rita Avelino Amorim.

E, apesar de não ser um bicho de sete cabeças, essa situação pode virar um contratempo para aqueles que não sabem por onde começar. Para os especialistas, o segredo para que o processo seja agradável é ter um planejamento assertivo. "É importante ter em mente que não existe escola perfeita e, em sendo um espaço coletivo, ela nunca atenderá em 100% as expectativas, pois o que cada família espera é muito específico. Portanto, deve ser feita uma análise ampla para que a decisão seja a mais assertiva", lembra Renato Judice, diretor do Colégio Rio Branco, em São Paulo.

Confira a seguir, e nas próximas páginas, as principais etapas do processo de uma troca de escola.

A DECISÃO DA MUDANÇA

Encontrar a escola que mais se adapta às necessidades da família é um desafio, mas enxergar os sinais de que está na hora de retirar o seu filho daquele ambiente pode ser um obstáculo ainda maior. Em algumas situações, os indícios são tão discretos que é comum passar despercebido.

ALGUNS SINAIS DE INSATISFAÇÃO COM O COLÉGIO:

- Desencontro entre os valores da família e os valores da instituição;
- Poucas informações sobre a metodologia e linha pedagógica escolhidas;
- Comunicação ineficaz com os responsáveis;
- Corpo docente desatualizado;
- Falta de organização nas atividades escolares.

POSSÍVEIS SINAIS DA CRIANÇA:

- Mudança de comportamento repentina;
- Recusa em ir à escola ou de realizar tarefas;
- Queixas constantes sobre a equipe pedagógica;
- Problemas de interação social.

Em outros casos, quando a troca é motivada por questões financeiras, familiares ou até mesmo por mudança de cidade, não há escapatória. Com o apoio da família e da nova escola, a criança terá de se adaptar à nova realidade. Porém, em situações em que a motivação surge por decisão unilateral de algum dos responsáveis, é preciso avaliar a decisão com calma. "É preciso olhar as necessidades do seu filho. Se a criança está indo bem na rotina escolar, está integrada no grupo, tem amigos, é querida pelos professores e vai à escola feliz, será que há realmente a necessidade dessa mudança?", orienta Marta Gonçalves, psicopedagoga e professora do Instituto Singularidades.

DIÁLOGO COM OS FILHOS É ESSENCIAL

Com a decisão de troca de escola tomada, é muito importante que seu filho saiba sobre a mudança. Como dar essa notícia? A indicação dos especialistas é ser honesto, independentemente da idade. "É importante que a criança seja informada dos reais motivos. Seja porque os pais vão mudar de bairro ou por questão financeira, é preciso conversar com ela para que entenda o que está acontecendo de verdade", explica Marta.

Se possível, também é importante permitir que ela participe do processo de escolha da nova escola ou que tenha espaço para o diálogo. "Cabe aos pais a tomada de decisão na mudança da escola. No entanto, dependendo da idade do filho, ele tem que participar desse processo. Crianças muito novas, em idade pré-escolar, por exemplo, não têm a maturidade para opinar sobre essa escolha, mas aquelas que estão no ensino fundamental II ou ensino médio conseguem expressar as suas expectativas frente a essa necessidade, ajudando a mapear o que se procura na instituição", aconselha Ana Rita.

ALINHAR INTERESSES E VALORES

É sempre importante garimpar informações essenciais das escolas-alvo

- **Linha pedagógica:** é o fio condutor que guiará como serão realizadas todas as atividades da escola. "A linha pedagógica escolhida deve representar os valores familiares", explica Solange Salzo, coordenadora pedagógica do Anglo Chácara Santo Antônio, em São Paulo
- **Custos:** no caso de escolas particulares, é preciso ter um orçamento pré-estipulado para evitar futuras frustrações e retirar da lista escolas que não se encaixam na realidade econômica da família
- **Valores e missão:** os valores da escola devem estar alinhados com os valores da família. Ou seja, a escola defende os valores que eu, como responsável, acredito? "Por exemplo, ao escolher uma escola religiosa o ideal é que a família compartilhe desses princípios; se a família tem por objetivo o ingresso em determinados vestibulares, o ideal é que não opte por escolas cujo norte de suas ações não seja esse", destaca Angélica Larcher, coordenadora do Colégio Internacional Emece

MERGULHO INSTITUCIONAL

Com base na seleção prévia, é o momento de obter informações mais detalhadas sobre cada escola. A maioria dessas informações pode ser encontrada no site institucional de cada colégio ou pode ser solicitada para consulta via e-mail, telefone ou até mesmo em uma reunião agendada. Outra opção é entrar em contato com pais de alunos e ex-alunos que possam relatar como foi a experiência de estudar nas escolas selecionadas.

Localização;	Formação dos professores	Flexibilidade de horários
Atividades extracurriculares	Espaço e estrutura física	Níveis de ensino oferecidos
Segurança interna e externa	Preparo da equipe pedagógica e administrativa para atendimento de primeiros socorros	Comunicação com a família
Disponibilidade de vagas para novos alunos	Processo seletivo	Quem são e onde estão os ex-alunos da instituição?

HORA DA VISITA

É unanimidade entre os especialistas que a visita presencial é uma das etapas fundamentais. "É importantíssimo fazer a visita presencial e ver a escola em funcionamento. Conversar com os profissionais dedicados ao projeto pedagógico da escola", indica Carlos Eduardo Lambert, coordenador do Poliedro Colégio de São José dos Campos (SP).

Durante a visita, os responsáveis podem conhecer toda a estrutura da instituição, desde salas de aula até laboratórios, quadras poliesportivas e locais em que serão realizadas as atividades extracurriculares. No encontro, normalmente acompanhado pelo coordenador pedagógico ou por algum representante, os pais devem tirar todas as dúvidas.

Na maioria das escolas, a presença da criança durante a visita é muito bem-vinda e incentivada. "A presença da criança na visita é muito importante porque são eles que devem se sentir bem na escola", reforça Adriana Ribeiro Pires, coordenadora pedagógica do Colégio Agostiniano Mendel, em São Paulo.

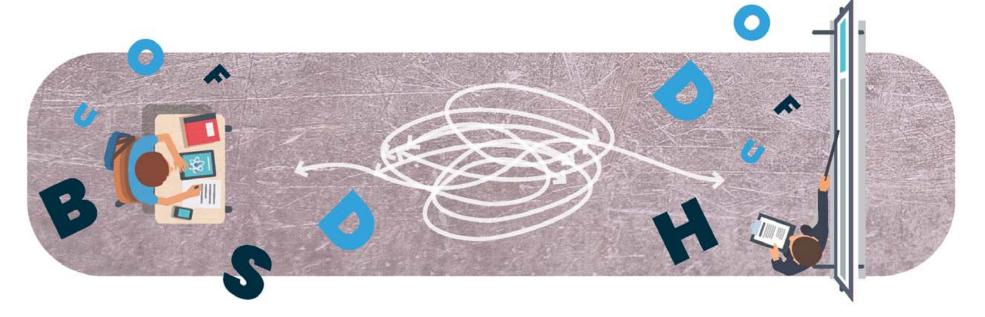
ALGUMAS DAS PERGUNTAS QUE PODEM SER REALIZADAS DURANTE A VISITA PRESENCIAL:

Como a linha pedagógica é desenvolvida nas atividades do dia a dia?

Qual é o material didático utilizado pelos professores?

Como é feita a capacitação da equipe e dos professores?

Como são as reuniões de pais? Como é feita a comunicação com a família?

Além dos valores de matrícula e mensalidade, quais são os outros gastos recorrentes? (por exemplo, viagens, atividades de campo e passeios)

SEQUELAS PÓS-PANDEMIA

Escolas e alunos foram impactados pela longa interrupção das aulas presenciais, mas têm encontrado soluções para enfrentar os problemas

Por **Isabella Baliana**

Escolas fechadas. Alunos e professores em casa. Aulas suspensas ou a distância. Além de uma crise no sistema de saúde, a pandemia de covid-19 trouxe diferentes consequências para a sociedade brasileira, sendo a educação básica uma das áreas mais afetadas, com impactos diretos e indiretos para alunos, professores e escolas.

No caso dos estudantes, alguns dos maiores obstáculos foram a falta de atenção e concentração nas aulas online e a dificuldade na utilização de algumas plataformas virtuais. Cauã Lima, aluno do 2º ano do ensino médio no Instituto Presbiteriano de Educação (IPE), em Goiânia, relata que muitos alunos não conseguiam focar no que estava sendo ensinado virtualmente: "Estar no conforto da sua casa e ter aula online, ficar basicamente cinco horas olhando para uma tela, realmente não dá. Então muita gente acabava deixando lá logado e ia embora, ia fazer outra coisa".

Professora no IPE, Marta Regina Ferreira afirma que um problema enfrentado pelos professores foi o domínio das aulas e avaliações, já que os alunos dificilmente ligavam suas câmeras e participavam de fato das atividades. Por outro lado, ela acredita que, apesar de todos os desafios enfrentados, a rápida transição para o modelo virtual foi essencial para que as aulas não parassem.

Superação em passos curtos

Diante desses dilemas, é compreensível que a parte psicológica e emocional de estudantes e professores também tenha sido afetada. Segundo o psicólogo Alex Cambruzzi, especialista em psicologia educacional, foram revelados altos índices de adoecimento mental nos alunos por conta do cenário trazido pela pandemia. Quadros de ansiedade, depressão e a transformação de transtornos já existentes em casos crônicos são alguns dos exemplos. Um dos caminhos para superar as dificuldades, de acordo com Cambruzzi, é oferecer momentos que regulem o emocional, como campanhas e palestras de orientação promovidas por profissionais da saúde, dias de convivência, reunião de pais e capacitação dos profissionais. "Há muitas alternativas eficazes. O que precisamos é que elas aconteçam", salienta.

Felizmente, a importância do apoio psicológico nesse período pós-pandemia parece ter sido entendida também em parte da rede pública. Professora na Escola Municipal Coronel Ary Gomes, na capital paulista, Maristela Scaravelli afirma que na instituição os estudantes têm recebido ajuda da equipe pedagógica e, quando necessário, são encaminhados para o Núcleo de Apoio e Acompanhamento para Aprendizagem (Naapa), plataforma da Prefeitura de São Paulo em parceria com o Instituto Liberta, por meio da qual psicólogos e psicopedagogos realizam atendimentos aos alunos.

As escolas privadas têm focado em dois pontos para ajudar os estudantes: apoio psicológico e reforço de conteúdo para superar déficits de aprendizado gerados no período.

No IPE, em Goiânia, os alunos contam com o apoio de psicólogos, psicopedagogos e professores à disposição, que realizam atividades destinadas à resolução de conflitos psicossociais e emocionais. Já para recuperar os atrasos nos conteúdos, a escola tem focado em aulas de reforço, monitoria e tutoria com professores para revisão e recuperação de conteúdos específicos.

Ações parecidas têm sido tomadas no Centro Educacional Construir (CEC), em São José dos Campos (SP). A coordenadora Viviane Cardozo relata que o colégio adota um

material socioemocional que tem sido um grande apoio no retorno às aulas presenciais. "Agora, em relação ao aprendizado, foi necessário implantar aulas de reforço para aqueles alunos que percebemos estarem com muita dificuldade", conta.

Na rede pública, há ainda um outro esforço que precisa ser direcionado para reduzir o risco de abandono das escolas por parte de alunos impactados pela pandemia. Em São Paulo, a Secretaria Municipal de Educação desenvolveu o programa Busca Ativa, que utiliza ferramentas tecnológicas com o objetivo de identificar, controlar e acompanhar crianças e adolescentes que estão fora da escola ou em risco de evasão.

ALGUM LEGADO POSITIVO?

Tirando os claros impactos negativos na formação dos alunos, seria possível apontar algum bom legado deixado pela pandemia de covid na área educacional? Muitos educadores acreditam que sim.

Um dos pontos citados é o avanço tecnológico. "Todos os professores aprenderam a utilizar novas ferramentas para tornar as aulas mais dinâmicas mesmo quando hoje não estão em aula online. Também pudemos perceber o quão importante é a atenção individualizada para cada aluno", afirma a coordenadora do Centro Educacional Construir (CEC), Viviane Cardozo.

A experiência do professor Fernando Dias de Oliveira, docente na Escola Estadual Lourdes de Carvalho, em Uberlândia (MG), corrobora essa percepção: "Eu não sabia quase nada de informática. Hoje consigo manuseá-la sem problemas. Outra coisa boa foi que consegui fazer muitos cursos e contatos com professores de outros Estados".

Em Goiânia, a professora Marta Ferreira relata que sua escola, o Instituto Presbiteriano de Educação, passou a adotar aulas cada vez mais inovadoras e interativas, com a perspectiva de futuramente utilizarem ainda mais recursos tecnológicos, como o metaverso.

PARCERIA
FORMAÇÃO DE OLHO NO TRABALHO

A educação profissional ainda é pouco difundida no Brasil, mas pode aumentar as oportunidades dos jovens na hora de buscar um emprego

Por **João Marcondes**

Para muitos estudantes no Brasil, o curso técnico apresenta o cenário ideal para os primeiros passos rumo à tão desejada carreira profissional. Esse tipo de curso pode ser procurado tanto por estudantes que vão iniciar o ensino médio como por aqueles que já concluíram essa etapa e desejam encontrar na educação profissionalizante o caminho para continuar os estudos.

Mas esse é um caminho ainda pouco conhecido no País. Um relatório da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), também conhecida como "clube dos países ricos", aponta que apenas 9% dos concluintes do ensino médio no Brasil recebem formação profissional e técnica, o que coloca nosso país na 36ª posição numa lista de 37 países. A média na OCDE é de 38%, com alguns países, como Suíça, Áustria e República Checa, superando os 60%.

A grande vantagem para os jovens que seguem esse tipo de formação é a possibilidade de uma inserção mais rápida no mercado de trabalho. "Em três anos, o estudante pode ingressar em uma empresa e fazer estágio, ou até mesmo durante o próprio curso, havendo um horário que ele possa trabalhar e fazendo jus aos aspectos legais dos programas de aprendizagem", afirma Gilson Rede, diretor do Centro Paula Souza, autarquia ligada ao governo do Estado de São Paulo, responsável por mais de 200 escolas técnicas.

Em um cenário no qual está cada vez mais difícil para os jovens conseguirem suas primeiras oportunidades profissionais, o diferencial trazido por esse tipo de ensino pode pesar. "No Brasil, ter concluído um curso técnico aumenta em 48% as chances de pessoas em idade ativa ingressarem no mercado de trabalho, em comparação com candidatos sem essa formação", afirma Melina Sanjar, gerente de desenvolvimento e responsável pelo Ensino Médio Técnico do Senac-SP.

OPÇÕES DE ENSINO

Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio é a nomenclatura usada pelo Ministério da Educação (MEC) para se referir aos cursos técnicos realizados juntos ou na sequência do ensino médio. E existem três possibilidades principais de formação nesse nível:

Ensino Técnico Integrado – é a opção em que o aluno realiza o curso técnico e o ensino médio na mesma instituição de ensino, recebendo dois certificados de conclusão: o do ensino médio e o da formação técnica escolhida.

Ensino Técnico Concomitante – é destinado ao estudante que realiza o ensino médio em uma instituição e faz o curso técnico paralelamente em outra. Ou seja, o aluno pode fazer, por exemplo, a parte referente ao ensino médio em uma escola da rede pública e realizar a parte profissionalizante em uma escola técnica, a partir de uma parceria de cooperação entre as duas instituições.

Ensino Técnico Subsequente – é destinado aos estudantes que já concluíram o ensino médio. Em geral, a duração dessa modalidade varia entre dois ou três semestres, dependendo do curso.

É importante não confundir o curso técnico subsequente com as chamadas graduações tecnológicas, que são formações de nível superior e demoram de dois a três anos. Apesar de os dois tipos de formação terem como objetivo a inserção mais rápida no mercado de trabalho, o curso técnico tem um foco operacional. "Quando a gente fala de superior de tecnologia (tecnológico), o perfil do estudante não é apenas operacional. Ele abrange o nível operacional, mas também pega os níveis táticos e, em alguns momentos, estratégicos", explica Gilson.

NA REDE PÚBLICA OU PRIVADA?

A oferta de cursos técnicos tem características específicas em cada Estado. Eles podem ser oferecidos tanto na rede pública de ensino como por instituições privadas. Na rede pública, o sistema federal abrange institutos federais, os Cefets (Centro Federal de Educação Tecnológica) e escolas técnicas vinculadas às universidades federais. No nível estadual, existem, por exemplo, as Etecs (Escolas Técnicas Estaduais), em São Paulo, e as ETEs no Rio de Janeiro, assim como modelos similares em outros Estados. Uma boa forma de encontrar as opções mais próximas de onde você mora é consultando os portais das secretarias estaduais de educação e de órgãos ligados a elas com foco no ensino profissionalizante, como o Centro Paula Souza, em São Paulo, e a Fundação de Apoio à Escola Técnica (Faetec), no Rio.

Na rede privada, os cursos mais conhecidos são os do chamado Sistema S, formado por instituições como Senac, Sesi e Senai. São escolas espalhadas por todos os Estados do País, com ofertas tanto de cursos integrados ao ensino médio como de cursos técnicos subsequentes — nas modalidades presencial e a distância. "No Senac-SP, nos cursos integrados ao ensino médio, são oferecidas quatro opções: Administração, Informática, Internet das Coisas (Iot) e Multimídia. Os alunos recebem certificações intermediárias ao final de cada ano letivo, o que amplia as possibilidades de atuação no mundo do trabalho durante o próprio curso", explica Melina.

A maior parte dos cursos no Sistema S tem cobrança de mensalidades, mas existem também os gratuitos, para os quais cada entidade tem um processo de seleção próprio.

CURSOS TÉCNICOS SÃO DIVIDIDOS EM 13 EIXOS TECNOLÓGICOS

Ambiente e Saúde
Exemplos: Radiologia, Meio Ambiente e Meteorologia

Controle e Processos Industriais
Exemplos: Automação Industrial, Eletroeletrônica e Eletromecânica

Desenvolvimento Educacional e Social
Exemplos: Biblioteconomia, Secretaria Escolar e Multimeios Didáticos

Gestão e Negócios
Exemplos: Administração, Comércio Exterior e Marketing

Informação e Comunicação
Exemplos: Computação Gráfica, Informática e Programação de Jogos Digitais

Infraestrutura
Exemplos: Saneamento, Edificações e Desenho de Construção Civil

Militar
Exemplos: Controle de Tráfego Aéreo e Material Bélico

Produção Alimentícia
Exemplos: Cervejaria, Panificação e Enologia

Produção Cultural e Design
Exemplos: Teatro, Rádio e Televisão e Design de Embalagens

Produção Industrial
Exemplos: Biocombustíveis, Móveis e Processos Gráficos

Recursos Naturais
Exemplos: Agricultura, Recursos Pesqueiros e Zootecnia

Segurança
Exemplos: Defesa Civil e Prevenção e Combate a Incêndio

Turismo, Hospitalidade e Lazer
Exemplos: Guia de Turismo, Hospedagem e Serviços de Restaurante e Bar

PARCERIA

EM BUSCA DA APROVAÇÃO

Participação da escola e dos pais é fundamental para que alunos saibam lidar com a pressão da escolha profissional e com a alta concorrência das universidades

Por **Mathias Sallit**

Chegou a hora de os jovens responderem à questão que os acompanha durante toda a infância. Desta vez, a pergunta "o que você quer ser quando crescer?" não é sobre ser astronauta, bombeiro, jogador de futebol, bailarina ou qualquer trabalho dos sonhos de uma criança. Agora, as respostas mais comuns são carreiras como médico, advogado, engenheiro, psicólogo, professor e outras tantas profissões.

A fase da escolha profissional e dos vestibulares é um desafio para todas as partes envolvidas na educação. Os alunos carregam a pressão de tomar uma decisão tão importante ainda na adolescência. Os pais, por sua vez, trazem a responsabilidade de estar ao lado dos filhos em um momento que exige diálogo e autonomia. Já os colégios precisam oferecer toda a estrutura necessária à preparação dos estudantes para um cenário competitivo.

Nas escolas, a preparação para as provas começa anos antes do vestibular. O início da implementação do Novo Ensino Médio, que divide o modelo de aprendizagem por áreas do conhecimento, fez com que os colégios adiantassem o assunto "carreira" já para o final do ensino fundamental. "Nós adiantamos essa questão do Projeto de Vida e começamos a falar de carreira, de áreas de conhecimento e de vestibulares no nono ano", explica Sandra Tonidandel, diretora pedagógica do Colégio Dante Alighieri, um dos mais tradicionais de São Paulo.

Esse suporte dos colégios faz toda a diferença quando chega o momento de realizar as provas mais concorridas do Brasil. São universidades procuradas por estudantes de todo o País, mas que oferecem um número de vagas bem menor que a demanda. No Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), por exemplo, foram apenas 150 vagas para mais de 8 mil candidatos inscritos no vestibular de 2022, um dos mais disputados do País.

Por ainda ser cedo tratar de vestibulares com alunos do 9º ano, que geralmente têm 14 anos de idade, o processo segue uma lógica para que os estudantes entendam o que vem pela frente. "Começamos a trazer o que eles terão que fazer, as escolhas da área do conhecimento, que precisa estar ligada aos talentos, com a possibilidade de propósito e futuro. Aí, sim, começamos a falar de vestibulares", completa a diretora.

Práticas como essa são comuns em muitas escolas privadas, que incluem em seus

324 candidatos/vaga **Unicamp - Medicina**

261 candidatos/vaga **Unesp - Medicina**

128 candidatos/vaga **USP - Medicina São Paulo**

81 candidatos/vaga **Unicamp - Arquitetura**

62 candidatos/vaga **USP - Psicologia**

CURSOS CONCORRIDOS CHEGAM A TER MAIS DE **100 CANDIDATOS POR VAGA**

39
candidatos/vaga
Unesp - Direito

47
candidatos/vaga
USP - Relações Internacionais

48
candidatos/vaga
Unicamp - Ciência da Computação

51
candidatos/vaga
Unicamp - Música Popular

53
candidatos/vaga
ITA (engenharias)

> **"Nós começamos a falar de carreira, de áreas de conhecimento e de vestibulares no 9º ano"**
>
> **Sandra Tonidandel,** diretora pedagógica do Colégio Dante Alighieri (SP)

> **"É importante que seja possível discutir e refletir sobre os diferentes cenários que podem se apresentar com a entrada ou não na faculdade de interesse"**
>
> **Vanessa Passarelli,** orientadora de Futuro e Carreiras do Colégio Bandeirantes (SP)

projetos pedagógicos planos com atividades de orientação profissional. A cada semestre, o amadurecimento dos estudantes abre portas para que as atividades fiquem cada vez mais voltadas aos vestibulares. É quando os alunos fazem os simulados que reproduzem os dias de provas das principais universidades públicas e privadas do Brasil, como USP, Unicamp, Unesp e FGV.

Os alunos são estimulados a procurar reforços de disciplinas que não compreendem e aprofundamentos de temas específicos sempre cobrados nas provas. Nos últimos meses de preparação, professores de cada área fazem revisões de temas para refrescar a memória dos candidatos.

Exercícios prontos e a cabeça no lugar

Além do preparo pedagógico, a aprovação nos vestibulares também exige um cuidado mental para lidar com a alta concorrência nas faculdades e a sequência de provas no fim do ano. Quando chega o final do ensino médio, a pressão pelos resultados de todo o esforço dos últimos anos fica ainda maior. "É como se a maratona estivesse chegando ao fim", afirma a diretora do Dante, Sandra Tonidandel.

Além de todas as revisões e simulados, as escolas seguem com o apoio psicológico necessário para que os alunos estejam preparados quando chegarem os dias de provas. "É um momento de ansiedade e de muitas dúvidas, não somente dos alunos, mas das famílias também", conta Deivis Pothin, diretor da Escola Bilíngue Pueri Domus, em São Paulo. "Por isso, o acompanhamento da coordenação pedagógica com atendimentos individualizados aos alunos e familiares se faz importante", completa.

Apoio dos pais é peça-chave

Para além do trabalho desenvolvido em sala de aula por professores, coordenadores pedagógicos e diretores, a participação dos pais também é fundamental no processo. Desde a escolha do colégio onde o filho vai estudar, os responsáveis ajudam a tornar o ambiente familiar propenso para os estudos na escola e em casa. "Pais presentes e ativos, com suas conversas, podem colaborar compartilhando suas experiências e ajudar com os planejamentos, tanto de estruturas socioemocionais quanto financeiras e de logística", conta o diretor da Pueri Domus. "Acreditamos que, quanto mais aberto este canal de comunicação entre pais e filhos estiver, mais fáceis se tornam as decisões."

Para a orientadora da Coordenadoria de Futuro e Carreiras do Colégio Bandeirantes, Vanessa Passarelli, os pais podem ajudar a aliviar a pressão. "É importante que, a partir do canal de comunicação construído, seja possível discutir e refletir sobre os diferentes cenários que podem se apresentar com a entrada ou não na faculdade de interesse. Assim como incentivar ações que promovam momentos de pausa e descanso na rotina de estudos, como atividades físicas e culturais", finaliza.